



PIMCO Funds: Global Investors Series plc Prospecto

1 de outubro de 2018

PIMCO Funds: Global Investors Series plc é uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os Fundos, constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa com o número de registo 276928.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem sob o título "Administradores da Sociedade e o Gestor", aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Prospecto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ESTE PROSPETO É IMPORTANTE. CASO TENHA QUAISQUER DÚVIDAS RELATIVAMENTE AO CONTEÚDO DESTE PROSPETO E DE QUAISQUER SUPLEMENTOS, AOS RISCOS ENVOLVIDOS AO INVESTIR NA SOCIEDADE OU À SUSTENTABILIDADE NO CASO DE INVESTIR NA SOCIEDADE, DEVE CONSULTAR O SEU CORRETOR, GESTOR BANCÁRIO, SOLICITADOR, CONTABILISTA OU OUTRO CONSULTOR FINANCEIRO.

Os termos definidos e utilizados neste Prospeito e em quaisquer Suplementos têm o significado atribuídos aos mesmos na secção intitulada "**Definições**".

Autorização do Banco Central

A Sociedade é uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os Fundos, constituída a 10 de dezembro de 1997 e está autorizada na Irlanda pelo Banco Central como um organismo de investimento coletivo em valores mobiliários de acordo com os Regulamentos (Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários) das Comunidades Europeias de 2011 (I.E. N.º 352 de 2011), conforme alterados. **Essa autorização não constitui uma recomendação ou garantia da Sociedade pelo Banco Central, nem o Banco Central é responsável pelos conteúdos deste Prospeito. A autorização da Sociedade não deve constituir uma garantia pelo Banco Central relativamente ao desempenho da Sociedade e o Banco Central não deve ser responsável pelo desempenho ou incumprimento da Sociedade.**

O Prospeito

Este Prospeito e quaisquer Suplementos não podem, sob circunstância alguma, ser utilizados como oferta ou solicitação em qualquer jurisdição ou em quaisquer circunstâncias em que essa oferta ou solicitação seja ilegal ou não autorizada.

Quaisquer informações fornecidas ou quaisquer representações realizadas por qualquer intermediário, vendedor ou outra pessoa não contidas neste Prospeito ou em quaisquer relatórios e contas da Sociedade formando parte do mesmo têm de ser consideradas como não autorizadas e, correspondentemente, não devem ser consideradas fiáveis. Sob circunstância alguma deverá a entrega deste Prospeito ou a oferta, emissão ou venda de Ações constituir uma representação de que as informações contidas neste Prospeito ou em quaisquer Suplementos são corretas em qualquer altura subsequente à data deste Prospeito. Este Prospeito poderá, pontualmente, ser atualizado e os potenciais investidores devem informar-se junto do Gestor quanto à emissão de qualquer Prospeito ou Suplementos posteriores ou quanto à emissão de quaisquer relatórios e contas da Sociedade.

Este Prospeito e quaisquer Suplementos poderão ser traduzidos para outros idiomas. Quaisquer dessas traduções deverão conter apenas as mesmas informações e ter o mesmo significado do Prospeito e Suplementos em inglês. Na medida em que existam quaisquer inconsistências entre o Prospeito e Suplementos na língua inglesa e o Prospeito/Suplementos noutro idioma irá prevalecer o Prospeito/Suplementos em língua inglesa, exceto na medida (mas apenas na medida) exigida pelas leis de qualquer jurisdição, incluindo os regulamentos ou requisitos da autoridade de supervisão financeira dessa jurisdição em que as ações são vendidas, de que no caso de uma ação baseada na divulgação no Prospeito/Suplemento num idioma que não o inglês deverá prevalecer o idioma do Prospeito/Suplemento em que essa ação se baseia.

No Suplemento de cada Fundo encontra-se uma tabela detalhando cada Fundo e as respetivas Classes de Ações oferecidas, se estas são cobertas/não cobertas, bem como a moeda em que as Classes de Ações irão ser expressas. Dentro de cada Classe, a Sociedade poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) ou Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento).

O valor e o rendimento das Ações da Sociedade poderão subir ou descer e poderá não recuperar o montante que investiu na Sociedade. Antes de investir na Sociedade deve considerar os riscos envolvidos nesse investimento. A diferença em qualquer altura entre o preço de venda e de recompra de Ações significa que o investimento num Fundo deverá ser considerado como sendo um investimento de médio a longo prazo. Consulte as secções intituladas, "Fatores de Risco Gerais", "Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento".

Os potenciais investidores devem informar-se quanto (a) à possibilidade de consequências fiscais, (b) aos requisitos legais, (c) a quaisquer restrições cambiais ou requisitos de controlo cambial e (d) a quaisquer outros requisitos governamentais ou outras permissões ou formalidades com as quais se poderão deparar ao abrigo das leis dos países

da respetiva constituição, cidadania, residência ou domicílio que poderão ser relevantes para a subscrição, compra, detenção ou alienação de Ações.

Quando permitido pela lei e pelo regulamento aplicáveis, um intermediário ou um consultor, prestando aconselhamento financeiro, poderá cobrar taxas ou comissões relativas ao investimento de um Acionista na Sociedade, por exemplo, comissões de agente. No caso de a lei ou o regulamento aplicáveis excluírem especificamente o pagamento ou receção dessas taxas ou comissões em relação às Classes de Ações da Sociedade, relativamente às quais este presta aconselhamento, o intermediário ou o consultor têm de assegurar a conformidade com essas restrições. Neste contexto, o intermediário ou o consultor têm de se certificar da respetiva conformidade com todas as leis e todos os regulamentos aplicáveis, incluindo que a estrutura de comissões das Classes de Ações relevantes é adequada para permitir ao mesmo a conformidade com essas leis ou esses regulamentos aplicáveis.

Pessoas que são Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda poderão adquirir Ações desde que estas sejam adquiridas e detidas através de um Sistema de Compensação Reconhecido. Residentes Irlandeses Isentos poderão adquirir Ações diretamente junto da Sociedade. Aos requerentes que sejam Residentes Irlandeses, Residentes Habituais na Irlanda ou Residentes Irlandeses Isentos será solicitada a certificação do respetivo estatuto.

Cotação na Bolsa de Valores da Irlanda a negociar como Euronext Dublin ("Euronext Dublin")

Determinadas Classes de Ações foram cotadas na Euronext Dublin. Os detalhes das cotações estão especificados no Suplemento relevante de cada Fundo. Não foi efetuado nenhum pedido para que as Ações da Sociedade sejam cotadas em qualquer outra bolsa de valores. Os Administradores não preveem o desenvolvimento de um mercado secundário ativo no que respeita às Ações.

Nem a admissão das Ações da Sociedade à cotação na Lista Oficial e a negociação no Mercado Cambial Global nem a aprovação do Prospeto, de acordo com os requisitos de cotação da Euronext Dublin, deverão constituir uma garantia ou representação pela Euronext Dublin no que respeita à competência dos prestadores de serviço ou de qualquer outra parte ligada à Sociedade, à adequação das informações contidas neste Prospeto ou à adequação da Sociedade relativamente a fins de investimento.

Estados Unidos da América

As Ações não foram e não serão registadas ao abrigo da Lei de 1933 ou qualificadas ao abrigo de quaisquer estatutos aplicáveis de um estado e as Ações não poderão ser transferidas, oferecidas ou vendidas nos Estados Unidos da América (incluindo os respetivos territórios e possessões) ou para ou em benefício de, diretamente ou indiretamente, qualquer Indivíduo Americano (conforme o termo é utilizado no Regulamento S ao abrigo da Lei de 1933), exceto de acordo com o registo ou uma isenção. A Sociedade não está e não irá estar registada ao abrigo da Lei de 1940 e os investidores não irão ter o direito a beneficiar do registo ao abrigo da Lei de 1940. A Sociedade reserva-se o direito de efetuar uma colocação privada das respetivas Ações num número ou categoria limitada de Pessoas dos EUA. As Ações não foram aprovadas ou desaprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários Americana, qualquer comissão de valores mobiliários de qualquer estado ou outra autoridade reguladora dos EUA nem nenhuma das autoridades anteriormente mencionadas passou ou aprovou os méritos desta oferta ou a precisão ou adequação destes materiais de oferta. Qualquer representação em contrário é ilegal.

Os Estatutos conferem aos Administradores o poder de impor restrições à detenção de ações por (e consequentemente ao resgate de Ações detidas por) ou a transferência de Ações para qualquer Indivíduo Americano (exceto se permitido por determinadas exceções ao abrigo das leis dos Estados Unidos) ou para qualquer pessoa que pareça violar as leis ou requisitos de qualquer país ou autoridade governamental, ou para qualquer pessoa ou pessoas em circunstâncias (quer afetando direta ou indiretamente essa pessoa ou pessoas e quer adotadas individualmente ou em conjunto com outras pessoas, relacionadas ou não, ou em quaisquer outras circunstâncias que pareçam aos Administradores relevantes) que, na opinião dos Administradores, poderão resultar em que a Sociedade incorra em qualquer responsabilidade no que respeita a tributação ou sofra qualquer outra desvantagem pecuniária que a Sociedade poderia, de outra forma, não incorrer ou sofrer.

Todos os Acionistas têm o direito a beneficiar e estão sujeitos ao Pacto Social e Estatutos da Sociedade e respetivas disposições, cópias dos quais estão disponíveis, mediante pedido, na sede social da Sociedade e junto do Administrador, considerando-se que têm conhecimento dos mesmos.

Caso necessite de assistência ou caso tenha quaisquer questões relativas aos Fundos, contacte o Administrador no endereço e número de telefone indicados na contracapa deste Prospeito.

Restrições sobre vendas em jurisdições seleccionadas

Aviso aos Residentes na Austrália

A Sociedade não está registada como uma sociedade estrangeira na Austrália. A disponibilização deste Prospeito a qualquer indivíduo não constitui uma oferta de Ações a qualquer indivíduo a quem essa oferta ou convite seria ilegal. Qualquer oferta ou convite só será alargado a um indivíduo na Austrália se esse indivíduo for: (i) um investidor sofisticado ou profissional para os efeitos da secção 708 da Lei das Sociedades da Austrália; e (ii) um cliente grossista para efeitos da secção 761G da Lei das Sociedades da Austrália (a "**Lei das Sociedades**"). Este Prospeito não se destina a ser distribuído ou disponibilizado, direta ou indiretamente, a qualquer outra classe de indivíduos na Austrália (em particular qualquer indivíduo que seja um cliente retalhista para efeitos da Lei das Sociedades). Nenhum indivíduo membro dessa outra classe ou um cliente retalhista é elegível para subscrever ou deter Ações da Sociedade. Não existem o direito de período de reflexão ou direitos semelhantes disponíveis a investidores de Ações da Sociedade.

Este Prospeito não é um documento informativo ao abrigo do Capítulo 6D da Lei das Sociedades ou uma declaração informativa de um produto ao abrigo da Parte 7.9 da Lei das Sociedades. Não é obrigado a conter, e não contém, todas as informações que seriam exigidas num documento informativo ou num documento informativo do produto. Não foi apresentado na Comissão Australiana dos Valores Mobiliários e Investimentos. Qualquer indivíduo a quem sejam emitidas ou vendidas Ações não pode, no prazo de 12 meses após a emissão, oferecer, transferir ou atribuir quaisquer dessas Ações a investidores na Austrália exceto em circunstâncias nas quais a divulgação a investidores não seja requerida ao abrigo da Lei das Sociedades.

Nenhum indivíduo mencionado neste Prospeito detém uma licença de serviços financeiros australiana que não a PIMCO Australia Pty Ltd. As informações constantes neste Prospeito foram preparadas sem ter em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de qualquer investidor. Os destinatários deste Prospeito devem ler este Prospeito, basear-se nas suas próprias investigações e considerar a necessidade de obter aconselhamento jurídico, financeiro e fiscal relevante relativamente à participação num Fundo deste tipo, antes de tomar qualquer decisão de investimento. Este Prospeito não foi preparado especificamente para investidores australianos. Contém (i) referências a montantes em dólares que não são dólares australianos; (ii) poderá conter informações financeiras não preparadas de acordo com a lei ou práticas australianas; (iii) poderá não mencionar riscos associados ao investimento em investimentos expressos em moeda estrangeira; e (iv) não menciona questões fiscais australianas. Nada neste Prospeito constitui, ou poderá ser interpretado como, uma promessa ou uma declaração, ou uma garantia de qualquer evento futuro.

Aviso aos Residentes no Centro Financeiro Internacional do Dubai

Este Prospeito diz respeito a um fundo de investimento que não está sujeito a qualquer forma de regulação ou aprovação pela Dubai Financial Services Authority ("Autoridade de Serviços Financeiros do Dubai – **DFSA**"). A DFSA não é responsável pela análise ou verificação de qualquer Prospeito ou quaisquer outros documentos relacionados com esta Sociedade. Correspondentemente, a DFSA não aprovou este Prospeito nem quaisquer outros documentos associados, nem tomou quaisquer medidas para verificar a informação constante neste Prospeito e não é responsável pelo mesmo. As Ações com as quais este Prospeito está relacionado podem ser ilíquidas e/ou estar sujeitas a restrições quanto à respetiva revenda. Os potenciais compradores devem empreender a sua própria devida diligência no que respeita às Ações. Caso não compreenda o conteúdo deste documento, deve consultar um consultor financeiro autorizado.

ÍNDICE

DEFINIÇÕES	7
INTRODUÇÃO E RESUMO	21
A SOCIEDADE	21
DURAÇÃO	21
NOTAÇÕES DE CRÉDITO	22
ÍNDICES	22
OBJETIVOS E POLÍTICAS DE INVESTIMENTO	24
INFORMAÇÕES GERAIS	24
INVESTIMENTO CRUZADO	25
PODERES DE CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	25
COLATERAL	25
ÍNDICES FINANCEIROS	26
CONTRAPARTE ELEGÍVEL	26
GESTÃO EFICIENTE DA CARTEIRA E TRANSAÇÕES DE FINANCIAMENTO DE TÍTULOS	27
FATORES DE RISCO GERAIS	30
CARACTERÍSTICAS E RISCOS DE TÍTULOS, DERIVADOS, OUTROS INVESTIMENTOS E TÉCNICAS DE INVESTIMENTO	45
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES REFERENTES A TRANSAÇÕES DE AÇÕES	64
COMO COMPRAR AÇÕES	66
CLASSES E TIPOS DE AÇÕES	66
AÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO II	67
CLASSES DE AÇÕES COBERTAS	68
CLASSES DE AÇÕES PARCIALMENTE COBERTAS	68
CLASSES COM EXPOSIÇÃO CAMBIAL	68
INFORMAÇÕES ADICIONAIS RELACIONADAS COM A COBERTURA DE CLASSES DE AÇÕES	68
PEDIDOS DE AÇÕES	69
COMO RESGATAR AÇÕES	75
COMO TROCAR AÇÕES	78
TRANSAÇÕES DE FUNDOS E CONFLITOS DE INTERESSE	80
CÁLCULO E SUSPENSÃO DE CÁLCULO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO	81
VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO	81
CÁLCULO	81
SWING PRICING	84
SUSPENSÃO	84
PUBLICAÇÃO DOS PREÇOS DAS AÇÕES	86
POLÍTICA DE DIVIDENDOS	87
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	88
ADMINISTRADORES DA SOCIEDADE E O GESTOR	88
GESTOR	89
CONSULTORES DE INVESTIMENTO	89
DEPOSITÁRIO	90
ADMINISTRADOR	91
DISTRIBUIDORES	91
AGENTES PAGADORES/REPRESENTANTES/SUBDISTRIBUIDORES	91
COMISSÕES E DESPESAS	93
COMISSÕES A PAGAR AO GESTOR	93
COMISSÃO DE GESTÃO	93
COMISSÃO DE GESTÃO DAS CLASSES DE AÇÕES Z	94
INVESTIMENTO NOUTROS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO LIGADOS AO GESTOR	94
COMISSÃO DE SERVIÇO	95
COMISSÃO DE AGENTE	95
COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO	95
CUSTOS DE ESTABELECIMENTO	95
REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	95
POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DO GESTOR	95
OUTRAS TAXAS	96
LIMITAÇÃO DE DESPESAS (INCLUINDO A RENÚNCIA E RECUPERAÇÃO DA COMISSÃO DE GESTÃO)	96
RELATIVAMENTE A TRANSAÇÕES DE AÇÕES	96

AUMENTOS DE COMISSÃO	96
COMISSÕES A TAXA REDUZIDA.....	97
TRIBUTAÇÃO.....	98
DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIOS, CONTAS E PARTICIPAÇÕES	112
INFORMAÇÕES GERAIS	113
CONSTITUIÇÃO E CAPITAL SOCIAL	113
PACTO SOCIAL E ESTATUTOS	113
FORMA DAS AÇÕES, CERTIFICADOS DE AÇÕES E TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES	117
CONTRATOS MATERIAIS	118
DIVERSOS	120
DOCUMENTOS PARA INSPEÇÃO	121
ANEXO 1 – MERCADOS REGULAMENTADOS.....	122
ANEXO 2 – DESCRIÇÃO DAS NOTAÇÕES DE TÍTULOS	127
ANEXO 3	134
ANEXO 4 – RESTRIÇÕES DE INVESTIMENTO	135
ANEXO 5 – DELEGAÇÃO DOS DEVERES DE SALVAGUARDA DO DEPOSITÁRIO.....	140
DIRETÓRIO.....	143

DEFINIÇÕES

Neste Prospeto as seguintes palavras e frases devem ter os mesmos significados abaixo indicados:

"Lei de 1933"	significa a "U.S. Securities Act of 1933" (Lei dos Valores Mobiliários de 1933), conforme alterada.
"Lei de 1940"	significa a "U.S. Investment Company Act of 1940" (Lei das Sociedades de Investimento de 1940), conforme alterada.
"Ações de Capitalização"	significa uma Ação em que o rendimento de um Fundo é acumulado e não distribuído.
"Classes Administrativas"	significa as Classe de Ações Administrativas da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo.
"Administrador"	significa a State Street Fund Services (Ireland) Limited, com efeito a partir das 00h01 (hora irlandesa) de 1 de julho de 2017, e qualquer sucessor desta nomeado em conformidade com os requisitos do Banco Central.
"ADR"	significa certificados de depósito americanos.
"Formulário de Subscrição"	significa qualquer formulário de subscrição a ser preenchido pelos subscritores para Ações conforme pontualmente indicado pela Sociedade.
"Estatutos"	significa os Estatutos da Sociedade.
"AUD"	significa dólares australianos, a moeda oficial da Austrália.
"Moeda Base"	significa a moeda em que as contas de um Fundo estão expressas conforme especificado no Suplemento relevante relativo a esse Fundo.
"Regulamento sobre Índices de Referência"	significa o Regulamento (UE) 2016/1011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 8 de junho de 2016 sobre índices utilizados como índices de referência relativamente a instrumentos financeiros e contratos financeiros ou para medir o desempenho de fundos de investimento.
"BRL"	significa o real brasileiro, a moeda oficial do Brasil.
"Dia Útil"	significa qualquer dia em que os bancos estejam abertos em Dublin (Irlanda) ou outros dias que a Sociedade possa especificar, com a aprovação do Depositário.
"CAD"	significa dólares canadenses, a moeda oficial do Canadá.
"Banco Central"	Significa o Banco Central da Irlanda ou qualquer autoridade reguladora na sucessão correspondente.
"Regras do Banco Central"	significa os Regulamentos OICVM do Banco Central e qualquer outro instrumento estatutário, regulamentos, regras, condições, avisos, requisitos ou orientação do Banco Central pontualmente emitidos e aplicáveis à Sociedade de acordo com os Regulamentos.
"Regulamentos OICVM do Banco Central"	significa a Lei do Banco Central (Supervisão e Aplicação) de 2013 (Secção 48(1)), os Regulamentos (Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários) de 2015 ou quaisquer outros regulamentos retificativos ou de

substituição publicados pontualmente pelo Banco Central.

"CHF"

significa o franco suíço, a moeda oficial da Suíça.

"CLP"

significa o peso chileno, a moeda oficial do Chile

"Classe"

significa qualquer classe de Ações da Sociedade. As classes referidas neste Prospeto e em qualquer Suplemento e oferecidas pela Sociedade estão descritas neste Prospeto e em quaisquer Suplementos conforme pontualmente alterados ou complementados.

"Classe de Ações H Institucionais"

significa as Classe de Ações H Institucionais da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo.

"Código das Sociedades Comerciais de 2014"

significa o Código das Sociedades Comerciais de 2014, na redação em vigor, suplementado, consolidado e substituído de qualquer forma ou pontualmente de outra forma modificado.

"Sociedade"

significa a PIMCO Funds: Global Investors Series plc, uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável, constituída na Irlanda de acordo com os Códigos das Sociedades Comerciais de 2014.

"Pessoa Relacionada"

significa o Gestor ou o Depositário e os representantes ou subrepresentantes do Gestor ou do Depositário (excluindo quaisquer subrepresentantes de empresas não pertencentes ao grupo nomeadas pelo Depositário) e qualquer empresa associada ou do grupo do Gestor, do Depositário, de representantes ou de subrepresentantes.

"Serviços do Tribunal"

Os Serviços do Tribunal são responsáveis pela administração de verbas sob o controlo ou sujeitas à ordem dos Tribunais.

"Classes com Exposição Cambial"

significa a Classe de Ações Institucionais, Classe de Ações Investidor, Classe de Ações Administrativas, Classe de Ações H Institucionais, Classe de Ações G Institucionais, Classe de Ações E, Classe de Ações G Retalho, Classe de Ações M Retalho, Classe de Ações T, Classe de Ações Z e Classe de Ações R (ou quaisquer outras classes definidas no Suplemento de cada Fundo), Ações com Exposição Cambial da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo, e cada uma "Classe com Exposição Cambial".

"CZK"

significa a coroa checa, a moeda legal da República Checa.

"Dia de Negociação"

significa, em relação a um Fundo, o dia ou dias conforme especificado no Suplemento relevante desse Fundo, desde que, em qualquer caso, exista um Dia de Negociação por quinzena. Os Administradores delegaram na PIMCO a autoridade de alterar a frequência dos Dias de Negociação por Fundo. Qualquer alteração na frequência dos Dias de Negociação deve obter o prévio consentimento do Depositário e será previamente notificada aos Acionistas do(s) Fundo(s) afetado(s).

Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente a qualquer Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar um Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos de um Fundo. Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o

"Prazo Limite de Negociação"	<p>Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).</p> <p>significa o prazo no qual um pedido de compra ou resgate de ações num Dia de Negociação deve ser recebido para ser efetuado nesse Dia de Negociação.</p> <p>Para todas as Classes de Ações, o Prazo Limite de Negociação é 16h00, hora irlandesa, no Dia de Negociação (ou qualquer outra hora conforme possa ser especificada no Suplemento relevante para esse Fundo) para pedidos dirigidos diretamente ao Administrador. Quando as subscrições de ações são efetuadas através de subagentes do Distribuidor ou outros intermediários, os subagentes ou intermediários poderão impor prazos limite antecipados para a receção de pedidos.</p> <p>Os Administradores autorizaram a PIMCO a adiantar o Prazo Limite de Negociação quando os principais mercados obrigacionistas fecharem mais cedo antes de um feriado geralmente observado por titulares de unidades de participação nesses mercados ou no caso de ocorrer um acontecimento fora do controlo da Sociedade que provoque o fecho antecipado dos principais mercados obrigacionistas. Apesar de a PIMCO estar autorizada, não é exigido adiantar o Prazo Limite de Negociação no caso das circunstâncias acima definidas.</p>
"Depositário"	<p>significa a State Street Custodial Services (Ireland) Limited, com efeito a partir das 00h01 (hora irlandesa) de 1 de julho de 2017, e qualquer sucessor desta nomeado em conformidade com os requisitos do Banco Central.</p>
"Acordo de Depositário"	<p>significa o acordo de depositário datado de 30 de junho de 2017 entre o Depositário e a Sociedade, na redação em vigor, pontualmente suplementado ou substituído.</p>
"Administradores"	<p>significa os Administradores da Sociedade.</p>
"Comissão de Distribuição"	<p>significa a comissão de distribuição a pagar por Ações da Classe T de um Fundo ao Distribuidor que poderá ser utilizada para reembolsar consultores financeiros e outros corretores/intermediários por serviços prestados aos Acionistas que detêm Ações da Classe de Ações T de um Fundo relevante.</p>
"Distribuidor"	<p>significa a PIMCO Europe Ltd e/ou a PIMCO Asia Pte Ltd e/ou a PIMCO Australia Pty Ltd e/ou a PIMCO Asia Limited e/ou a PIMCO Deutschland GmbH.</p>
"DKK"	<p>"DKK" significa a coroa dinamarquesa, a moeda oficial da Dinamarca.</p>
"Classes de Ações E"	<p>significa a Classe de Ações E da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo, cada uma "Classe E".</p>
"Economicamente ligado a"	<p>significa que o Consultor de Investimento considera, habitualmente, que um instrumento está ligado economicamente a um país se o emitente for o governo desse país (ou qualquer agência ou instrumento desse governo) ou se o emitente estiver organizado ao abrigo das leis desse país. No caso de determinados instrumentos do mercado monetário, esses instrumentos irão ser considerados como economicamente ligados a um país se o emitente ou fiador desse instrumento do mercado monetário estiver organizado ao abrigo das leis desse país. O Consultor de Investimento considera, habitualmente, que os instrumentos derivados estão economicamente ligados a um país se os ativos subjacentes forem moedas desse país (ou cabazes ou índices dessas moedas) ou forem instrumentos ou valores mobiliários emitidos pelo governo desse país ou emitentes organizados ao abrigo das leis desse país.</p>
"EDR"	<p>significa certificados de depósito europeus.</p>

"EEE"	significa o Espaço Económico Europeu (UE e Noruega, Islândia e Liechtenstein).
"Contraparte Elegível"	significa uma contraparte de uma transação de derivados em mercado de balcão com a qual um Fundo poderá negociar e pertencente a uma das categorias aprovadas pelo Banco Central que, à data do presente Prospeto, abrange o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> i. uma Instituição Relevante; ii. uma sociedade de investimento autorizada de acordo com a Diretiva relativa aos Mercados de Instrumentos Financeiros num Estado-membro do EEE; ou iii. uma empresa do grupo de uma entidade com uma licença de uma <i>holding</i> bancária da Reserva Federal dos Estados Unidos da América em que essa empresa do grupo está sujeita a supervisão consolidada de uma <i>holding</i> pela Reserva Federal.
"EMIR"	significa o Regulamento (UE) N.º 648/2012 relativo à Infraestrutura do Mercado Europeu sobre derivados do mercado de balcão, contrapartes centrais e repositórios de transações.
"Títulos de Participação"	significa ações ordinárias, ações preferenciais, títulos convertíveis; e ADR, GDR e EDR para esses títulos.
"UE"	significa a União Europeia.
"euro(s)" ou "EUR"	significa o euro, a unidade da moeda única europeia, sendo a moeda oficial dos Estados-membros (exceto Bulgária, Chipre, República Checa, Dinamarca, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, Roménia, República da Eslováquia, Suécia e Reino Unido).
"Euronext Dublin"	significa a Irish Stock Exchange Limited a negociar como Euronext Dublin e qualquer sucessor correspondente.
"Comissão de Conversão"	significa a comissão paga pela Classe de Ações H Institucionais, Classe de Ações E, Classe de Ações M Retalho, Classe de Ações G Retalho e Classe de Ações R de Acionistas. A Comissão de Conversão é, habitualmente, paga ao Distribuidor e/ou repaga aos corretores intervenientes, determinados bancos e outros intermediários financeiros relativamente à conversão de Ações da Classe de Ações H Institucionais, Classe de Ações E, Classe de Ações M Retalho, Classe de Ações G Retalho e Classe de Ações R. Os pormenores da Comissão de Conversão a pagar encontram-se na secção intitulada "Principais Informações Referentes a Transações de Ações" .
"Investidor Irlandês Isento"	significa o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • um regime de pensões que é um regime isento aprovado no âmbito do significado da Secção 774 da Taxes Act (Lei Tributária) ou um contrato de anuidade de aposentação ou um regime de trust que se aplique à Secção 784 ou 785 da Lei Tributária; • uma sociedade que executa o negócio de vida no âmbito da Secção 706 da Taxes Act (Lei Tributária); • um organismo de investimento no âmbito do significado da Secção 739B(1) da Taxes Act (Lei tributária); • um plano de investimento especial no âmbito do significado da Secção 737 da Taxes Act (Lei Tributária); • uma associação de beneficência que é uma pessoa referida na Secção 739D(6)(f)(i) da Taxes Act (Lei Tributária);

- uma unidade de trust à qual a Secção 731(5)(a) da Taxes Act (Lei Tributária) é aplicável;
- um gestor de fundos qualificado no âmbito do significado da Secção 784A(1)(a) da Taxes Act (Lei Tributária), em que as Ações detidas são ativos de um fundo de aposentação aprovado ou de um fundo mínimo de aposentação aprovado;
- uma sociedade gestora qualificada no âmbito do significado da Secção 739B da Taxes Act (Lei Tributária);
- uma parceria limitada de investimento no âmbito do significado da Secção 739J da Taxes Act (Lei tributária);
- um administrador de uma Conta Poupança Reforma ("PRSA") pessoal a agir em nome de uma pessoa que tenha o direito à isenção do imposto sobre o rendimento e do imposto sobre mais-valias em virtude da Secção 787I da Taxes Act (Lei Tributária) e as Ações são ativos de uma PRSA;
- uma união de crédito no âmbito do significado da Secção 2, da Credit Union Act (Lei de União de Crédito) de 1997;
- a National Asset Management Agency;
- a National Treasury Management Agency (Agência de Gestão da Dívida Irlandesa) ou um Fundo veículo de investimento (no âmbito do sentido da secção 37 da Lei da National Treasury Management Agency (Retificação) de 2014) da qual o Ministro das Finanças é o beneficiário efetivo exclusivo, ou o Estado agindo através da National Treasury Management Agency;
- uma sociedade que se encontra no âmbito do encargo do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas de acordo com a Secção 110(2) da Taxes Act (Lei Tributária) no que respeita aos pagamentos efetuados à mesma pela Sociedade; ou
- qualquer outro Residente na Irlanda ou pessoas que sejam Residentes Habituais na Irlanda a quem pode ser permitido deter Ações ao abrigo da legislação tributária ou pela prática escrita ou pela concessão do Revenue Commissioners, sem causar um encargo de impostos na Sociedade ou colocar em perigo as isenções de imposto associadas à Sociedade dando origem a um encargo de impostos na Sociedade;

desde que tenham preenchido corretamente a Declaração Relevante.

"Fitch"

significa a Fitch Ratings Inc.

"Instrumentos de Rendimento Fixo" tal como utilizado neste Prospeto ou em qualquer Suplemento inclui Títulos de Rendimento Fixo e instrumentos derivados incluindo, mas não limitados a, contratos de futuros, contratos de opções e contratos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) emitidos em ligação com, combinados, relacionados ou referenciados a esses Títulos de Rendimento Fixo.

"Títulos de Rendimento Fixo"

tal como utilizado neste Prospeto e qualquer Suplemento inclui os seguintes instrumentos:

- a) títulos emitidos ou garantidos por Estados-membros e Não membros, respetivas subdivisões, agências ou instrumentos;
- b) títulos de dívida empresariais e papel comercial empresarial;
- c) títulos garantidos por hipoteca e outros títulos garantidos por ativos que sejam valores mobiliários garantidos por valores a receber ou outros ativos;

- d) obrigações indexadas à inflação emitidas por governos e empresas;
- e) obrigações relacionadas com eventos emitidas por governos e empresas;
- f) títulos de agências internacionais ou entidades supranacionais;
- g) títulos de dívida cujo interesse resida no facto de, na opinião do conselho obrigacionista para o emitente aquando da emissão, estarem isentos do imposto federal sobre o rendimento nos Estados Unidos (obrigações municipais);
- h) notas estruturadas livremente transferíveis e sem alavancagem, incluindo participações em empréstimos securitizados;
- i) títulos híbridos livremente transferíveis e sem alavancagem que sejam derivados que combinam uma ação ou obrigação tradicional com um contrato de opção ou a prazo;
- (j) participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Os Títulos de Rendimento Fixo poderão possuir taxas de juro fixas, variáveis ou flutuantes e poderão variar inversamente em relação a uma taxa de referência.

"Fundos"

significa um Subfundo da Sociedade, cada um "Fundo".

"Classes de Ações G Institucionais" significa Ações da Classe G Institucionais da Sociedade conforme definido no Prospeito e Suplementos para cada Fundo.

"Classes de Ações G Retalho" significa Ações da Classe G Retalho da Sociedade conforme definido no Prospeito e Suplementos para cada Fundo.

"GBP" ou "libra esterlina" significa a moeda oficial do Reino Unido ou qualquer moeda na sucessão correspondente.

"GDPR" o regime de proteção de dados da UE introduzido pelo Regulamento Geral sobre Proteção de Dados (Regulamento 2016/679).

"GDR" significa certificados de depósito globais.

"Classes Cobertas" significa as Ações Cobertas da Classe de Ações Institucionais, Classe de Ações Investidor, Classe de Ações Administrativas, Classe de Ações H Institucionais, Classe de Ações G Institucional, Classe de Ações E, Classe de Ações G Retalho, Classe de Ações M Retalho, Classe de Ações T, Classe de Ações Z e Classe de Ações R (ou quaisquer outras classes definidas no Suplemento de cada Fundo) da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo e cada uma "Classe Coberta".

"HKD" significa o dólar de Hong Kong, a moeda oficial de Hong Kong.

"HUF" significa o florim húngaro, a moeda oficial da Hungria.

"ILS" significa o novo shekel israelita, a moeda oficial de Israel."

"Ações de Distribuição" significa uma Ação em que o rendimento de um Fundo é distribuído a um Acionista.

"Ações de Distribuição II"	significa uma Ação que distribui rendimento e que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas. Com vista a proporcionar esse rendimento melhorado os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a moeda base da Classe de Ações do Fundo relevante (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas.
"Preço de Emissão Inicial"	significa o preço (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar) por Ação ao qual as Ações são inicialmente oferecidas num Fundo/Classe durante o Período de Oferta Inicial especificado para o Fundo/Classe relevante no Suplemento relevante de cada Fundo.
"Período de Oferta Inicial"	significa o período durante o qual as Ações num Fundo são inicialmente oferecidas ao Preço de Emissão Inicial especificado para as Classe de Ações relevantes no Fundo no Suplemento relevante de cada Fundo.
"Classes de Ações Institucionais"	significa as Classe de Ações Institucionais da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo.
"Intermediário"	significa uma pessoa que: <ul style="list-style-type: none"> • efetua um negócio que consiste, ou inclui, a receção de pagamentos de um organismo de investimento em nome de outras pessoas; ou • detém Ações num organismo de investimento efetuado em nome de outras pessoas.
"Consultor de Investimento"	significa a PIMCO, a PIMCO Asia Pte Ltd, a PIMCO Europe Limited ou a PIMCO Deutschland GmbH, ou qualquer outro ou mais Consultores de Investimento ou qualquer ou quaisquer sucessores destes nomeados pelo Gestor para atuar como Consultor de Investimento de um ou mais Fundos, conforme pormenorizadamente descrito em cada Suplemento relevante.
"Classes de Ações Investidor"	significa as Classe de Ações Investidor da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo.
"Irlanda"	significa a República da Irlanda.
"Residente Irlandês"	significa no caso de: <ul style="list-style-type: none"> • um indivíduo, refere-se a um indivíduo que seja residente na Irlanda para efeitos fiscais. • um <i>trust</i>, refere-se a um <i>trust</i> que seja residente na Irlanda para efeitos fiscais. • uma sociedade, refere-se a uma sociedade que seja residente na Irlanda para efeitos fiscais.

Um indivíduo será considerado como sendo residente na Irlanda durante um exercício fiscal de doze meses se ele/ela: (1) residir durante um período de pelo menos 183 dias na Irlanda durante esse exercício fiscal de doze meses; ou (2) durante um período de pelo menos 280 dias na Irlanda em quaisquer dois exercícios fiscais de doze meses consecutivos, tendo em conta que o indivíduo

esteja presente na Irlanda pelo menos 31 dias em cada período. Na determinação dos dias presentes na Irlanda, considera-se que um indivíduo está presente se este se encontrar na Irlanda a qualquer momento durante o dia. Este teste está em vigor desde 1 de janeiro de 2009 (anteriormente, na determinação dos dias presentes na Irlanda, considerava-se que o indivíduo estava presente se este se encontrasse na Irlanda no final do dia (meia-noite)).

Um trust será, geralmente, um residente na Irlanda se o fiduciário for residente na Irlanda ou uma maioria dos fiduciários (se mais do que um) for residente na Irlanda.

Uma sociedade que tem a sua gestão e controlo central na Irlanda é residente na Irlanda, independentemente de onde está constituída. Uma sociedade que não tem a sua gestão e controlo central na Irlanda, mas que está constituída na Irlanda, é residente na Irlanda, exceto quando:

- a sociedade ou uma sociedade relacionada efetua um negócio na Irlanda e a Sociedade é ultimamente administrada por pessoas residentes nos Estados-membros da UE ou em países com quem a Irlanda tem um tratado de tributação dupla ou a sociedade ou uma sociedade relacionada é uma sociedade cotada numa Bolsa de Valores reconhecida na UE ou num país com tratado ao abrigo de um tratado de tributação dupla entre a Irlanda e esse país. Esta exceção não se aplica quando resultar numa empresa constituída na Irlanda que é gerida e controlada num território relevante (que não a Irlanda), mas que não seria residente nesse território relevante, uma vez que não foi aí constituída, não sendo residente para efeitos fiscais em qualquer território.

ou

- a sociedade é considerada como não residente na Irlanda ao abrigo de um tratado de tributação dupla entre a Irlanda e outro país.

A Finance Act (Lei de Financiamento) de 2014 alterou as regras de residência acima relativamente a empresas constituídas a ou após 1 de janeiro de 2015. Estas novas regras de residência irão assegurar que empresas constituídas na Irlanda e também empresas não constituídas nesse país, mas que são geridas e controladas na Irlanda, serão residentes fiscais na Irlanda exceto na medida em que a empresa em questão seja, em virtude de um tratado de dupla tributação entre a Irlanda e outro país, considerada como residente num território que não a Irlanda (e, desta forma, não residente na Irlanda). Relativamente a empresas constituídas antes desta data, estas novas regras irão entrar em vigor apenas a 1 de janeiro de 2021 (exceto em circunstâncias limitadas).

Deve ter-se em atenção que a determinação da residência de uma sociedade para efeitos fiscais pode ser complexa em determinados casos e os futuros investidores devem consultar as disposições legislativas específicas incluídas na secção 23A da *Taxes Act* (Lei tributária).

"Hora Irlandesa"

significa a hora no mesmo fuso horário de Greenwich, Inglaterra e utilizada na República da Irlanda.

"JPY"

significa o iene japonês, a moeda oficial do Japão.

"KRW"

significa o won coreano, a moeda oficial da Coreia.

"Classe de Ações M Retalho"

significa Ações da Classe M Retalho da Sociedade conforme definido no Prospeto e Suplementos para cada Fundo.

"Comissão de Gestão"	refere-se à comissão de gestão a pagar ao Gestor, conforme definido na secção intitulada "TAXAS E DESPESAS" .
"Gestor"	significa a PIMCO Global Advisors (Ireland) Limited ou qualquer outra pessoa ou pessoas atual e devidamente nomeada(s) enquanto gestor da Sociedade na sucessão correspondente.
"Estado-membro"	Significa um Estado-membro da União Europeia.
"Diretiva DMIF II"	significa a Diretiva 2014/65/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de maio de 2014 relativa a mercados de instrumentos financeiros e alterando a Diretiva 2002/92/CE e a Diretiva 2011/61/UE (reformulação).
"Participação Mínima"	significa relativamente a cada Classe, o valor mínimo de Ações que os Acionistas devem deter de acordo com a tabela sob o título "Principais Informações Referentes a Transações de Ações" .
"Subscrição Mínima Inicial"	significa relativamente a cada Classe, o montante mínimo que pode inicialmente ser subscrito por um investidor antes de se tornar um Acionista de acordo com a tabela sob o título "Principais Informações Referentes a Transações de Ações" .
"Moody's"	significa a Moody's Investors Service, Inc.
"MXN"	significa o peso mexicano, a moeda oficial do México.
"Valor Patrimonial Líquido"	significa o valor patrimonial líquido calculado de acordo com os princípios definidos sob o título "Cálculo e Suspensão do Cálculo do Valor Patrimonial Líquido" .
"Valor Patrimonial Líquido por Ação"	significa relativamente a uma Ação de um Fundo o montante calculado de acordo com os princípios definidos sob o título "Cálculo e Suspensão do Cálculo do Valor Patrimonial Líquido" .
"Atividade de Capital Líquido"	significa o movimento de numerário líquido de subscrições e resgates entrado e saído de um determinado Fundo em todas as Classes de Ações, num determinado Dia de Negociação.
"NOK"	significa a coroa norueguesa, a moeda oficial da Noruega.
"habitualmente"	significa, quando utilizado relativamente a uma política de investimento de um Fundo, que essa política deve ser sempre seguida exceto em determinadas circunstâncias numa base temporária e excecional quando for no melhor interesse dos Acionistas incluindo, mas não limitado a, (1) quando um Fundo tiver níveis elevados de numerário como resultado de subscrições ou receitas; (2) quando um Fundo tiver um nível elevado de resgates; ou (3) quando o Consultor de Investimento adotar ações temporárias para preservar o valor do Fundo em situações de mercado com caráter de emergência ou no caso de movimentos nas taxas de juro.
"NZD"	significa o dólar da Nova Zelândia, a moeda oficial da Nova Zelândia.
"OCDE"	significa a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. Os 33 membros da OCDE são: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Coreia do Sul, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Polónia,

Portugal, República Checa, República da Eslováquia, Reino Unido, Suécia, Suíça, Turquia.

"Residente Habitual na Irlanda"

significa no caso de:

- um indivíduo, refere-se a um indivíduo que seja residente habitual na Irlanda para efeitos fiscais.
- um *trust*, refere-se a um *trust* que seja residente habitual na Irlanda para efeitos fiscais.

Um indivíduo será considerado como residente habitual na Irlanda para um exercício fiscal de doze meses particular se este for Residente na Irlanda nos três exercícios fiscais consecutivos anteriores (ou seja, se este se tornar residente habitual com efeito a partir do início do quarto exercício fiscal). Um indivíduo irá permanecer residente habitual na Irlanda até este não ser Residente na Irlanda durante três exercícios fiscais de doze meses consecutivos. Assim, um indivíduo que seja residente e residente habitual na Irlanda no exercício fiscal de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018 e deixe a Irlanda nesse exercício fiscal irá permanecer residente habitual até o final do exercício fiscal de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

O conceito de residência habitual de um *trust* é algo vaga e está associado à sua residência fiscal.

"Classes Parcialmente Cobertas"

significa a Classe de Ações Institucionais, Classe de Ações Investidor, Classe de Ações Administrativas, Classe de Ações H Institucionais, Classe de Ações G Institucionais, Classe de Ações E, Classe de Ações G Retalho, Classe de Ações M Retalho, Classe de Ações T, Classe de Ações Z e Classe de Ações R (ou quaisquer outras classes definidas no Suplemento de cada Fundo), Ações Parcialmente Cobertas da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo, e cada uma "Classe Parcialmente Coberta".

"PIMCO"

significa a Pacific Investment Management Company LLC.

"PLN"

significa o zloty polaco, a moeda oficial da Polónia.

"Taxa Inicial"

significa a taxa inicial, se existente, a pagar sobre o pedido de Ações como especificado para o Fundo e Classe relevantes.

"Prospeto"

o prospecto da Sociedade e quaisquer Suplementos e adendas ao mesmo emitido de acordo com os requisitos dos Regulamentos e do Banco Central.

"Classes de Ações R"

significa Ações da Classe R da Sociedade definidas no Prospeto e no Suplemento de cada Fundo.

"Sistema de Compensação Reconhecido"

significa qualquer sistema de compensação listado na Secção 246A da Taxes Act (Lei Tributária) (incluindo, entre outros, Euroclear, Clearstream Banking AG, Clearstream Banking SA e CREST) ou qualquer outro sistema para a liquidação de ações que esteja designado para os efeitos do Capítulo 1A na Parte 27 da Taxes Act, pelo Revenue Commissioners irlandês, como um sistema de compensação reconhecido.

"Comissão de Resgate"

significa a comissão de resgate, se existente, a pagar sobre o resgate de Ações como especificado para o Fundo e Classe relevantes.

"Formulário de Pedido de Resgate"

significa o formulário de pedido de resgate de Ações que pode ser obtido contactando o Administrador.

"Mercado Regulamentado"	significa uma bolsa de valores ou um mercado regulado e reconhecido que é um mercado que opera regularmente e está aberto ao público e que, em cada caso, se situa num Estado-membro, ou se não num Estado-membro, conforme listado no Anexo 1 .
"Regulamentos"	significa os Regulamentos (Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários) das Comunidades Europeias de 2011 (I.E. N.º 352 de 2011) e quaisquer outras alterações adicionais aos mesmos e quaisquer regulamentos ou avisos publicados pelo Banco Central de acordo com os mesmos em vigor nesse momento.
"Declaração Relevante"	significa a declaração relevante para o Acionista conforme definido no Anexo 2B da Taxes Act (Lei Tributária).
"Período Relevante"	significa um período de 8 anos a começar com a aquisição de uma Ação por um Acionista e cada período subsequente de 8 anos a começar imediatamente após o Período Relevante anterior.
"Instituição Relevante"	significa instituições de crédito autorizadas num Estado-membro do EEE ou instituições de crédito autorizadas num estado signatário (que não um Estado-membro do EEE) do "Basle Capital Convergence Agreement" de julho de 1988, ou instituições de crédito autorizadas em Jersey, Guernsey, Ilha de Man, Austrália ou Nova Zelândia.
"RMB"	significa o renminbi chinês, a moeda oficial da República Popular da China. Exceto se de outra forma exigido pelo contexto, o termo "RMB" refere-se ao renminbi chinês <i>offshore</i> (" CNH ") e não ao renminbi chinês <i>onshore</i> (" CNY "). CNH representa a taxa de câmbio do renminbi chinês que é negociado <i>offshore</i> em Hong Kong ou em mercados exteriores à República Popular da China.
"Títulos abrangidos pela Regra 144A"	significa títulos que não estão registados ao abrigo da Lei de 1933 mas podem ser vendidos a determinados compradores institucionais de acordo com a Regra 144A ao abrigo da Lei de 1933.
"S&P"	significa a Standard & Poor's Ratings Service.
"SEC"	significa a Comissão de Valores Mobiliários Americana.
"Transações de Financiamento de Títulos"	significa acordos de recompra, acordos de recompra e venda, acordos de empréstimo de títulos, transações de empréstimo com imposição de margens e quaisquer outras transações, no âmbito do SFTR, nas quais um Fundo pode participar.
"SEK"	significa a coroa sueca, a moeda oficial da Suécia.
"Comissão de serviço"	significa a comissão de serviço a pagar por um Fundo ao Gestor e utilizada para reembolsar corretores-intermediários e outros intermediários por serviços prestados a Acionistas que detêm Ações da Classe Investidor de um Fundo relevante.
"Prazo Limite de Liquidação"	significa, relativamente à compra de ações, o prazo até ao qual o Administrador deve ter recebido o pagamento desde que os Administradores ou respetivos representantes possam renunciar o Prazo Limite de Liquidação por um período

até dez Dias Úteis a partir do dia em que o pedido de subscrição relevante foi recebido.

O Prazo Limite de Liquidação para compras de (i) Classes de Ações Institucionais, Classes de Ações Institucionais G, Classes de Ações Investidor e Classes de Ações Administrativas é habitualmente o Dia de Negociação e (ii) Classes de Ações Institucionais H, Classes de Ações G Retalho, Classes de Ações M Retalho, Classes de Ações E, Classes de Ações T e Classes de Ações R é habitualmente até ao terceiro Dia Útil após o Dia de Negociação relevante (ou qualquer outra hora conforme possa estar especificado no Suplemento relevante desse Fundo) para pedidos dirigidos diretamente ao Administrador. Quando as subscrições de ações são efetuadas através de subagentes do Distribuidor ou outros intermediários, os subagentes ou intermediários poderão impor prazos limite antecipados para a receção do pagamento.

significa, relativamente a resgates de ações, o prazo até ao qual os resultados de resgates irão ser habitualmente pagos. Relativamente a todos os Fundos, os resultados de resgates das (i) Classes de Ações Institucionais, Classes de Ações G Institucionais, Classes de Ações Investidor, Classes de Ações Administrativas e Classes de Ações Z são habitualmente pagos no Dia Útil após o Dia de Negociação relevante (exceto para o Global Multi-Asset Fund e para as Classes de Ações denominadas em AUD, HKD, JPY, NZD, RMB ou SGD que serão habitualmente enviados por transferência bancária no segundo Dia Útil após o Dia de Negociação relevante) e relativamente (ii) às Classes de Ações H Institucionais, Classes de Ações E, Classes de Ações G Retalho, Classes de Ações M Retalho, Classes de Ações T e Classes de Ações R habitualmente até ao terceiro Dia Útil após o Dia de Negociação relevante (ou qualquer outra hora conforme possa estar especificado no Suplemento relevante desse Fundo). Em quaisquer circunstâncias, o período entre um pedido de resgate e o pagamento de resultados não deve ultrapassar 14 dias, desde que toda a documentação relevante tenha sido recebida.

"Regulamento SFT" ou "SFTR"

significa o Regulamento (UE) 2015/2365 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à transparência das transações de financiamento de títulos e reutilização e alteração do Regulamento (UE) N.º 648/2012, conforme alterado, complementado, consolidado, substituído de qualquer forma ou ocasionalmente modificado.

"SGD"

significa dólares de Singapura, a moeda oficial de Singapura.

"Acionistas"

significa os detentores de Ações, cada um "Acionista".

"Ações"

significa as ações da Sociedade (e, sempre que o contexto o permitir ou exigir, as ações de um Fundo).

"Consultor Socialmente Responsável"

significa no que respeita ao Socially Responsible Emerging Markets Bond Fund, a Storebrand Kapitalforvaltning AS ou qualquer outra pessoa ou pessoas atual e devidamente nomeada(s) enquanto Consultor Socialmente Responsável pela Sociedade na sucessão correspondente.

"Suplemento"

significa um suplemento a este Prospeto especificando determinadas informações no que respeita a um Fundo e/ou a uma ou mais Classes.

"Fator Swing"

significa o montante, conforme determinado pelos Administradores, pelo qual o Valor Patrimonial Líquido por Ação pode ser ajustado para cima ou para baixo com vista a ter em consideração os custos relacionados com negociação e transação (como custos fiscais e outros custos e encargos) que seriam pagáveis pela aquisição ou alienação efetivas de ativos no Fundo relevante,

desde que, para o efeito de calcular as despesas de um Fundo que se baseiam no Valor Patrimonial Líquido por Ação do Fundo relevante, o Administrador continue a utilizar o Valor Patrimonial Líquido por Ação sem o Fator Swing.

"Classes de Ações T"	significa a Classe de Ações T da Sociedade definidas no Suplemento de cada Fundo, cada uma "Classe T".
"Lei Tributária"	significa a Taxes Consolidation Act (Lei de Consolidação de Impostos) de 1997 (da Irlanda) conforme alterada.
"Limite"	significa o montante limite aplicável à "Atividade de Capital Líquido", conforme determinado pontualmente pelos Administradores, para além do qual se deverá aplicar o Fator Swing.
"Swap de Retorno Total"	significa um derivado (e uma transação no âmbito do SFTR) em que o desempenho económico total de uma obrigação de referência é transferido de uma contraparte para outra contraparte.
"Comissão de Agente"	significa a comissão de agente a pagar pela Classe de Ações Administrativas de um Fundo ao Distribuidor que pode ser utilizada para reembolsar consultores financeiros, corretores-intermediários e outros intermediários por serviços prestados aos Acionistas.
"OICVM"	<p>significa um Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários, sendo um organismo:</p> <p>(a) cujo único objetivo consiste no investimento coletivo em valores mobiliários e/ou em outros ativos financeiros líquidos referidos no Regulamento 68 dos Regulamentos, de capital obtido junto do público, operando sobre o princípio da repartição do risco;</p> <p>(b) cujas ações, mediante pedido dos detentores, são recompradas ou resgatadas, direta ou indiretamente, a partir dos ativos do organismo.</p>
"Autoridade de Conduta Financeira do RU"	significa a Autoridade de Conduta Financeira do RU ou qualquer autoridade reguladora sucessora correspondente.
"Conta de Tesouraria Coletiva"	significa (a) uma conta de tesouraria no nome da Sociedade por conta de todos os Fundos nos quais (i) valores em numerário de subscrições recebidos de investidores que subscreveram Ações são depositados e detidos até à emissão de Ações a partir do Dia de Negociação relevante; e/ou (ii) valores em numerário de resgates devidos a investidores que procederam ao resgate de Ações são depositados e detidos até pagos aos investidores relevantes; e/ou (iii) pagamentos de dividendos devidos a Acionistas são depositados e detidos até pagos a esses Acionistas.
"Comissão Unificada"	significa a Comissão de Gestão e mais qualquer Comissão de Serviço, Comissão de Agente ou Comissão de Distribuição aplicável, conforme apresentado no Suplemento do Fundo no que respeita a uma Classe de Ações.
"Reino Unido"	significa o Reino Unido e a Irlanda do Norte.
"Estados Unidos" ou "EUA"	significa os Estados Unidos da América, respetivos territórios, possessões e todas as áreas sujeitas à sua jurisdição.
"Dólares americanos" ou "USD"	significa a moeda oficial dos Estados Unidos.
"Indivíduo Americano"	significa um "Indivíduo Americano" conforme definido pela Regra 902 dos

Regulamento S ao abrigo da "U.S. Securities Act of 1933" (Lei dos Valores Mobiliários de 1933), conforme alterada (a "Lei de 1933"), incluindo:

- (i) qualquer indivíduo natural e residente nos Estados Unidos;
- (ii) qualquer sociedade ou corporação organizada ou constituída ao abrigo das leis dos Estados Unidos;
- (iii) qualquer estado do qual um executor ou administrador seja um Indivíduo Americano;
- (iv) qualquer trust do qual qualquer fiduciário seja um Indivíduo Americano;
- (v) qualquer agência ou sucursal de uma entidade Não Americana localizada nos Estados Unidos;
- (vi) qualquer conta não discricionária ou conta semelhante (que não num estado ou *trust*) cujo titular seja um intermediário ou outro fiduciário em benefício ou por conta de um Indivíduo Americano;
- (vii) qualquer conta discricionária ou conta semelhante (que não um estado ou trust) cujo titular seja um intermediário ou outro fiduciário organizado, constituído ou (se pessoa singular) residente nos Estados Unidos; e
- (viii) qualquer sociedade ou corporação se:
 - (a) organizada ou constituída ao abrigo das leis de qualquer jurisdição Não Americana; e
 - (b) formada por um Indivíduo Americano com o fim de investir em títulos não registados ao abrigo da Lei de 1933, exceto caso seja organizada ou constituída e propriedade de investidores acreditados (conforme definido na Regra 501(a) do Regulamento D ao abrigo da Lei de 1933) que não sejam indivíduos, estados ou *trusts* naturais.

Não obstante o parágrafo anterior, "Indivíduo Americano" não deverá incluir:

- (i) qualquer conta discricionária ou conta semelhante (que não um estado ou *trust*) cujo titularidade, em benefício ou por conta de um Indivíduo Não Americano, seja de um intermediário ou outro fiduciário organizado, constituído ou (se pessoa singular) residente nos Estados Unidos; e
- (ii) qualquer estado do qual qualquer fiduciário profissional atuando como executor ou administrador seja um Indivíduo Americano; se
 - (a) um executor ou administrador do estado que não seja um Indivíduo Americano tenha discricionariade de investimento, absoluta ou partilhada, no que respeita aos ativos do estado, e
 - (b) o estado seja governado por leis Não Americanas;
- (iii) qualquer *trust* do qual qualquer fiduciário profissional atuando como fideicomissário seja um Indivíduo Americano se um fideicomissário que não seja um Indivíduo Americano tenha discricionariade de investimento, total ou partilhada, no que respeita aos ativos do *trust* e nenhum beneficiário do *trust* (ou fundador se o *trust* for revogável) seja um Indivíduo Americano;
- (iv) qualquer plano de benefícios para empregados estabelecido e administrado de acordo com a lei de um país que não os Estados

Unidos e práticas habituais e documentação desse país;

- (v) qualquer agência ou sucursal de um Indivíduo Americano fora dos Estados Unidos se:
 - (a) a agência ou sucursal operar por motivos de negócio razoáveis e
 - (b) a agência ou sucursal estiver envolvida nas áreas de seguros ou banca e estiver sujeita a regulamentação significativa relativa a seguros e à banca, respetivamente, na jurisdição onde está localizada;
- (vi) determinadas organizações internacionais (e respetivas agências, afiliadas e planos de reforma) conforme especificado na Regra 902(k)(2)(vi) do Regulamento S ao abrigo da Lei de 1933; ou
- (viii) uma entidade excluída ou isenta da definição de "Indivíduo Americano" dependente de ou com referência às interpretações ou posições da Comissão de Valores Mobiliários Americana ou respetiva equipa.

"Ponto de Avaliação"

o momento em que os investimentos de um Fundo são avaliados e o Valor Patrimonial Líquido por Ação é determinado. O Ponto de Avaliação corresponde habitualmente às 09h00, hora irlandesa, em cada Dia de Negociação (ou qualquer outra hora que possa ser especificada no Suplemento relevante para esse Fundo) ou, se o Prazo Limite de Negociação relativamente a qualquer Dia de Negociação for antecipado, outro momento que os Administradores possam determinar, com o consentimento do Depositário, desde que o Ponto de Avaliação seja posterior ao Prazo Limite de Negociação.

INTRODUÇÃO E RESUMO

As informações descritas sob este título constituem um resumo das principais características da Sociedade e dos Fundos e deverão ser lidas em conjunto com o texto integral deste Prospeto.

A Sociedade

A Sociedade é uma sociedade de investimento com capital variável e responsabilidade separada entre os Fundos autorizada pelo Banco Central desde 28 de janeiro de 1998 ao abrigo dos Regulamentos. A Sociedade é uma sociedade de agrupamento de fundos em que classes de Ações poderão ser pontualmente emitidas relativamente a diferentes Fundos. Mais do que uma classe de Ações poderá, à discricionariedade dos Administradores, ser emitida em relação a um Fundo. Este Prospeto e quaisquer Suplementos constituem uma oferta dos Fundos e Classes de Ações descritas neste Prospeto e Suplementos relevantes (conforme pontualmente alterados ou complementados). O Prospeto e Suplementos descrevem pormenorizadamente cada Fundo e respetivas Classes de Ações oferecidas bem como a moeda em que as Classes de Ações estão expressas. Dentro de cada Classe, a Sociedade poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (Ações que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento). Uma carteira separada de ativos é mantida para cada Fundo e é investida de acordo com os objetivos e políticas de investimento aplicáveis a esse Fundo. No Suplemento relevante que forma parte de e deve ser lido em conjunto com este Prospeto encontram-se informações detalhadas (incluindo objetivos e políticas de investimento) relativas a Fundos individuais.

Poderão, pontualmente, ser criados mais Fundos pelos Administradores mediante aprovação prévia por escrito por parte do Banco Central. Poderão, pontualmente, ser criadas mais Classes de Ações pelos Administradores e serão participadas à, e previamente autorizadas pelo, Banco Central.

A Sociedade é um agrupamento de fundos com responsabilidade separada entre Fundos. Correspondentemente, qualquer responsabilidade em nome de ou atribuível a um qualquer Fundo da Sociedade deverá apenas ser resolvida com recurso aos ativos desse Fundo e, nem a Sociedade nem qualquer administrador, depositário, examinador, liquidatário, liquidatário provisório ou outra pessoa deverá aplicar, ou ser obrigado a aplicar, os ativos de um qualquer Fundo para resolver uma responsabilidade incorrida em nome de ou atribuível a qualquer outro Fundo da Sociedade, independentemente da altura em que essa responsabilidade ocorreu.

Duração

Duração é uma avaliação da vida útil esperada de um título de rendimento fixo que é utilizada para determinar a sensibilidade do preço de um título a alterações nas taxas de juro que incorpora o rendimento, cupão, maturidade final e características de compra de um título, entre outras características. Quanto maior a duração de um título mais sensível este será a alterações nas taxas de juro. Da mesma forma, um Fundo com uma duração média da carteira mais longa irá ser mais sensível a alterações nas taxas de juro do que um Fundo com uma duração média da carteira mais breve. Por exemplo, o preço de um fundo obrigacionista com a duração de cinco anos deverá cair aproximadamente 5% se as taxas de juro subirem um ponto percentual.

A duração efetiva tem em consideração que, para determinadas obrigações, os fluxos de caixa esperados irão flutuar à medida que as taxas de juro sofrem alterações e procede-se à definição, em termos de rendimento nominal, do que é a convenção de mercado para a maioria dos investidores e gestores de obrigações. As durações para fundos de obrigações do tipo retorno real (incluindo o Euro Real Return Fund e o Global Real Return Fund), que se baseiam nos rendimentos reais, são convertidas em durações nominais através de um fator de conversão, tipicamente entre 20% e 90% da respetiva duração real. Da mesma forma, a duração efetiva dos índices face à qual esses fundos avaliam a sua duração será calculada utilizando os mesmos fatores de conversão. Quando a duração média da carteira de um Fundo é medida face à duração de um índice, o Consultor de Investimento poderá utilizar um modelo interno para o cálculo da duração do índice, o que poderá resultar num valor diferente do calculado pelo fornecedor do índice ou por terceiros. Serão apresentadas mais informações relativas à faixa de duração média da carteira de cada Fundo

no Suplemento relevante e uma descrição atualizada da duração de cada Fundo estará disponível, mediante pedido, junto do Consultor de Investimento.

Notações de Crédito

Neste Prospeto, são efetuadas referências a notações de crédito de títulos de dívida que avaliam a capacidade esperada de um emitente de pagar capital e juros ao longo do tempo. As notações de crédito são determinadas por agências de notação, tais como a S&P, a Moody's ou a Fitch. Os seguintes termos são habitualmente utilizados para descrever a qualidade de crédito de títulos de dívida dependendo da notação de crédito do título ou, caso não tenham sido notados, da qualidade de crédito conforme determinado pelo Consultor de Investimento:

- Elevada qualidade
- *Investment grade* (grau de investimento)
- Inferior a *investment grade* ("Títulos de Rendimento Elevado" ou "Obrigações Especulativas")

Para obter uma descrição mais pormenorizada de notações de crédito, consulte o "**Anexo 2 — Descrição das Notações de Títulos**". Como descrito no **Anexo 2**, a Moody's, a S&P e a Fitch podem modificar as respetivas notações de títulos para demonstrar a posição relativa numa categoria de notação, adicionando modificadores numéricos (1, 2 ou 3) no caso da Moody's e através dos sinais mais (+) ou menos (-) no caso da S&P e da Fitch. Um Fundo poderá comprar um título, independentemente de qualquer modificação na notação, desde que o título esteja notado de forma igual ou superior à categoria de notação mínima do Fundo. Por exemplo, um Fundo poderá comprar um título com notação B1 pela Moody's ou B- pela S&P, ou com notação equivalente pela Fitch, desde que o Fundo possa comprar títulos com notação B.

Índices

Determinados Fundos poderão referir-se a índices no Suplemento dos Fundos relevantes. Estes índices poderão ser referenciados para vários efeitos, incluindo, entre outros, a medição da duração, como índice de referência cujo desempenho o Fundo procura ultrapassar e medição do VaR Relativo.

O objetivo específico do índice relevante será claramente divulgado no Suplemento relevante. Exceto se de outra forma referido no Suplemento relevante, os índices não serão utilizados para medir o desempenho de um Fundo de acordo com o Artigo 3(1)(7)(e) do Regulamento sobre Índices de Referência. Os Acionistas devem ter em atenção que a Sociedade e/ou respetivos distribuidores poderão, pontualmente, consultar outros índices mencionados na literatura de comercialização ou outras formas de comunicação puramente para efeitos de comparação em termos financeiros ou de risco. Contudo, exceto se esses índices forem mencionados como tal no Suplemento do Fundo, não constituem índices de referência formais face aos quais o Fundo é gerido.

O Gestor implementou planos escritos, de acordo com o Artigo 28(2) do Regulamento sobre Índices de Referência, detalhando as ações que irá adotar no caso de qualquer índice que utilizar para qualquer Fundo sofrer alterações materiais ou deixar de ser fornecido de acordo com o Artigo 3(1)(7)(e) do Regulamento sobre Índices de Referência. Estes planos escritos detalham os passos que o Gestor irá adotar para nomear um índice alternativo adequado.

OBJETIVOS E POLÍTICAS DE INVESTIMENTO

A Sociedade oferece uma ampla gama de opções de investimento. Os investidores devem estar conscientes de que não se espera que os investimentos efetuados por um Fundo e os resultados alcançados por um Fundo em qualquer momento sejam os mesmos que os alcançados por outros fundos relativamente aos quais o Consultor de Investimento atua como Consultor de Investimento, incluindo nomes de fundos, objetivos e políticas de investimento semelhantes aos dos Fundos.

Informações Gerais

Os objetivos e políticas de investimento de cada Fundo encontram-se descritos no Suplemento relevante de cada Fundo. Não pode ser dada qualquer garantia de que o objetivo de investimento de qualquer Fundo será alcançado. Uma alteração no objetivo de investimento de um Fundo ou uma alteração substancial na política de investimento de um Fundo apenas poderá ser efetuada com a aprovação de uma resolução normal pelos Acionistas do Fundo relevante. Os Administradores têm poder para alterar as políticas de investimento de um Fundo. No caso de uma alteração dos objetivos de investimento e/ou políticas de investimento materiais, será disponibilizado um período de notificação razoável para permitir aos Acionistas resgatar as respetivas Ações antes da implementação destas alterações.

Os investimentos efetuados por cada um dos Fundos irão ser efetuados de acordo com os Regulamentos. As restrições ao investimento contidas nos Regulamentos encontram-se descritas no **Anexo 4**. As restrições ao investimento aplicáveis a um Fundo, exceto se de outra forma exigido pelos Regulamentos, são aplicáveis no momento da compra. Qualquer alteração subsequente resultante de flutuações de mercado ou de outras alterações nos ativos totais de um Fundo (por exemplo uma alteração na notação de um título ou na percentagem dos ativos de um Fundo investidos em determinados títulos ou outros instrumentos, ou na duração média da carteira de investimento de um Fundo) não irão exigir que um Fundo proceda à alienação de um investimento exceto se o Consultor de Investimento determinar que é possível vender ou encerrar o investimento sem consequências de mercado ou fiscais desfavoráveis para o Fundo. Um Fundo poderá reter esses títulos se o Consultor de Investimento considerar que é no melhor interesse dos Acionistas.

Após a data de aprovação de um Fundo e sujeito aos Regulamentos, poderá existir um período de tempo antes de o Consultor de Investimento configurar os investimentos de um Fundo em linha com a política e objetivo de investimento do Fundo indicados. Correspondentemente, não existe garantia de que o Fundo tem capacidade de cumprir de imediato a sua política e objetivo de investimento indicados durante este período de tempo. Para além disso, após comunicação do aviso da data aos Acionistas sobre o encerramento de um Fundo, um Fundo poderá não ser capaz de cumprir qualquer limite ou critério de investimento definidos pelo Fundo.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado para fins temporários ou defensivos, cada Fundo poderá investir sem limite mas de acordo com os Regulamentos relativos a títulos de dívida dos EUA (incluindo títulos tributáveis e títulos do mercado monetário a curto prazo) de governos, respetivas agências ou instrumentos e corporações. Não existe garantia de que um Fundo irá alcançar o seu objetivo de investimento utilizando essas estratégias.

As informações sobre fatores de risco gerais que devem ser consideradas antes do investimento nos Fundos são disponibilizadas sob o título "**Fatores de Risco Gerais**" e sob o título "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" são disponibilizadas informações adicionais.

A Sociedade irá utilizar um processo de gestão de risco que irá permitir avaliar, monitorizar e gerir os riscos relacionados com as posições em derivados financeiros e as informações pormenorizadas sobre este processo foram disponibilizadas ao Banco Central. A Sociedade irá disponibilizar, mediante pedido dos Acionistas, informações suplementares relativas aos métodos de gestão de risco utilizados pela Sociedade, incluindo os limites quantitativos aplicados, e quaisquer desenvolvimentos recentes nas características do risco e rendimento das principais categorias de investimentos.

As bolsas e mercados em que os Fundos possam investir estão listados no **Anexo 1** de acordo com os requisitos do Banco Central. A Autoridade de Supervisão Financeira não emite uma lista de mercados ou bolsas aprovadas.

Está incluída uma descrição das categorias de notação relevantes para cada Fundo sob o título "**Descrição das Notações de Títulos**" no **Anexo 2**.

Quaisquer referências a "exposição total da carteira" devem referir-se a todos os ativos do Fundo e a todas as exposições criadas através do investimento em derivados.

Investimento Cruzado

Os investidores devem ter em atenção que, sujeito aos requisitos do Banco Central, cada um dos Fundos poderá investir nos outros Fundos da Sociedade. Não é permitido efetuar um investimento num Fundo quando o próprio Fundo detiver ações de outros Fundos da Sociedade.

Poderes de Contração de Empréstimo

A Sociedade apenas poderá contrair empréstimos em nome de um Fundo numa base temporária e o montante agregado desses empréstimos não poderá ultrapassar 10% do Valor Patrimonial Líquido de cada Fundo. Sujeito a este limite, os Administradores poderão exercer todos os poderes de contração de empréstimo em nome da Sociedade. De acordo com as disposições dos Regulamentos de OICVM, a Sociedade poderá declarar os ativos de um Fundo como garantia desses empréstimos contraídos.

Colateral

Cada Fundo poderá receber numerário e títulos de elevada qualidade, com autorização do Banco Central, na medida considerada necessária pelo Consultor de Investimento no que respeita a transações de derivados em mercado de balcão ou técnicas de gestão eficiente da carteira e Transações de Financiamento de Títulos para o Fundo. Encontra-se em vigor uma política de margem de avaliação documentada para os Fundos detalhando a política no que respeita a cada classe de ativos recebida e que tem em consideração as características dos ativos e os resultados de quaisquer *stress tests* (testes de pressão) realizados conforme solicitado.

O colateral recebido de uma contraparte em benefício de um Fundo poderá ser sob a forma de ativos em numerário ou ativos não em numerário e tem, sob qualquer circunstância, de cumprir os critérios específicos estabelecidos nos Regulamentos dos OICVM do Banco Central no que respeita a (i) liquidez; (ii) avaliação; (iii) qualidade de crédito do emitente; (iv) correlação; (v) diversificação (concentração de ativos); e (vi) disponibilidade imediata. Não existem restrições quanto à maturidade, desde que o colateral seja suficientemente líquido. Um Fundo poderá estar garantido em diferentes valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário emitidos ou garantidos por um Estado-membro da UE, uma ou mais das suas autoridades locais, um país terceiro, ou um organismo público internacional ao qual um ou mais Estados-membros da UE pertencem (e cujos emitentes estão descritos no Anexo 4 – "**Restrições de Investimento**"). Nessas circunstâncias, o Fundo deverá receber títulos de, no mínimo, 6 emissões diferentes, mas os títulos de qualquer emitente único não devem representar mais do que 30% do valor líquido do Fundo.

O colateral em numerário reinvestido pode ser diversificado, de acordo com os requisitos de diversificação aplicáveis a colateral que não em numerário. O colateral em numerário reinvestido expõe os Fundos a determinados riscos, como o risco de falha ou incumprimento do emitente do título relevante no qual o colateral em numerário foi investido. Os investidores devem consultar os "**Fatores de Risco Gerais**" do Prospeto para obter informações sobre o risco da contraparte e o risco de crédito neste contexto.

O colateral dado a uma contraparte, por ou em nome de um Fundo, consistirá no colateral conforme acordado com a contraparte, ocasionalmente, e poderá incluir quaisquer tipos de ativos detidos pelo Fundo.

No que respeita à avaliação, o colateral recebido será avaliado pelo menos numa base diária e os ativos que apresentam uma volatilidade de preços elevada não devem ser aceites como colateral, exceto caso tenham sido implementadas margens de avaliação adequadamente conservadoras.

Nos casos apropriados, o colateral não em numerário detido em benefício de um Fundo será avaliado de acordo com os princípios e as políticas de avaliação aplicáveis à Sociedade. Sujeito a qualquer acordo relativo à avaliação celebrado com a contraparte, o colateral dado a uma contraparte destinatária será avaliado diariamente com base num princípio de avaliação ao preço do mercado.

Quaisquer ativos que não em numerário recebidos pelo Fundo de uma contraparte, numa base de transferência de titularidade (seja a respeito de uma Transação de Financiamento de Títulos, de uma transação de derivados em mercado de balcão, ou de outra forma), serão detidos pelo Depositário ou por um subdepositário devidamente

nomeado. Os ativos fornecidos pelo Fundo numa base de transferência de titularidade deixarão de pertencer ao Fundo e ficarão fora da rede de depositário. A contraparte poderá utilizar esses ativos segundo o seu critério exclusivo. Os ativos fornecidos a uma contraparte que não numa base de transferência de titularidade serão detidos pelo Depositário ou por um subdepositário devidamente nomeado.

O colateral em numerário não poderá ser investido, exceto no seguinte:

- depósitos em Instituições Relevantes;
- obrigações governamentais de qualidade elevada;
- acordos de recompra e venda, desde que as transações sejam realizadas junto de instituições de crédito sujeitas a supervisão prudencial e o Fundo seja capaz de recuperar, a qualquer momento, o montante em numerário total numa base cumulativa;
- fundos do mercado monetário a curto prazo, conforme definido nas Diretrizes ESMA sobre uma Definição Comum de Fundos do Mercado Monetário (ref.^a CESR/10-049).

Índices Financeiros

Serão fornecidos detalhes sobre quaisquer índices financeiros utilizados pelos Fundos aos Acionistas pelo Consultor de Investimento, a pedido, e os mesmos serão apresentados nas contas semestrais e anuais da Sociedade. Além disso, os índices financeiros aos quais os Fundos podem ganhar exposição serão habitualmente reponderados numa base mensal, trimestral, semestral ou anual. Os custos associados à obtenção de exposição a um índice financeiro serão influenciados pela frequência de reponderação do índice financeiro reponderado relevante. Quando a ponderação de um determinado constituinte no índice financeiro exceder as restrições de investimento relativas a OICVM, o Consultor de Investimento irá, como objetivo principal, procurar resolver a situação tendo em consideração os interesses dos Acionistas e do Fundo. Todos esses índices serão autorizados pelo Banco Central ou cumprirão os requisitos do mesmo.

Contraparte Elegível

Um Fundo poderá investir em transações de derivados em mercado de balcão em conformidade com os requisitos do Banco Central e desde que a contraparte seja uma Contraparte Elegível.

A Sociedade realizará as devidas diligências no que se refere à seleção de contrapartes para uma transação de derivados em mercado de balcão ou uma Transação de Financiamento de Títulos. Tais devidas diligências deverão ter em consideração o estatuto jurídico, país de origem, notação de crédito e notação de crédito mínima (nos casos relevantes) da contraparte.

Exceto se a contraparte relevante da Transação de Financiamento de Títulos ou derivado de mercado de balcão relevante for uma Instituição Relevante, se uma contraparte (a) estiver sujeita a uma notação de crédito por uma agência registada e supervisionada pela ESMA, essa notação deverá ser considerada pela Sociedade no processo de avaliação de crédito; e (b) se uma contraparte tiver sofrido um corte de notação para A-2 ou inferior (ou notação comparável) pela agência de notação de crédito referida no subparágrafo (a), isso deverá resultar numa nova avaliação de crédito da contraparte pela Sociedade, sem demora.

GESTÃO EFICIENTE DA CARTEIRA E TRANSAÇÕES DE FINANCIAMENTO DE TÍTULOS

A Sociedade poderá utilizar técnicas e instrumentos destinados a proporcionar proteção face a riscos de câmbio no contexto da gestão de ativos e passivos de cada Fundo e ao abrigo das condições e nos limites estipulados pontualmente pelo Banco Central. Para além disso, poderão ser desenvolvidas novas técnicas e instrumentos que podem ser adequados para utilização por um Fundo no futuro e um Fundo poderá utilizar essas técnicas e instrumentos de acordo com os requisitos do Banco Central.

Na extensão permitida pelos objetivos e políticas de investimento dos Fundos e sujeito aos limites definidos pelo Banco Central, pontualmente, a utilização das seguintes técnicas e instrumentos para fins de uma gestão eficiente da carteira aplica-se a todos os Fundos.

A utilização de técnicas eficientes de gestão da carteira será executada apenas em linha com os melhores interesses dos Fundos. As técnicas de gestão eficiente da carteira poderão ser utilizadas com o objetivo de reduzir determinados riscos associados com os investimentos dos Fundos, de redução de custos e para gerar rendimento adicional para os Fundos relativamente ao perfil de risco dos Fundos. A utilização de técnicas eficientes de gestão da carteira não resultará numa alteração no objetivo de investimento conforme descrito no Suplemento do Fundo relevante.

Transações de Financiamento de Títulos

De acordo com os requisitos do SFTR e do Banco Central, cada Fundo poderá utilizar determinadas Transações de Financiamento de Títulos nos casos previstos no Suplemento relevante. Essas Transações de Financiamento de Títulos poderão ser realizadas para qualquer finalidade que esteja em consonância com o objetivo de investimento do Fundo relevante, incluindo para gerar rendimento ou lucro a fim de aumentar os retornos da carteira ou reduzir as despesas ou os riscos da carteira. É apresentada abaixo uma descrição geral dos tipos de Transações de Financiamento de Títulos nos quais um Fundo poderá participar.

Quaisquer tipos de ativos que poderão ser detidos por cada Fundo, de acordo com os respetivos objetivos e políticas de investimento, poderão estar sujeitos a essas Transações de Financiamento de Títulos. Nos casos previstos no Suplemento relevante, o Fundo também pode utilizar *Swaps de Retorno Total*. Sujeito aos objetivos e políticas de investimento de cada Fundo, não existe um limite quanto à proporção de ativos que poderão estar sujeitos a Transações de Financiamento de Títulos e *Swaps de Retorno Total* e, desta forma, a proporção máxima e prevista dos ativos do Fundo que pode ser sujeita a Transações de Financiamento de Títulos será de 100%, ou seja, todos os ativos do Fundo. Em qualquer caso, as contas semestrais e anuais mais recentes da Sociedade expressarão o montante de ativos do Fundo sujeitos a Transações de Financiamento de Títulos e *Swaps de Retorno Total*.

O Consultor de Investimento classifica *acordos de recompra* como transações através das quais uma contraparte vende um título ao Fundo com um acordo simultâneo de recompra do título ao Fundo numa data futura fixa a um preço estipulado refletindo uma taxa de mercado de juros não relacionada com a taxa de cupão dos títulos. O Consultor de Investimento classifica *acordos de recompra e venda* como transações através das quais uma contraparte compra títulos de um Fundo e, em simultâneo, compromete-se a vender novamente os títulos ao Fundo numa data e a um preço acordados.

Swaps de Retorno Total podem ser utilizados para qualquer finalidade que esteja em consonância com os objetivos de investimento de um Fundo, incluindo gestão eficiente da carteira (como efeitos de cobertura ou redução das despesas da carteira), fins especulativos (para aumentar o rendimento e os lucros para a carteira), ou para ganhar exposição a determinados mercados.

Os Fundos não deverão celebrar acordos de empréstimo de títulos até ao momento em que um suplemento atualizado seja apresentado junto do Banco Central.

Todas as receitas resultantes de Transações de Financiamento de Títulos, *Swaps de Retorno Total* e outras técnicas de gestão eficiente da carteira, líquidas de custos operacionais diretos ou indiretos, serão devolvidas aos Fundos. Todos os custos/comissões operacionais diretos(as) e indiretos(as) decorrentes não incluem receitas ocultas e serão pagos(as) às entidades descritas no relatório anual e semestral da Sociedade.

Os investidores devem consultar as secções do Prospeto abaixo intituladas "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" e "**Transações do Fundo e Conflitos de Interesse**" para obter mais informações sobre os riscos associados com a gestão eficiente da carteira.

Instrumentos Derivados

Os Fundos podem comprar e vender notas estruturadas e títulos híbridos, comprar e vender opções de compra e venda sobre títulos [incluindo *straddles* (combinação de uma opção de compra e de uma opção de venda com o mesmo preço de exercício)], índices de títulos e moedas e celebrar contratos de futuros e utilizar opções sobre contratos de futuros (incluindo *straddles*). Cada Fundo poderá também celebrar acordos de *swap*, incluindo mas não limitados a, acordos de *swap* de taxas de juro, taxas de câmbio, índices de títulos, títulos específicos e *swaps* de crédito. Na medida em que um Fundo pode investir em títulos expressos em moeda estrangeira, também pode investir em acordos de *swap* de taxa de câmbio. Os Fundos poderão também celebrar contratos de opções sobre acordos de *swap* no que respeita a moedas, taxas de juro e índices de títulos e poderão também celebrar contratos cambiais a prazo e *credit default swaps*. Os Fundos poderão utilizar estas técnicas no que respeita à respetiva gestão de (i) taxas de juro, (ii) taxas de câmbio ou (iii) preços de títulos. Os Fundos poderão participar em transações quando emitida, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), contratos de futuros, contratos de opções, contratos cambiais e *swaps* para fins de uma gestão eficiente da carteira.

Se o Consultor de Investimento previr incorretamente taxas de juro, valores de mercado ou outros fatores económicos aquando da utilização de uma estratégia de derivados relativamente a um Fundo para fins de uma gestão eficiente da carteira, o Fundo poderia estar numa posição melhor do que se não tivesse participado nessas transações. A utilização destas estratégias envolve determinados riscos especiais, incluindo uma possível correlação imperfeita, ou mesmo nenhuma correlação, entre os movimentos de preços de instrumentos derivados e os movimentos de preços de investimentos relacionados. Embora algumas estratégias envolvendo instrumentos derivados possam reduzir o risco de perda, estas podem também reduzir a oportunidade de ganho ou mesmo resultar em perdas ao compensar movimentos de preço favoráveis em investimentos relacionados ou devido à possível incapacidade de um Fundo comprar ou vender um título da carteira num momento que de outra forma seria favorável para o fazer, ou à possível necessidade de um Fundo de vender um título da carteira num momento desfavorável e à possível incapacidade de um Fundo de fechar ou liquidar as respetivas posições de derivados.

O sucesso da utilização por parte de um Fundo de acordos de *swap* e opções sobre acordos de *swap* para fins de uma gestão eficiente da carteira irá depender da capacidade do Consultor de Investimento de prever corretamente se determinados tipos de investimentos irão provavelmente produzir maiores retornos do que outros investimentos. Uma vez que se trata de contratos entre duas partes e porque estes poderão ter termos superiores a sete dias, os acordos de *swap* poderão ser considerados como investimentos ilíquidos. Para além disso, o Fundo suporta o risco de perda do montante a receber esperado de um acordo de *swap* no caso de incumprimento ou falência da contraparte de um acordo de *swap*. O mercado de *swaps* é um mercado relativamente novo e está ainda em grande parte por regulamentar. É possível que desenvolvimentos no mercado de *swap*, incluindo possível regulamentação governamental, possam afetar adversamente a capacidade de um Fundo de terminar acordos de *swap* existentes ou de realizar montantes a receber ao abrigo desses acordos.

Um Fundo poderá celebrar acordos de *credit default swap* (*swap* de incumprimento de crédito). O "comprador" de um contrato de incumprimento de crédito é obrigado a pagar ao "vendedor" um conjunto de pagamentos periódicos ao longo da duração do contrato desde que não ocorra um evento de incumprimento relativo a uma obrigação de referência subjacente. No caso de ocorrência de incumprimento, o vendedor tem de pagar ao comprador o valor nocional total, ou "valor nominal", da obrigação de referência em troca da obrigação de referência. Um Fundo poderá ser o comprador ou o vendedor numa transação de *swap* de incumprimento de crédito. Se um Fundo for um comprador e não ocorrer um evento de incumprimento, o Fundo irá perder o seu investimento e não irá recuperar nada. Contudo, caso ocorra um evento de incumprimento, o Fundo (se comprador) irá receber o valor nocional total da obrigação de referência que poderá ter pouco ou nenhum valor. Como vendedor, um Fundo recebe uma taxa fixa de rendimento durante a duração do contrato, habitualmente entre seis e três anos, desde que não exista um evento de incumprimento. Caso ocorra um evento de incumprimento, o vendedor tem de pagar ao comprador o valor nocional total da obrigação de referência.

Derivados Hipotecários em Dólares

Cada um dos Fundos poderá utilizar derivados hipotecários em dólares para fins de uma gestão eficiente da carteira, incluindo um substituto eficiente em termos de custo para uma exposição direta ou para fins de melhoramento do desempenho. Um "derivado hipotecário em dólares" é semelhante a um acordo de recompra e venda em determinados aspectos. Numa transação de "derivados em dólares", um Fundo vende um título relacionado com hipotecas a um intermediário e concorda, em simultâneo, recomprar no futuro um título semelhante (mas não o mesmo título) a um preço predeterminado. Um "derivado em dólares" pode ser considerado como um acordo de recompra e venda. Inversamente ao caso de acordos de recompra e venda, a contraparte (que é um intermediário/corretor regulamentado) não é obrigada a colocar um colateral num valor no mínimo igual ao dos títulos subjacentes. Para além disso, o intermediário com o qual um Fundo participa numa transação de derivados em dólares não é obrigado a devolver os mesmos títulos vendidos originalmente pelo Fundo, mas apenas títulos que sejam "substancialmente idênticos". Com vista a serem considerados "substancialmente idênticos", os títulos devolvidos a um Fundo devem habitualmente: (1) ser garantidos pelos mesmos tipos de hipotecas subjacentes; (2) ser emitidos pela mesma agência e ser parte do mesmo programa; (3) ter uma maturidade declarada original semelhante; (4) ter taxas de cupão líquido idênticas; (5) ter rendimentos de mercado semelhantes (e consequentemente preço); e (6) satisfazer os requisitos de "boa entrega", significando que os montantes globais de capital dos títulos entregues e recebidos de volta devem situar-se em 2,5% do montante inicial entregue. Uma vez que um derivado em dólares envolve um acordo para compra ou venda de um título no futuro a um preço predeterminado, a Sociedade não irá conseguir explorar os movimentos de mercado no preço de um título específico relativamente ao qual foi acordada uma transação de derivados em dólares. Se a contraparte de um derivado hipotecário em dólares incorrer em incumprimento, o Fundo irá ser exposto ao preço de mercado (que pode subir ou descer) ao qual o Fundo tem de comprar títulos de substituição de forma a honrar uma obrigação de venda futura menos os resultados da venda a serem recebidos pelo Fundo no que respeita a essa obrigação de venda futura.

Empréstimos de Carteiras de Títulos

O desempenho de cada Fundo irá continuar a refletir alterações no valor de títulos emprestados e irá também refletir a receção de juros derivados do investimento em colateral em numerário pelo Fundo em investimentos permitidos, ou de uma comissão, se o colateral consistir em títulos governamentais dos EUA. O empréstimo de títulos envolve o risco de perda de direitos do colateral ou de atraso na recuperação do colateral se o mutuário não devolver os títulos emprestados ou declarar insolvência. Os Fundos poderão pagar comissões de empréstimo à parte responsável pelo empréstimo.

FATORES DE RISCO GERAIS

O valor das Ações de cada Fundo poder aumentar ou diminuir e um investidor poderá não receber de volta o montante investido. Os riscos atribuíveis a títulos em que os Fundos poderão investir estão apresentados em "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" abaixo.

Os títulos e instrumentos nos quais o Fundo poderá investir estão sujeitos às flutuações de mercado normais e a outros riscos inerentes a esses investimentos e não pode existir garantia da ocorrência de qualquer apreciação no valor. O valor de um investimento num Fundo altera com os valores dos investimentos desse Fundo. São muitos os fatores que podem afetar esses valores. Os parágrafos seguintes descrevem alguns fatores de risco gerais que devem ser considerados antes do investimento nos Fundos. Os pormenores relativos a riscos específicos relacionados com um determinado Fundo ou Classe, constituindo riscos adicionais aos descritos nesta secção, irão ser publicados no Suplemento relevante.

Risco de Taxa de Juro

Risco de taxa de juro é o risco de títulos de rendimento fixo, títulos de ações que pagam dividendos e outros instrumentos na carteira de um Fundo descerem de valor devido a uma subida das taxas de juro. À medida que as taxas de juro nominais sobem, o valor de títulos de rendimento fixo, de títulos de participação que pagam dividendos e de outros instrumentos detidos por um Fundo irá provavelmente diminuir. Os títulos com durações longas tendem a ser mais sensíveis às alterações nas taxas de juro, o que geralmente os torna mais voláteis do que os títulos com durações mais curtas. Uma taxa de juro nominal pode ser descrita como a soma de uma taxa de juro real e de uma taxa de inflação esperada. As alterações às taxas de juro podem ser repentinas e imprevisíveis e o Fundo poderá perder dinheiro em resultado de movimentos nas taxas de juro. Um Fundo poderá não ser capaz de oferecer cobertura face a alterações nas taxas de juro ou poderá optar por não fazê-lo devido a custos ou outros motivos. Além disso, quaisquer coberturas poderão não apresentar os resultados esperados. Os títulos indexados à inflação diminuem de valor quando as taxas de juro real aumentam. Em determinados cenários de taxas de juro, tais como quando taxas de juro reais sobem mais rapidamente do que taxas de juro nominais, os títulos indexados à inflação poderão experimentar perdas maiores do que as de outros títulos de rendimento fixo com durações semelhantes.

Os títulos de rendimento fixo com durações mais longas tendem a ser mais sensíveis a alterações nas taxas de juro, o que geralmente os torna mais voláteis do que títulos com durações mais curtas. Os valores de ações e de outros títulos não de rendimento fixo podem também descer devido a flutuações nas taxas de juro. As obrigações indexadas à inflação diminuem de valor quando as taxas de juro reais aumentam. Em determinados cenários de taxas de juro, tais como quando taxas de juro reais sobem mais rapidamente do que taxas de juro nominais, as obrigações indexadas à inflação poderão experimentar perdas maiores do que outros títulos de rendimento fixo com durações semelhantes.

Títulos de taxa variável e flutuante são geralmente menos sensíveis a alterações na taxa de juro, mas podem diminuir de valor se as respetivas taxas de juro não subirem tanto, ou tão rapidamente, como as taxas de juro no geral. Inversamente, os títulos de taxa variável não irão geralmente aumentar de valor se as taxas de juro descerem. Os títulos de taxa variável inversa podem diminuir de valor se as taxas de juro subirem. Os títulos de taxa variável inversa podem também apresentar uma maior volatilidade de preço comparativamente a uma obrigação de taxa fixa de qualidade de crédito semelhante. Quando um Fundo detém títulos de taxa variável ou flutuante, uma descida (ou, no caso de títulos de taxa variável inversa, um aumento) nas taxas de juro do mercado irá afetar adversamente o rendimento recebido desses títulos e o valor patrimonial líquido das ações do Fundo.

Os títulos de participação que pagam dividendos, particularmente aqueles cujo preço de mercado está intimamente relacionado com o seu rendimento, poderão ser mais sensíveis a alterações nas taxas de juro. Durante períodos de subida das taxas de juro, os valores desses títulos poderão descer, o que pode resultar em perdas para o Fundo.

Uma grande variedade de fatores pode causar a subida de taxas de juro (por ex., políticas monetárias, taxas de inflação, condições económicas gerais, etc.). Isto é especialmente verdadeiro em condições económicas em que as taxas de juro estão em níveis baixos. Assim, Fundos que invistam em títulos de rendimento fixo poderão enfrentar um nível elevado de risco de taxa de juro.

Taxas de juro muito baixas ou negativas podem aumentar o risco da taxa de juro. As alterações das taxas de juro, incluindo a queda da taxa de juro para um nível inferior a zero, podem ter efeitos imprevisíveis nos mercados, podem resultar numa maior volatilidade do mercado e podem prejudicar o desempenho do Fundo na medida em que o Fundo esteja exposto a essas taxas de juro.

Medições como a duração média podem não refletir com precisão a verdadeira sensibilidade à taxa de juro de um Fundo. Este é particularmente o caso se o Fundo consistir de títulos com durações amplamente variáveis. Desta forma, um Fundo com uma duração média que sugere um determinado nível de risco de taxa de juro pode, de facto, estar sujeito a um risco de taxa de juro mais elevado do que o indicado pela média. O risco é maior na medida em que o Fundo utilize alavancagem ou derivados em relação com a gestão do Fundo.

Risco de Base

As estratégias destinadas a identificar ineficiências de preço e estratégias semelhantes, como estratégias de arbitragem, estão sujeitas ao risco de os mercados ou os preços de títulos individuais não se moverem como previsto, resultando em retornos ou perdas potencialmente reduzidos para um Fundo e possivelmente em custos associados ao desenrolar de determinadas transações. A previsão de movimentos do mercado é complexa e os títulos podem não ter o preço devidamente fixado ou não estar devidamente avaliados pelos Consultores de Investimento. Os títulos emitidos pela mesma entidade, ou títulos considerados de outra forma semelhantes, poderão não ter o mesmo preço ou avaliação em vários mercados, ou no mesmo mercado, e as tentativas de lucrar de diferenças nos preços poderão não ter êxito por várias razões, incluindo alterações inesperadas na fixação de preços e avaliação. Na medida em que um Fundo utiliza derivados para prosseguir determinadas estratégias, o Fundo está sujeito ao risco adicional de o desempenho do derivado não se correlacionar perfeitamente, se de alguma forma, com o valor de um ativo subjacente, taxa de referência ou índice.

As medições como a qualidade de crédito média ou duração média podem não refletir com precisão o verdadeiro risco de crédito ou sensibilidade à taxa de juro de um Fundo. Este é particularmente o caso se o Fundo consistir em títulos com notações de crédito ou durações amplamente variáveis. Desta forma, um Fundo com uma notação de crédito média ou duração média que sugere uma determinada qualidade de crédito ou um determinado nível de risco de taxa de juro pode, de facto, estar sujeito a um risco de crédito ou a um risco de taxa de juro mais elevado do que o indicado pela média. Estes riscos são maiores na medida em que o Fundo utilize alavancagem ou derivados em relação com a gestão do Fundo.

Risco de Crédito

Um Fundo poderia perder dinheiro se o emitente ou fiador de um título de rendimento fixo, ou a contraparte de um contrato de derivados, acordo de recompra ou empréstimo de títulos da carteira, não for capaz ou não estiver disposto a efetuar pagamentos atempados de capital e/ou juros ou a honrar de outra forma as suas obrigações. Os títulos estão sujeitos a diferentes graus de risco de crédito, que frequentemente se refletem nas notações de crédito. As obrigações municipais estão sujeitas ao risco de eventos relacionados com contencioso, legislação ou outros eventos políticos, condições do negócio local ou económicas ou a falência do emitente poderem ter um efeito significativo na capacidade de um emitente efetuar pagamentos de capital e/ou juros.

Medições como a qualidade de crédito média podem não refletir com precisão o verdadeiro risco de crédito de um Fundo. Este é particularmente o caso se o Fundo consistir de títulos com notações de crédito amplamente variáveis. Desta forma, um Fundo com uma notação de crédito média que sugere uma determinada qualidade de crédito pode, de facto, estar sujeito a um risco de crédito mais elevado do que o indicado pela média. O risco é maior na medida em que o Fundo utilize alavancagem ou derivados em relação com a gestão do Fundo.

Risco relativo a Rendimento Elevado

Fundos que investem em títulos de rendimento elevado com notação inferior a "investment grade" e títulos sem notação mas com qualidade de crédito semelhante (normalmente conhecidas como "obrigações especulativas") poderão ser sujeitos a níveis de risco de taxa de juro, risco de crédito, risco de resgate antecipado e risco de liquidez superiores aos de Fundos que não investem nesses títulos. Estes títulos são considerados predominantemente especulativos no que respeita à capacidade continuada do emitente de efetuar pagamentos de capital e juros e podem ser mais voláteis do que títulos com notação mais elevada de maturidade semelhante. Um período de retração económica ou de subida das taxas de juro ou de desenvolvimentos empresariais individuais poderia afetar adversamente o mercado relativamente a títulos de rendimento elevado e reduzir a capacidade de um Fundo de vender estes títulos num momento ou preço vantajoso. Em particular, as obrigações especulativas são frequentemente utilizadas por empresas de menor dimensão, com menor capacidade de endividamento ou por empresas altamente alavancadas (endividadas), que têm geralmente menor capacidade do que empresas financeiramente mais estáveis para efetuar pagamentos programados de juros e capital. Os títulos de rendimento elevado estruturados como obrigações de cupão zero ou títulos com pagamento em espécie tendem

a ser especialmente voláteis, uma vez que são particularmente sensíveis a pressões de descida dos preços resultantes de subidas das taxas de juro ou do alargamento de *spreads* e podem requerer que um Fundo efetue distribuições tributáveis de rendimento imputável sem receber de facto numerário. Se o emitente de um título incorrer em incumprimento no que respeita a pagamentos de capital ou juros, um Fundo poderá perder o seu investimento na totalidade. Os emitentes de títulos de rendimento elevado poderão ter o direito de "resgatar antecipadamente" a emissão antes da maturidade, o que pode fazer com que o Fundo tenha de investir os seus resultados em títulos que pagam uma taxa de juro mais baixa. Da mesma forma, as obrigações especulativas tendem a ser menos comercializáveis (ou seja, menos líquidas) do que títulos com notação mais elevada, porque o mercado destas não é amplo ou ativo, as emissões de rendimento elevado podem ser de menor dimensão do que as emissões com "investment grade" e habitualmente existe menos informação publicamente disponível sobre títulos de rendimento elevado. Devido aos riscos envolvidos no investimento em títulos de rendimento elevado, um investimento num Fundo que investe nesses títulos poderá ser considerado especulativo.

Risco de Mercado

O preço de mercado de títulos detidos por um Fundo poderá aumentar ou diminuir, por vezes rápida e imprevisivelmente. Os títulos poderão diminuir de valor devido a fatores que afetam os mercados de títulos a nível geral ou a indústrias particulares representadas nos mercados de títulos. O valor de um título poderá diminuir devido a condições gerais do mercado que não estão especificamente relacionadas com uma empresa em particular, tais como condições económicas adversas, existentes ou previstas, alterações na previsão geral de receitas empresariais, alterações nas taxas de juro ou cambial, alterações adversas aos mercados de crédito ou um sentimento do investidor globalmente adverso. Estes poderão igualmente cair devido a fatores que afetam uma indústria em particular ou várias indústrias, tais como falta de mão-de-obra ou aumento dos custos de produção e condições de concorrência numa indústria. Durante um período de retração económica geral nos mercados de títulos, múltiplas classes de ativos poderão diminuir de valor em simultâneo. Os títulos de participação possuem, habitualmente, uma volatilidade de preço superior à dos títulos de rendimento fixo. As reduções das notações de crédito também poderão afetar negativamente os títulos detidos por cada Fundo. Mesmo quando os mercados apresentam um bom desempenho, não existe garantia de que investimentos detidos por um Fundo irão aumentar em valor juntamente com o mercado mais amplo. Para além disso, o risco de mercado inclui o risco de eventos geopolíticos perturbarem a economia a nível nacional ou global. Por exemplo, atos de terrorismo, manipulação do mercado, incumprimentos governamentais, paragens governamentais e catástrofes naturais/ambientais podem todos afetar negativamente os mercados de títulos, o que poderá fazer com que o Fundo perca valor. Quaisquer perturbações de mercado também podem impedir o Fundo de tomar decisões de investimento vantajosas de uma forma oportuna. Os Fundos que concentraram os seus investimentos numa região afetada por perturbações de mercado geopolíticas irão enfrentar um risco de perda mais elevado.

Determinadas condições de mercado poderão representar riscos mais elevados no que respeita a Fundos que investem em títulos de rendimento fixo, conforme apresentado adicionalmente em "risco da taxa de juro". Quaisquer aumentos futuros da taxa de juro poderão fazer com que o valor de qualquer Fundo que investe em títulos de rendimento fixo diminua. Assim, os mercados de títulos de rendimento fixo poderão experimentar níveis elevados de riscos de taxa de juro, volatilidade e liquidez. Se a subida das taxas de juro resultar em que um Fundo perca valor suficiente, o Fundo pode enfrentar um número mais elevado de resgates dos acionistas, o que pode forçar o Fundo a liquidar investimentos em momentos ou preços desfavoráveis, afetando, desta forma, adversamente o Fundo.

As bolsas de valores e mercados de títulos poderão fechar mais cedo, fechar tarde ou declarar suspensões de negociações de determinados títulos, o que poderá resultar, entre outras coisas, em que um Fundo não consiga comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros num momento vantajoso ou avalie com exatidão os investimentos da sua carteira.

Risco relativo ao Emitente

O valor de um título poderá diminuir devido a um número de razões diretamente relacionadas com o emitente, tais como desempenho de gestão, alavancagem financeira e procura reduzida dos bens ou serviços do emitente.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez existe quando determinados investimentos são difíceis de comprar ou vender. Igualmente, títulos ilíquidos podem tornar-se mais difíceis de vender especialmente em mercados em mudança. Os investimentos de um Fundo em títulos ilíquidos poderão reduzir os retornos de um Fundo, uma vez que este poderá não conseguir vender os títulos ilíquidos num momento ou a um preço vantajoso, o que pode impedir o Fundo de beneficiar de outras

oportunidades de investimento. Os Fundos em que as principais estratégias de investimento envolvem títulos estrangeiros, derivados ou títulos com um risco substancial de mercado e/ou crédito apresentam tendência para uma maior exposição ao risco de liquidez.

Adicionalmente, o mercado de determinados investimentos poderá tornar-se ilíquido em condições de mercado ou económicas adversas independentemente de quaisquer alterações adversas específicas nas condições de um emitente particular. Os mercados de obrigações cresceram consistentemente nas últimas três décadas, enquanto a capacidade de contrapartes de corretores tradicionais de participar na negociação de rendimento fixo acompanhou o ritmo e, em alguns casos, diminuiu. Como resultado, os inventários de corretores de obrigações empresariais, que fornecem uma indicação central da capacidade de intermediários financeiros de "participar nos mercados", encontram-se ou estão próximos de níveis mínimos históricos em relação à dimensão do mercado. Uma vez que os "market makers" fornecem estabilidade a um mercado através dos seus serviços de intermediário, a redução significativa nos inventários de corretores pode resultar potencialmente em menor liquidez e maior volatilidade nos mercados de rendimento fixo. Essas emissões poderão ser exacerbadas durante períodos de incerteza económica.

Nesses casos um Fundo, devido a limitações sobre investimentos em títulos ilíquidos e à dificuldade na compra e venda desses títulos ou instrumentos, poderá não conseguir alcançar o seu nível pretendido de exposição a um determinado setor. Na medida em que as estratégias de investimento principais de um Fundo envolvam títulos de empresas com capitalizações de mercado mais pequenas, títulos estrangeiros, setores ilíquidos de títulos de rendimento fixo, ou títulos com risco de mercado e/ou crédito substancial, o Fundo terá tendência para apresentar exposição mais elevada ao risco de liquidez. Além disso, títulos de rendimento fixo com durações mais longas até à maturidade enfrentam níveis elevados de risco de liquidez comparativamente a títulos de rendimento fixo com durações mais breves até à maturidade. Por último, o risco de liquidez também se refere ao risco de pedidos de resgate excecionalmente elevados ou a outras condições de mercado pouco habituais que poderão dificultar a um Fundo honrar totalmente os pedidos de resgate respeitando o período de tempo permitido. O cumprimento desses pedidos de resgate pode requerer que um Fundo venda títulos a preços reduzidos ou em condições desfavoráveis, o que pode reduzir o valor do Fundo. Poderá também verificar-se que outros participantes do mercado possam estar a tentar liquidar participações de rendimento fixo ao mesmo tempo que um Fundo, causando um aumento da oferta no mercado e contribuindo para o risco de liquidez e para a pressão de descida dos preços.

Risco de Erosão do Capital

Determinados Fundos e Classes de Ações poderão ter como objetivo prioritário gerar rendimento ao invés de capital. Os investidores devem ter em atenção que a concentração no rendimento e a cobrança de Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões sobre o capital pode desgastar o mesmo e diminuir a capacidade do Fundo de sustentar um crescimento de capital futuro. Neste contexto, as distribuições efetuadas durante a vida do Fundo ou de uma Classe de Ações aplicável deve ser interpretada como um tipo de reembolso de capital.

Risco relativo a Derivados

Cada Fundo poderá estar sujeito a riscos associados a instrumentos derivados.

Os derivados consistem em contratos financeiros cujo valor depende, ou deriva, do valor de um ativo subjacente, taxa ou índice de referência. Os vários instrumentos derivados que os Fundos podem utilizar encontram-se descritos na secção intitulada "Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento". Os derivados irão, habitualmente, ser utilizados como um substituto para adotar uma posição no ativo subjacente e/ou como parte de estratégias concebidas para ganhar exposição a, por exemplo, emittentes, partes da curva de rendimento, índices, setores, moedas e/ou regiões geográficas e/ou para reduzir exposição a outros riscos, tais como o risco de taxas de juro ou o risco de moeda. Os Fundos poderão também utilizar derivados para ganhar exposição dentro dos limites estipulados pelo Banco Central, sendo que nesse caso a sua utilização envolveria o risco de exposição e, em alguns casos, poderia sujeitar um Fundo ao potencial de perda ilimitada. A utilização de derivados poderá fazer com que os retornos de investimento do Fundo sejam afetados pelo desempenho de títulos que o Fundo não detém e resultar em que a exposição de investimento total do Fundo ultrapasse o valor da sua carteira.

A utilização de instrumentos derivados por um Fundo envolve riscos diferentes dos, ou possivelmente maiores do que os, riscos associados ao investimento direto em títulos e noutros investimentos tradicionais. Os derivados estão sujeitos a um número de riscos descritos noutra parte desta secção, tais como o risco de liquidez, o risco de mercado, o risco de crédito e o risco relativo à gestão, assim como os riscos decorrentes de alterações nos requisitos de margem. Estes envolvem também o risco da fixação incorreta do preço ou de avaliação inadequada e o risco de as alterações no valor

do derivado não se puderem correlacionar perfeitamente com o ativo, taxa ou índice subjacente. Um Fundo que invista num instrumento derivado poderia perder mais do que o montante em capital investido e os derivados poderão aumentar a volatilidade do Fundo, principalmente perante condições do mercado incomuns ou extremas. Da mesma forma, poderão não estar disponíveis transações adequadas de derivados em quaisquer circunstâncias e não pode existir garantia de que um Fundo irá participar nestas transações para reduzir a exposição a outros riscos quando tal seria benéfico ou de que, se utilizadas, essas estratégias seriam bem-sucedidas. Além disso, a utilização de derivados por parte de um Fundo poderá aumentar ou acelerar a montante de impostos a pagar pelos Acionistas.

A participação nos mercados de instrumentos derivados envolve riscos de investimento e custos de transação aos quais um Fundo poderá não estar sujeito no caso de inexistência destas estratégias. As capacidades necessárias para executar estratégias de derivados com êxito poderão ser diferentes das necessárias para outros tipos de transações. Se um Fundo prever incorretamente o valor e/ou solvabilidade de títulos, moedas, taxas de juro, contrapartes ou outros fatores económicos envolvidos numa transação de derivados, o Fundo poderia estar melhor posicionado caso não tivesse participado nessa transação de derivados. Na avaliação de riscos e obrigações contratuais associados a instrumentos derivados específicos é importante considerar que determinadas transações de derivados poderão ser modificadas ou terminadas apenas com o consentimento mútuo do Fundo e da respetiva contraparte. Desta forma, poderá não ser possível a um Fundo modificar, terminar ou compensar as obrigações do Fundo ou a exposição do Fundo aos riscos associados a uma transação de derivados antes do respetivo término ou data de maturidade previstos, o que poderá criar uma possibilidade de maior volatilidade e/ou menor liquidez para o Fundo. Nesse caso, o Fundo poderá perder dinheiro.

Uma vez que os mercados de determinados instrumentos derivados (incluindo mercados localizados em países estrangeiros) são relativamente recentes e estão ainda em desenvolvimento, poderão não estar disponíveis, em quaisquer circunstâncias, transações de derivados adequadas relativamente à gestão do risco ou a outros fins. Aquando da expiração de um contrato específico, um Fundo poderá pretender reter uma posição de um Fundo no instrumento derivado celebrando um contrato semelhante, mas poderá não o conseguir fazer se a contraparte do contrato original não estiver disposta a celebrar o novo contrato e não for possível encontrar outra contraparte adequada. Quando esses mercados não estiverem disponíveis, um Fundo poderá ser sujeito ao risco de maior liquidez e de investimento.

Quando um derivado é utilizado como cobertura contra uma posição que o Fundo detém qualquer perda gerada pelo derivado deverá geralmente ser compensada de forma substancial por ganhos do investimento coberto e vice-versa. Embora a cobertura possa reduzir ou eliminar perdas, também pode reduzir ou eliminar ganhos. As coberturas são, por vezes, sujeitas a correspondência imperfeita entre o derivado e o título subjacente e não existe garantia de que as transações de cobertura de um Fundo serão eficazes.

Regulação futura adicional dos mercados de derivados pode tornar os derivados mais dispendiosos, poderá limitar a disponibilidade de derivados, ou poderá de outra forma afetar adversamente o valor ou desempenho de derivados. Quaisquer desses desenvolvimentos futuros adversos podem limitar a capacidade de um Fundo de utilizar determinadas estratégias que utilizam derivados, prejudicar a eficácia de transações de derivados de um Fundo e fazer com que o Fundo perca valor.

Risco relativo a Ações

Na medida em que um Fundo investe em ações ou investimentos relacionados com ações irá estar sujeito ao risco relativo a ações. Os valores de títulos de participação poderão diminuir devido às condições gerais do mercado que não estão especificamente relacionadas com uma empresa em particular, tais como condições económicas adversas, existentes ou previstas, alterações na previsão geral de receitas empresariais, alterações nas taxas de juro ou cambial ou um sentimento do investidor globalmente adverso. Estes poderão igualmente cair devido a fatores que afetam uma indústria em particular ou várias indústrias, tais como falta de mão-de-obra ou aumento dos custos de produção e condições de concorrência numa indústria. Os títulos de participação possuem, habitualmente, uma volatilidade de preço superior à dos títulos de rendimento fixo.

Os títulos de participação com rendimentos de dividendos mais elevados poderão ser sensíveis a alterações em taxas de juro e, com a subida das taxas de juro, os preços desses títulos poderão cair, o que poderá resultar em perdas para o Fundo. A utilização por um Fundo de uma estratégia de captura de dividendos (ou seja, comprar títulos de participação pouco antes de o emitente pagar um dividendo e vender o mesmo pouco depois) expõe o Fundo a um rácio de rotação da carteira mais elevado, maiores custos de negociação e ao potencial de perda de capital, particularmente no caso de movimentações de preço a curto prazo de ações sujeitas à estratégia de captura

de dividendos. Igualmente, títulos comprados para capturar um dividendo sofrem frequentemente uma descida de valor no momento da venda (ou seja, pouco após o dividendo) e a perda realizada resultante para o Fundo poderá ultrapassar o montante do dividendo recebido, afetando desta forma negativamente o valor patrimonial líquido do Fundo.

Risco Hipotecário

Um Fundo que compra títulos relacionados com hipotecas está sujeito a determinados riscos adicionais. A subida das taxas de juro tendem a prolongar a duração de títulos relacionados com hipotecas, tornando-os mais sensíveis às alterações nas taxas de juro. Como resultado, num período de subida das taxas de juro, um Fundo que detém títulos relacionados com hipotecas poderá apresentar volatilidade adicional. Tal é conhecido como risco de extensão. Para além disso, os títulos relacionados com hipotecas estão sujeitos ao risco de pré-pagamento. Quando as taxas de juro descem, os mutuários poderão pagar as respetivas hipotecas mais cedo do que o esperado. Tal pode reduzir os retornos de um Fundo, porque o Fundo irá ter de reinvestir esse dinheiro às taxas de juro mais baixas existentes.

Risco relativo ao Investimento Global

Um Fundo que investe em títulos de determinadas jurisdições internacionais poderá experimentar alterações no valor mais rápidas e mais extremas. O valor dos ativos de um Fundo poderá ser afetado por incertezas, tais como desenvolvimentos políticos internacionais, alterações nas políticas governamentais, alterações na tributação, restrições sobre o investimento estrangeiro e repatriação de moeda, flutuações cambiais e outros desenvolvimentos nas leis e regulamentos de países em que os investimentos possam ser realizados. Os mercados de títulos de muitos países são relativamente pequenos com um número limitado de empresas representando um pequeno número de indústrias. Para além disso, os emitentes de muitos países não estão, habitualmente, sujeitos a um grau elevado de regulamentação. Além do mais, a infraestrutura legal e normas contabilísticas, de auditoria e de relatório em determinados países em que podem realizar-se investimentos poderão não proporcionar o mesmo grau de proteção ao investidor ou de informações aos investidores como se aplicaria geralmente nos principais mercados de títulos. Da mesma forma, os investimentos de um Fundo poderiam ser adversamente afetados por fatores como nacionalização, expropriação ou tributação relativa a confiscação, bloqueio cambial, incerteza económica, alterações políticas ou desenvolvimentos diplomáticos. No caso de nacionalização, expropriação ou outra confiscação, um Fundo poderia perder o seu investimento total nesse país. As condições adversas numa determinada região podem afetar adversamente títulos de outros países cujas economias parecem não estar relacionadas. Na medida em que um Fundo investe uma parte significativa dos seus ativos numa área geográfica concentrada como a Europa de leste ou a Ásia, o Fundo irá geralmente apresentar mais exposição a riscos económicos regionais associados com investimentos.

Risco relativo a Mercados Emergentes

Determinados Fundos poderão investir em títulos de emitentes sediados em países com economias em desenvolvimento ou classificadas como de "mercado emergente".

O risco relativo ao investimento estrangeiro poderá ser particularmente elevado na medida em que um Fundo investe em títulos de mercados emergentes. Os títulos de mercados emergentes poderão apresentar risco de mercado, risco de crédito, risco cambial, risco de liquidez, risco jurídico, risco político e outros riscos diferentes de, ou superiores aos, riscos de investimento em títulos e instrumentos economicamente ligados a países estrangeiros desenvolvidos. Na medida em que um Fundo investe em títulos de mercados emergentes economicamente ligados a uma região, país ou grupo de países específicos, o Fundo poderá estar mais exposto a eventos políticos ou sociais adversos que afetam essa região, país ou grupo de países. A instabilidade económica, empresarial, política ou social poderá afetar os títulos de mercados emergentes de forma diferente, e frequentemente de forma mais grave, comparativamente aos títulos de mercados desenvolvidos. Um Fundo que concentre os respetivos investimentos em múltiplas classes de ativos de títulos de mercados emergentes poderá ter uma capacidade limitada para mitigar perdas num ambiente que seja globalmente adverso aos títulos de mercados emergentes. Os títulos de mercados emergentes também poderão ser mais voláteis, menos líquidos e mais difíceis de avaliar comparativamente aos títulos economicamente ligados a países estrangeiros desenvolvidos. Os sistemas e os procedimentos relativos à negociação e liquidação de títulos de mercados emergentes estão menos desenvolvidos, são menos transparentes e a liquidação das transações poderá ser mais demorada. A subida das taxas de juro, juntamente com o alargamento dos *spreads* de crédito, pode ter um impacto negativo no valor da dívida dos mercados emergentes e aumentar os custos de financiamento no que se refere aos emitentes estrangeiros. Perante este cenário, os emitentes estrangeiros poderão não ser capazes de cumprir as respetivas obrigações de dívida, o mercado da dívida dos mercados emergentes poderá enfrentar uma redução da liquidez e quaisquer Fundos de investimento poderão perder dinheiro.

Risco de moeda

Alguns Fundos podem estar expostos ao risco cambial. As alterações nas taxas de câmbio entre moedas ou a conversão de uma moeda para outra podem provocar uma diminuição ou aumento do valor dos investimentos de um Fundo. As taxas de câmbio podem variar significativamente durante curtos períodos de tempo. Geralmente, são determinadas pela oferta e procura nos mercados cambiais e pelos méritos de investimento relativos em diferentes países, alterações reais ou identificadas nas taxas de juro e outros fatores complexos. As taxas de câmbio também podem ser afetadas de forma imprevisível pela intervenção (ou falta de intervenção) dos governos ou bancos centrais ou por controlos monetários ou desenvolvimentos políticos. Para além disso, no caso de um Fundo investir numa moeda (i) que deixe de existir ou (ii) na qual um participante nessa moeda cesse a sua participação na mesma, é provável que tal tivesse um impacto adverso na liquidez de um Fundo.

O Valor Patrimonial Líquido por Ação das Classes de Ações não cobertas será calculado na Moeda Base do Fundo específica e será depois convertido para respetivamente moeda da Classe de Ações, à taxa de mercado. Espera-se que, devido ao facto de o Consultor de Investimento dos Fundos não cobrir esta exposição cambial, o Valor Patrimonial Líquido por Ação e o desempenho das Classes de Ações não cobertas sejam afetados por alterações na taxa de câmbio entre as exposições cambiais do Fundo relevante e a moeda da Classe de Ações não coberta. Os investidores nas Classes de Ações não cobertas irão suportar este risco de moeda.

Os custos das transações cambiais e quaisquer ganhos ou perdas relacionados associados à compra, resgate ou troca das Classes de Ações não cobertas serão suportados por essa Classe de Ações e serão refletidos no Valor Patrimonial Líquido por Ação dessa Classe de Ações.

Cobertura Cambial

Um Fundo pode participar em transações cambiais e/ou utilizar derivados (ao nível de um Fundo ou, em determinadas circunstâncias conforme descrito neste Prospeto, ao nível de uma classe) para tentar proteger contra flutuações resultantes de alterações nas taxas de câmbio. Embora estas transações se destinem a minimizar o risco de perda devido a um declínio no valor da moeda com cobertura, também limitam qualquer potencial ganho que poderia ser realizado no caso de subida do valor da moeda com cobertura. A correspondência precisa dos montantes de contrato relevantes e do valor dos títulos envolvidos não será geralmente possível porque o valor futuro desses títulos irá mudar como consequência de movimentos no mercado no valor desses títulos entre a data em que foi celebrado o contrato relevante e a data de maturidade do mesmo. A execução bem-sucedida de uma estratégia de cobertura não pode ser assegurada. Poderá não ser possível realizar uma cobertura contra flutuações cambiais geralmente antecipadas a um preço suficiente para proteger os ativos do declínio de valor antecipado como resultado dessas flutuações.

Responsabilidade Separada

A Sociedade é uma sociedade de investimento estruturada como um agrupamento de fundos com responsabilidade separada entre Fundos. Como resultado, tendo em consideração a lei irlandesa, qualquer responsabilidade atribuível a um determinado Fundo apenas poderá ser cobrada a partir dos ativos desse Fundo e os ativos dos outros Fundos não poderão ser utilizados para cumprir a responsabilidade desse Fundo. Adicionalmente, qualquer contrato celebrado pela Sociedade irá, por lei, incluir um termo implícito para o efeito de a contraparte do contrato não poder ter qualquer recurso a ativos de qualquer dos Fundos exceto aos do Fundo relativamente ao qual o contrato foi celebrado. Estas provisões são vinculativas para credores e em qualquer insolvência, mas não evitam a aplicação de qualquer promulgação ou regra de direito que requeira a aplicação dos ativos de um Fundo para cumprir algumas ou todas as responsabilidades de outro Fundo com base em fraude ou negligência. Adicionalmente, embora estas provisões sejam vinculativas num tribunal irlandês, que seria o local principal de uma ação para exigir o cumprimento de uma dívida contra a Sociedade, estas provisões não foram testadas noutras jurisdições e mantém-se ainda uma possibilidade de um credor poder tentar penhorar ou executar ativos de um Fundo para cumprir uma obrigação detida em relação a outro Fundo numa jurisdição que não reconheça o princípio de separação de responsabilidade entre Fundos.

Devido à inexistência de separação de ativos entre Classes de Ações, os derivados utilizados na cobertura cambial de uma determinada Classe de Ações tornam-se parte de um cabaz comum de ativos, o que introduz os riscos potenciais da contraparte e operacional para todos os investidores do Fundo. Isto pode resultar num risco de contágio (também conhecido como efeito indireto) para outras Classes de Ações, algumas das quais podem não ter

qualquer cobertura cambial implementada. Embora sejam adotadas todas as medidas para mitigar este risco de contágio, o mesmo não pode ser totalmente eliminado, ou seja, através do incumprimento de uma contraparte de derivativos ou através das perdas relativas a ativos específicos de uma Classe de Ações ultrapassando o valor da Classe de Ações relevante.

Cobertura Cambial ao Nível de Risco de Classes de Ações

A atividade de cobertura ao nível de Classes de Ações poderá expor o Fundo ao risco de contaminação cruzada, uma vez que poderá não ser possível assegurar (contratualmente ou de outra forma) que o recurso de uma contraparte relativamente a qualquer um desses acordos está limitado aos ativos da Classe de Ações relevante. Apesar de os custos, ganhos e perdas das transações de cobertura cambial acumularem unicamente para a Classe de Ações relevante, os investidores ficam, mesmo assim, expostos ao risco de as transações de cobertura cambial assumidas numa Classe de Ações poderem ter um impacto negativo noutra Classe de Ações, particularmente quando (segundo o EMIR) essas transações de cobertura cambial requerem que o Fundo apresente colateral (ou seja, margem inicial ou de variação). Qualquer colateral deste tipo é apresentado por um Fundo e segundo o seu próprio risco (ao invés de pela Classe de Ações e segundo o próprio risco da Classe de Ações apenas porque a Classe de Ações não representa uma parte separada dos ativos do Fundo), expondo assim os investidores existentes de outras Classes de Ações a uma parte deste risco.

Riscos das classes de ações em renminbi

O Fundo oferece classes de ações designadas em renminbi chinês (RMB), a moeda oficial da RPC. Deve salientar-se que poderão existir riscos adicionais envolvidos no investimento através de RMB para além dos existentes relativamente ao investimento através de outras moedas. As taxas de câmbio podem ser afetadas de forma imprevisível pela intervenção (ou falta de intervenção) dos governos ou bancos centrais ou por controlos cambiais ou desenvolvimentos políticos, particularmente na RPC. Também existe um maior grau de incerteza jurídica relativamente a transações cambiais no que respeita a negociações em RMB comparativamente às moedas que apresentam um histórico de transação internacional mais estabelecido.

As classes de ações em RMB dos Fundos estão expressas em RMB *offshore* (CNH). A convertibilidade do CNH para RMN *onshore* (CNY) é um processo cambial gerido sujeito a políticas de controlo cambial e a restrições de repatriação impostas pelo governo chinês em coordenação com a Autoridade Monetária de Hong Kong ("Hong Kong Monetary Authority – HKMA"). O valor do CNH pode diferir, talvez significativamente, do valor do CNY devido a vários fatores incluindo, entre outros, as políticas de controlo cambial e as restrições de repatriação pontualmente impostas pelo governo chinês, bem como a outras forças de mercado externas. Para além disso, os mercados cambiais de RMB poderão apresentar volumes de negociação mais reduzidos em comparação com as moedas de países mais desenvolvidos e, correspondentemente, os mercados de RMB poderão ser materialmente menos líquidos, sujeito a *spreads* de negociação mais elevados, bem como registar uma volatilidade materialmente maior em comparação a outras moedas. Em particular, a negociação de RMB durante o horário do mercado europeu, quando serão realizadas as negociações das classes de ações cobertas, envolve uma liquidez inerentemente mais reduzida e maiores custos de transação. Tal deverá resultar numa divergência em termos de desempenho face ao desempenho previsto das negociações em RMB durante o horário do mercado asiático, no qual a liquidez é geralmente mais elevada e os custos de transação são geralmente mais reduzidos.

No caso de um evento extremo, a inexistência de liquidez poderá impossibilitar a execução da cobertura cambial. A Sociedade procurará implementar a cobertura e minimizar os custos de transação fazendo tudo ao seu alcance. No entanto, não pode ser dada garantia de que será bem-sucedida neste seu objetivo e não pode eliminar os riscos acima ou os custos de transação. Os custos e ganhos/perdas de transações de cobertura irão acumular exclusivamente para a Classe Coberta relevante e serão refletidos no Valor Patrimonial Líquido por Ação.

Risco relativo à Exposição

As transações de derivativos poderão sujeitar os Fundos a exposições ao risco adicionais. Qualquer transação que origine ou possa originar um compromisso futuro em nome de um Fundo irá ser coberta pelo ativo subjacente aplicável ou pelos ativos líquidos.

Encerramento de Fundos

Os Administradores podem determinar fechar e liquidar um Fundo a qualquer momento, o que poderá ter consequências fiscais adversas para os Acionistas. No caso de um encerramento de um Fundo, os Acionistas irão receber uma distribuição em numerário ou em espécie igual à respetiva participação proporcional no Fundo. O valor de um investimento num Fundo, e de qualquer distribuição subsequente no caso de um encerramento, estará sujeito às condições de mercado atuais. Uma distribuição devido a encerramento irá geralmente constituir um evento tributável para os Acionistas, resultando num ganho ou perda para efeitos fiscais e dependendo da base de um Acionista nas respetivas ações do Fundo. Um Acionista de um Fundo em encerramento não terá direito a qualquer restituição ou reembolso de despesas suportadas, direta ou indiretamente, pelo Acionista (como comissões de vendas, comissões de conta ou despesas de fundo) e, aquando do encerramento, um Acionista poderá receber um montante inferior ao investimento original do Acionista.

Risco relativo à Gestão

Cada Fundo está sujeito ao risco relativo à gestão uma vez que consiste numa carteira de investimento ativamente gerida. Os Consultores de Investimento e cada gestor de carteira individual irão aplicar técnicas de investimento e análises de risco ao tomar decisões de investimento para os Fundos, mas não pode ser dada garantia de que estas irão produzir os resultados desejados. Determinados títulos ou outros instrumentos nos quais um Fundo procura investir poderão não estar disponíveis nas quantidades desejadas. Nessas circunstâncias, o Consultor de Investimento poderá determinar comprar outros títulos ou instrumentos como substitutos. Esses títulos ou instrumentos substitutos poderão não apresentar o desempenho pretendido, o que poderá resultar em perdas para o Fundo. Na medida em que um Fundo utilize estratégias destinadas a identificar ineficiência de preço, estratégias de arbitragem ou estratégias semelhantes fica sujeito ao risco de a fixação de preço ou a avaliação de títulos e instrumentos envolvidos nessas estratégias poder mudar inesperadamente, o que poderá resultar em retornos menores ou perdas para o Fundo.

Adicionalmente, restrições legislativas, regulamentares ou fiscais, políticas ou desenvolvimentos podem afetar as técnicas de investimento disponíveis aos Consultores de Investimento e cada gestor de carteira individual no que respeita à gestão dos Fundos, e poderão também afetar adversamente a capacidade dos Fundos de alcançarem os seus objetivos de investimento.

Risco de Alocação

Existe o risco de um Fundo poder perder dinheiro como resultado de decisões de alocação menos favoráveis ou inadequadas relativamente à forma como os seus ativos são alocados ou realocados. O Fundo pode perder oportunidades de investimento atrativas ao subponderar mercados que experimentam subsequentemente retornos significativos e pode perder valor ao sobreponderar mercados que subsequentemente experimentam declínios significativos.

Risco relativo à Avaliação

O Administrador poderá consultar os Consultores de Investimento no que respeita à avaliação de investimentos (i) não cotados ou (ii) cotados ou transacionados num Mercado Regulamentado, mas em que o preço de mercado não é representativo ou não está disponível. Existe um possível conflito de interesses devido ao papel de um Consultor de Investimento aquando da determinação da avaliação dos investimentos do Fundo e o facto de o Consultor de Investimento receber uma comissão que aumenta conforme o valor do Fundo aumenta.

Risco relativo ao Investimento em Valor

Determinados Fundos poderão utilizar uma abordagem de investimento em valor. O investimento em valor procura identificar empresas que o Consultor de Investimento acredita estarem subvalorizadas. As ações de valor têm, habitualmente, preços baixos relativamente a fatores tais como as receitas da empresa, fluxo de caixa ou dividendos. Uma ação de valor poderá diminuir em termos de preço ou poderá não aumentar em termos de preço como antecipado pelo Consultor de Investimento se mantiver subvalorizada pelo mercado ou se os fatores que o Consultor de Investimento acredita irem causar o aumento do preço da ação não ocorrerem. Um estilo de investimento em valor poderá ter um desempenho melhor ou pior do que o de fundos acionistas que se concentram em ações de crescimento ou que apresentam um estilo de investimento mais abrangente.

Risco relativo a Empresas de Pequenas e Médias Capitalizações

Os investimentos em títulos emitidos por empresas de pequena e média capitalização envolvem riscos mais elevados do que os investimentos em empresas de grande capitalização. O valor de títulos emitidos por empresas de pequena e média capitalização pode aumentar ou diminuir, por vezes rápida e imprevisivelmente, devido a mercados mais restritos e a recursos de gestão e financeiros mais limitados do que os de empresas de grande capitalização. Os investimentos de um Fundo em empresas de pequena e média capitalização poderão aumentar a volatilidade da respetiva carteira.

Risco relativo à Arbitragem

Os investimentos de um Fundo em títulos ou em posições de derivados compradas de acordo com uma estratégia de arbitragem de forma a tirar partido de uma relação observada entre o valor de dois títulos apresentam determinados riscos. Ao abrigo de uma estratégia de arbitragem, um Fundo poderá comprar um título, utilizando simultaneamente derivados para vender sinteticamente uma posição curta de um outro título. As posições curtas sintéticas de derivados adotadas de acordo com esta estratégia poderão não apresentar o desempenho pretendido o que poderá resultar numa perda para o Fundo. Para além disso, os emitentes de um título comprado de acordo com uma estratégia de arbitragem estão frequentemente envolvidos em eventos empresariais significativos tais como reestruturações, aquisições, fusões, incorporações, ofertas públicas de aquisição ou trocas, ou liquidações. Tais eventos empresariais poderão não concluir-se como inicialmente planeado ou poderão não realizar-se.

Riscos Relacionados com o Euro e a UE

Um Fundo poderá ter exposição de investimento à Europa e à zona euro. No contexto da crise da dívida soberana na Europa, essa exposição de investimento poderá sujeitar o Fundo a determinados riscos. Por exemplo, é possível que vários países-membros da zona euro possam abandonar o euro e regressem à respetiva moeda nacional e/ou que o euro deixe de existir enquanto moeda única na sua forma atual. É impossível prever os efeitos deste abandono ou da saída forçada de um país do euro sobre esse país, o resto da zona euro e sobre os mercados globais, mas esses efeitos deverão ser negativos e poderão afetar adversamente o valor dos investimentos de um Fundo na Europa. A saída de qualquer país do euro teria provavelmente um efeito extremamente desestabilizador sobre todos os países da zona euro e respetivas economias e um efeito negativo na economia global no seu todo. Embora os governos de muitos países europeus, a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu, o Fundo Monetário Internacional e outras autoridades estejam a tomar medidas (como a realização de reformas económicas, disponibilização de pacotes de salvamento e a imposição de medidas de austeridade sobre os cidadãos) para resolver as atuais situações fiscais, existe uma possibilidade de estas medidas não terem o efeito pretendido e de a estabilidade e o crescimento futuros da Europa se manterem incertos.

Para além disso, sob estas circunstâncias, poderá ser difícil avaliar investimentos expressos em euro ou numa moeda de substituição. Também é possível que um país que abandone o euro possa procurar impor controlos sobre o fluxo de capital que entra e sai desse país, o que poderia resultar na incapacidade da Sociedade aceitar mais subscrições de, ou efetuar pagamentos de reembolso a, Acionistas nessa jurisdição.

Os Fundos podem enfrentar potenciais riscos associados ao referendo do Reino Unido sobre a sua continuação na UE, que se realizou a 23 de junho de 2016, e resultou num voto para que o Reino Unido abandonasse a UE. Quando aplicável, essa decisão de abandono pode afetar material e adversamente o regime regulamentar ao qual a PIMCO Europe Ltd., enquanto Consultor de Investimento de determinados Fundos, está sujeita no Reino Unido, particularmente no que respeita à regulamentação e tributação de serviços financeiros. Além disso, o voto de abandono da UE poderá resultar em volatilidade substancial nos mercados de câmbio e poderá resultar numa fraqueza sustentada da taxa de câmbio da GBP face ao USD, ao EUR e a outras moedas que pode ter um efeito adverso material nos Fundos. O voto para o Reino Unido abandonar a UE poderá despoletar um período de incerteza sustentado, já que o Reino Unido procura negociar os termos da sua saída. Poderá também destabilizar alguns ou a totalidade dos 27 Estados-membros da UE (alguns dos quais são países em que o Consultor de Investimento tem atividade) e/ou a Zona Euro. Poderão verificar-se implicações prejudiciais no que respeita ao valor de determinados investimento do Fundo, à sua capacidade de participar em transações, de avaliar ou realizar determinados dos seus investimentos, ou de outra forma implementar a sua política de investimento. Isto pode dever-se, entre outros fatores, a uma maior incerteza e volatilidade nos mercados financeiros do Reino Unido, da UE e de outros mercados financeiros, a flutuações nas taxas de câmbio, a maior iliquidez de investimentos localizados, transacionados ou cotados no Reino Unido, na UE ou noutros domínios, a alterações na vontade ou capacidade de contrapartes financeiras, ou outras, de participar em transações, ou no preço e termos sob os quais estão preparados para negociar; e/ou a alterações em regimes legais e regulamentares aos quais a Sociedade, o Consultor de Investimento e/ou determinados dos ativos de um Fundo estão ou poderão estar sujeitos.

Além disso, a saída do Reino Unido da UE poderá ter um impacto material na economia do Reino Unido e no crescimento futuro dessa economia, afetando adversamente os investimentos da Sociedade no Reino Unido. Poderá também resultar em incerteza prolongada relativamente a aspetos da economia do Reino Unido e danificar a confiança dos clientes e investidores. Todos estes eventos, bem como uma saída ou expulsão de um Estado-membro que não o Reino Unido da UE, poderão ter um efeito adverso material sobre os Fundos.

Risco relativo à Tributação

Os potenciais investidores e Acionistas devem estar cientes de que poderão ter de pagar imposto sobre o rendimento, imposto de retenção na fonte, imposto sobre mais-valias, imposto sobre o património, impostos de selo ou qualquer outro tipo e imposto sobre distribuições ou valores considerados distribuições de um Fundo, mais-valias dentro de um Fundo, realizadas ou não, rendimento recebido ou acumulado ou considerado recebido no Fundo, etc. A obrigatoriedade de pagar esses impostos será de acordo com as leis e práticas do país onde as Ações foram compradas, vendidas, detidas ou resgatadas e do país de residência ou nacionalidade do Acionista, e essas leis e práticas podem sofrer alterações periodicamente.

Qualquer alteração na legislação de tributação na Irlanda, ou em qualquer outro local, pode afetar (i) a capacidade de a Sociedade ou de qualquer Fundo de atingir o seu objetivo de investimento, (ii) o valor dos investimentos da Sociedade ou de qualquer Fundo ou (iii) a capacidade de pagar retornos aos Acionistas ou alterar esses retornos. Todas essas alterações, que também podem ser retroativas, podem ter um efeito sobre a validade das informações indicadas neste documento com base na lei e prática atuais. Os potenciais investidores e Acionistas devem ter em atenção que as declarações sobre tributação que se encontram neste documento e neste Prospeito se baseiam em aconselhamento recebido pelos Administradores relativamente à lei e prática em vigor na jurisdição relevante à data deste Prospeito. Tal como é o caso com qualquer investimento, não existe garantia de que a posição fiscal ou posição fiscal proposta vigente na altura em que um investimento é efetuado na Sociedade irá durar indefinidamente.

Se, como resultado do estatuto de um Acionista, a Sociedade ou um Fundo se tornarem responsáveis pelo pagamento de imposto, em qualquer jurisdição, incluindo qualquer juro ou penalização relativos ao mesmo, a Sociedade ou o Fundo deverão ter direito a deduzir o montante de qualquer ou quaisquer pagamentos efetuados a esse Acionista, e/ou a resgatar ou cancelar obrigatoriamente o número de Ações detidas pelo Acionista ou pelo detentor beneficiário das Ações para efeitos de obter um valor suficiente para cumprir qualquer responsabilidade desse tipo. O Acionista relevante deverá indemnizar e manter a Sociedade ou o Fundo indemnizados face a qualquer perda resultante para a Sociedade ou para o Fundo pelo facto de a Sociedade ou o Fundo se terem tornado responsáveis pelo pagamento do imposto e qualquer juro ou penalizações relativos ao mesmo mediante um evento resultando numa responsabilidade fiscal, incluindo se nenhuma dedução, apropriação ou cancelamento tiverem sido realizados.

Chama-se a atenção dos Acionistas e de potenciais investidores para os riscos de tributação associados ao investimento na Sociedade. Consultar a secção intitulada "Tributação".

Lei de Cumprimento Fiscal para Contas no Estrangeiro ("FATCA")

As disposições da lei de cumprimento fiscal para contas no estrangeiro ("FATCA") da Hiring Incentives to Restore Employment Act (Lei de Incentivos à Contratação para a Dinamização do Emprego) de 2010 que se aplicam a determinados pagamentos destinam-se essencialmente a requerer a comunicação de titularidade, direta ou indireta, de contas fora dos EUA por um indivíduo americano e entidades não americanas ao Internal Revenue Service – "IRS" (Serviço de Receita Federal) dos EUA, resultando a não comunicação dessa informação requerida num imposto de retenção na fonte nos EUA de 30% sobre investimentos diretos dos EUA (e possíveis investimentos indiretos dos EUA). Com vista a evitar a sujeição ao imposto de retenção na fonte nos EUA, será provavelmente requerido aos investidores dos EUA e investidores não dos EUA o fornecimento de informações relativas aos próprios e, em algumas circunstâncias, aos respetivos investidores. Neste contexto, os governos da Irlanda e dos EUA assinaram um acordo intergovernamental no que respeita à implementação da FATCA (consultar secção intitulada "Conformidade com os requisitos de divulgação e retenção na fonte nos EUA" para obter mais informações) a 21 de dezembro de 2012.

Será requerido aos acionistas o fornecimento de certificações relativamente ao respetivo estatuto fiscal nos EUA e fora dos EUA, juntamente com as informações fiscais adicionais que os Administradores possam periodicamente solicitar. O não fornecimento da informação solicitada ou (se aplicável) o não cumprimento das obrigações da FATCA poderá sujeitar um Acionista à responsabilidade de qualquer imposto de retenção na fonte resultante, à

comunicação de informações fiscais nos EUA e à obrigatoriedade de resgate das Ações desse Acionista da Sociedade (consultar "**Tributação - Tributação Federal sobre o Rendimento nos EUA**").

Os potenciais investidores devem consultar o seu próprio consultor fiscal no que respeita aos requisitos de certificação e comunicação federais, estatais, locais dos EUA e não dos EUA associados a um investimento na Sociedade.

Norma Comum de Comunicação

Inspirando-se extensivamente na abordagem intergovernamental de implementação da FATCA, a OCDE desenvolveu a Norma Comum de Comunicação ("CRS") para lidar com a questão da evasão fiscal offshore numa base global. Adicionalmente, a 9 de dezembro de 2014, a União Europeia adotou a Diretiva 2014/107/UE do Conselho da UE, alterando a Diretiva 2011/16/UE no que respeita à troca automática de informações obrigatória no campo da tributação ("DAC2" - Diretiva da Cooperação Administrativa).

A Norma Comum de Comunicação e a DAC2 (coletivamente referidas neste documento como "CRS") fornecem uma norma comum relativa a devida diligência, comunicação e troca de informações de contas financeiras. Segundo a CRS, jurisdições participantes e Estados-Membros da UE irão obter de instituições financeiras reportantes, e irão trocar automaticamente com parceiros de troca numa base anual, informações financeiras respeitantes a todas as contas sujeitas a comunicação identificadas pelas instituições financeiras com base nos procedimentos comuns de comunicação e devida diligência, tendo as primeiras trocas de informação começado em 2017. A Irlanda adotou na sua legislação a CRS e, como resultado, a Sociedade tem de cumprir os requisitos de devida diligência e comunicação da CRS, conforme adotado pela Irlanda. Os Acionistas poderão ter de fornecer informações adicionais à Sociedade para permitir à mesma cumprir as suas obrigações ao abrigo da CRS. O não fornecimento das informações solicitadas poderá sujeitar um investidor a responsabilidade por quaisquer penalizações resultantes ou a outros encargos e/ou resgate obrigatório das suas Ações do Fundo relevante.

Os Acionistas e potenciais investidores devem consultar o seu próprio consultor fiscal no que respeita aos requisitos de certificação associados a um investimento na Sociedade.

Risco de Resgate Antecipado

Um Fundo que investe em Títulos de Rendimento Fixo poderá estar sujeito ao risco de resgate antecipado. O risco de resgate antecipado refere-se à possibilidade de um emitente poder exercer o direito de resgatar um título de rendimento fixo mais cedo do que o esperado. Os emitentes poderão resgatar antecipadamente títulos em circulação antes da respetiva maturidade devido a várias razões (por ex., descida das taxas de juro, alterações nos *spreads* de crédito e melhorias na qualidade de crédito do emitente). Se um emitente resgatar antecipadamente um título no qual o Fundo tenha investido, o Fundo poderá não recuperar o montante total do investimento inicial e poderá ser forçado a reinvestir em títulos de rendimento mais baixo, títulos com riscos de crédito mais elevados ou títulos com características menos favoráveis.

Risco Operacional

O investimento num Fundo pode envolver riscos operacionais decorrentes de fatores como erros de processamento, erros humanos, processos internos ou externos inadequados ou com falhas, falhas nos sistemas e nas tecnologias, alterações no pessoal e erros provocados por fornecedores de serviços terceiros. A ocorrência de quaisquer falhas, erros ou violações pode resultar na perda de informações, escrutínio de negócios ou regulamentar, ou outros eventos, podendo qualquer um destes exemplos ter um efeito prejudicial no Fundo. Embora os Fundos tentem minimizar esses eventos através de controlos e supervisão, poderão ocorrer falhas que podem resultar em perdas para um Fundo.

Risco Regulamentar

As entidades financeiras, tais como sociedades de investimento e consultores de investimento, estão geralmente sujeitas a uma ampla regulamentação e intervenção a cargo de autoridades nacionais e europeias. Essa regulamentação e/ou intervenção poderão alterar a forma como um Fundo é regulado, afetar as despesas diretamente incorridas pelo Fundo e o valor dos respetivos investimentos, e limitar e/ou impedir a capacidade de um

Fundo atingir o respetivo objetivo de investimento. Essa regulamentação poderá alterar frequentemente e poderá implicar consequências adversas significativas. Além disso, a regulamentação governamental poderá ter efeitos imprevisíveis e inesperados, assim como afetar a rentabilidade dos Fundos e o valor dos ativos detidos, expor os Fundos a custos adicionais, obrigar a alterações às práticas de investimento e prejudicar a capacidade do Fundo quanto ao pagamento de dividendos. Os Fundos poderão incorrer em custos adicionais para cumprir com novos requisitos.

Risco relativo ao GDPR

Ao abrigo do GDPR (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), os controladores de dados estão sujeitos a obrigações adicionais incluindo, entre outras, requisitos de prova de cumprimento e transparência segundo os quais o controlador de dados é responsável pela, e tem de ser capaz de demonstrar, conformidade com as regras estipuladas no GDPR relativamente ao processamento de dados e tem de fornecer aos titulares dos dados informações mais detalhadas no que respeita ao processamento dos seus dados pessoais. Ao abrigo do GDPR, os titulares dos dados têm direitos adicionais, incluindo o direito de retificar informações pessoais imprecisas, o direito de os seus dados pessoais detidos por um controlador de dados serem apagados em determinadas circunstâncias e o direito de restringir ou objetar o processamento em várias circunstâncias. A implementação do GDPR pode resultar em custos operacionais e de conformidade mais elevados direta ou indiretamente suportados pela Sociedade de acordo com o Prospeito. Além disso, existe um risco de não conformidade pela Sociedade, ou pelos respetivos fornecedores de serviços e, como tal, a Sociedade ou os respetivos fornecedores de serviços podem enfrentar multas administrativas significativas.

Risco relativo aos Regulamento sobre Índices de Referência

Sujeito a determinados acordos transitórios e com cláusula de anterioridade, o Regulamento sobre Índices de Referência entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018. Sujeito aos acordos transitórios aplicáveis, um Fundo deixará de poder "utilizar" um índice de referência no âmbito do significado do Regulamento sobre Índices de Referência que seja fornecido por um fornecedor de índices da UE não registado ou autorizado segundo o Artigo 34 do Regulamento sobre Índices de Referência. No caso de o fornecedor de índices da UE relevante não cumprir o Regulamento sobre Índices de Referência em linha com os acordos transitórios indicados no Regulamento sobre Índices de Referência ou se o índice de referência mudar materialmente ou deixar de existir, um Fundo terá de identificar um índice de referência alternativo adequado, se disponível, o que poderá ser difícil ou impossível.

Risco de Concentração de Investidores Específicos

Os Acionistas devem ter em atenção que determinados Fundos podem ter uma base concentrada de investidores em que clientes institucionais de grande dimensão (como fundos de pensões, companhias de seguros ou outros organismos de investimento coletivo, incluindo os que podem ser geridos por entidades afiliadas da PIMCO) detêm uma parte significativa dos ativos de um Fundo. Esta situação expõe outros Acionistas do Fundo a determinados riscos. Estes riscos incluem o risco de uma grande parte dos ativos de um Fundo poder ser resgatada em qualquer dia, o que pode influenciar a viabilidade geral do Fundo ou a capacidade de outros investidores, que não apresentaram pedidos de resgate nesse dia, de proceder ao resgate do Fundo podendo, por exemplo, ser necessário impor um limite de resgate.

Risco relativo a Fundos Novos/Pequenos

O desempenho de um Fundo novo ou mais pequeno poderá não representar o desempenho esperado do Fundo ou o desempenho a longo prazo se e quando se tornar maior e tiver implementado totalmente as suas estratégias de investimento. As posições de investimento podem ter um impacto desproporcional (negativo ou positivo) sobre o desempenho de Fundos novos ou mais pequenos. Fundos novos e mais pequenos podem também necessitar de um período de tempo antes de estarem totalmente investidos em títulos que cumpram os seus objetivos e políticas de investimento e de alcançarem uma composição da carteira representativa. O desempenho do Fundo poderá ser inferior ou superior durante este período de "arranque" e poderá também ser mais volátil do que seria após o Fundo estar totalmente investido. Da mesma forma, a estratégia de investimento de um Fundo novo ou mais pequeno poderá necessitar de um período de tempo mais longo para apresentar retornos representativos da sua estratégia. Fundos

novos disponibilizam aos investidores históricos de desempenho limitados para permitir uma avaliação e Fundos novos e mais pequenos podem não atrair ativos suficientes para alcançar investimento e eficiências de negociação. Se um Fundo novo ou mais pequeno não conseguir implementar com sucesso as suas estratégias de investimento ou atingir o seu objetivo de investimento, o desempenho pode ser negativamente afetado e qualquer liquidação resultante pode criar custos de transação negativos para o Fundo e consequências fiscais para os investidores.

Risco relativo à Cibersegurança

Uma vez que a utilização de tecnologia se tornou mais presente no decurso dos negócios, os Fundos tornaram-se potencialmente mais suscetíveis a riscos operacionais através de violações da cibersegurança. Uma violação da cibersegurança refere-se a eventos intencionais e não intencionais que podem fazer com que um Fundo perca informações exclusivas, sofra corrupção de dados ou perca capacidade operacional. Esta situação, por sua vez, pode fazer com que um Fundo incorra em penalizações regulamentares, danos à reputação e custos de conformidade adicionais associados a medidas corretivas e/ou perda financeira. As violações de cibersegurança podem envolver acesso não autorizado a sistemas de informação digital de um Fundo (por ex., através de "pirataria informática" ou codificação de software mal-intencionado), mas podem também resultar de ataques exteriores como ataques de negação de serviço (ou seja, esforços para tornar serviços de rede indisponíveis a utilizadores visados). Para além disso, as violações de cibersegurança de fornecedores de serviços terceiros de um Fundo (por ex., administradores, agentes de transferência, depositários e subconsultores) ou de emitentes em que um Fundo investe podem também sujeitar um Fundo a muitos dos mesmos riscos associados a violações diretas de cibersegurança. De forma semelhante ao risco operacional em geral, os Fundos estabeleceram sistemas de gestão de riscos concebidos para reduzir os riscos associados à cibersegurança. Contudo, não existe garantia de que esses esforços serão bem-sucedidos, especialmente uma vez que os Fundos não controlam diretamente os sistemas de cibersegurança de emitentes ou prestadores de serviços terceiros.

Operação da Conta de Tesouraria Coletiva

A Sociedade estabeleceu uma conta de tesouraria dedicada ao nível coletivo no nome da Sociedade na qual todas as subscrições, resgates e pagamentos de dividendos deverão ser registados. Esta conta deverá ser definida no presente documento como a "Conta de Tesouraria Coletiva". Todas as subscrições, resgates ou dividendos a pagar ao, ou do, Fundo relevante serão canalizados e geridos através dessa Conta de Tesouraria Coletiva e nenhuma conta deverá ser operada ao nível de cada Fundo individual. Contudo, a Sociedade irá assegurar que os montantes na Conta de Tesouraria Coletiva, quer positivos quer negativos, podem ser atribuídos ao Fundo relevante com vista a cumprir o requisito de que os ativos e passivos de cada Fundo sejam mantidos separados de todos os outros Fundos e que sejam mantidos livros e registos separados para cada Fundo nos quais todas as transações relevantes para um Fundo são registadas.

Determinados riscos associados à Conta de Tesouraria Coletiva são apresentados abaixo nas secções intituladas (i) **"Como Comprar Ações"** – **"Operação da Conta de Tesouraria Coletiva relativamente a Subscrições"**; (ii) **"Como Resgatar Ações"** – **"Operação da Conta de Tesouraria Coletiva relativamente a Resgates"**; e (iii) **"Política de Dividendos"** respetivamente.

Para além disso, os investidores devem ter em atenção que no caso de insolvência de outro Fundo da Sociedade, a recuperação de quaisquer montantes aos quais um Fundo relevante tenha direito, mas que possam ter sido transferidos para esse outro Fundo insolvente como resultado da operação da Conta de Tesouraria Coletiva (por exemplo através de um erro inadvertido) serão sujeitos aos princípios da lei de *trusts* irlandesa e aos termos de procedimentos operacionais relativos à Conta de Tesouraria Coletiva. Poderão registar-se atrasos na realização e/ou litígios relativamente à recuperação desses montantes e o Fundo insolvente poderá ter fundos insuficientes para reembolsar os montantes devidos ao Fundo relevante.

Em circunstâncias em que valores em numerário de subscrições sejam recebidos de um investidor antecipadamente a um Dia de Negociação relativamente aos quais a subscrição de Ações tenha sido, ou se prevê que seja, recebida e sejam detidos numa Conta de Tesouraria Coletiva, um investidor nesta situação deverá ser considerado como um credor geral do Fundo até ao momento em que as Ações sejam emitidas a partir do Dia de Negociação relevante. Desta forma, no caso de esses valores serem perdidos antes da emissão de Ações a partir do Dia de Negociação relevante para o investidor relevante, a Sociedade, em nome do Fundo, poderá ser obrigada a compensar quaisquer

perdas incorridas pelo Fundo em relação à perda desses valores ao investidor (na sua qualidade de credor do Fundo), sendo que nesse caso a perda terá de ser retirada dos ativos do Fundo relevante e, consequentemente, irá representar uma diminuição no Valor Patrimonial Líquido por Ação para Acionistas existentes do Fundo relevante.

Similarmente, em circunstâncias em que valores em numerário de resgates a pagar a um investidor após um Dia de Negociação de um Fundo a partir do qual as Ações desse investidor foram resgatadas ou existam valores em numerário de dividendos a pagar a um investidor e esses valores em numerário de resgate/dividendos sejam detidos numa Conta de Tesouraria Coletiva, todos esses investidores/Acionistas deverão ser considerados como credores sem garantia do Fundo relevante até ao momento em que esses valores em numerário de resgate/dividendos sejam pagos ao investidor/Acionista. Desta forma, no caso de esses valores serem perdidos antes do pagamento ao investidor/Acionista relevante, a Sociedade, em nome do Fundo, poderá ser obrigada a compensar quaisquer perdas incorridas pelo Fundo em relação à perda desses valores ao investidor/Acionista (na sua qualidade de credor geral do Fundo), sendo que nesse caso a perda terá de ser retirada dos ativos do Fundo relevante e, consequentemente, irá representar uma diminuição no Valor Patrimonial Líquido por Ação para Acionistas existentes do Fundo relevante. Quaisquer problemas no que respeita a atrasos no pagamento de resgates ou dividendos serão atempadamente tidos em conta.

Outros Riscos

O resumo de riscos acima não pretende ser uma lista exaustiva de todos os fatores de risco relativos a investimentos nos Fundos. Poderão aplicar-se vários outros riscos. Os investidores devem também considerar cuidadosamente o respetivo horizonte de investimento, em particular tendo em consideração qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Resgate que possa ser imposta.

CARACTERÍSTICAS E RISCOS DE TÍTULOS, DERIVADOS, OUTROS INVESTIMENTOS E TÉCNICAS DE INVESTIMENTO

Os parágrafos seguintes descrevem diferentes Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento utilizados por determinados Fundos e apresentam determinados conceitos relevantes para as políticas de investimento dos Fundos. A utilização por parte de um Fundo de cada um dos títulos, derivados e técnicas de investimento abaixo mencionados deve estar em conformidade com as políticas e objetivos de investimento do Fundo relevante e, em particular, com os critérios de notação e maturidade e outros critérios específicos dos instrumentos detalhados na política de investimento do Fundo relevante.

Títulos Governamentais

Os títulos governamentais são obrigações de, ou garantidas por, um governo, respetivas agências ou empresas com apoio governamental. No entanto, os governos relevantes não garantem o Valor Patrimonial Líquido das Ações de qualquer Fundo. Os títulos governamentais estão sujeitos ao risco de mercado e ao risco de taxa de juro e poderão estar sujeitos a diferentes graus de risco de crédito. Os títulos governamentais poderão incluir títulos de cupão zero que tendem a estar expostos a um risco de mercado mais elevado comparativamente aos títulos sujeitos a juros de maturidades semelhantes.

Títulos Relacionados com Hipotecas e Outros Títulos Garantidos por Ativos

Determinados Fundos poderão investir em títulos garantidos por hipoteca ou em outros títulos garantidos por ativos. Os títulos relacionados com hipotecas incluem títulos hipotecários *pass-through*, obrigações hipotecárias garantidas ("CMO") (as CMO são obrigações de dívida de uma entidade legal que são garantidas por hipotecas. São habitualmente classificadas por uma agência de notação e registadas na SEC e estão estruturadas em várias classes, frequentemente referidas como "parcelas" (*tranches*), comportando cada classe uma maturidade fixa diferente e tendo direito a um calendário diferente para os pagamentos de juros e capital, incluindo os pré-pagamentos), títulos comerciais garantidos por hipoteca, títulos garantidos por hipoteca de emissão particular, derivados hipotecários em dólares, CMO residuais (as quais são títulos hipotecários emitidos por agências ou instrumentos do Governo dos EUA ou por requisitantes privados de, ou investidores em, empréstimos hipotecários, incluindo sociedades de crédito imobiliário, construtoras, bancos hipotecários, bancos comerciais, bancos de investimento, parcerias, *trusts* e entidades com finalidades específicas dos mesmos), títulos garantidos por hipoteca passíveis de subdivisão em várias obrigações de cupão zero ("SMBS") e outros títulos que representem direta ou indiretamente uma participação em, ou sejam assegurados e pagáveis a partir de, empréstimos hipotecários sobre imóveis.

O valor de alguns títulos garantidos por hipoteca ou garantidos por ativos poderá ser particularmente sensível a alterações nas taxas de juro correntes. O repagamento antecipado de capital relativamente a alguns títulos relacionados com hipotecas poderá expor o Fundo a uma taxa mais baixa de rendimento com o reinvestimento do capital. Quando as taxas de juro sobem, o valor de um título relacionado com hipotecas irá geralmente descer. No entanto, quando as taxas de juro descem, o valor de títulos relacionados com hipotecas com características de pré-pagamento poderá não aumentar como o de outros Títulos de Rendimento Fixo. A taxa de pré-pagamentos relativos às hipotecas subjacentes irá afetar o preço e a volatilidade de um título relacionado com hipotecas e poderá reduzir ou prolongar a maturidade efetiva do título relativamente ao que foi antecipado na altura da compra. Se as taxas de pré-pagamentos não antecipadas relativas às hipotecas subjacentes aumentarem a maturidade efetiva de um título relacionado com hipotecas, pode esperar-se o aumento da volatilidade do título. O valor desses títulos poderá flutuar como resposta à perceção do mercado no que respeita à solvabilidade dos emitentes. Para além disso, apesar de as hipotecas e os títulos relacionados com hipotecas serem geralmente apoiados por algum tipo de garantia pública ou privada e/ou seguro e/ou colateral, não há nenhuma garantia de que os fiadores privados ou seguradores irão cumprir as suas obrigações ou de que qualquer colateral garantindo o título irá cobrir a dívida.

Um tipo de SMBS tem uma classe que recebe o total dos juros dos ativos hipotecários (a classe apenas de juros ou "IO"), enquanto a outra classe receberá todo o capital (a classe apenas de capital ou "PO"). O rendimento até à maturidade relativo a uma classe IO é extremamente sensível à taxa de pagamentos de capital (incluindo pré-pagamentos) relativos aos ativos hipotecários subjacentes e uma taxa rápida de pagamentos de capital poderá ter um efeito material adverso no rendimento de um Fundo até à maturidade destes títulos.

Determinados Fundos poderão investir em obrigações de dívida garantidas ("CDO" - collateralised debt obligations), que incluem obrigações de empresas e outros títulos de dívida garantidos ("CBO" - collateralised bond obligations), obrigações hipotecárias garantidas ("CLO" - collateralised loan obligations) e outros títulos estruturados de forma semelhante. Uma

CBO é um *trust* que é garantido por um conjunto diversificado de títulos de rendimento fixo de risco elevado, com categoria inferior a "investment-grade". Uma CLO é um título abrangido pela Regra 144A securitizado classificado por uma ou mais agências de notação e é habitualmente garantida por um conjunto de empréstimos, que pode incluir, entre outros, empréstimos garantidos sénior internos e estrangeiros, empréstimos não garantidos sénior e empréstimos empresariais subordinados, incluindo empréstimos que podem ser notados como de categoria inferior a "investment grade" ou empréstimos equivalentes sem notação. Os Fundos poderão investir noutros títulos garantidos por ativos que foram oferecidos aos investidores.

As CMO acima referidas poderão incluir obrigações complementares. As CMO evoluíram, tendo algumas das classes de obrigações CMO se tornado mais comuns. Por exemplo, os Fundos poderão investir em CMO de pagamento paralelo e de classe de amortização planeada ("PAC") e em certificados *pass-through* multiclasse. As CMO de pagamento paralelo e os certificados *pass-through* multiclasse estão estruturados para fornecer pagamentos de capital em cada data de pagamento a mais do que uma classe. Estes pagamentos simultâneos são considerados no cálculo da data de maturidade ou da data de distribuição final indicadas de cada classe que, tal como outras CMO e estruturas *pass-through* multiclasse, têm de ser retiradas até à respetiva data de maturidade ou data de distribuição final indicadas, mas podem ser retiradas antecipadamente. As PAC requerem geralmente pagamentos de um montante de capital especificado em cada data de pagamento. As PAC são CMO de pagamento paralelo, tendo o montante em capital requerido sobre esses títulos a prioridade mais elevada após o pagamento de juros a todas as classes. Qualquer CMO ou estrutura *pass-through* multiclasse que inclui títulos PAC necessita também de ter tranches complementares, conhecidas como obrigações complementares ou obrigação não PAC, que emprestam ou absorvem fluxos de caixa de capital para permitir que títulos PAC mantenham as respetivas maturidades e datas de distribuição final indicadas numa gama de experiência de pré-pagamento efetiva. Estas tranches complementares estão sujeitas a um risco de maturidade de nível mais elevado comparativamente a outros títulos relacionados com hipotecas e proporcionam habitualmente um rendimento mais elevado para compensar os investidores. Se os fluxos de caixa de capital forem recebidos em montantes não pertencentes a uma gama pré-determinada fazendo com que as obrigações complementares não consigam emprestar ou absorver fluxos de caixa suficientes para os títulos PAC conforme pretendido, os títulos PAC ficam sujeitos a um agravamento do risco de maturidade. De forma consistente com os objetivos e políticas de investimento do Fundo, o Consultor de Investimento poderá investir em várias tranches de obrigações CMO, incluindo obrigações complementares.

Determinados fundos poderão investir em valores mobiliários de risco que apresentam riscos e características semelhantes aos riscos associados a outros tipos de títulos relacionados com hipotecas.

Empréstimos, Participações em Empréstimos e Transmissões de Empréstimos

Determinados Fundos poderão investir em empréstimos, participações em empréstimos e/ou transmissões de empréstimos conforme descrito no Suplemento relevante e desde que esses instrumentos sejam equivalentes a valores mobiliários ou a instrumentos do mercado monetário habitualmente negociados no mercado monetário que sejam líquidos e tenham um valor que possa ser determinado com precisão a qualquer altura.

Considera-se que esses empréstimos constituem instrumentos do mercado monetário habitualmente negociados no mercado monetário sempre que cumprirem um dos seguintes critérios:

- (a) ter uma maturidade na emissão até 397 dias, inclusive;
- (b) ter uma maturidade residual até 397 dias, inclusive;
- (c) sofrer ajustes regulares no rendimento em linha com as condições do mercado monetário, pelo menos, a cada 397 dias; ou
- (d) o respetivo perfil de risco, incluindo os riscos de crédito e de taxa de juro, corresponder ao dos instrumentos financeiros que têm uma maturidade conforme a referida nos pontos (a) ou (b) ou que estão sujeitos a um ajuste no rendimento conforme referido no ponto (c).

Considera-se que esses empréstimos são líquidos quando podem ser vendidos a um custo limitado num período de tempo adequadamente curto, tendo em consideração a obrigação do Fundo aplicável de recomprar as suas Ações a pedido de qualquer Acionista. Considera-se que esses empréstimos têm um valor que pode ser determinado de forma precisa a qualquer altura quando estão sujeitos a sistemas de avaliação precisos e fiáveis, que cumprem os seguintes critérios:

- (a) permitem ao Fundo aplicável calcular o Valor Patrimonial Líquido de acordo com o valor a que o empréstimo devido na carteira pode ser trocado entre partes voluntárias e bem informadas numa transação em plena concorrência; e
- (b) baseiam-se nos dados do mercado ou em modelos de avaliação, incluindo sistemas baseados em custos amortizados.

As participações em empréstimos representam habitualmente uma participação direta num empréstimo a um mutuário empresarial e são geralmente oferecidas por bancos ou outras instituições financeiras ou consórcios de crédito. Ao comprar participações em empréstimos, um Fundo assume o risco económico associado ao mutuário empresarial e o risco de crédito associado a um banco intermediário ou outro intermediário financeiro. As transmissões de empréstimos envolvem habitualmente uma transferência de dívida de um mutuante para um terceiro. Ao comprar transmissões de empréstimos, um Fundo assume apenas o risco de crédito associado ao mutuário empresarial.

Esses empréstimos podem ser garantidos ou não garantidos. Os empréstimos que são totalmente garantidos oferecem mais proteção a um Fundo do que um empréstimo não garantido na eventualidade do não pagamento de capital ou juros programados. No entanto, não há qualquer segurança de que a liquidação da garantia de um empréstimo garantido satisfaça a obrigação do mutuário empresarial. Para além disso, os investimentos em empréstimos através de uma transmissão direta incluem o risco de que, se um empréstimo for terminado, um Fundo poderá tornar-se proprietário parcial de qualquer garantia e suportar os custos e responsabilidades associados à detenção e alienação da garantia.

Um empréstimo é frequentemente administrado por um banco agente que atua como agente para todos os detentores. Exceto se, nos termos do empréstimo ou de outra dívida, um Fundo tiver um recurso direto contra o mutuário empresarial, o Fundo poderá ter de confiar no banco agente ou noutro intermediário financeiro para aplicar soluções de crédito adequadas contra um mutuário empresarial.

As participações ou transmissões de empréstimos em que um Fundo pretende investir poderão não ser classificadas por um serviço de notação internacionalmente reconhecido.

Títulos de Dívida Empresarial

Os títulos de dívida empresarial incluem obrigações empresariais, obrigações, títulos (que são valores mobiliários cotados ou transacionados num Mercado Regulamentado) e outros instrumentos de dívida empresarial semelhantes, incluindo títulos convertíveis. Os títulos de dívida podem ser adquiridos juntamente com *warrants*. Os títulos empresariais que produzem rendimento podem também incluir formas de ações preferenciais ou de preferência. A taxa de juro relativa a um título de dívida empresarial poderá ser fixa, flutuante ou variável e poderá variar inversamente em relação a uma taxa de referência. Consulte "***Títulos de Taxa Variável e Flutuante***" abaixo. A taxa de retorno ou retorno de capital relativamente a algumas obrigações de dívida poderá estar ligada ou indexada ao nível das taxas de câmbio entre o USD e uma ou mais moedas diferentes.

Os títulos de dívida empresarial estão sujeitos ao risco da incapacidade do emitente de cumprir os pagamentos de capital e juros relativamente à obrigação e poderão também estar sujeitos a uma volatilidade do preço devido a fatores como a sensibilidade às taxas de juro, a perceção do mercado no que respeita à solvabilidade dos emitentes e a liquidez do mercado geral. Quando as taxas de juro sobem, pode esperar-se que o valor dos títulos de dívida empresarial desça. Os títulos de dívida com maturidades mais longas tendem a ser mais sensíveis a movimentos nas taxas de juro do que os títulos com maturidades mais curtas. Para além disso, os títulos de dívida empresarial podem ser altamente personalizados e, como resultado, poderão estar sujeitos, entre outros, aos riscos de liquidez e transparência de fixação de preços.

Os incumprimentos por parte de empresas podem influenciar o nível de retornos gerados por títulos de dívida empresariais. Um incumprimento inesperado pode reduzir o rendimento e o valor atribuído a um título de dívida empresarial. Além disso, as expectativas de mercado relativamente às condições económicas e ao número provável de incumprimentos por parte de empresas podem influenciar o valor de títulos de dívida empresariais.

Os títulos de dívida empresariais podem estar sujeitos ao risco de iliquidez, uma vez que podem ser difíceis de comprar ou vender em diferentes condições de mercado. Para obter mais informações, consulte a secção intitulada "Risco de Liquidez" em "**Fatores de Risco Gerais**".

Títulos de Rendimento Elevado e Títulos de Empresas em Dificuldades

Os títulos com uma notação inferior a Baa atribuída pela Moody's ou inferior a BBB atribuída pela S&P ou notação equivalente pela Fitch são, por vezes, referidos como obrigações de "rendimento elevado" ou "especulativas". O investimento em títulos de rendimento elevado e em títulos de empresas em dificuldades (incluindo títulos de dívida e de participação) envolve riscos especiais, para além dos riscos associados a investimentos em títulos de rendimento fixo com uma notação mais elevada. Embora ofereçam uma oportunidade de maior potencial para a valorização do capital e rendimentos mais elevados, os títulos de rendimento elevado e os títulos de empresas em dificuldades representam habitualmente uma maior volatilidade de preço potencial e poderão ser menos líquidos do que os títulos com uma notação mais elevada. Os títulos de rendimento elevado e os títulos de empresas em dificuldades poderão ser considerados predominantemente especulativos no que respeita à capacidade continuada do emitente de efetuar pagamentos de capital e juros. Os emitentes de títulos de rendimento elevado e de empresas em dificuldades poderão estar envolvidos em procedimentos de reestruturações ou bancarrota que podem não ter êxito. A análise da solvabilidade de emitentes de títulos de dívida que sejam de rendimento elevado ou títulos de dívida de empresas em dificuldades poderá ser mais complexa do que a relativa a emitentes de títulos de dívida de qualidade mais elevada.

Os títulos de rendimento elevado e títulos de dívida de empresas em dificuldades poderão ser mais suscetíveis a condições económicas e de concorrência da indústria adversas, reais ou percebidas, do que títulos com notação "investment grade". Os preços destes títulos apresentam-se como menos sensíveis a alterações nas taxas de juro do que investimentos com notação mais elevada, mas mais sensíveis a retrações económicas ou a desenvolvimentos empresariais individuais. Uma projeção de uma retração económica, por exemplo, pode causar um declínio nos preços de títulos de rendimento elevado e de títulos de dívida de empresas em dificuldades, porque o evento de uma retração pode diminuir a capacidade de uma empresa altamente alavancada efetuar pagamentos de capital e juros sobre os seus títulos de dívida e um título de rendimento elevado poderá perder valor de mercado significativo antes da ocorrência de um incumprimento. Se um emitente de títulos entrar em incumprimento, para além de colocar em risco o pagamento da totalidade ou parte de juros e capital, os Fundos, ao investir nesses títulos, poderão incorrer em despesas adicionais para tentar recuperar os respetivos investimentos. No caso de títulos estruturados como cupões zero ou de títulos de pagamento em espécie, os seus preços de mercado são afetados em grande medida por alterações nas taxas de juro e, desta forma, tendem a ser mais voláteis do que títulos que pagam juros periodicamente e em numerário. O Consultor de Investimento procura reduzir estes riscos através da diversificação, análise de crédito e atenção aos desenvolvimentos e tendências atuais no que respeita à economia e aos mercados financeiros.

Os títulos de rendimento elevado e de empresas em dificuldades podem não estar cotados numa bolsa de valores e um mercado secundário para esses títulos pode ser comparativamente ilíquido relativamente a mercados de outros títulos de rendimento fixo mais líquidos. Consequentemente, as transações de títulos de rendimento elevado e de empresas em dificuldades podem envolver custos mais elevados do que os de transações de títulos mais ativamente negociados, o que pode afetar adversamente o preço ao qual os Fundos vendem um título de rendimento elevado ou de empresas em dificuldades e pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido diário das ações. Uma inexistência de informações publicamente disponíveis, uma atividade de negociação irregular e *spreads* de oferta/solicitação amplos, entre outros fatores, podem, em determinadas circunstâncias, tornar os títulos de rendimento elevado mais difíceis de vender a um preço ou momento mais vantajosos do que outros tipos de títulos ou instrumentos. Estes fatores podem resultar em que o Fundo não consiga realizar o valor total destes títulos e/ou podem resultar em que um Fundo não receba os resultados de uma venda de um título de rendimento elevado ou de empresas em dificuldades durante um período de tempo alargado após essa venda, sendo que uma destas situações pode resultar em perdas para o Fundo. Para além disso, publicidade e percepções dos investidores negativas, baseadas ou não numa análise fundamental, podem diminuir os valores e liquidez de títulos de rendimento elevado e de empresas em dificuldades, especialmente num mercado de baixo volume. Quando mercados secundários de títulos de rendimento elevado e de empresas em dificuldades estão menos líquidos do que o mercado de outros tipos de títulos poderá ser mais difícil avaliar os títulos, uma vez que essa avaliação poderá necessitar de mais pesquisa e elementos de ponderação podem desempenhar um papel mais significativo na avaliação porque existem menos dados objetivos e fiáveis. O Consultor de Investimento procura minimizar os riscos de investimento em todos os títulos através da diversificação, de uma análise profunda e de atenção aos desenvolvimentos atuais do mercado.

A utilização de notações de crédito como método exclusivo de avaliação de títulos de rendimento elevado pode envolver determinados riscos. Por exemplo, as notações de crédito avaliam a segurança de pagamentos de capital e juros de um título de dívida e não o risco do valor de mercado de um título. Da mesma forma, as agências de notação de crédito podem não alterar as notações de crédito de forma atempada para refletirem eventos desde que o título foi classificado pela última vez. A PIMCO não recorre exclusivamente a notações de crédito aquando da seleção de títulos de dívida para os Fundos e desenvolve a sua própria análise independente da qualidade de crédito do emitente. Se uma agência de notação de crédito alterar a notação de um título de dívida detido por um Fundo, o Fundo poderá reter o título se a PIMCO considerar que essa abordagem é no melhor interesse dos acionistas.

Transações Roll

Um Fundo poderá utilizar estratégias de sucessão no tempo em que o Fundo procura alargar a expiração ou a maturidade de uma posição, como um contrato a prazo, um contrato de futuros ou uma transação a anunciar ("to-be-announced - TBA"), sobre um ativo subjacente fechando a posição antes da expiração e abrindo simultaneamente uma nova posição no que respeita ao mesmo ativo subjacente que tem termos substancialmente similares, exceto uma data de expiração posterior. Essas "sucessões" permitem ao Fundo manter uma exposição de investimento contínua a um ativo subjacente para além da posição inicial sem entrega do ativo subjacente. Similarmente, uma vez que determinados acordos de *swap* padronizados passam de negociação em balcão para negociação e liquidação obrigatória em bolsa devido à implementação do Regulamento relativo à Infraestrutura do Mercado Europeu, um Fundo poderá "suceder" um acordo de *swap* de balcão existente fechando a posição antes da expiração e celebrando simultaneamente um novo acordo de *swap* negociado e liquidado em bolsa sobre o mesmo ativo subjacente com termos substancialmente semelhantes, exceto uma data de expiração posterior. Estes tipos de novas posições abertas simultaneamente sem fechar uma posição existente sobre o mesmo ativo subjacente com termos substancialmente semelhantes são coletivamente referidos como "Transações Roll". As Transações *Roll* estão, em particular, sujeitas ao Risco relativo a Derivados e ao Risco Operacional descritos neste documento.

Notações de Crédito e Títulos Sem Notação

As agências de notação são serviços privados que fornecem classificações da qualidade de crédito de títulos de rendimento fixo, incluindo títulos convertíveis. O **Anexo 2** a este Prospeto descreve as várias notações atribuídas a títulos de rendimento fixo pela Moody's, pela S&P e pela Fitch. As notações atribuídas por uma agência de notação não são padrões absolutos da qualidade de crédito e não avaliam os riscos do mercado. As agências de notação poderão não efetuar alterações atempadas nas notações de crédito e o estado financeiro atual de um emitente poderá ser melhor ou pior do que o que uma notação indica. Um Fundo não irá necessariamente vender um título quando a notação do mesmo é reduzida para uma categoria inferior à categoria no momento da compra e o Fundo poderá reter os títulos se o Consultor de Investimento considerar ser no melhor interesse dos Acionistas fazê-lo. Os Consultores de Investimento não se baseiam unicamente nas notações de crédito e efetuam a sua própria análise da qualidade de crédito do emitente. Caso os serviços de notação atribuam diferentes notações ao mesmo título, o Consultor de Investimento irá determinar qual a notação que considera que reflete melhor a qualidade e o risco do título nesse momento, o que poderá ser a notação mais elevada entre as diversas notações atribuídas.

Um Fundo poderá adquirir títulos sem notação (que não são classificados por uma agência de notação) se o seu gestor de carteira determinar que o título possui uma qualidade comparável à de um título notado que o Fundo possa adquirir. Os títulos sem notação poderão ser menos líquidos do que os títulos notados comparáveis e envolvem o risco de que o gestor de carteira pode não avaliar de forma precisa a qualidade de crédito comparativa do título. A análise da solvabilidade dos emitentes de títulos de rendimento elevado poderá ser mais complexa do que a de emitentes de títulos de rendimento fixo com uma qualidade mais elevada. Na medida em que um Fundo investe em títulos de rendimento elevado e/ou sem notação, o sucesso do Fundo em alcançar o seu objetivo de investimento poderá depender mais expressivamente da análise de solvabilidade do gestor de carteira do que se o Fundo tivesse investido exclusivamente em títulos notas e de qualidade mais elevada.

Títulos de Taxa Variável e Flutuante

Os títulos de taxa variável e flutuante preveem um ajuste periódico na taxa de juro paga relativamente às obrigações. Cada Fundo poderá investir em instrumentos de dívida de taxa flutuante ("*floaters*") e participar em transações de *spread* de crédito. Uma transação de *spread* de crédito é uma posição de investimento em que o valor da posição de investimento é determinado por movimentos na diferença entre os preços ou taxas de juro, conforme o caso, dos respetivos títulos ou moedas. A taxa de juro relativa a um *floater* é uma taxa variável ligada a uma outra taxa de juro e redefine-se periodicamente.

Embora os títulos de taxa variável e flutuante forneçam a um Fundo um determinado grau de proteção contra subidas das taxas de juro, um Fundo irá participar também em quaisquer descidas que ocorram nas taxas de juro.

Determinados Fundos poderão investir em instrumentos de dívida de taxa variável inversa ("Taxa Variável Inversa"). A taxa de juro de uma taxa variável inversa mantém uma relação inversa com a taxa de juro do mercado à qual a obrigação de taxa variável inversa está indexada. Um título de taxa variável inversa poderá apresentar uma maior volatilidade de preço comparativamente a uma obrigação de taxa fixa de qualidade de crédito semelhante.

Obrigações Indexadas à Inflação

As obrigações indexadas à inflação são títulos de rendimento fixo, cujo valor do capital é periodicamente ajustado de acordo com a taxa de inflação. Se o índice que avalia a inflação cair, o valor do capital das obrigações indexadas à inflação será ajustado para baixo e, consequentemente, os juros a pagar relativamente a estes títulos (calculados no que respeita a um montante de capital inferior) serão reduzidos. O reembolso do capital da obrigação original na maturidade (conforme ajustado à inflação) é garantido no caso das obrigações indexadas à inflação do Tesouro dos EUA. Relativamente às obrigações que não fornecem uma garantia semelhante, o valor do capital ajustado da obrigação reembolsado na maturidade poderá ser inferior ao capital original.

Espera-se que o valor das obrigações indexadas à inflação se altere em resposta a alterações nas taxas de juro reais. As taxas de juro reais estão ligadas à relação entre as taxas de juro nominais e a taxa de inflação. Se as taxas de juro nominais subirem mais rapidamente do que a inflação, as taxas de juro reais poderão subir, levando a uma diminuição no valor das obrigações indexadas à inflação. As subidas de curto prazo na inflação poderão levar a uma descida do valor. Qualquer aumento no montante de capital de uma obrigação indexada à inflação será considerado um rendimento normal tributável, ainda que os investidores não recebam o seu capital até à maturidade.

Títulos de Participação e Convertíveis

Os títulos convertíveis em que os Fundos poderão investir consistem em obrigações, títulos de dívida e ações preferenciais, que podem ser convertidos ou trocados, a uma taxa de troca declarada ou determinável, em participações subjacentes de ações ordinárias. Os títulos convertíveis podem oferecer um rendimento mais elevado do que as ações ordinárias em que são convertíveis. Um Fundo poderá ter de permitir ao emitente de um título convertível resgatar o título, convertê-lo na ação ordinária subjacente ou vendê-lo a terceiros.

Um Fundo com títulos convertíveis poderá não ser capaz de controlar o facto de o emitente de um título convertível decidir converter esse título. Se o emitente o decidir fazer, esta ação poderá ter um efeito adverso na capacidade de um Fundo para alcançar o seu objetivo de investimento, porque o emitente poderá forçar a conversão num momento anterior ao que o Fundo escolheria.

Embora alguns países ou empresas possam ser considerados como investimentos favoráveis, as oportunidades de rendimento fixo puro poderão não ser atrativas ou ser limitadas devido a uma oferta insuficiente ou a restrições legais ou técnicas. Nesses casos, um Fundo poderá considerar títulos convertíveis ou títulos de participação para ganhar exposição a esses investimentos.

Os títulos de participação possuem, geralmente, uma volatilidade de preço superior à dos Títulos de Rendimento Fixo. O preço de mercado de títulos de participação detidos por um Fundo poderá aumentar ou diminuir, por vezes rápida e imprevisivelmente. Os títulos de participação poderão diminuir de valor devido a fatores que afetam os mercados de títulos de participação a nível geral ou indústrias particulares representadas nesses mercados. O valor de um título de participação poderá também diminuir devido a diversas razões diretamente relacionadas com o emitente, tais como desempenho de gestão, alavancagem financeira e procura reduzida dos bens ou serviços do emitente.

Instrumentos Convertíveis Contingentes

Os títulos convertíveis contingentes ("**CoCos**") são uma forma de título de dívida híbrido que se destina à conversão em ações ou à redução do respetivo capital mediante a ocorrência de determinados "acionadores" associados a limites de capital regulamentares, ou quando as autoridades reguladoras da instituição bancária emitente questionam a viabilidade continuada de uma entidade enquanto empresa que continuará a existir. Os CoCos irão ter características de conversão em ações ou de redução do capital únicas que são personalizadas tendo em consideração a instituição bancária emitente e respetivos requisitos regulamentares. Abaixo são estabelecidos alguns riscos adicionais associados aos CoCos:

- Risco de absorção de perda: As características dos CoCos foram concebidas para cumprir requisitos regulamentares específicos impostos às instituições bancárias. Em particular, os CoCos podem ser convertidos em ações da instituição bancária emitente ou podem experimentar a redução do respetivo capital se o rácio de capital regulamentar se tornar inferior a um nível pré-determinado, ou quando a autoridade regulamentar relevante considerar a instituição bancária como inviável. Adicionalmente, esses instrumentos de dívida híbridos não têm maturidade indicada e têm cupões totalmente discricionários. Isto significa que os

cupões podem ser potencialmente cancelados segundo a discricionariedade da instituição bancária ou mediante pedido da autoridade reguladora relevante com vista a ajudar o banco a absorver perdas.

- Instrumentos subordinados. Os CoCos serão, na maioria das circunstâncias, emitidos na forma de instrumentos de dívida subordinada com vista a fornecer o tratamento de capital regulamentar apropriado antes da conversão. Desta forma, no caso de liquidação, dissolução ou extinção de um emitente antes da ocorrência de uma conversão, os direitos e queixas dos titulares dos CoCos, como os Fundos, relativamente ao emitente no que respeita aos, ou decorrentes dos, termos dos CoCos deverão geralmente ter um grau de prioridade inferior ao das queixas de todos os titulares de obrigações não subordinadas do emitente. Para além disso, se os CoCos forem convertidos em títulos de participação subjacentes do emitente após um evento de conversão, todos os titulares serão subordinados devido à respetiva conversão de titular de um instrumento de dívida para titular de um instrumento acionista.
- Flutuação do Valor de Mercado com base em fatores imprevisíveis. O valor dos CoCos é imprevisível e será influenciado por muitos fatores incluindo, entre outros, (i) a solvabilidade do emitente e/ou flutuações nos rácios de capital aplicáveis desse emitente; (ii) a oferta e procura dos CoCos; (iii) as condições gerais do mercado e liquidez disponível e (iv) os eventos económicos, financeiros e políticos que afetam o emitente, o seu mercado particular ou os mercados financeiros em geral.

Títulos Relacionados com Ações e Notas Indexadas a Ações

Determinados Fundos poderão investir uma parte dos seus ativos em títulos relacionados com ações. Os títulos relacionados com ações são títulos derivados emitidos privadamente com uma componente de retorno sobre o desempenho de uma única ação, um cabaz de ações, ou um índice de ações. Os títulos relacionados com ações são frequentemente utilizados para muitos dos mesmos efeitos que, e partilham muitos dos mesmos riscos com, outros instrumentos derivados.

Uma nota indexada à inflação é uma nota, habitualmente emitida por uma empresa ou instituição financeira, cujo desempenho está associado a uma única ação, a um cabaz de ações ou a um índice de ações. Geralmente, aquando da maturidade da nota, o titular recebe um retorno de capital baseado na valorização do capital dos títulos indexados. Os termos de uma nota indexada a ações poderão igualmente fornecer pagamentos de juros periódicos aos titulares a uma taxa fixa ou variável. Uma vez que as notas estão indexadas a ações, estas poderão proporcionar um retorno de um montante mais baixo na data de maturidade devido a um declínio no valor do título ou títulos indexados. Na medida em que um Fundo invista em notas indexadas a ações emitidas por emitentes estrangeiros, este ficará sujeito aos riscos associados aos títulos de dívida de emitentes estrangeiros e a títulos denominados em moedas estrangeiras. As notas indexadas a ações estão também sujeitas aos riscos de incumprimento e da contraparte.

Títulos Globais

O investimento em títulos numa base global envolve riscos e considerações especiais. Os Acionistas devem considerar cuidadosamente os riscos substanciais envolvidos para Fundos que investem em títulos emitidos por empresas e governos a nível global. Estes riscos incluem: diferenças nas normas contabilísticas, de auditoria e de relatórios financeiros; taxas de comissão geralmente mais elevadas relativamente a transações de carteiras estrangeiras; a possibilidade de nacionalização, expropriação ou tributação relativa a confiscação; alterações adversas nos regulamentos de controlo de câmbio ou investimento; e instabilidade política. As economias estrangeiras individuais podem diferir de forma favorável ou desfavorável da economia de um investidor no que respeita a questões como o crescimento do produto interno bruto, taxas de inflação, reinvestimento do capital, recursos, autossuficiência e posição da balança de pagamentos. Os mercados de títulos, os valores dos títulos, os rendimentos e o risco associado a determinados mercados de títulos poderão variar independentemente uns dos outros. Além disso, determinados títulos e dividendos e juros a pagar relativamente a esses títulos poderão estar sujeitos a impostos estrangeiros, incluindo impostos retidos a partir de pagamentos relativos a esses títulos. Os títulos globais são frequentemente transacionados com menor frequência e volume do que os títulos internos e, portanto, podem apresentar uma maior volatilidade de preço. Os investimentos em títulos numa base global poderá também envolver custos de depósito mais elevados do que os investimentos internos e custos de transação adicionais no que respeita a conversões de moedas estrangeiras. As alterações nas taxas de câmbio também irão afetar o valor dos títulos expressos ou cotados em moedas estrangeiras.

Determinados Fundos também poderão investir em dívida soberana emitida por governos, respetivas agências ou instrumentos ou outras entidades relacionadas com governos. Os detentores de dívida soberana poderão ter de participar

na reprogramação dessa dívida e prolongar empréstimos adicionais a entidades governamentais. Para além disso, não existe qualquer processo de falência pelo qual a dívida soberana em situação de incumprimento possa ser cobrada.

Títulos de Mercados Emergentes

Determinados Fundos poderão investir em títulos de emitentes que estejam economicamente ligados a países com economias em desenvolvimento ou classificadas como de "mercado emergente" ("títulos de mercados emergentes"). Um título está economicamente ligado a um país de mercado emergente se o emitente ou fiador do título tiver a sua sede nesse país ou se a moeda de liquidação do título for a moeda do país do mercado emergente.

O Consultor de Investimento tem uma ampla discricionariedade para identificar e investir em países que considere que se qualificam como mercados de títulos emergentes. Ao efetuar investimentos em títulos de mercados emergentes, um Fundo aposta em países com um produto nacional bruto per capita relativamente baixo e com potencial para um rápido crescimento económico. Os países de mercados emergentes localizam-se, geralmente, na Ásia, em África, no Médio Oriente, na América Latina e nos países em desenvolvimento da Europa. O Consultor de Investimento irá selecionar a composição de países e moedas dos Fundos com base na sua avaliação das taxas de juro relativas, taxas de inflação, taxas de câmbio, políticas monetárias e fiscais, balança comercial e balança de transações correntes e quaisquer outros fatores específicos que o Consultor de Investimento considere relevantes.

Os riscos adicionais dos títulos de mercados emergentes podem incluir: maior incerteza e instabilidade social, económica e política; envolvimento mais substancial do governo na economia; menor regulação e supervisão governamental; indisponibilidade de técnicas de cobertura cambial; empresas pequenas e recentemente organizadas; diferenças nas normas de relatórios financeiros e de auditoria, que podem resultar na indisponibilidade de informações importantes sobre os emitentes; e sistemas legais menos desenvolvidos. Para além disso, os mercados de títulos emergentes poderão ter procedimentos de compensação e liquidação diferentes, que poderão não conseguir acompanhar o volume de transações de títulos ou, de outra forma, dificultar a participação nessas transações. Os problemas de liquidação podem levar um Fundo a perder oportunidades de investimento atrativas, deter uma parte dos seus ativos em investimento de numerário pendente ou atrasar-se na alienação de um título da carteira. Tal atraso poderia resultar numa possível responsabilidade perante o comprador do título.

Transações de Moeda

Para uma eficiente gestão da carteira e para os fins de investimento, cada Fundo poderá comprar e vender opções de moeda estrangeira e/ou futuros de moeda estrangeira e poderá participar em transações de moeda estrangeira numa base imediata ou a prazo, sujeito aos limites e restrições definidos pelo Banco Central, pontualmente, para reduzir os riscos de alterações de mercado adversas nas taxas de câmbio ou para aumentar a exposição a moedas estrangeiras ou para desviar a exposição a flutuações de moedas estrangeiras de um país para outro. Para fins de uma gestão eficiente da carteira, as Classes de Ações Cobertas, as Classes de Ações Parcialmente Cobertas e as Classes de Exposição à Moeda poderão comprar e vender moedas numa base imediata e a prazo para além das técnicas e instrumentos definidos pelo Banco Central, pontualmente, para reduzir os riscos de alterações de mercado adversas nas taxas de câmbio, sujeito aos limites e condições definidos pelo Banco Central, pontualmente.

Um contrato cambial a prazo, que envolve uma obrigação de comprar ou vender uma moeda específica numa data futura a um preço definido no momento do contrato, reduz a exposição de um Fundo a alterações no valor da moeda que irá entregar e aumenta a sua exposição a alterações no valor da moeda que irá receber durante o período do contrato. O efeito no valor de um Fundo é semelhante ao efeito de vender títulos expressos numa moeda e comprar títulos expressos noutra moeda. Um contrato para vender uma moeda limitaria qualquer ganho potencial que poderia ser realizado se o valor da moeda coberta aumentasse. Um Fundo poderá participar nestes contratos para fins de cobertura contra o risco de câmbio, para aumentar a exposição a uma moeda ou para desviar a exposição a flutuações de moedas de uma moeda para outra. Poderão não estar disponíveis transações de cobertura adequadas em quaisquer circunstâncias e não pode ser dada qualquer garantia de que um Fundo irá participar nessas transações a qualquer momento ou pontualmente. Além disso, essas transações poderão não ser bem-sucedidas e poderão eliminar qualquer hipótese de um Fundo beneficiar de flutuações favoráveis nas moedas estrangeiras relevantes. Um Fundo poderá utilizar uma moeda (ou um cabaz de moedas) para proceder à cobertura relativamente a alterações adversas no valor de outra moeda (ou cabaz de moedas) quando as taxas de câmbio entre as duas moedas estão relacionadas de forma positiva.

Os Consultores de Investimento não irão aplicar quaisquer técnicas para cobrir a exposição das Classes de Ações não cobertas a alterações na taxa de câmbio entre a Moeda Base do Fundo relevante e a moeda da Classe de Ações não coberta. Como tal, o Valor Patrimonial Líquido por Ação e o desempenho de investimento das Classes de Ações não

cobertas serão afetados por alterações no valor da moeda da Classe de Ações não coberta, relativamente à Moeda Base do Fundo Relevante.

Obrigações Relacionadas com Eventos

As obrigações relacionadas com eventos são obrigações de dívida geralmente emitidas por veículos financeiros com finalidades específicas organizados por companhias de seguros, com pagamentos de juros ligados às perdas de seguros de contratos de seguros contra acidentes. As grandes perdas de seguros, tais como as provocadas por uma tempestade, irão reduzir os pagamentos de juros e poderão efetivar pagamentos de capital. As pequenas perdas levarão a pagamentos de juros acima do mercado.

Geralmente, as obrigações relacionadas com eventos são emitidas como títulos abrangidos pela Regra 144A. Os Fundos apenas investirão em obrigações que satisfaçam os critérios de qualidade de crédito definidos nas políticas de investimento relevantes para cada Fundo. Caso não sejam emitidas com o compromisso de serem registadas na Comissão de Valores Mobiliários Americana num período de um ano após a emissão, o investimento nesses instrumentos estará sujeito a 10% da restrição agregada sobre o investimento em títulos não cotados.

Se um evento despoletador provocar perdas que excedam um montante específico na região geográfica e no período de tempo especificados numa obrigação, a responsabilidade ao abrigo dos termos da obrigação está limitada ao capital e juros acumulados da obrigação. Se não ocorrer qualquer evento despoletador, o Fundo irá recuperar o seu capital acrescido de juros. Frequentemente, as obrigações relacionadas com eventos preveem extensões da maturidade que são obrigatórias, ou opcionais à discricionariedade do emitente, para processar e auditar reclamações de perdas nos casos em que ocorreu, ou possivelmente ocorreu, um evento despoletador. Uma extensão da maturidade poderá aumentar a volatilidade. Para além dos eventos despoletadores especificados, as obrigações relacionadas com eventos poderão também expor o Fundo a determinados riscos não previstos, incluindo, entre outros, risco do emitente, risco de crédito, risco da contraparte, interpretações jurisdicionais ou regulamentares adversas e consequências fiscais adversas. As obrigações relacionadas com eventos poderão tornar-se ilíquidas após a ocorrência de um evento despoletador.

Contratos por Diferença e Swaps de Ações

Os contratos por diferença ("CFD") (também conhecidos como *swaps* sintéticos) podem ser utilizados para assegurar um lucro ou evitar uma perda, por referência a flutuações no valor ou no preço de ações ou instrumentos financeiros ou num índice dessas ações ou instrumentos financeiros. Um CFD de ações é um instrumento derivado concebido para refletir o desempenho económico e os fluxos de caixa de um investimento convencional em ações.

Os CFD podem ser utilizados como substitutos do investimento direto no título de participação subjacente ou como alternativa a e para os mesmos fins que os futuros e opções, particularmente nos casos em que não existe qualquer contrato de futuros disponível relativamente a um título específico ou em que uma opção de índice ou futuro de índice representa um método ineficiente de ganhar exposição devido ao risco de fixação de preços ou ao risco de diferenças de delta ou beta.

Determinados Fundos poderão investir em CFD e *swaps* de ações de retorno total (*swaps* de ações). Os riscos inerentes aos CFD e aos *swaps* de ações dependem da posição que um Fundo pode assumir na transação: utilizando CFD e *swaps* de ações, um Fundo pode colocar-se numa posição "longa" sobre o valor subjacente, caso em que o Fundo irá lucrar com qualquer aumento na ação subjacente e sofrer com qualquer descida. Os riscos inerentes a uma posição "longa" são idênticos aos riscos inerentes à compra da ação subjacente. Pelo contrário, um Fundo pode colocar-se numa posição "curta" sobre a ação subjacente, caso em que o Fundo irá lucrar com qualquer diminuição na ação subjacente e sofrer com qualquer aumento. Os riscos inerentes a uma posição "curta" são maiores do que os riscos de uma posição "longa": enquanto numa posição "longa" existe um limite para uma perda máxima se a ação subjacente for avaliada a zero, a perda máxima de uma posição "curta" é a do aumento na ação subjacente, um aumento que, teoricamente, é ilimitado.

Deve referir-se que uma posição "longa" ou "curta" de um CFD ou *swap* de ações é baseada na opinião do Consultor de Investimento relevante sobre a direção futura do título subjacente. A posição pode ter um impacto negativo no desempenho do Fundo. No entanto, existe um risco adicional relacionado com a contraparte quando são utilizados CFD e *swaps* de ações: o Fundo corre o risco de que a contraparte não se encontre em posição de efetuar um pagamento a que se comprometeu. O Consultor de Investimento relevante irá assegurar que as contrapartes envolvidas neste tipo de transação são cuidadosamente selecionadas e que o risco da contraparte é limitado e controlado rigorosamente.

Derivados

Cada Fundo poderá, mas não é obrigado a, utilizar instrumentos derivados para fins de gestão do risco ou como parte das respectivas estratégias de investimento de acordo com os limites e diretrizes publicados, pontualmente, pelo Banco Central. Geralmente, derivados são contratos financeiros cujo valor depende, ou deriva, do valor de um ativo subjacente, taxa ou índice de referência e poderá relacionar-se com ações, obrigações, taxas de juro, moedas ou taxas de câmbio e índices relacionados. Exemplos de instrumentos derivado que um Fundo pode utilizar incluem contratos de opções, contratos de futuros, contratos de opções sobre futuros, acordos de *swap* [incluindo *swaps* de crédito, *credit default swaps*, *spreadlocks* (*spreads* fixos) de *swaps* a prazo, opções sobre acordos de *swap*, *straddles* (combinação de uma opção de compra e de uma opção de venda com o mesmo preço de exercício), contratos cambiais a prazo e notas estruturadas], desde que, em cada caso de utilização desses instrumentos, (i) não resulte numa exposição a instrumentos que não valores mobiliários, índices financeiros, taxas de juro, taxas de câmbio ou moedas, (ii) não resulte numa exposição a ativos subjacentes que não ativos em que um Fundo pode investir diretamente e (iii) a utilização desses instrumentos não resulte no afastamento do Fundo do respetivo objetivo de investimento. Um gestor de carteira poderá decidir não utilizar quaisquer destas estratégias e não existe garantia de que qualquer estratégia de derivados utilizada por um Fundo irá ser bem-sucedida.

Os Fundos podem comprar e vender notas estruturadas e títulos híbridos, comprar e vender opções de compra e venda sobre títulos [incluindo *straddles* (combinação de uma opção de compra e de uma opção de venda com o mesmo preço de exercício)], índices de títulos e moedas e celebrar contratos de futuros e utilizar opções sobre contratos de futuros (incluindo *straddles*). Cada Fundo poderá também celebrar acordos de *swap*, incluindo mas não limitados a, acordos de *swap* de taxas de juro, índices de títulos, títulos específicos e *swaps* de crédito. Na medida em que um Fundo pode investir em títulos expressos em moeda estrangeira, também pode investir em acordos de *swap* de taxa de câmbio. Os Fundos poderão também celebrar acordos de *swap* incluindo opções sobre acordos de *swap* no que respeita a moedas, taxas de juro e índices de títulos e poderão também celebrar contratos cambiais a prazo e *credit default swaps*. Os Fundos poderão utilizar estas técnicas como parte das respectivas estratégias de investimento gerais.

Determinados Fundos poderão investir em derivados que podem ser classificados como "exóticos". Especificamente, no caso destes Fundos, estes derivados serão opções com barreira e *swaps* de variância e volatilidade. *Swaps* de variância e volatilidade são derivados financeiros de mercado de balcão que permitem cobrir o risco e/ou gerir eficazmente a exposição associada à magnitude de um movimento conforme medido pela volatilidade ou variância de algum produto subjacente, como uma taxa de câmbio, taxa de juro ou preço de ação, e poderão ser utilizados em circunstâncias em que, por exemplo, na opinião do consultor de investimento, a volatilidade realizada sobre um ativo específico deverá ser diferente daquela atualmente existente no mercado. Uma opção com barreira é um tipo de opção financeira em que a opção de exercer direitos ao abrigo do contrato relevante depende de o ativo subjacente ter atingido ou excedido um preço predeterminado. A componente adicional de uma opção com barreira é o acionador ou barreira, que, no caso de uma opção "knock-in", quando atingido(a), resulta na realização de um pagamento ao comprador da opção com barreira. Inversamente, uma opção "knock-out" resultará na realização de um pagamento ao comprador dessa opção apenas se o acionador nunca for atingido durante a duração do contrato. As opções com barreira poderão ser utilizadas em circunstâncias em que, por exemplo, na opinião do consultor de investimento, a probabilidade de o preço de um ativo específico passar um limite deverá ser diferente da situação que o mercado está atualmente a avaliar.

Se o Consultor de Investimento previr incorretamente taxas de juro, valores de mercado ou outros fatores económicos aquando da utilização de uma estratégia de derivados relativamente a um Fundo, o Fundo poderia estar numa posição melhor do que se não tivesse participado nessas transações. A utilização destas estratégias envolve determinados riscos especiais, incluindo uma possível correlação imperfeita, ou mesmo nenhuma correlação, entre os movimentos de preços de instrumentos derivados e os movimentos de preços de investimentos relacionados. Embora algumas estratégias envolvendo instrumentos derivados possam reduzir o risco de perda, estas podem também reduzir a oportunidade de ganho ou mesmo resultar em perdas ao compensar movimentos de preço favoráveis em investimentos relacionados ou devido à possível incapacidade de um Fundo comprar ou vender um título da carteira num momento que de outra forma seria favorável para o fazer, ou à possível necessidade de um Fundo de vender um título da carteira num momento desfavorável e à possível incapacidade de um Fundo de fechar ou liquidar as respetivas posições de derivados.

O sucesso da utilização por parte de um Fundo de acordos de *swap* e opções sobre acordos de *swap* irá depender da capacidade do Consultor de Investimento de prever corretamente se determinados tipos de investimentos irão provavelmente produzir maiores retornos do que outros investimentos. Uma vez que se trata de contratos entre duas partes e porque estes poderão ter termos superiores a sete dias, os acordos de *swap* poderão ser considerados como investimentos ilíquidos. Para além disso, o Fundo suporta o risco de perda do montante a receber esperado de um acordo de *swap* no caso de incumprimento ou falência da contraparte de um acordo de *swap*. O mercado de *swaps* é um

mercado relativamente novo e está ainda em grande parte por regulamentar. É possível que desenvolvimentos no mercado de *swap*, incluindo possível regulamentação governamental, possam afetar adversamente a capacidade de um Fundo de terminar acordos de *swap* existentes ou de realizar montantes a receber ao abrigo desses acordos. Os *swaps* utilizados pelos Fundos estarão em consonância com a política de investimento do Fundo relevante, conforme definido no Suplemento.

Os acordos de *swap* consistem em contratos entre duas partes variando de algumas semanas a mais de um ano. Numa transação *swap* padrão, duas partes acordam trocar retornos (ou diferenciais nas taxas de retorno) obtidos ou realizados com base em investimentos ou instrumentos específicos predeterminados que podem ser ajustados com vista a um fator de interesse. Os retornos brutos a ser trocados ou "swaped" entre as partes são geralmente calculados no que respeita a um "montante notional", ou seja, os retornos ou aumento de valor de um montante específico de moeda investido a uma taxa de juro específica, em particular, moeda estrangeira ou num "cabaz" de títulos representando um índice específico. Um *swap* "quanto" ou "diferencial" combina uma taxa de juro e uma transação em moeda. Outras formas de acordos de *swap* incluem limites de taxas de juros ao abrigo dos quais em troca de um prémio uma parte aceita fazer pagamentos à outra no limite de que essas taxas de juro excedam uma taxa especificada ou "limite máximo" (*cap*); taxas de juro mínimas, ao abrigo das quais, em troca de um prémio, uma parte aceita fazer pagamentos à outra no limite de que as taxas de juros caiam para um nível inferior ao de uma taxa especificada, ou "limite mínimo" (*floor*) e limitações de taxas de juro, aos abrigo das quais uma parte vende um limite máximo e compra um limite mínimo, ou vice-versa, numa tentativa de se proteger contra movimentos nas taxas de juros que excedam determinados níveis mínimos ou máximos.

Um Fundo poderá celebrar acordos de *credit default swap* (*swap* de incumprimento de crédito). O "comprador" de um contrato de incumprimento de crédito é obrigado a pagar ao "vendedor" um conjunto de pagamentos periódicos ao longo da duração do contrato desde que não ocorra um evento de incumprimento relativo a uma obrigação de referência subjacente. No caso de ocorrência de incumprimento, o vendedor tem de pagar ao comprador o valor notional total, ou "valor nominal", da obrigação de referência em troca da obrigação de referência. Um Fundo poderá ser o comprador ou o vendedor numa transação de *swap* de incumprimento de crédito. Se um Fundo for um comprador e não ocorrer um evento de incumprimento, o Fundo irá perder o seu investimento e não irá recuperar nada. Contudo, caso ocorra um evento de incumprimento, o Fundo (se comprador) irá receber o valor notional total da obrigação de referência que poderá ter pouco ou nenhum valor. Como vendedor, um Fundo recebe uma taxa fixa de rendimento durante a duração do contrato, habitualmente entre seis e três anos, desde que não exista um evento de incumprimento. Caso ocorra um evento de incumprimento, o vendedor tem de pagar ao comprador o valor notional total da obrigação de referência.

Uma nota estruturada consiste num título de dívida derivado combinando um instrumento de rendimento fixo com uma série de componentes de derivados. Como resultado, o cupão da obrigação, a vida útil média e/ou os valores de resgate podem ficar expostos ao movimento futuro nas velocidades de pré-pagamento de vários índices, preços de ações, taxas de câmbio, títulos garantidos por hipotecas, etc.

Um título híbrido consiste num título que combina dois ou mais instrumentos financeiros. Os títulos híbridos geralmente combinam uma ação ou obrigação tradicional com um contrato de opções ou a prazo. Geralmente, o montante de capital a pagar na maturidade ou resgate ou a taxa de juro de um título híbrido está ligada (positiva ou negativamente) ao preço de alguma moeda ou índice de títulos ou a outra taxa de juro ou a algum outro fator económico (cada um "índice de referência"). A taxa de juro ou (inversamente à maioria dos títulos de rendimento fixo) o montante de capital a pagar na maturidade de um título híbrido poderá aumentar ou diminuir, dependendo das alterações no valor do índice de referência.

A utilização de instrumentos derivados por um Fundo envolve riscos diferentes dos, ou possivelmente maiores do que os, riscos associados ao investimento direto em títulos e noutros investimentos mais tradicionais. A descrição seguinte fornece informações gerais sobre importantes fatores de riscos relativos a todos os instrumentos derivados que poderão ser utilizados pelos Fundos.

Risco relativo à Gestão: Os produtos derivados consistem em instrumentos altamente especializados que exigem técnicas de investimento e análises de risco diferentes das associadas a ações e obrigações. A utilização de um derivado exige um conhecimento não apenas do instrumento subjacente, mas também do próprio derivado sem o benefício de observar o desempenho do derivado em todas as condições de mercado possíveis.

Risco de Crédito: A utilização de um instrumento derivado envolve o risco de uma potencial perda sustentada resultante do incumprimento de outra parte do contrato (habitualmente referida como a "contraparte") no que respeita aos pagamentos exigidos ou de qualquer outra forma no que respeita aos termos do contrato. Para além disso, os *swaps* de incumprimento de crédito poderiam resultar em perdas se um Fundo não avaliar corretamente a solvabilidade da empresa na qual se baseia o *swap* de incumprimento de crédito. Os derivados de mercado de balcão estão também sujeitos ao

risco de a outra parte na transação não cumprir as suas obrigações contratuais. Relativamente a derivados negociados em bolsas, o principal risco de crédito é a solvabilidade da própria bolsa ou do corretor compensador.

Risco de Liquidez: O risco de liquidez existe quando um instrumento derivado específico é difícil de comprar ou vender. Se uma transação de derivados for particularmente grande ou se o mercado relevante for ilíquido (como no caso de muitos derivados negociados privadamente) poderá não ser possível iniciar uma transação ou liquidar uma posição num momento ou preço vantajosos.

Risco relativo à Exposição: Determinadas transações poderão originar uma forma de exposição. Essas transações poderão incluir, entre outros, contratos de recompra e venda e a utilização de transações numa base de quando emitida, entrega atrasada ou *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato). Apesar de a utilização de derivados poder criar uma exposição ao risco, qualquer exposição resultante da utilização de derivados irá ser gerida em termos de risco utilizando uma avançada metodologia de avaliação de risco, de acordo com os requisitos do Banco Central.

Falta de Disponibilidade: Uma vez que os mercados de determinados instrumentos derivados são relativamente recentes e estão ainda em desenvolvimento, poderão não estar disponíveis, em quaisquer circunstâncias, transações de derivados adequadas relativamente à gestão do risco ou a outros fins. Aquando da expiração de um contrato específico, o gestor da carteira poderá desejar reter a posição do Fundo no instrumento derivado celebrando um contrato semelhante, mas poderá não ser capaz de o fazer se a contraparte do contrato original não estiver disponível para celebrar o novo contrato e não for possível encontrar outra contraparte adequada. Não existe garantia de que um Fundo irá participar em transações de derivados em qualquer momento ou pontualmente. A capacidade de um Fundo de utilizar derivados poderá também ser limitada por determinadas considerações regulamentares ou fiscais.

Risco de Mercado e Outros Riscos: À semelhança da maioria de outros investimentos, os instrumentos derivados estão sujeitos ao risco de o valor de mercado do instrumento alterar de uma forma prejudicial para o interesse de um Fundo. Se um gestor de carteira prever incorretamente os valores de títulos, taxas de juro ou moedas ou outros fatores económicos aquando da utilização de derivados relativamente a um Fundo, o Fundo poderia estar numa posição melhor do que se não tivesse participado nessas transações. Embora algumas estratégias envolvendo instrumentos derivados possam reduzir o risco de perda, estas podem também reduzir a oportunidade de ganho ou mesmo resultar em perdas ao compensar movimentos de preço favoráveis noutros investimentos do Fundo. Um Fundo poderá também ter de comprar ou vender um título num momento ou a um preço desfavorável, porque o fundo está legalmente obrigado a manter posições de compensação ou cobertura de ativos em relação a determinadas transações de derivados.

Outros riscos incluídos na utilização de derivados incluem o risco de fixação incorreta do preço ou avaliação inadequada e a incapacidade de correlacionar perfeitamente derivados com ativos, taxas e índices subjacentes. Muitos derivados, em particular derivados negociados privadamente, são complexos e frequentemente avaliados de forma subjetiva. As avaliações inadequadas podem resultar em requisitos de pagamento em numerário superiores às contrapartes ou numa perda de valor de um Fundo. Da mesma forma, o valor de derivados poderá não se correlacionar perfeitamente, ou de forma alguma, com o valor de ativos, taxas ou índices de referência concebidos para o acompanhamento rigoroso. Para além disso, a utilização de derivados por um Fundo poderá resultar em que um Fundo realize mais-valias mais elevadas a curto prazo (geralmente tributadas a taxas sobre o rendimento habituais) do que se o Fundo não tivesse utilizado esses instrumentos.

Transações Quando Emitida, Entrega Atrasada e Forward Commitment

Cada Fundo poderá comprar títulos para a compra dos quais é elegível numa base quando emitida, poderá comprar e vender esses títulos para entrega atrasada e poderá celebrar contratos para comprar esses títulos por um preço fixo numa data futura posterior ao momento de liquidação habitual (*forward commitments*) tudo para fins de gestão eficiente da carteira e/ou investimento. Quando essas compras estão em circulação, um Fundo irá reservar e manter até à data de liquidação ativos destinados a ser líquidos pelo Consultor de Investimento num montante suficiente para corresponder ao preço de compra. Transações numa base quando emitidas, compras de entrega atrasada e *forward commitments* envolvem o risco de perda se o valor dos títulos diminuir antes da data de liquidação. Este risco constitui um risco adicional ao risco de outros ativos do Fundo diminuírem de valor. Habitualmente, não se verifica a acumulação de rendimento sobre títulos que um Fundo destinou para compra antes da entrega atempada dos títulos, apesar de um Fundo poder obter rendimento sobre títulos que acumulou para cobrir estas posições.

Valores Mobiliários Ilíquidos

Determinados títulos ilíquidos poderão necessitar de fixação do preço a um justo valor como determinado em boa-fé sob a supervisão dos Administradores. Um Consultor de Investimento poderá estar sujeito a atrasos significativos na alienação de títulos ilíquidos e transações de títulos ilíquidos poderão incluir despesas de registo e outros custos de transação superiores aos de transações de títulos líquidos. O termo "títulos ilíquidos" para este fim significa títulos que não podem ser alienados no prazo de sete dias no exercício normal da atividade aproximadamente ao montante ao qual o Fundo avaliou os títulos.

Certificados de Depósito

ADR, GDR e EDR são valores mobiliários na forma registada certificando que um determinado número de ações foi depositado junto de um banco depositário pelo qual os ADR, GDR ou EDR foram emitidos. Os ADR são transacionados em bolsas de valores e mercados dos EUA; GDR são transacionados em bolsas de valores e mercados europeus e americanos e EDR são transacionados em bolsas de valores e mercados europeus.

Risco de Títulos Municipais

Um Fundo poderá estar mais exposto a desenvolvimentos económicos, empresariais ou políticos adversos caso invista uma parte substancial dos seus ativos em obrigações de projetos semelhantes (como os relacionados com os setores do ensino, cuidados de saúde, imobiliário, transportes e serviços públicos), obrigações de desenvolvimento industrial ou em obrigações municipais, principalmente se verificar uma concentração significativa dos emitentes numa localidade única. Isto porque o valor dos títulos municipais pode ser significativamente afetado pela realidade política, económica, legal e legislativa dos eventos locais ou municipais do emitente em específico. Além disso, uma reestruturação significativa nas taxas de tributação nacionais ou mesmo uma discussão profunda acerca do tópico numa entidade legislativa relevante poderá resultar na queda do preço das obrigações municipais. A procura de títulos municipais por parte dos investidores é extremamente influenciada pelo valor do rendimento isento de impostos. As taxas de tributação de rendimento inferior poderão reduzir a vantagem de deter títulos municipais. Da mesma forma, as alterações a regulamentos ligados a um setor específico, como o setor hospitalar, poderão ter um impacto no fluxo de rendimento de um determinado subconjunto do mercado.

Os títulos municipais estão igualmente sujeitos ao risco de taxa de juro, de crédito e de liquidez.

Risco de Taxa de Juro: o valor de títulos municipais, de forma semelhante a outros títulos de rendimento fixo, deverá descer com a subida das taxas de juro no mercado geral. Inversamente, quando as taxas descem os preços de obrigações geralmente sobem.

Risco de Crédito: o risco de um mutuário poder não ser capaz de efetuar pagamentos de juros ou capital quando devidos. Os Fundos que investem em títulos municipais dependem da capacidade de o emitente pagar a sua dívida. Esta situação sujeita um Fundo ao risco de crédito, uma vez que o emitente municipal poderá estar fiscalmente instável ou exposto a grandes responsabilidades que podem prejudicar a sua capacidade de honrar as respetivas obrigações. Emitentes municipais com requisitos de pagamento de dívida significativos, a curto e médio prazo; emitentes sem notação e emitentes com menos capital e liquidez para absorver despesas adicionais podem estar mais sujeitos ao risco. Um Fundo que invista em títulos municipais de rendimento elevado ou de qualidade mais baixa pode ser mais sensível a eventos de crédito adversos no mercado municipal. O tratamento de municípios em bancarrota é mais incerto e potencialmente mais adverso para detentores de dívida do que para emissões empresariais.

Risco de Liquidez: o risco de investidores poderem ter dificuldade em encontrar um comprador quando tentam vender e, desta forma, poderão ser forçados a vender a um preço mais baixo do que o valor de mercado. A liquidez poderá, por vezes, ser fraca no mercado municipal e Fundos que investem principalmente em títulos municipais poderão ter dificuldade em comprar ou vender esses títulos em momentos oportunos. A liquidez pode ser fraca devido a preocupações relativas a taxas de juro, eventos de crédito ou desequilíbrios na oferta e procura globais. Estes desenvolvimentos adversos, por vezes, fazem com que um Fundo experimente taxas de resgate mais elevadas. Dependendo do emitente particular e das condições económicas atuais, os títulos municipais poderão ser considerados investimentos mais voláteis.

Para além dos riscos gerais do mercado municipal, diferentes setores municipais poderão enfrentar diferentes riscos. Por exemplo, as obrigações gerais são garantidas por responsabilidade geral, crédito e poder fiscal do município

emissor da obrigação. Como tal, o pagamento atempado depende da capacidade de o município aumentar as receitas fiscais e manter um orçamento fiscalmente saudável. Os pagamentos atempados poderão ser influenciados por quaisquer responsabilidades relativas a planos de pensões não provisionados ou por responsabilidades relativas a outros planos de benefícios de antigos empregados.

As obrigações relacionadas com receitas específicas são garantidas por receitas fiscais especiais ou por outras fontes de receita. Caso as receitas específicas não se concretizem, então as obrigações podem não ser reembolsadas.

As obrigações de atividade privada são ainda outro tipo de título municipal. Os municípios utilizam obrigações de atividade privada para financiar o desenvolvimento de instalações industriais para utilização por empresas privadas. Os pagamentos de capital e juros devem ser efetuados pela empresa privada que beneficia do desenvolvimento, o que significa que o titular da obrigação está exposto ao risco de o emitente privado poder entrar em incumprimento em relação à obrigação.

As obrigações morais são habitualmente emitidas por entidades públicas de fins específicos. Se a entidade pública entrar em incumprimento, o reembolso torna-se uma "obrigação moral" ao invés de legal. A inexistência de um direito ao pagamento legalmente reivindicável no evento de incumprimento representa um risco especial para um titular da obrigação, porque tem poucos ou nenhum recurso no caso de incumprimento.

As notas municipais são semelhantes a obrigações de dívida municipais gerais, mas estas têm geralmente durações mais breves. As notas municipais podem ser utilizadas para fornecer financiamento temporário e podem não ser reembolsadas se as receitas antecipadas não se concretizarem.

Risco Imobiliário

Um Fundo que investe em instrumentos derivados indexados ao setor imobiliário está sujeito a riscos semelhantes aos associados à posse direta de bens imobiliários, incluindo prejuízos com sinistros e não aprovações e alterações nas condições económicas locais e globais, na oferta e na procura, nas taxas de juro, na legislação sobre a definição de zonas, nas restrições reguladoras sobre as rendas, no imposto predial e nos custos de exploração. Um investimento num instrumento derivado indexado ao setor imobiliário que esteja ligado ao valor de um *trust* de investimento em capital imobiliário ("REIT") está sujeito a riscos adicionais, como o fraco desempenho do gestor do REIT, alterações adversas à legislação fiscal ou o facto de o REIT não se qualificar em termos de rendimento isento de impostos. Além disso, alguns REIT possuem uma diversificação limitada, uma vez que investem num número limitado de propriedade, numa área geográfica restrita ou num tipo único de propriedade. Adicionalmente, os documentos organizacionais de um REIT poderão incluir disposições que tornam as alterações ao controlo do REIT difíceis e demoradas. Por último, os REIT privados não são negociados numa bolsa de valores nacional. Consequentemente, estes produtos são geralmente ilíquidos. Tal reduz a capacidade de o Fundo resgatar o respetivo investimento antecipadamente. Em termos gerais, os REIT privados são igualmente mais difíceis de avaliar e poderão acarretar comissões mais elevadas face aos REIT públicos.

Riscos Especiais de Investimento em Títulos Russos

Apesar de o investimento em títulos russos não constituir o núcleo principal de investimento de qualquer Fundo, mas sim um setor na discricionariedade de investimento de determinados Fundos, os Fundos poderão investir uma parte dos respetivos ativos em títulos de emitentes localizados na Rússia. Para além dos riscos acima descritos sob o título "**Títulos de Mercados Emergentes**", os investimentos em títulos de emitentes russos poderão envolver um grau particularmente elevado de riscos e de considerações específicas não habitualmente associados ao investimento em mercados mais desenvolvidos que derivam, em grande parte, da contínua instabilidade política e económica russa e do lento desenvolvimento da sua economia de mercado. Em particular, os investimentos na Rússia estão sujeitos ao risco de países que não a Rússia poderem impor sanções económicas que poderão influenciar empresas de muitos setores, incluindo os setores da energia, de serviços financeiros e da defesa, entre outros, que poderão influenciar negativamente o desempenho do Fundo e/ou a capacidade de atingir o seu objetivo de investimento. Por exemplo, determinados investimentos poderão tornar-se ilíquidos (por exemplo, no caso de os Fundos serem proibidos de negociar determinados investimentos associados à Rússia), o que poderia resultar na venda pelo Fundo de outras participações da carteira a um preço ou num momento desfavoráveis para satisfazer os resgates de Acionistas. Também é possível que essas sanções possam impedir entidades não russas, que prestam serviços aos Fundos, de negociar com entidades russas. Nessas circunstâncias, os Fundos poderão não receber pagamentos devidos relativamente a determinados investimentos, tais como pagamentos devidos em relação a uma

detenção do Fundo de um título de rendimento fixo. A nível mais geral, os investimentos em títulos russos devem ser considerados como altamente especulativos. Tais riscos e considerações especiais incluem: (a) atrasos na liquidação de transações da carteira e o risco de perda derivado do sistema de registo e custódia partilhado da Rússia; (b) difusão da corrupção, abuso de informação privilegiada e crime no sistema económico russo; (c) dificuldades associadas à obtenção de avaliações de mercado precisas de muitos títulos russos baseadas parcialmente na quantidade de informação limitada publicamente disponível; (d) a condição financeira geral das empresas russas que poderá envolver montantes particularmente elevados de dívidas intraempresas; (e) o risco de o sistema fiscal russo não ser reformado para evitar tributação inconsistente, retroativa e exorbitante ou, em alternativa, o risco de um sistema fiscal reformado poder resultar na aplicação inconsistente e imprevisível de novas leis fiscais; (f) o risco de o governo da Rússia ou outras entidades executivas ou legislativas decidirem não continuar a apoiar os programas de reforma económica implementados desde a dissolução da União Soviética; (g) a inexistência de aplicação de disposições de governança empresarial na Rússia a nível geral; e (h) a inexistência de quaisquer regras ou regulamentos relativos à proteção do investidor.

Os títulos russos são emitidos sem certificado, sendo a propriedade registada num registo de ações detido pelo agente de registo. As transferências são efetuadas por entradas nos livros dos agentes de registo. Os cessionários de ações não possuem direitos proprietários no que respeita a ações até que os respetivos nomes apareçam no registo de Acionistas do emitente. A lei e a prática relativas ao registo de detenção de ações não estão bem desenvolvidas na Rússia e os atrasos de registo e o não registo de ações podem ocorrer. Tal como noutros mercados emergentes, a Rússia não possui uma fonte central para emissão ou publicação de informações relativas operações estratégicas de capital. O Depositário não pode, desta forma, garantir a integridade ou distribuição atempada de notificações de operações estratégicas de capital.

Riscos Específicos do Investimento em Títulos Chineses

Apesar de o investimento em títulos chineses não constituir o objetivo principal de investimento de qualquer Fundo, mas sim um setor na discricionariedade de investimento de determinados Fundos, os Fundos poderão investir uma parte dos respetivos ativos em títulos de emitentes localizados na República Popular da China ("**RPC**"). Para além dos riscos divulgados sob o título "**Títulos de Mercados Emergentes**", os investimentos em títulos de emitentes chineses poderão envolver um nível de risco particularmente elevado e considerações específicas não habitualmente associadas ao investimento em mercados mais desenvolvidos.

Estes riscos adicionais incluem (entre outros): (a) ineficiências resultantes de crescimento errático; (b) a indisponibilidade de dados económicos consistentemente fiáveis; (c) taxas de inflação potencialmente elevadas; (d) dependência de exportações e comércio internacional; (e) níveis relativamente elevados de volatilidade de preços de ativos, risco de suspensão e dificuldades na liquidação de títulos; (f) capitalização de mercado pequena e menor liquidez; (g) maior concorrência de economias regionais; (h) flutuações nas taxas de câmbio, particularmente à luz de relativa escassez de instrumentos de cobertura cambial e controlos sobre a capacidade de trocar moeda local por USD ou outras moedas; (i) o histórico relativamente reduzido ou ausência de histórico de operações de muitas empresas chinesas; (j) o estado de desenvolvimento da estrutura legal e regulamentar dos mercados de títulos, acordos de custódia e comércio; e (k) incerteza no que respeita ao compromisso do governo da RPC de reformas económicas e desenvolvimento do programa de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("**QFII**" - Qualified Foreign Institutional Investor), segundo o qual os Fundos podem investir (como parte da quota de empresas do grupo PIMCO) na RPC e que regula a repatriação e conversão cambiais. Para além disso, existe um nível mais reduzido de regulamentação e atividade de fiscalização nestes mercados de títulos comparativamente a mercados internacionais mais desenvolvidos. Esta situação pode representar potencialmente uma inexistência de consistência na interpretação e aplicação dos regulamentos relevantes e um risco de os reguladores imporem alterações rápidas ou imediatas a leis existentes ou de introduzirem novas leis, regras, regulamentos ou políticas sem qualquer consulta ou aviso prévios aos participantes do mercado, o que poderá restringir gravemente a capacidade de um Fundo de prosseguir os seus objetivos ou estratégias de investimento. Existe também controlo do investimento estrangeiro na China e limitações sobre a repatriação de capital investido. Ao abrigo do programa QFII, existem determinadas restrições regulamentares, especificamente sobre aspetos incluindo (entre outros) o âmbito de investimento, a quota de investimento, a repatriação de fundos, o limite de participação acionista estrangeira e a estrutura de contas. Como resultado de requisitos regulamentares da RPC, um Fundo poderá estar limitado na sua capacidade de investir em títulos ou instrumentos associados à RPC e/ou poderá ter de liquidar as suas participações em títulos ou instrumentos associados à RPC. Em determinados casos, essas liquidações podem resultar em perdas para um Fundo. Para além disso, as bolsas de valores de títulos na RPC têm habitualmente o direito de suspender ou limitar a negociação de qualquer título negociado na bolsa de valores relevante. O governo da RPC ou reguladores relevantes da RPC poderão implementar políticas que podem afetar adversamente os mercados financeiros da RPC.

Essas suspensões, limitações ou políticas poderão ter um impacto negativo no desempenho dos investimentos de um Fundo.

Embora a RPC tenha experimentado um ambiente político relativamente estável nos últimos anos, não existe garantia de que essa estabilidade se manterá no futuro. Enquanto mercado emergente, muitos fatores podem afetar essa estabilidade - tais como maiores diferenças entre os ricos e os pobres ou perturbação agrária e a instabilidade das estruturas políticas existentes - e poderão resultar em consequências adversas para um Fundo que investe em títulos e instrumentos economicamente associados à RPC. A incerteza política, a intervenção militar e a corrupção política podem reverter tendências favoráveis no sentido da reforma económica e de mercado, da privatização e da remoção de barreiras comerciais e podem resultar numa perturbação significativa dos mercados de títulos.

A RPC é dominada pelo governo unipartidário do Partido Comunista. Os investimentos na RPC estão sujeitos a riscos associados a um maior controlo e envolvimento governamental na economia. A RPC gere a sua moeda em níveis artificiais relativamente ao USD ao invés de a níveis determinados pelo mercado. Este tipo de sistema pode resultar em ajustes repentinos e grandes na moeda que, por sua vez, podem ter um efeito perturbador e negativo em investidores estrangeiros. A RPC poderá também restringir a conversão livre da sua moeda para moedas estrangeiras. As restrições de repatriação de moeda podem tornar títulos e instrumentos associados à RPC relativamente ilíquidos, particularmente em relação aos pedidos de resgate. Para além disso, o governo da RPC exerce um controlo significativo sobre o crescimento económico através do envolvimento direto e substancial na alocação de recursos e política monetária, controlo sobre o pagamento de obrigações denominadas em moeda estrangeira e disponibilização de tratamento preferencial a determinadas indústrias e/ou empresas. Os programas de reforma económica na RPC contribuíram para o crescimento, mas não existe garantia de que essas reformas irão continuar.

Catástrofes naturais como secas, cheias, terremotos e *tsunamis* assombraram a RPC no passado e a economia da região poderá ser afetada por esses eventos ambientais no futuro. O investimento de um Fundo na RPC está, desta forma, sujeito aos riscos desses eventos. Para além disso, a relação entre a RPC e Taiwan é particularmente sensível e as hostilidades entre a RPC e Taiwan poderão representar um risco para os investimentos de um Fundo na RPC. A aplicação de leis fiscais (por exemplo, a imposição de impostos de retenção na fonte sobre pagamentos de dividendos ou juros) ou de tributação confiscatória também poderá afetar o investimento de um Fundo na RPC. Uma vez que as regras que regem a tributação de investimentos em títulos e instrumentos economicamente associados à RPC não são claras, a Sociedade poderá prevenir-se relativamente a impostos sobre mais-valias relativamente a Fundos que investem nesses títulos e instrumentos reservando ganhos realizados e não realizados resultantes da alienação ou detenção de títulos e instrumentos economicamente associados à RPC. Esta abordagem baseia-se na prática de mercado atual e no entendimento do Consultor de Investimento das regras fiscais aplicáveis. Alterações na prática de mercado ou no entendimento das regras fiscais aplicáveis poderão fazer com que os montantes reservados sejam demasiado elevados ou reduzidos relativamente aos encargos fiscais reais. Os investidores devem estar cientes de que os seus investimentos podem ser adversamente afetados por alterações na lei fiscal e regulamentos chineses, podendo estes ser aplicáveis retrospectivamente, e que estão constantemente num estado de fluxo e irão sofrer alterações ao longo do tempo.

Para além disso, os mercados de títulos da RPC, incluindo a Bolsa de Valores de Xangai e a Bolsa de Valores de Shenzhen, estão a atravessar um período de crescimento e alteração, o que poderá resultar em dificuldades relativamente à liquidação e ao registo de transações e à interpretação e aplicação dos regulamentos relevantes.

Por último, existem riscos adicionais envolvidos no investimento através de RMB para além dos existentes relativamente ao investimento através de outras moedas. Neste contexto, consulte o risco intitulado ***"Riscos das classes de ações em renminbi"*** abaixo para obter mais informações.

Risco relativo a Matérias-primas

Os investimentos de um Fundo em instrumentos derivados ligados a índices de matérias-primas poderão sujeitar o Fundo a uma maior volatilidade do que investimentos em títulos tradicionais. O valor de instrumentos derivados ligados a índices de matérias-primas poderá ser afetado por alterações nos movimentos do mercado geral, volatilidade do índice de matérias-primas, alterações nas taxas de juro ou fatores que afetam uma indústria ou matéria-prima em particular, tais como seca, inundações, condições atmosféricas, doenças do gado, embargos, tarifas e desenvolvimentos internacionais económicos, políticos e regulamentares.

Risco relativo ao Fundo Subjacente

Quando um Fundo investe noutros organismos de investimento coletivo (de acordo com os requisitos do Banco Central), o Fundo poderá estar sujeito ao risco relativo à avaliação devido à forma e ao momento de avaliações dos seus investimentos nesses outros organismos de investimento coletivo. Os outros organismos de investimento coletivo poderão ser avaliados por administradores do fundo afiliados a gestores do fundo ou pelos próprios gestores do fundo, resultando em avaliações que não são verificadas por entidades externas independentes numa base regular e oportuna. Correspondentemente, existe o risco (i) de as avaliações de um Fundo poderem não refletir o valor exato das participações dos outros organismos de investimento coletivo num momento específico, o que poderia resultar em perdas significativas ou na fixação de preço imprecisa para o Fundo, e/ou (ii) da possível indisponibilidade da avaliação no Ponto de Avaliação relevante para o Fundo, resultando em que a totalidade ou parte dos ativos do Fundo possa ser avaliada numa base estimada.

Embora o Consultor de Investimento ou o respetivo representante cumpram as restrições ao investimento aplicáveis aos Fundos, o gestor dos e/ou os prestadores de serviços dos outros organismos de investimento coletivo não são obrigados a cumprir essas restrições ao investimento na gestão/administração dos outros organismos de investimento coletivo. Não é dada garantia de que essas restrições ao investimento dos Fundos no que respeita a emitentes individuais ou a outras exposições irão ser respeitadas pelos outros organismos de investimento coletivo ou que, quando agregada, a exposição dos outros organismos de investimento coletivo a emitentes individuais ou contrapartes não irá ultrapassar as restrições ao investimento aplicáveis aos Fundos.

O custo de investir em Fundos irá ser geralmente mais elevado do que o custo de investir num fundo de investimento que investe diretamente em ações e obrigações individuais. Ao investir nos Fundos, um investidor irá suportar indiretamente comissões e despesas cobradas pelos outros organismos de investimento coletivo para além das comissões e despesas diretas do Fundo. Para além disso, a utilização de uma estrutura de "fundo de fundos" poderia afetar o momento, montante e caráter das distribuições aos Acionistas.

Quando um Fundo investe noutros organismos de investimento coletivo, os riscos associados a esses investimentos estão intimamente relacionados com os riscos associados aos títulos e a outros investimentos detidos pelos outros organismos de investimento coletivo. A capacidade de um Fundo destes de atingir os seus objetivos de investimento irá depender da capacidade dos outros organismos de investimento coletivo de atingir os respetivos objetivos de investimento. Não existe garantia de que o objetivo de investimento de qualquer desses organismos de investimento coletivo será atingido.

Sujeito aos requisitos do Banco Central, cada um dos Fundos poderá investir nos outros Fundos da Sociedade e/ou noutros organismos de investimento coletivo geridos pelo Consultor de Investimento ou entidades afiliadas do Consultor de Investimento ("**Fundos Afiliados**"). Em alguns casos, os Fundos poderão ser um grande acionista ou um acionista predominante de um determinado Fundo Afiliado. As decisões de investimento tomadas relativamente aos Fundos Afiliados podem, em determinadas circunstâncias, influenciar negativamente os Fundos no que respeita às despesas e desempenho de investimento dos Fundos Afiliados. Por exemplo, resgates significativos de ações de um Fundo Afiliado podem fazer com que um Fundo Afiliado tenha de vender títulos quando, de outra forma, não teria de o fazer. Essas transações podem influenciar o retorno que o Fundo Afiliado fornece a um Fundo.

Investimentos em Fundos Transacionados em Bolsa ("ETF")

Os investimentos em ETF englobam determinados riscos, em particular, os investimentos em ETF de índices envolvem o risco de o desempenho do ETF poder não acompanhar o desempenho do índice cujo desempenho o ETF deveria acompanhar. Contrariamente a um índice, um ETF incorre em despesas administrativas e em custos de transação na negociação de títulos. Para além disso, o momento e a magnitude de fluxos de entrada e fluxos de saída de numerário de e para investidores que comprem ou resgatam ações do ETF podem criar balanços que resultem num desvio do desempenho do ETF relativamente ao índice (que, por vezes, se mantém "totalmente investido"). O desempenho de um ETF e do índice que este deve acompanhar poderão divergir, porque a composição do índice e os títulos detidos pelo ETF podem ocasionalmente diferir.

Para além disso, os investimentos em ETF envolvem o risco de os preços de mercado de ações de ETF flutuarem, por vezes rápida e materialmente, em resposta a alterações no valor patrimonial líquido do ETF, no valor de participações em ETF e à oferta e procura de ações de ETF. Embora a característica de criação/resgate de ETF aumente geralmente a probabilidade de ações de ETF serem negociadas próximo do valor patrimonial líquido, a inexistência de um mercado de negociação ativo de ações de ETF, perturbações ao nível dos participantes no mercado (como participantes autorizados ou "market makers") e quaisquer perturbações no funcionamento normal

do processo de criação/resgate podem fazer com que as ações de ETF sejam negociadas significativamente acima ("prêmio") ou abaixo ("desconto") do VPL. Podem surgir perdas significativas aquando da transação de ações de ETF nestas e noutras circunstâncias. Nem o Consultor de Investimento nem a Sociedade podem prever se as ações de ETF irão ser negociadas acima ou abaixo do VPL. Os resultados de investimento num ETF baseiam-se no valor patrimonial líquido diário do ETF. Os investidores que transacionam ações de ETF no mercado secundário, em que os preços de mercado podem diferir do VPL, poderão experimentar resultados de investimento que diferem dos resultados baseados no valor patrimonial líquido diário do ETF.

Vendas Curtas

Habitualmente os OICVM, como a Sociedade, investem numa base "apenas longa". Isto significa que o seu valor patrimonial líquido irá aumentar (ou diminuir) em termos de valor com base no valor de mercado dos ativos que detêm. Uma venda "curta" envolve a venda de um título que o vendedor não detém na esperança de comprar o mesmo título (ou um título trocável por esse título) numa data posterior a um preço mais baixo. Para fazer uma entrega ao comprador, o vendedor tem de pedir o empréstimo do título e é obrigado a devolver o título (ou um título trocável por esse título) ao mutuante, o que é conseguido através de uma compra posterior do título mencionado. Apesar de a Sociedade não ter autorização para realizar vendas curtas ao abrigo dos Regulamentos, um Fundo poderá, empregando determinadas técnicas de derivados (tais como contratos por diferença) concebidas para produzir o mesmo efeito económico que uma venda curta (uma "venda curta sintética"), estabelecer posições "longas" e "curtas" em mercados e ações individuais. Como resultado, para além de deter ativos que podem subir ou cair com os mercados, um Fundo poderá também deter posições que irão subir quando o valor de mercado cai e cair quando o valor de mercado subir. Adotar posições curtas sintéticas envolve transacionar com base numa margem e pode, correspondentemente, envolver um risco maior do que investimentos baseados numa posição longa.

Risco de Transações de Financiamento de Títulos

As Transações de Financiamento de Títulos criam vários riscos para a Sociedade e respetivos investidores, incluindo o risco de contraparte, se a contraparte de uma Transação de Financiamento de Títulos não cumprir a respetiva obrigação, e risco de liquidez, se o Fundo não for capaz de liquidar o colateral fornecido para cobrir o incumprimento de uma contraparte.

Acordos de Recompra: No caso de falha da contraparte junto da qual foi colocado dinheiro, o Fundo poderá sofrer perdas, uma vez que poderá haver um atraso na recuperação do dinheiro colocado ou dificuldade na realização de colateral, ou as receitas da venda do colateral podem ser inferiores ao dinheiro colocado junto da contraparte devido a movimentos do mercado.

Acordos de Recompra e Venda: No caso de falha da contraparte junto da qual foi colocado o colateral, o Fundo poderá sofrer perdas, uma vez que poderão haver atrasos na recuperação do colateral colocado ou o dinheiro originalmente recebido pode ser inferior ao colateral colocado junto da contraparte devido a movimentos do mercado.

Risco Associado ao Colateral: O colateral ou margem pode ser passado pelo Fundo a uma contraparte ou corretor no que respeita a transações de derivados em mercados de balcão ou Transações de Financiamento de Títulos. Os ativos depositados como colateral ou margem junto de corretores não podem ser detidos em contas separadas pelos corretores e poderão, consequentemente, tornar-se disponíveis para os credores desses mesmos corretores no caso de insolvência ou falência. Se o colateral for dado a uma contraparte ou corretor através da transferência de titularidade, o colateral pode ser reutilizado por essa contraparte ou corretor para seu próprio benefício, expondo assim o Fundo a um risco adicional. Os riscos relacionados com o direito, de uma contraparte, de reutilização de qualquer colateral incluem que, no exercício de tal direito de reutilização, esses ativos deixem de pertencer ao Fundo relevante e o Fundo terá apenas um direito contratual quanto ao retorno de ativos equivalentes. No caso de insolvência de uma contraparte, o Fundo será classificado como um credor sem garantia e poderá não recuperar os ativos junto da contraparte. De uma forma mais abrangente, os ativos sujeitos a um direito de reutilização por uma contraparte poderão fazer parte de uma cadeia mais complexa de transações face às quais o Fundo, ou respetivos representantes, não terão qualquer visibilidade ou controlo.

Swaps de Retorno Total: No que respeita aos Swaps de Retorno Total, se a volatilidade ou expectativa de volatilidade do(s) ativo(s) de referência variar, o valor de mercado dos instrumentos financeiros poderá ser prejudicado. O Fundo estará sujeito ao risco de crédito da contraparte face ao *swap*, assim como ao do emitente da obrigação de referência. No caso de incumprimento da contraparte relativamente a um contrato de *swap*, um Fundo ficará limitado às vias contratuais de recurso ao abrigo dos acordos relacionados com a transação. Não existe

garantia de que as contrapartes de um contrato de *swap* sejam capazes de cumprir as respectivas obrigações ao abrigo de contratos de *swap* ou que, no caso de incumprimento, o Fundo será bem-sucedido no que se refere às vias contratuais de recurso. Um Fundo assume assim o risco de que poderá ser adiado ou impedido de obter pagamentos que lhe sejam devidos ao abrigo de contratos de *swap*. O valor do índice/ativo de referência subjacente a um *Swap* de Retorno Total poderá diferir em relação ao valor atribuível por Ação devido a vários fatores, tais como os custos incorridos em relação ao *Swap* de Retorno Total utilizado pelo Fundo para ganhar exposição, comissões cobradas pelo Fundo, diferenças em valores cambiais e custos associados a classes de ações com ou sem cobertura.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES REFERENTES A TRANSAÇÕES DE AÇÕES

A seguinte tabela descreve informações resumidas referentes à compra e venda de ações da Sociedade. Consulte as outras secções deste Prospeto para obter detalhes adicionais relativos a estas políticas.

	Classes de Ações Institucionais	Classes de Ações G Institucionais	Classes de Ações H Institucionais	Classes de Ações R	Classes de Ações Investidor	Classes de Ações Administrativas	Classes de Ações E	Classes de Ações T	Classes de Ações M Retalho	Classes de Ações G Retalho	Classes de Ações Z
Dias de Negociação	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente
Prazo Limite de Negociação ¹	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa	16h00 Hora Irlandesa
Prazo Limite de Liquidação de Subscrição ²	No Dia de Negociação	No Dia de Negociação	Até ao 3.º Dia útil após o Dia de Negociação relevante	Até ao 3.º Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	No Dia de Negociação	No Dia de Negociação	Até ao 3.º Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Até ao 3.º Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Até ao 3.º Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Até ao 3.º Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	No Dia de Negociação
Comissão de Conversão	Nenhuma	Nenhuma	Máx. 1% ³	Máx. 1% ³	Nenhuma	Nenhuma	Máx. 1% ³	Nenhuma	Máx. 1% ³	Máx. 1% ³	Nenhuma
Subscrição Mínima Inicial ⁴	5 milhões USD	5 milhões USD	1 milhão USD	1.000 USD ⁵	1 milhão USD	1 milhão USD	1.000 USD ⁵	1.000 USD ⁵	1.000 USD ⁵	1.000 USD ⁵	50 milhões USD
Participação Mínima ⁴	500.000 USD	500.000 USD	500.000 USD	1.000 USD	500.000 USD	500.000 USD	1.000 USD	1.000 USD	1.000 USD	1.000 USD	20 milhões USD
Taxa Inicial ⁶	Máx. 5%	Máx. 5%	Máx. 5%	Máx. 5%	Máx. 5%	Máx. 5%	Máx. 5%	Nenhuma	Máx. 5%	Máx. 5%	Máx. 5%
Comissão de Resgate ⁷	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma
Ponto de Avaliação ⁷	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa	21h00 Hora Irlandesa
Prazo Limite de Resgate ⁸	Um Dia útil após o Dia de Negociação ⁹ relevante	Um Dia útil após o Dia de Negociação ⁹ relevante	Terceiro Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Terceiro Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Um Dia Útil após o dia de Negociação ⁹ relevante	Um Dia Útil após o dia de Negociação ⁹ relevante	Terceiro Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Terceiro Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Terceiro Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Um Dia Útil após o Dia de Negociação relevante	Um Dia Útil após o Dia de Negociação ⁹ relevante

1	Para todas as Classes, o Prazo Limite de Negociação corresponde às 16h00, hora irlandesa, no Dia de Negociação (ou qualquer outra hora conforme possa ser especificado no Suplemento desse Fundo) para subscrições efetuadas diretamente ao Administrador. Quando as subscrições de ações são efetuadas através de subagentes do Distribuidor ou de outros intermediários, os subagentes ou intermediários podem impor prazos limites anteriores para receção do pagamento.
2	Quando as subscrições de ações são efetuadas através de subagentes do Distribuidor ou de outros intermediários, os subagentes ou intermediários podem impor prazos limites anteriores ou posteriores para a receção de pagamento.

3	Pode ser imposta uma Comissão de Conversão que não poderá exceder 1% do preço de subscrição para o número total de Ações no Fundo que é alvo da troca, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis. Consulte "Como Trocar Ações" para obter informações referentes à Comissão de Conversão relativamente à Classe de Ações H Institucionais, Classe de Ações E, Classe de Ações M Retalho, Classe de Ações G Retalho e Classe de Ações R.
4	Ou o equivalente na moeda da Classe de Ações relevante. Os Administradores ou os respetivos representantes poderão renunciar à Subscrição Mínima Inicial (aplicável aos investidores antes de se tornarem Acionistas) e à Participação Mínima (que é aplicável aos Acionistas).
5	Ou o equivalente na moeda da Classe de Ações relevante, conforme necessário, se o investimento for efetuado através de uma conta coletiva de intermediário. 10.000 USD se o investimento for efetuado diretamente através do NSCC FundServe. 1 milhão USD se o investimento for efetuado através de uma conta não coletiva direta.
6	Não é paga qualquer Taxa Inicial se a subscrição for efetuada diretamente através do Administrador. Se a subscrição for efetuada através de um intermediário, poderá ser deduzida uma Taxa Inicial até 5% do montante do investimento no Fundo do montante a pagar relativamente à subscrição. A Taxa Inicial é paga a intermediários financeiros nomeados por um Distribuidor ou diretamente ao Gestor, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis. Os investidores que pretendam beneficiar de serviços de mandatários deverão ter em atenção o facto de poder ser paga uma comissão distinta ao prestador desses serviços de mandatários. Não é paga qualquer taxa inicial no que respeita à Classe de Ações T e os investidores da Classe de Ações T que pretendam beneficiar de serviços de mandatários deverão ter em atenção o facto de que não será paga uma comissão distinta ao prestador desses serviços de mandatários (para além da Comissão de Distribuição a pagar, conforme definido no Prospeto).
7	Salvo indicação em contrário no Suplemento relevante.
8	O prazo até ao qual os resultados de resgates serão geralmente pagos. Quando o resgate de ações for efetuado através de subagentes do Distribuidor ou de outros intermediários, os subagentes ou intermediários poderão impor prazos limite anteriores ou posteriores para o pagamento de resultados. Em qualquer caso, o período entre um pedido de resgate e o pagamento de resultados não deve exceder 14 dias úteis, desde que toda a documentação relevante tenha sido recebida.
9	Exceto para o Global Multi Asset Fund e as classes denominadas em AUD, RMB, HKD, JPY, NZD ou SGD que serão normalmente pagas através de transferência bancária no segundo Dia útil após o Dia de Negociação relevante.

COMO COMPRAR AÇÕES

Classes e Tipos de Ações

Classes de Ações

As Classes de Ações Z são oferecidas principalmente para outros Fundos da Sociedade ou para investimento direto por parte de investidores institucionais que tenham celebrado um acordo de gestão de investimento ou de outro tipo com o Consultor de Investimento ou com uma afiliada da PIMCO a autorizar o investimento nas Classes de Ações Z.

Sujeito ao critério do Gestor, a Classe de Ações Institucionais destina-se ao investimento direto por investidores institucionais, como fundos de pensões, fundos de patrimônio soberano, fundações, instituições de caridade e instituições oficiais. A Classe de Ações Institucionais também se destina a outros investidores em determinadas jurisdições onde existem proibições quanto ao pagamento de comissões de agente e noutras jurisdições para contrapartes elegíveis, investidores profissionais ou intermediários que tenham acordos baseados em comissões em separado com os respetivos clientes no que respeita ao (i) fornecimento de serviços de consultoria independente; ou a (ii) serviços de gestão discricionária da carteira.

As Classes de Ações Investidor são oferecidas principalmente através de corretores-intermediários e de outras entidades com acordos com o Distribuidor e cada uma paga uma Comissão de Serviço ao Gestor que pode ser utilizada para reembolsar essas entidades por serviços prestados aos Acionistas desse Fundo.

As Classes de Ações Administrativas são oferecidas principalmente através de vários intermediários (incluindo programas *offshore* de corretores/intermediários dos EUA) e empresas que celebraram acordos de intermediário com o Distribuidor ou que aceitaram agir como corretores de apresentação da Sociedade. As Classes de Ações Administrativas incluem uma Comissão de Agente que compensa essas entidades por serviços prestados aos Acionistas da Classe de Ações Administrativas.

As Classes de Ações H Institucionais são oferecidas principalmente como um veículo de investimento para produtos de atribuição de ativos institucionais.

As Classes de Ações E são oferecidas principalmente como um investimento para investidores de retalho. Os investidores que pretenderem comprar Ações da Classe de Ações E deverão fazê-lo através do respetivo intermediário financeiro.

As Classes de Ações G Institucionais são oferecidas principalmente para investimento direto por investidores institucionais e poderão também ser oferecidas através de determinados intermediários financeiros que cobram aos respetivos clientes comissões de transação ou outras no que respeita aos investimentos dos clientes nos Fundos. As Classes de Ações G Institucionais são oferecidas para investimento por investidores institucionais que procuram uma classe de ações que paga rendimentos distribuídos anualmente. Determinados Fundos podem também emitir Classes de Ações G Institucional, Ações de Capitalização.

As Classes de Ações G Retalho são oferecidas principalmente como um investimento para investidores de retalho. Os investidores que pretendam comprar Ações da Classe de Ações G Retalho deverão fazê-lo através do respetivo intermediário financeiro. As Classes de Ações G Retalho são oferecidas para investimento por investidores de retalho que procuram uma classe de ações que paga rendimentos distribuídos anualmente.

As Classes de Ações M Retalho são oferecidas principalmente como um investimento para investidores de retalho. Os investidores que pretendam comprar Ações da Classe de Ações M Retalho deverão fazê-lo através do respetivo intermediário financeiro. As Classes de Ações M Retalho são oferecidas para investimento por investidores de retalho que procuram uma classe de ações que paga rendimentos distribuídos mensalmente.

As Classes de Ações T são oferecidas em determinados países principalmente a investidores de retalho através de corretores/intermediários selecionados, intermediários e outras entidades que tenham acordos com o Distribuidor e à discrição do Distribuidor, sendo paga uma Comissão de Distribuição ao Distribuidor que poderá ser utilizada para reembolsar tais entidades pelos serviços prestados aos Acionistas do Fundo.

As Classes de Ações R destinam-se a investidores em determinadas jurisdições onde existem proibições quanto ao pagamento e/ou receção de comissões de agente, por exemplo, Reino Unido e Países Baixos, e noutras jurisdições onde a classe de ações está registada para efeitos de venda para contrapartes elegíveis, investidores profissionais ou intermediários que tenham acordos baseados em comissões em separado com os respetivos clientes no que respeita ao (i) fornecimento de serviços de consultoria independente; ou a (ii) serviços de gestão discricionária da carteira; ou a (iii) outras atividades e serviços de investimento que não no âmbito da consultoria, quando essas partes elegíveis, investidores profissionais ou intermediários não recebam e retenham quaisquer comissões de agente.

Os investidores poderão comprar Ações das Classes de Ações Institucionais, Classes de Ações Investidor, Classes de Ações Administrativas, Classes de Ações H Institucionais, Classes de Ações E, Classes de Ações G Institucionais, Classes de Ações G Retalho, Classes de Ações M Retalho ou Classes de Ações R (sujeito ao parágrafo acima relativamente a Classes de Ações R) sem uma Taxa Inicial se subscritas diretamente através do Administrador. Se a subscrição for efetuada através de um intermediário, poderá ser paga uma Taxa Inicial até 5% do montante do investimento no Fundo aos intermediários financeiros nomeados por um Distribuidor ou diretamente ao Gestor. A Taxa Inicial poderá ser deduzida do montante líquido recebido pelo Administrador pela subscrição de Ações ou do montante recebido pelo intermediário financeiro dos investidores.

No caso das Classes de Ações Administrativas, Classes de Ações Investidor, Classes de Ações H Institucionais, Classes de Ações E, Classes de Ações G Institucionais, Classes de Ações G Retalho, Classes de Ações M Retalho ou Classes de Ações R (sujeito aos requisitos aplicáveis relativamente a Classes de Ações R), a subscrição de Ações poderá ser efetuada através de um subagente que celebrou um acordo com o Distribuidor. Um subagente poderá cobrar aos respetivos clientes comissões relacionadas com investimentos nos Fundos e essas comissões poderão ser adicionais aos encargos aplicáveis aos Fundos e descritas neste Prospeto ou no Suplemento relevante de cada Fundo. O montante dessas comissões deverá ser acordado entre o subagente e respetivos clientes e não será suportado pelo Fundo.

A Sociedade poderá criar Classes de Ações adicionais num Fundo às quais se poderão aplicar diferentes termos, comissões e despesas. Quaisquer dessas Classes de Ações adicionais serão participadas ao, e autorizadas pelo, Banco Central.

Tipos de Ações

Dentro de cada Classe de cada Fundo, a Sociedade poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento) de qualquer tipo, Ações de Distribuição II (que são descritas mais pormenorizadamente abaixo e procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) e cada tipo destas Ações pode ainda ser designado como um tipo de classe coberta (mais detalhes sobre estas encontram-se abaixo), se apropriado. A estrutura de classe múltipla permite ao investidor escolher o método de compra de Ações mais adequado para o investidor tendo em consideração o montante da compra, o período de tempo que o investidor prevê deter as Ações e outras circunstâncias. Quando estiverem em emissão Ações de uma classe ou tipo diferente, o Valor Patrimonial Líquido por Ação entre classes poderá ser diferente para refletir o facto de acumulação, distribuição de rendimento ou de que existem encargos, taxas e despesas diferentes.

Ações de Distribuição II

As Ações de Distribuição II são um tipo de Ações que distribuem rendimento e procuram fornecer um rendimento melhorado aos Acionistas.

Com vista a tentar proporcionar um rendimento melhorado, os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões e despesas a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento (conforme definido abaixo) entre a Classe de Ações coberta relevante e a Moeda Base do Fundo relevante (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas abaixo descrito.

No que respeita às Ações de Distribuição II, relativamente aos tipos de classes cobertas abaixo descritas, um Fundo poderá participar em determinados contratos (como contratos cambiais a prazo) e esses contratos irão acarretar um retorno implícito com base no diferencial da taxa de juro entre a Moeda Base e a moeda da Classe de Ações coberta envolvida. Quando a taxa de juro da moeda da Classe de Ações coberta for superior à da Moeda Base do Fundo

relevante, a distribuição prevista a pagar aos Acionistas da moeda da Classe de Ações coberta será mais elevada. De forma semelhante, se a taxa de juro da moeda da Classe de Ações coberta for inferior à da Moeda Base do Fundo relevante, as distribuições previstas a pagar aos Acionistas da moeda da Classe de Ações coberta relevante será inferior às distribuições a pagar aos Acionistas da moeda da Classe de Ações base do Fundo relevante.

Quando são considerados diferenciais de rendimento em distribuições de Ações de Distribuição II, isto significa que os investidores irão abster-se de mais-valias a favor de distribuições de rendimento quando o rendimento implícito da Classe de Ações coberta for superior ao da moeda da Classes de Ações base. Inversamente, quando os retornos da cobertura cambial da Classe de Ações líquidos não forem suficientes para cobrir totalmente a parte de diferencial de rendimento de uma distribuição, essa "falta" poderá resultar numa redução dos dividendos pagos e, em circunstâncias extremas, poderá reduzir o capital do Fundo. Este risco para o crescimento do capital é particularmente relevante para as Ações de Distribuição II, uma vez que uma parte material das distribuições deste tipo de Ações poderá ser paga a partir do capital.

No caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Todas as distribuições envolvendo o pagamento de dividendos a partir do capital, a cobrança de comissões ao capital do Fundo e a inclusão de diferenciais de rendimento correspondem a um reembolso ou retirada de parte do investimento original do Acionista ou de quaisquer mais-valias atribuíveis a esse investimento original.

Embora o pagamento de todas as distribuições resulte numa redução imediata do Valor Patrimonial Líquido por Ação, as Ações de Distribuição II poderão pagar distribuições maiores (ao pagar dividendos a partir do capital, ao cobrar comissões ao capital do Fundo e ao incluir diferenciais de rendimento), o que poderá, por sua vez, resultar numa redução maior do Valor Patrimonial Líquido por Ação do Fundo relevante.

Tipos de Classes Cobertas

1. Classes de Ações Cobertas

Relativamente às Classes de Ações Cobertas, a Sociedade pretende limitar o risco cambial do Acionista reduzindo o efeito dos movimentos da taxa de câmbio.

Exceto se de outra forma indicado no Suplemento relevante, a Sociedade deverá realizar a cobertura cambial no que respeita a Classes Cobertas para reduzir o efeito dos movimentos da taxa de câmbio entre as denominações das Classes Cobertas e a Moeda Base do Fundo.

2. Classes Parcialmente Cobertas

As Classes Parcialmente Cobertas procuram cobrir apenas as exposições a moedas de “países desenvolvidos” dos ativos da carteira subjacente para a denominação de moeda da Classe Parcialmente Coberta, deixando sem cobertura as exposições a moedas de “mercados emergentes”. Para estes efeitos (i) “mercados emergentes” significa geralmente todos os mercados definidos como uma economia emergente ou em desenvolvimento pelo Banco Mundial, ou respetivas organizações relacionadas, ou pelas Nações Unidas, ou respetivas autoridades; e (ii) “mercados desenvolvidos” significa todos os mercados não classificados como um mercado emergente de acordo com (i).

3. Classes de Exposição à Moeda

As Classes de Exposição à Moeda procuram capturar movimentos da taxa de câmbio entre a moeda denominada da Classe relevante e as moedas dos ativos do Fundo e, desta forma, deverão fornecer de forma eficiente exposição sem cobertura.

Informações Adicionais relativas à cobertura de Classes de Ações

Um Fundo pode oferecer Classes com cobertura cambial permitindo ao Fundo participar em determinadas transações relacionadas com moeda com vista a tentar cobrir o risco cambial. A existência de quaisquer Classes com cobertura cambial, bem como os detalhes de quaisquer características específicas, devem ser claramente divulgados no Suplemento do Fundo relevante.

Um índice de referência pode ser utilizado como um indicador para efeitos de realizar a atividade de cobertura mais eficientemente quando a composição do índice de referência é próxima da carteira do Fundo e os seus retornos estão altamente correlacionados. Embora se espere que a composição do índice de referência esteja em estreita consonância com a da carteira do Fundo, as exposições cambiais contidas no índice de referência, incluindo as próprias moedas individuais, podem diferir do Fundo ocasionalmente. Tal poderá fazer com que algumas moedas individuais apresentem uma cobertura excessiva ou inferior.

Na medida em que a cobertura seja bem-sucedida para uma determinada Classe, o desempenho da Classe poderá acompanhar o desempenho dos ativos subjacentes, exceto devido ao impacto da técnica de cobertura cambial aplicada à Classe relevante.

Todos os instrumentos financeiros utilizados para implementar essas estratégias de cobertura cambial no que respeita a uma ou mais Classes devem ser ativos/passivos do Fundo, mas serão atribuíveis à ou às Classes de Ações relevantes e o lucro e perda (realizado(a) ou não realizado(a)) e os custos das transações de cobertura cambial (incluindo quaisquer custos administrativos decorrentes da gestão de risco adicional) irão acumular unicamente para a Classe relevante. Contudo, os investidores devem ter em atenção que não existe separação de responsabilidade entre Classes de Ações. Apesar de os custos, lucros e perdas das transações de cobertura cambial acumularem unicamente para a Classe relevante, os Acionistas ficam, mesmo assim, expostos ao risco de as transações de cobertura cambial assumidas numa Classe poderem ter um impacto negativo no Valor Patrimonial Líquido de outra Classe. Consultar a secção intitulada "Fatores de Risco; Cobertura Cambial ao Nível de Risco de Classes de Ações" para obter mais detalhes.

Qualquer risco adicional introduzido para o Fundo através da utilização da cobertura cambial para uma determinada Classe de Ações deve ser mitigado e monitorizado adequadamente. Correspondentemente, de acordo com as Regras do Banco Central, as seguintes provisões operacionais irão aplicar-se a quaisquer transações de cobertura cambial:

- A exposição à contraparte deve ser gerida de acordo com os limites constantes nos Regulamentos e nas Regras do Banco Central.
- As posições com cobertura excessiva não devem ultrapassar 105 por cento dos ativos líquidos da Classe de Ações relevante.
- As posições com menor cobertura não devem ficar aquém de 95 por cento da parte dos ativos líquidos da Classe relevante que deverá ser coberta contra o risco cambial.
- As posições cobertas serão mantidas sob análise de forma constante, no mínimo com a mesma frequência de avaliação do Fundo, para assegurar que posições com cobertura excessiva ou inferior não ultrapassam/ficam aquém dos níveis permitidos acima divulgados.
- Essa análise (referida acima) irá incorporar um procedimento para garantir que as posições substancialmente superiores a 100% não transitarão de mês para mês.
- As exposições cambiais de Classes com diferentes moedas não podem ser combinadas ou compensadas e as exposições cambiais de ativos do Fundo não podem ser alocadas a Classes de Ações separadas.

Não obstante o acima referido, não existe garantia de que as técnicas de cobertura serão bem-sucedidas e, embora não seja a sua finalidade, esta atividade pode resultar em posições com cobertura excessiva ou inferior devido a fatores externos fora do controlo da Sociedade. A utilização dessas técnicas de cobertura pode, desta forma, limitar substancialmente os titulares de Ações das Classes relevantes de beneficiarem se a moeda dessa Classe descer comparativamente à Moeda Base do Fundo relevante e/ou à moeda na qual os ativos do Fundo relevante estão denominados. Consultar a secção intitulada "Fatores de Risco; Cobertura Cambial" para obter mais detalhes.

Pedidos de Ações

Mínimos de Investimento

A Subscrição Mínima Inicial de Ações de cada Fundo encontra-se descrita em "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**". Os Administradores delegaram na PIMCO a autoridade de renunciar a Subscrição Mínima Inicial e a Participação Mínima.

Prazos para Ordens de Compra e Cálculos do Preço das Ações.

Uma ordem de compra recebida pelo Administrador, (ou pelo representante do Administrador ou por um representante de um Distribuidor para futura transmissão ao Administrador) antes do Prazo Limite de Negociação será efetuada ao Valor Patrimonial Líquido por Ação determinado nesse Dia de Negociação. Uma ordem recebida após o Prazo Limite de Negociação irá ser efetuada ao Valor Patrimonial Líquido por Ação determinado no Dia de Negociação seguinte. As ordens de negociação recebidas antes do Prazo Limite de Negociação por determinados intermediários qualificados (que celebraram um acordo com o Gestor ou Distribuidor) de pessoas que pretendam subscrever Ações num Dia de Negociação serão transmitidas ao Administrador ou respetivo representante antes das 09h00, hora irlandesa, no Dia Útil seguinte e serão efetuadas ao Valor Patrimonial Líquido determinado no Dia de Negociação anterior.

Sujeitos às informações acima apresentadas relativamente aos pedidos recebidos pelo Administrador a partir de intermediários financeiros, os pedidos recebidos após o Prazo Limite de Negociação para o Dia de Negociação relevante deverão ser mantidos em suspenso até ao Dia de Negociação seguinte, exceto se a Sociedade e o Administrador decidirem de outra forma, desde que esses pedidos em atraso sejam recebidos antes do Ponto de Avaliação.

Investimento Inicial.

Uma ordem inicial para compra de Ações deve ser efetuada através do Formulário de Subscrição e enviada por correio ou transmissão eletrónica aprovada (estando esses meios de acordo com os requisitos do Banco Central) ou fax (sendo o original enviado por correio imediatamente após o envio deste) ao Administrador antes do Prazo Limite de Negociação relativamente ao Dia de Negociação relevante. Os Formulários de Subscrição, assim como os detalhes relativos à subscrição, podem ser obtidos entrando em contacto com o Administrador. Os pedidos submetidos por fax ou transmissão eletrónica aprovada serão tratados como ordens definitivas e nenhum pedido poderá ser retirado após aceitação do Administrador. O Formulário de Subscrição contém determinadas condições relativas ao procedimento de pedido de Ações na Sociedade e determinadas indemnizações a favor da Sociedade, Gestor, Consultores de Investimento, Administrador, Depositário, Distribuidor e outros Acionistas por qualquer perda sofrida pelos mesmos como resultado da aquisição ou participação de Ações na Sociedade por determinados requerentes.

O Formulário de Subscrição original (e quaisquer outros documentos que possam ser exigidos pelo Administrador de forma a processar o pedido ou em relação a obrigações relativas a branqueamento de capitais) deve ser recebido rapidamente pelo Administrador. Quaisquer alterações aos pormenores de registo e instruções de pagamento de um investidor serão efetivas apenas mediante receção de documentação original. A Sociedade e o Administrador reservam o direito de solicitar qualquer documentação adicional que possa ser necessária, pontualmente, para cumprir requisitos regulamentares ou outros. A conta de um investidor será bloqueada e não serão permitidos resgates a partir de contas relativamente às quais o Administrador não tenha recebido o Formulário de Subscrição original, bem como toda a documentação de suporte (incluindo qualquer documentação solicitada após a abertura da conta), e não tenham sido realizados todos os procedimentos necessários contra o branqueamento de capitais.

Com vista a ter direito a investir nas Classes de Ações Z, um investidor tem de possuir um acordo atual de investimento ou outro acordo com o Consultor de Investimento ou uma afiliada da PIMCO.

Exceto como abaixo descrito, o pagamento de Ações de um Fundo deve ser recebido pelo Administrador até ao Prazo Limite de Liquidação relevante em fundos autorizados na Moeda Base relevante ou na denominação de moeda relevante da Classe de Ações. O pagamento poderá também ser efetuado em qualquer moeda livremente convertível. Nessas circunstâncias, as necessárias transações cambiais irão ser providenciadas pelo Administrador em nome e por conta do requerente. Se o pagamento não for recebido na totalidade até ao Prazo Limite de Liquidação ou no caso de não autorização, qualquer atribuição de Ações efetuada relativamente a esse pedido poderá, à discricionabilidade do Administrador, ser cancelada. Não poderão ser atribuídas Ações pelas quais o pagamento não foi recebido na totalidade. Nesse caso, e independentemente do cancelamento do pedido, a Sociedade poderá cobrar ao requecente qualquer perda resultante incorrida pela Sociedade.

Investimentos Adicionais.

Um investidor poderá comprar Ações adicionais dos Fundos enviando uma instrução de subscrição por correio ao Administrador antes do Prazo Limite de Negociação relativamente ao Dia de Negociação relevante. Investimentos adicionais poderão também igualmente ser efetuados através de ordem por fax ou através de outros meios, incluindo transmissão eletrónica aprovada, que possam ser permitidos pelos Administradores (estando esses meios de acordo

com os requisitos do Banco Central) sem obrigatoriedade de envio da documentação original e esses pedidos devem conter informações que possam ser, pontualmente, especificadas pelos Administradores ou respetivos representantes. Os Acionistas existentes à data deste Prospeto que pretenderem subscrever por fax ou outros meios devem contactar o Administrador para obter mais pormenores.

Preço de Emissão.

As Ações são inicialmente emitidas a um Preço de Emissão Inicial e posteriormente ao Valor Patrimonial Líquido por Ação da classe e tipo de Ações relevantes determinado em cada Dia de Negociação, acrescido de qualquer comissão de subscrição aplicável.

Exceto se de outra forma determinado pelos Administradores e participação por escrito aos potenciais investidores, o Preço de Emissão Inicial por Ação de uma Classe num Fundo anteriormente não aberto, dependendo da denominação da Classe de Ações, será de 10,00 AUD, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 1000 JPY, 10 000 KRW, 10,00 ILS, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 SEK, 10,00 SGD ou 10,00 USD (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

Quando um Fundo estiver atualmente operacional ou quando os Administradores pretenderem oferecer Ações numa Classe em que todas as Ações emitidas foram anteriormente resgatadas, o Preço de Emissão Inicial por Ação de uma Classe não atualmente operacional deverá, à discricionariedade dos Administradores ou respetivos representantes, ser o preço acima referido ou o preço inicial de uma nova Classe será calculado a partir de uma classe existente no Fundo ou um preço calculado por referência ao Valor Patrimonial Líquido por Ação das Ações operacionais existentes do Fundo relevante no Dia de Negociação, no final do Período de Oferta Inicial, multiplicado pela taxa cambial do mercado em vigor nessa data, conforme adequado.

O Período de Oferta Inicial de cada Classe deverá encerrar logo que um investidor subscreva Ações dessa Classe. Se todas as Ações de uma Classe forem resgatadas, os Administrador poderão reabrir o Período de Oferta Inicial mediante participação ao Banco Central.

Disposições Contra Branqueamento de Capitais.

A Sociedade reserva-se o direito de fazer prova da identidade dos investidores, conforme os Administradores considerarem apropriado, a fim de cumprir com as obrigações da Sociedade ao abrigo da legislação contra branqueamento de capitais e, na ausência de provas satisfatórias, ou por qualquer outra razão, poderá rejeitar qualquer pedido, na totalidade ou em parte. Os Administradores poderão delegar o exercício deste direito e discricionariedade ao Administrador com poder para subdelegar. Se o pedido for recusado, o Administrador irá, por conta e risco do requerente, devolver os valores em numerário do pedido ou o saldo do mesmo no prazo de 28 Dias Úteis após a recusa, através de transferência bancária.

O pagamento só será efetuado a um investidor se a Sociedade e/ou o Agente Administrativo tiverem recebido a documentação que solicitaram e/ou de que necessitam com vista ao cumprimento das respetivas obrigações ao abrigo da legislação contra o branqueamento de capitais. No caso de um investidor não fornecer a documentação necessária conforme requerido pela Sociedade e/ou Administrador para cumprir as respetivas obrigações ao abrigo da legislação contra branqueamento de capitais, então a Sociedade reserva-se o direito de recomprar obrigatoriamente e de cancelar todas as Ações detidas pelo investidor.

Caso não exista atividade numa conta durante um período de seis meses ou mais a Sociedade e/ou o Agente Administrativo poderão requerer documentação adicional.

Qualquer não disponibilização de documentação à Sociedade solicitada pela mesma para procedimentos contra branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo poderá resultar num atraso da liquidação de resultados de resgates ou valores em numerário de dividendos. Nessas circunstâncias, quando for recebido um pedido de resgate, a Sociedade irá processar qualquer pedido de resgate recebido de um Acionista, contudo os resultados desse resgate serão detidos numa Conta de Tesouraria Coletiva e, desta forma, deverão permanecer um ativo do Fundo relevante. O Acionista que procede ao resgate irá ser considerado um credor geral do Fundo relevante até ao momento em que a Sociedade tenha recebido a documentação requerida, permitindo à Sociedade cumprir as suas obrigações relativas ao combate ao branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo, situação após a qual os resultados do resgate serão disponibilizados.

No caso de uma insolvência do Fundo ou da Sociedade, não existe garantia de que o Fundo ou a Sociedade terão fundos suficientes para pagar credores sem garantia na totalidade. Os investidores/Acionistas com direito a receber valores em numerário de resgates/dividendos, que são detidos numa Conta de Tesouraria Coletiva, serão tratados de forma igualitária a todos os outros credores sem garantia do Fundo relevante e terão direito a valores proporcionais disponibilizados a todos os credores sem garantia pelo insolvente. Desta forma, nestas circunstâncias, o investidor/Acionista poderá não recuperar todos os valores originalmente pagos na Conta de Tesouraria Coletiva para transmissão posterior a esse investidor/Acionista.

Consequentemente, aconselha-se os Acionistas a assegurar que toda a documentação solicitada pela Sociedade com vista a cumprir os procedimentos de combate ao branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo é enviada à Sociedade exatamente aquando da subscrição de Ações da Sociedade.

Proteção de Dados.

Os potenciais investidores (que podem incluir investidores efetuando subscrições na sua qualidade de representantes, intermediários, participantes autorizados ou sob qualquer outra qualidade) devem ter em atenção que, ao realizar um investimento na Sociedade e respetivas afiliadas e delegados (incluindo o preenchimento do Formulário de Subscrição e incluindo o registo de comunicações eletrónicas ou chamadas telefónicas, se aplicável), ou devido ao fornecimento à Sociedade de informações pessoais sobre indivíduos associados ao investidor (por exemplo, administradores, agentes fiduciários, funcionários, representantes, acionistas, investidores, clientes, beneficiários efetivos ou agentes), esses investidores irão fornecer à Sociedade e respetivas afiliadas e representantes determinadas informações pessoais relacionadas com indivíduos que constituem dados pessoais no âmbito do significado do GDPR.

A Sociedade preparou um aviso de privacidade ("**Aviso de Privacidade**") descrevendo as obrigações de proteção de dados da Sociedade e os direitos de proteção de dados de indivíduos ao abrigo do GDPR.

Todos os novos investidores deverão receber uma cópia do Aviso de Privacidade como parte do processo para subscrever Ações da Sociedade e uma cópia do Aviso de Privacidade foi enviada a todos os investidores existentes da Sociedade que efetuaram uma subscrição antes da entrada em vigor do GDPR.

O Aviso de Privacidade contém informação sobre os seguintes pontos em relação à proteção de dados:

- que os investidores irão fornecer à Sociedade determinadas informações pessoais que constituem dados pessoais no âmbito do significado do GDPR;
- que a Sociedade deverá atuar como controlador de dados no que respeita a estes dados pessoais e o facto de afiliadas e representantes, tais como o Administrador, o Consultor de Investimento e o Distribuidor, puderem atuar como processadores de dados;
- uma descrição dos efeitos jurídicos para os quais os dados pessoais podem ser utilizados, nomeadamente (i) quando for necessário para o desempenho do contrato de compra de Ações da Sociedade; (ii) quando for necessário para conformidade de uma obrigação jurídica da Sociedade a que a mesma está sujeita; e/ou (iii) quando for necessário para efeitos dos interesses legítimos da Sociedade ou de um terceiro e esses interesses legítimos não sejam sobrepostos pelos interesses, direitos fundamentais ou liberdades do indivíduo;
- detalhes das transmissões de dados pessoais, incluindo (se aplicável) a entidades localizadas fora do EEE;
- detalhes de medidas de proteção de dados adotadas pela Sociedade;
- uma descrição dos vários direitos de proteção de dados dos indivíduos como titulares dos dados ao abrigo do GDPR;
- informação sobre a política da Sociedade quanto à retenção de dados pessoais;
- dados de contacto para mais informações sobre assuntos de proteção de dados.

Operação da Conta de Tesouraria Coletiva relativamente a Subscrições

Os valores em numerário de subscrições recebidos de um investidor antecipadamente a um Dia de Negociação relativamente aos quais a subscrição de Ações tenha sido, ou se prevê que seja, recebida serão detidos numa conta de tesouraria, em nome da Sociedade (neste documento definidas como uma Conta de Tesouraria Coletiva), e serão tratados como um ativo do Fundo relevante aquando da receção e não irão beneficiar da aplicação da regra de proteção do dinheiro do investidor (ou seja, os valores em numerário de subscrições nessas circunstâncias não serão detidos em depósito como valores de investidores para o investidor relevante). Nessas circunstâncias, o investidor será um credor sem garantia do Fundo relevante no que respeita ao montante subscrito e detido pela Sociedade até à emissão dessas Ações a partir do Dia de Negociação relevante.

No caso de uma insolvência do Fundo ou da Sociedade, não existe garantia de que o Fundo ou a Sociedade terão fundos suficientes para pagar credores sem garantia na totalidade. Os investidores que enviaram valores em numerário de subscrições antecipadamente a um Dia de Negociação, conforme detalhado acima e que são detidos numa Conta de Tesouraria Coletiva, serão tratados de forma igualitária a todos os outros credores sem garantia do Fundo relevante e terão direito a valores proporcionais disponibilizados a todos os credores sem garantia pelo insolvente. Desta forma, nestas circunstâncias, o investidor poderá não recuperar todos os valores originalmente pagos na Conta de Tesouraria Coletiva em relação ao pedido de Ações.

Chama-se a atenção para a secção do Prospeto intitulada "**Fatores de Risco**" – "**Operação da Conta de Tesouraria Coletiva**" acima.

Outras Informações Relativas à Compra.

Poderão ser emitidas frações de Ações em quantidades não inferiores a 0,001 de uma ação. Os valores em numerário do pedido que representam frações mais pequenas de Ações não serão devolvidos ao requerente, mas serão retidos como parte dos ativos do Fundo relevante. As Ações serão emitidas apenas em forma registada e não serão emitidos certificados de ações. O Administrador deverá emitir confirmações por escrito de propriedade relativamente à propriedade de Ações.

A Sociedade poderá, na sua absoluta discricionariedade, desde que não se verifique um prejuízo material para quaisquer Acionistas existentes e sujeita às disposições dos Códigos das Sociedades Comerciais de 2014, permitir uma subscrição de Ações de qualquer Classe em troca da realização na Sociedade de investimentos que fariam parte dos ativos do Fundo relevante. O número de Ações a ser emitido desta forma deverá ser o número que teria sido emitido no dia em que os investimentos são restituídos na Sociedade para numerário face ao pagamento de uma soma igual ao valor dos investimentos. O valor dos investimentos deverá ser calculado pelo Administrador aplicando os métodos de avaliação em "**Cálculo e Suspensão do Cálculo de Valor Patrimonial Líquido**".

As Ações não foram e não serão registadas ao abrigo da Lei de 1933 ou qualificadas ao abrigo de quaisquer estatutos aplicáveis de um estado e as Ações não poderão ser transferidas, oferecidas ou vendidas nos Estados Unidos da América (incluindo os respetivos territórios e possessões) ou para ou em benefício de, direta ou indiretamente, qualquer Indivíduo Americano (conforme o termo é utilizado no Regulamento S ao abrigo da Lei de 1933 e interpretado pela SEC), exceto de acordo com o registo ou uma isenção. A definição de "Indivíduo Americano" está descrita na secção intitulada "**Definições**". A Sociedade não está e não irá estar registada ao abrigo da Lei de 1940 e os investidores não irão ter o direito a beneficiar deste registo. De acordo com uma isenção de registo ao abrigo da Lei de 1940, a Sociedade poderá efetuar uma colocação privada das Ações numa categoria limitada de Indivíduos Americanos. As Ações não foram aprovadas ou desaprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários Americana, qualquer comissão de valores mobiliários de qualquer estado ou outra autoridade reguladora nem nenhuma das autoridades anteriormente mencionadas passou ou aprovou os méritos desta oferta ou a precisão ou adequação destes materiais de oferta. Qualquer representação em contrário é ilegal.

Não poderão ser emitidas ou vendidas Ações durante qualquer período em que o cálculo do Valor Patrimonial Líquido de um Fundo está suspenso da forma descrita em "**Suspensão**", em "**Cálculo e Suspensão do Cálculo do Valor Patrimonial Líquido**".

Todas as Ações de cada Fundo estarão classificadas *pari passu* (isto é, de forma igual), exceto indicação em contrário.

Rejeição de um pedido

Tanto a Sociedade, como o Gestor, o Administrador, o Distribuidor ou representantes em nome da Sociedade poderão rejeitar qualquer pedido, na sua totalidade ou parcialmente, sem apresentar qualquer razão para essa

rejeição, caso em que os montantes de subscrição ou qualquer balanço dos mesmos serão, por conta e risco do requerente, devolvidos sem juros, despesas ou compensação ao requerente através de transferência para a conta designada do requerente.

Prestador de Serviços de Mandatário

Para fins de facilitação dos processos operacionais de investimento na Sociedade por determinados investidores, o Administrador aceitou, com o consentimento da Sociedade, nomear um prestador de serviços de mandatário profissional para prestar serviços de mandatário a esses investidores. As Ações adquiridas em nome dos investidores que beneficiam deste serviço irão ser registadas no nome do prestador de serviços de mandatário e todos os direitos relativos a essas Ações serão exercidos relativamente à Sociedade apenas através do prestador de serviços de mandatário. A Sociedade irá tratar o prestador de serviços de mandatário como sendo o Acionista registado e o prestador de serviços de mandatário deverá celebrar acordos com os investidores com vista a enviar todas as informações relevantes para os investidores e a obter as respetivas instruções em relação a quaisquer assuntos que afetem as Ações detidas pelos mesmos. Nem a Sociedade, nem o Administrador irão ser responsabilizados de qualquer forma por qualquer falha do prestador de serviços de mandatário no exercício de quaisquer direitos ligados às Ações de acordo com as instruções transmitidas pelos investidores subjacentes.

Práticas Abusivas de Transações.

A Sociedade incentiva geralmente os Acionistas a investirem nos Fundos como parte de uma estratégia de investimento a longo prazo. A Sociedade não incentiva transações excessivas a curto prazo e outras práticas abusivas de transação. Essas atividades, por vezes referidas como "market timing", poderão ter um efeito prejudicial nos Fundos e respetivos Acionistas. Por exemplo, dependendo de vários fatores (tais como o tamanho de um Fundo e a quantidade dos respetivos ativos mantidos em numerário), as transações a curto prazo ou excessivas por parte dos Acionistas de um Fundo poderão interferir na gestão eficiente da carteira do Fundo. Tal pode contribuir para o aumento de custos e taxas de transação e poderá prejudicar o desempenho do Fundo e respetivos Acionistas.

A Sociedade procura dissuadir e prevenir práticas abusivas de transação e reduzir estes riscos através de vários métodos. Em primeiro lugar, no caso de se verificar um atraso entre uma alteração no valor das participações da carteira de um Fundo e o momento em que essa alteração é refletida no valor patrimonial líquido das ações do Fundo, o Fundo fica exposto a um risco. Existe o risco de os investidores poderem explorar este atraso comprando ou resgatando Ações a valores patrimoniais líquidos que não refletem preços adequados de valor justo. A Sociedade procura dissuadir e prevenir esta atividade, por vezes referida como "arbitragem de preço vencido", através da utilização apropriada de fixação de preço a "valor justo" dos títulos da carteira do Fundo. Consulte abaixo "**Cálculo e Suspensão do Cálculo do Valor Patrimonial Líquido**" para obter mais informações.

Em segundo lugar, a Sociedade procura monitorizar as atividades da conta do Acionista a fim de detetar e prevenir práticas de transação excessivas e perturbadoras. A Sociedade e a PIMCO reservam-se o direito de restringir ou recusar qualquer compra ou transação cambial se, na opinião da Sociedade e da PIMCO, a transação puder afetar adversamente os interesses de um Fundo ou respetivos Acionistas. Se um pedido for rejeitado, o Administrador, por conta e risco do requerente, devolverá os valores em numerário do pedido ou o saldo do mesmo no prazo de cinco Dias Úteis após a recusa, por conta e risco do requerente e sem juros, através de transferência bancária para a conta através da qual foi efetuado o pagamento. A Sociedade poderá, entre outros, monitorizar quaisquer padrões de compras e vendas frequentes que pareçam ter sido efetuadas em resposta a flutuações de curto prazo no preço das Ações. A notificação de quaisquer restrições ou recusas de transações poderá variar de acordo com as circunstâncias específicas.

Embora a Sociedade e respetivos prestadores de serviços procurem utilizar estes métodos para detetar e prevenir atividades abusivas de transação, não existem garantias de que essas atividades possam ser mitigadas ou eliminadas. Devido à sua natureza, as contas coletivas de intermediário, nas quais as compras e as vendas de Ações do Fundo por investidores múltiplos são agregadas para apresentação ao Fundo numa base líquida, ocultam a identidade dos investidores individuais do Fundo. Tal faz com que seja mais difícil para os Fundos identificarem transações de curto prazo nos Fundos.

Produtos Estruturados.

Os Acionistas não deverão estruturar nem permitir a estruturação de, nem qualquer investimento na Sociedade e/ou respetivos Fundos deverá ser associado à estruturação de, qualquer produto financeiro que esteja ligado, de

qualquer forma, a um investimento na Sociedade e/ou respectivos Fundos exceto se, quando relevante, o Acionista tiver obtido o consentimento prévio por escrito do Gestor ou Distribuidor e o Acionista (e os termos desse produto financeiro) estiver em conformidade com esses termos conforme acordado entre o Acionista e o Gestor ou o Distribuidor e quaisquer outros termos ou requisitos, como notificados ao Acionista segundo esse acordo. No caso de um Acionista da Sociedade não cumprir o requisito anteriormente mencionado, então a Sociedade reserva-se o direito de, segundo o seu critério, recomprar e cancelar obrigatoriamente quaisquer Ações detidas pelo Acionista e a Sociedade não deverá ser de qualquer forma responsável por qualquer perda, responsabilidade ou custo incorridos ou sofridos pelo Acionista.

COMO RESGATAR AÇÕES

Um investidor poderá resgatar (vender) Ações submetendo um pedido ao Administrador (ou ao representante do Administrador ou a um representante do Distribuidor para futura transmissão ao Administrador). Deverá ser efetuada uma ordem de resgate de Ações no Formulário de Pedido de Resgate e enviada por correio ou fax ao Administrador antes do Prazo Limite de Negociação para o Dia de Negociação relevante, ou através de outros meios, incluindo transmissão eletrônica, permitidos pelos Administradores (desde que esses meios estejam em conformidade com os requisitos do Banco Central). Os Formulários de Pedido de Resgate poderão ser obtidos entrando em contacto com o Administrador. Não serão permitidos resgates de contas das quais o Administrador não tenha recebido o Formulário de Subscrição original e toda a documentação de apoio relevante e não tenham sido efetuados todos os procedimentos necessários contra o branqueamento de capitais.

Os pedidos submetidos por fax ou através de outros meios, incluindo transmissão eletrônica, serão tratados como ordens definitivas e nenhum pedido poderá ser retirado após aceitação do Administrador. Os pedidos de resgate enviados por fax ou transmissão eletrônica aprovada serão processados (sem um formulário de pedido de resgate original) apenas se for feito um pedido para proceder ao pagamento na conta de registo. O pagamento dos resultados do resgate será efetuado a favor do Acionista registado ou a favor dos Coaccionistas registados, conforme apropriado.

Um pedido de resgate não poderá ser retirado após aceitação do Administrador.

Prazos para Pedidos de Resgate e Cálculos do Preço das Ações.

Um pedido de resgate recebido pelo Administrador, (ou pelo representante do Administrador ou por um representante de um Distribuidor para futura transmissão ao Administrador) antes do Prazo Limite de Negociação será efetuado ao Valor Patrimonial Líquido por Ação determinado nesse Dia de Negociação. Um pedido de resgate recebido após esse momento torna-se efetivo no Dia de Negociação seguinte. As ordens de negociação recebidas antes do Prazo Limite de Negociação por determinados intermediários qualificados (que estabeleceram um acordo com o Gestor ou Distribuidor) de pessoas que pretendam resgatar Ações num Dia de Negociação serão transmitidas ao Administrador ou respetivo representante antes das 09h00, hora irlandesa, no Dia Útil seguinte e serão efetuadas ao Valor Patrimonial Líquido determinado no Dia de Negociação anterior. O pedido deve identificar devidamente todas as informações relevantes tais como número de conta, montante do resgate (em moeda ou ações), o nome do Fundo e a Classe e deve ser assinado pelos devidos signatários.

Sujeitos às informações acima apresentadas relativamente aos pedidos de resgate recebidos pelo Administrador a partir de intermediários financeiros, os pedidos de resgate recebido após o Prazo Limite de Negociação para o Dia de Negociação relevante deverão ser mantidos em suspenso até ao Dia de Negociação seguinte, exceto se a Sociedade e o Administrador decidirem de outra forma, desde que esses pedidos em atraso sejam recebidos antes do Ponto de Avaliação.

Outras Informações Relativas ao Resgate.

Os resultados do resgate serão enviados através de transferência bancária para a conta bancária mencionada no Formulário de Subscrição como segue:

- Classes de Ações Z, G Institucionais, Investidor e Administrativas: normalmente no Dia Útil após o Dia de Negociação relevante para todos os Fundos, exceto o Global Multi-Asset Fund e as Classes denominadas em AUD, RMB, HKD, JPY, NZD ou SGD que serão habitualmente enviados através de transferência bancária no segundo Dia Útil após o Dia de Negociação relevante; e
- Classes de Ações H Institucionais, Classes de Ações M Retalho, Classes de Ações G Retalho, Classes de Ações E, Classes de Ações T e Classes de Ações R: habitualmente enviados através de transferência bancária no terceiro Dia Útil após o Dia de Negociação relevante.

Em quaisquer circunstâncias, o período entre um pedido de resgate e o pagamento de resultados não deve ultrapassar 14 dias, desde que toda a documentação relevante tenha sido recebida.

Os resultados do resgate serão habitualmente pagos na denominação do Valor Patrimonial Líquido da Classe de Ações relevante (ou numa outra moeda, conforme pontualmente estabelecida pelo Administrador). Os resultados do resgate serão enviados por transferência bancária apenas para o nome do banco mencionado no Formulário de Subscrição.

Para proteção do Acionista, o Administrador terá de receber um pedido, por escrito, para alterar a designação do banco (ou pedido para alterar outras informações incluídas no Formulário de Subscrição), com o número apropriado de signatários e uma garantia assinada de qualquer instituição fiadora elegível. Os Acionistas deverão consultar o Administrador sobre se uma determinada instituição é uma instituição fiadora elegível.

Não poderão ser resgatadas Ações durante qualquer período em que o cálculo do Valor Patrimonial Líquido de um Fundo relevante está suspenso da forma descrita em "**Suspensão**", sob o título abaixo "**Cálculo e Suspensão do Cálculo do Valor Patrimonial Líquido**". Os requerentes de um resgate de Ações serão notificados dessa suspensão e, salvo se retirado, o respetivo pedido de resgate será considerado no Dia de Negociação seguinte após o fim dessa mesma suspensão.

A Sociedade poderá, com o consentimento dos Acionistas relevantes, satisfazer qualquer pedido de resgate de Ações através da transferência em espécie para esses Acionistas de ativos do Fundo relevante tendo um valor igual ao preço de resgate das Ações resgatadas como se os resultados do resgate fossem pagos em numerário menos qualquer cobrança de resgate e outras despesas da transferência, desde que qualquer Acionista que solicite o resgate tenha direito a solicitar a venda de qualquer ativo ou ativos propostos a ser distribuídos em espécie e a distribuição a esse Acionista da verba dos resultados dessa venda, os custos da qual deverão ser suportados pelo Acionista relevante. O valor dos investimentos deverá ser calculado pelo Administrador aplicando os métodos de avaliação em "**Cálculo e Suspensão do Cálculo de Valor Patrimonial Líquido**".

Para todos os Fundos, a Sociedade tem o direito de limitar o número de Ações de qualquer Fundo resgatadas em qualquer Dia de negociação até 10% do número total de Ações em emissão desse Fundo. Nesse caso, a Sociedade reduzirá proporcionalmente quaisquer pedidos de resgate nesse Dia de Negociação e tratará os pedidos de resgate como se fossem recebidos em cada Dia de Negociação subsequente, até ser efetuado o resgate de todas as Ações inerentes ao pedido original.

Os Estatutos contêm disposições especiais em que um pedido de resgate recebido por um Acionista resultaria em mais de 5% do Valor Patrimonial Líquido de qualquer Fundo a ser resgatado pela Sociedade em qualquer Dia de Negociação. Nesse caso a Sociedade, à sua exclusiva discricção, poderá satisfazer o pedido de resgate através de transferência em espécie (em numerário) ao Acionista dos ativos do Fundo relevante tendo um valor igual ao preço de resgate das Ações resgatadas como se os resultados do resgate fossem pagos em numerário menos qualquer comissão de resgate e outras despesas da transferência, desde que essa distribuição não seja prejudicial aos interesses dos restantes Acionistas do Fundo. Nos casos em que o Acionista que solicita esse resgate receba aviso da intenção da Sociedade em satisfazer o pedido de resgate através dessa distribuição de ativos, esse Acionista poderá solicitar à Sociedade que, em vez de transferir esses ativos, proceda à sua venda e ao pagamento dos resultados com a venda a esse Acionista, o custo da qual deverá ser suportado pelo Acionista relevante.

A Sociedade reserva-se o direito de resgatar quaisquer Ações que são ou se tornaram propriedade, direta ou indiretamente, de um Indivíduo Americano, ou se a detenção de Ações por parte de qualquer pessoa possa resultar em despesas regulamentares, legais, tributação ou desvantagem material para a Sociedade ou para os Acionistas como um todo. Quando o Valor Patrimonial Líquido da Sociedade, Fundo ou classe for inferior a esse montante, tal como determinado pelos Administradores, os Administradores, juntamente com o Consultor de Investimento relevante, poderão determinar, à sua exclusiva discricção, que é no interesse dos Acionistas relevantes recomprar obrigatoriamente todas as Ações em emissão na Sociedade ou no Fundo ou classe relevante. A Sociedade poderá enviar aos Acionistas um aviso, num prazo não inferior a quatro semanas e não superior a doze semanas expirando num Dia de Negociação, de recompra obrigatória ao Preço de Resgate nesse Dia de Negociação, de todas as Unidades de Participação em qualquer Fundo ou classe ou todos os Fundos ou classes não recomprados anteriormente.

O Administrador poderá recusar efetuar um pedido de resgate, o qual causaria a redução do valor de qualquer participação relativa a qualquer Fundo abaixo da Participação Mínima para o Fundo relevante. Qualquer pedido de resgate tendo esse efeito poderá ser considerado pela Sociedade como um pedido de resgate de toda a participação do Acionista.

A Sociedade terá de reter impostos irlandeses sobre os valores em numerário do resgate, à taxa aplicável, a menos que tenha recebido do Acionista uma declaração adequada na forma prescrita, confirmando que o Acionista não é nem um investidor Residente Irlandês nem Residente Habitual na Irlanda em relação a quem é necessário deduzir impostos.

Se solicitado, os Administradores poderão, à sua exclusiva discricção e sujeitos a aprovação prévia do Depositário, aceitar criar Dias de Negociação e Pontos de Avaliação adicionais para benefício de todos os Acionistas no resgate de Ações relativas a qualquer Fundo.

A Sociedade reserva-se o direito de resgatar obrigatoriamente toda a participação em Ações da Classe Z de qualquer Acionista (deduzindo qualquer montante devido por comissões de gestão de investimento não pagas), se a gestão de investimento relevante ou outro acordo tiver sido rescindido por qualquer razão.

Não obstante quaisquer outras disposições constantes no Prospeto (incluindo, de forma a evitar dúvidas, qualquer renúncia pelos Administradores ou respetivos representantes da Subscrição Mínima Inicial ou Participação Mínima), os Administradores poderão, à sua exclusiva discricção, proceder ao resgate da totalidade da participação no caso de uma conta com uma participação inferior à Participação Mínima, incluindo em circunstâncias em que os pedidos de resgate resultem em montantes nominais de ações detidas em contas.

Operação da Conta de Tesouraria Coletiva relativamente a Resgates

Os valores em numerário de resgates a pagar a um investidor após um Dia de Negociação de um Fundo a partir do qual as Ações desse investidor foram resgatadas (e consequentemente o investidor deixa de ser um Acionista do Fundo a partir do Dia de Negociação relevante) serão detidos numa conta de tesouraria, em nome da Sociedade (neste documento definidas como uma Conta de Tesouraria Coletiva), e serão tratados como um ativo do Fundo relevante até pagos a esse investidor e não irão beneficiar da aplicação de quaisquer regras de proteção do dinheiro do investidor (ou seja, os valores em numerário de resgates nessa circunstância não serão detidos em depósito para o investidor relevante). Nessas circunstâncias, o investidor será um credor sem garantia do Fundo relevante no que respeita ao montante de resgate detido pela Sociedade até pago ao investidor.

No caso de uma insolvência do Fundo ou da Sociedade, não existe garantia de que o Fundo ou a Sociedade terão fundos suficientes para pagar credores sem garantia na totalidade. Os investidores com valores em numerário de resgates a receber e que estão detidos numa Conta de Tesouraria Coletiva serão tratados de forma igualitária a todos os outros credores sem garantia do Fundo relevante e terão direito a valores proporcionais disponibilizados a todos os credores sem garantia pelo insolvente. Desta forma, nestas circunstâncias, o investidor poderá não recuperar todos os valores originalmente pagos na Conta de Tesouraria Coletiva para transmissão posterior a esse investidor.

Chama-se a atenção para a secção do Prospeto intitulada "**Fatores de Risco**" – "**Operação da Conta de Tesouraria Coletiva**" acima.

COMO TROCAR AÇÕES

Os Acionistas poderão trocar toda ou parte das respectivas Ações de qualquer Classe de qualquer Fundo (o "Fundo Original") por Ações da mesma Classe de outro Fundo oferecidas nesse momento (o "Fundo Selecionado"), notificando o Administrador no, ou antes do, Prazo Limite de Negociação para o Dia de Negociação relevante. Os pedidos de troca recebidos após o Prazo Limite de Negociação num Dia de Negociação serão efetuados no Dia de Negociação seguinte.

As trocas serão processadas no Dia de Negociação relevante com base no respectivo Valor Patrimonial Líquido das Ações envolvido com o resgate e subscrição que ocorrem ao mesmo tempo e serão efetuadas no Dia de Negociação seguinte, no qual *tanto* o Fundo Original como o Fundo Selecionado são negociados, desde que toda a documentação relevante tenha sido devidamente recebida.

Não será efetuada qualquer troca se esta levar a que o Acionista detenha um número de Ações do Fundo Original ou do Fundo Selecionado de um valor inferior ao da Participação Mínima para o Fundo ou Classe relevantes.

Não é cobrada qualquer comissão pelas trocas das Ações da Classe Institucional, Investidor, Administrativa e G Institucional. Para as Classe de Ações H Institucionais, Classe de Ações E, Classe de Ações M Retalho, Classes de Ações R e Classe de Ações G Retalho, poderá ser aplicada uma Comissão de Conversão a qual não ultrapassará 1,00% do preço de subscrição do número total de Ações do Fundo Selecionado, a ser calculada no Dia de Negociação em que a troca for efetuada. A Comissão de Conversão será adicionada ao preço de subscrição do Fundo Selecionado. A PIMCO, à sua exclusiva discrição, está autorizada a renunciar à Comissão de Conversão.

O Administrador deverá determinar o número de Ações da nova classe a ser emitido em troca de acordo com a seguinte fórmula:

$$S = R \times \frac{(RP \times ER)}{SP}$$

sendo que:

- S** corresponde ao número de Ações da Classe selecionada a ser emitido;
- R** corresponde ao número de Ações da primeira Classe especificado no aviso cuja troca o acionista solicitou;
- RP** corresponde ao preço de recompra por Ação da primeira Classe como calculado no Ponto de Avaliação para o Dia de Negociação em que a troca será efetuada;
- ER** no caso de uma troca de Ações designadas na mesma moeda ser 1. Nos outros casos, ER é o fator da conversão da moeda determinado pelos Administradores no Dia de Negociação relevante como representando a taxa de câmbio efetiva aplicável à transferência de ativos entre Fundos relativamente à primeira e à(s) nova(s) Classe(s) de Ações, após o ajuste dessa taxa que possa ser necessário para refletir os custos efetivos da realização dessa transferência;
- SP** corresponde ao preço de subscrição por Ação da Classe selecionada como calculado no Ponto de Avaliação para o Dia de Negociação em que a troca será efetuada. Para as Classes de Ações H Institucionais, poderá ser adicionada uma Comissão de Conversão ao preço de subscrição do Fundo Selecionado

e o número de ações da Classe selecionada a ser criada ou emitida deverá sê-lo em conformidade com cada uma das Ações da primeira Classe a serem trocadas na proporção (ou mais próximo possível da proporção) S para R, sendo que S e R possuem os significados descritos acima.

Ao solicitar a troca de Ações enquanto um investimento inicial num Fundo, os Acionistas deverão assegurar que o valor das Ações trocadas é igual ou ultrapassa a Participação Mínima para o Fundo relevante. No caso de troca de

apenas uma participação parcial, o valor da participação restante deverá ser também pelo menos igual à Participação Mínima para o Fundo.

Não poderão ser trocadas Ações de um Fundo para outro durante qualquer período em que o cálculo do Valor Patrimonial Líquido de um Fundo relevante está suspenso da forma descrita em "**Suspensão**", sob o título "**Cálculo e Suspensão do Cálculo do Valor Patrimonial Líquido**". Os Acionistas que solicitem que as respectivas Ações sejam trocadas de um Fundo para outro serão notificados dessa suspensão e, exceto se retirado, o respectivo pedido de troca será considerado no Dia de Negociação seguinte em que tanto o Fundo Original como o Fundo Selecionado são negociados após o fim dessa suspensão.

Sujeitos às informações acima apresentadas relativamente aos pedidos de troca recebidos pelo Administrador a partir de intermediários financeiros, os pedidos de troca recebidos após o Prazo Limite de Negociação para o Dia de Negociação relevante deverão ser mantidos em suspenso até ao Dia de Negociação seguinte, exceto se a Sociedade e o Administrador decidirem de outra forma, desde que esses pedidos em atraso sejam recebidos antes do Ponto de Avaliação.

A Sociedade pode efetuar a troca obrigatória da totalidade ou parte das Ações de uma classe num Fundo (a "Classe de Ações Original") por Unidades de Participação de qualquer classe do mesmo Fundo (a "Classe de Ações Selecionada"), submetendo um aviso aos titulares de Ações da Classe de Ações Original com, pelo menos, quatro semanas de antecedência a expirar num Dia de Negociação. Não será efetuada qualquer troca obrigatória se esta levar a que o Acionista detenha um número de Ações da Classe de Ações Original ou da Classe de Ações Selecionada com um valor inferior ao da Participação Mínima para o Fundo e Classe relevantes. Não é cobrada qualquer comissão por trocas obrigatórias de quaisquer Ações de uma classe num Fundo, além do que uma troca obrigatória não será realizada se resultar num aumento das comissões para os Acionistas. A Sociedade ou o respectivo representante deverá determinar o número de Ações da Classe de Ações Selecionada a emitir na troca de acordo com a fórmula descrita acima.

O Gestor reserva-se o direito de recusar compras de troca (ou transações de compra e resgate e/ou resgate e compra) se, na opinião do Gestor, a transação afetasse adversamente um Fundo e os respectivos Acionistas. Apesar de o Gestor não considerar atualmente a eliminação ou alteração do privilégio de troca, reserva-se o direito de o fazer em qualquer momento.

TRANSAÇÕES DE FUNDOS E CONFLITOS DE INTERESSE

Sujeita às disposições desta secção, uma Pessoa Relacionada poderá possuir um contrato ou participar em qualquer transação financeira, bancária ou de outro tipo com outra ou com a Sociedade, incluindo, sem limitações, um investimento pela Sociedade nos títulos de um Acionista ou investimento por quaisquer Pessoas Relacionadas em qualquer empresa ou organismo dos quais os investimentos formem parte dos ativos abrangidos em qualquer Fundo, ou esteja interessada em qualquer contrato ou transações desse tipo.

Qualquer Pessoa Relacionada poderá estar envolvida em outras atividades financeiras, de investimento e profissionais que poderão, num determinado momento, desencadear um conflito de interesses com a gestão da Sociedade e/ou respetivas funções relativamente à Sociedade. Estas atividades poderão incluir a gestão ou consultoria de outros fundos, compras e vendas de títulos, serviços de gestão bancária e de outro tipo de investimento, serviços de corretagem, avaliação de títulos não cotados (em circunstâncias em que comissões pagáveis à entidade que efetua a avaliação desses títulos poderão aumentar à medida que o valor dos ativos aumenta) e atuar na qualidade de administradores, responsáveis, consultores ou agentes de outros fundos ou empresas, incluindo fundos ou empresas nas quais a Sociedade poderá investir. Não existirá qualquer obrigação por parte de qualquer Pessoa Relacionada em explicar aos Acionistas quaisquer benefícios resultantes e esses benefícios poderão ser mantidos pela parte relevante, desde que essas transações sejam realizadas tal como se efetuadas em termos comerciais habituais, negociadas em plena concorrência, sejam consistentes com o melhor interesse dos Acionistas; e

- (a) o valor da transação é certificado por uma pessoa que tenha sido aprovada pelo Depositário como sendo independente e competente (ou uma pessoa que tenha sido aprovada pelo Gestor como sendo independente e competente no caso de transações envolvendo o Depositário); ou
- (b) a transação relevante é executada nos melhores termos numa bolsa de investimento organizada de acordo com as regras dessa bolsa; ou
- (c) quando as condições apresentadas em (a) e (b) acima não forem praticáveis, o Depositário aceitar que a transação seja realizada em plena concorrência e no melhor interesse dos Acionistas (ou no caso de uma transação envolvendo o Depositário, o Gestor aceitar que a transação seja realizada em plena concorrência e no melhor interesse dos Acionistas).

O Depositário (ou o Gestor no caso de transações envolvendo o Depositário) deve documentar a forma como cumpriu as disposições do parágrafo (a), (b) ou (c) acima. Quando as transações são realizadas de acordo com (c) acima, o Depositário (ou o Gestor no caso de transações envolvendo o Depositário) deve documentar os seus motivos para aceitar essa transação como estando em conformidade com os princípios descritos acima.

Qualquer Pessoa Relacionada poderá investir em, e negociar, Ações relativas a qualquer Fundo ou qualquer propriedade do género incluídos na propriedade da Sociedade para as respetivas contas individuais ou para a conta de outra pessoa.

Qualquer verba da Sociedade poderá ser depositada junto de qualquer Pessoa Relacionada, desde que as restrições ao investimento pormenorizadamente descritas no parágrafo 2.7 no **Anexo 4** sejam respeitadas.

Qualquer Pessoa Relacionada poderá igualmente, no decorrer dos seus negócios, ter potenciais conflitos de interesse com a Sociedade em outras circunstâncias não referidas acima. No entanto, as Pessoas Relacionadas irão ter em conta as respetivas obrigações contratuais perante a Sociedade e, em especial, as respetivas obrigações em agir no melhor interesse da Sociedade e dos Acionistas no limite do praticável, tendo em consideração as respetivas obrigações perante outros clientes ao realizar quaisquer investimentos em que possam surgir conflitos de interesse. Caso se verifique efetivamente um conflito de interesses, as Pessoas Relacionadas irão esforçar-se para garantir que esses conflitos sejam resolvidos de forma justa.

O Gestor poderá, à sua inteira discrição, celebrar acordos pontuais com bancos, intermediários financeiros ou grandes Acionistas institucionais para compensar a Comissão de Gestão incorrida em virtude do respetivo investimento na Sociedade. Quaisquer obrigações resultantes desses acordos serão cumpridas a partir dos próprios recursos do Gestor.

CÁLCULO E SUSPENSÃO DE CÁLCULO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO

Valor Patrimonial Líquido

O Valor Patrimonial Líquido de cada Fundo e/ou Classe será calculado pelo Administrador no Ponto de Avaliação no, ou relativamente a, cada Dia de Negociação de acordo com os Estatutos da Sociedade. O Valor Patrimonial Líquido de um Fundo deverá ser determinado no Ponto de Avaliação do Dia de Negociação relevante avaliando os ativos do Fundo relevante (incluindo rendimento acumulado mas não cobrado) e deduzindo os passivos do Fundo relevante (incluindo uma provisão de deveres e encargos, despesas acumuladas e taxas e outros passivos).

O Valor Patrimonial Líquido atribuível a uma Classe deverá ser determinado no Ponto de Avaliação do Dia de Negociação relevante, calculando essa parte do Valor Patrimonial Líquido do Fundo relevante atribuível à Classe relevante, sujeito ao ajuste para considerar ativos e/ou passivos atribuíveis à Classe. O Valor Patrimonial Líquido de um Fundo será expresso na Moeda Base do Fundo ou noutra moeda que os Administradores possam determinar de forma geral ou relativamente a uma determinada Classe ou num caso específico.

O Valor Patrimonial Líquido por Ação deverá ser calculado no Ponto de Avaliação no, ou relativamente a, cada Dia de Negociação, dividindo o Valor Patrimonial Líquido do Fundo relevante ou atribuível a uma Classe pelo número total de Ações em emissão ou consideradas estar em emissão no Fundo ou Classe no Ponto de Avaliação relevante e arredondando o total resultante para duas casas decimais ou para outro número de casas decimais, conforme determinado pelos Administradores. Esse arredondamento poderá resultar num benefício para o Fundo ou Acionista relevante.

Não obstante os valores em numerário de subscrições, valores em numerário de resgates e montantes de dividendos serem detidos numa conta de tesouraria em nome da Sociedade (neste documento definidas como uma Conta de Tesouraria Coletiva) e tratados como ativos de, e atribuíveis a, um Fundo:

- (a) todos os valores em numerário de subscrições recebidos de um investidor antes do Dia de Negociação de um Fundo relativamente aos quais a subscrição de Ações tenha sido, ou se prevê que seja, recebida não serão tidos em consideração como um ativo do Fundo para efeitos de determinação do Valor Patrimonial Líquido desse Fundo até ao Ponto de Avaliação subsequente no que respeita ao Dia de Negociação a partir do qual foi acordada a emissão de Ações do Fundo para esse investidor;
- (b) todos os valores em numerário de resgates a pagar a um investidor após o Dia de Negociação de um Fundo a partir do qual as Ações desse investidor foram resgatadas não serão tidos em consideração como um ativo do Fundo para efeitos de determinação do Vapor Patrimonial Líquido desse Fundo; e
- (c) todos os dividendos a pagar a um Acionista não serão tidos em consideração como um ativo do Fundo para efeitos de determinação do valor Patrimonial Líquido desse Fundo.

Cálculo

Os Estatutos determinam o método de avaliação dos ativos e passivos de cada Fundo. Os Estatutos determinam que o valor de qualquer investimento cotado ou negociado num Mercado Regulamentado deverá ser calculado com referência ao preço de fecho ou, se os preços de *bid/offer* (compra/oferta) foram cotados, à média dos dois preços cotados no Ponto de Avaliação relevante. Quando um investimento está cotado ou é negociado em mais do que um Mercado Regulamentado, a bolsa ou mercado relevante deverá ser a principal bolsa de valores ou mercado no qual o investimento está cotado ou é negociado, ou a bolsa ou mercado que os Administradores determinarem que fornece os critérios mais justos na determinação do valor para o investimento relevante. Os investimentos cotados ou negociados num Mercado Regulamentado, mas comprados ou negociados a um prémio ou a um desconto fora ou sem ser na bolsa ou mercado relevante, poderão ser avaliados tendo em consideração o nível de prémio ou desconto no Ponto de Avaliação, desde que o Depositário assegure que a adoção de tal procedimento seja justificável no contexto do estabelecimento do valor provável de realização do investimento.

Os Estatutos estipulam que quando os preços cotados estiverem por alguma razão indisponíveis ou, na opinião dos Administradores, não representarem o valor justo de mercado no caso de investimentos que não estão listados ou negociados num mercado, o valor desses investimentos deverá ser o valor de realização provável estimado com cautela e em boa-fé pelos Administradores ou por outra pessoa competente nomeada pelos Administradores e aprovada para esse fim pelo Depositário. Ao definir esse valor, os Administradores podem aceitar uma avaliação estimada por parte de um "market-maker" ou outra pessoa que os Administradores considerem qualificada e aprovada para esse fim pelo Depositário para avaliar os investimentos relevantes. Quando não estiverem disponíveis

cotações fiáveis de mercado para Títulos de Rendimento Fixo, o valor desses títulos poderá ser determinado com referência à avaliação de outros títulos que são semelhantes em termos de notação, rendimento, data de vencimento e outras características.

Os Estatutos estipulam igualmente que os contratos de derivados negociados num Mercado Regulamentado deverão ser avaliados ao preço de liquidação, tal como determinado pelo Mercado Regulamentado. Se o preço do Mercado Regulamentado não estiver disponível, o valor deverá ser o do valor provável de realização estimado com cautela e em boa-fé por uma pessoa, firma ou empresa competente (incluindo o Consultor de Investimento) selecionada pelos Administradores e aprovada para esse fim pelo Depositário. Os contratos de derivados que não são negociados num Mercado Regulamentado poderão ser avaliados diariamente utilizando uma avaliação fornecida pela contraparte relevante ou uma avaliação alternativa, tal como uma avaliação calculada pela Sociedade ou respetivo representante ou por um agente de fixação de preços independente. Se a Sociedade utilizar uma avaliação que não a avaliação fornecida pela contraparte relevante para contratos de derivados que não sejam negociados num Mercado Regulamentado;

- deverá respeitar os princípios de avaliação de instrumentos de mercado de balcão estabelecidos por organismos como a *International Organisation of Securities Commissions* ou a *Alternative Investment Management Association*; a avaliação deverá ser fornecida por uma pessoa competente nomeada pelo Gestor ou Administradores e aprovada para esse fim pelo Depositário; e
- a avaliação deve ser reconciliada com a avaliação fornecida pela contraparte numa base mensal e, caso surjam diferenças significativas, a Sociedade deverá providenciar a revisão das mesmas e procurar explicações junto das partes relevantes.

Quando a Sociedade utilizar uma avaliação que não a avaliação fornecida pela contraparte relevante para contratos de derivados que não sejam transacionados num Mercado Regulamentado,

- a avaliação deve ser aprovada ou verificada por uma parte que esteja aprovada para o fim pelo Depositário e que seja uma contraparte independente; e

deve ser realizada uma verificação independente pelo menos semanalmente.

Os Estatutos também estipulam que os contratos cambiais a prazo e os contratos de *swap* de taxas de juro devem ser avaliados da mesma forma que os contratos de derivados que não são transacionados num mercado regulamentado ou, em alternativa, por referência a cotações de mercado livremente disponíveis. Se for utilizada a segunda alternativa, não existe qualquer exigência de verificar esses preços de forma independente ou reconciliá-los com a avaliação da contraparte.

Os Estatutos também determinam que as avaliações de unidades, ações ou outras participações semelhantes em qualquer organismo de investimento coletivo, que prevê que as unidades, ações ou outras participações semelhantes do mesmo sejam resgatadas, de acordo com a opção do detentor, a partir dos ativos desse organismo, devem ser avaliadas ao último valor patrimonial líquido por unidade, ação ou outra participação semelhante disponível ou (se forem publicados preços de *bid/offer*) ao preço intermédio entre os últimos preços de *bid/offer* disponíveis.

Os Estatutos estipulam ainda que os ativos de numerário serão habitualmente avaliados ao valor nominal (juntamente com os juros declarados ou acumulados, mas ainda não recebidos, no Ponto de Avaliação relevante), exceto se, em qualquer caso, os Administradores forem da opinião de que o mesmo não será provavelmente recebido ou pago na totalidade, caso em que os Administradores poderão efetuar um desconto para refletir o verdadeiro valor do mesmo no Ponto de Avaliação; os certificados de depósito e investimentos semelhantes deverão normalmente ser avaliados por referência ao melhor preço disponível para certificados de depósito ou investimentos semelhantes de igual maturidade, montante e risco de crédito no Ponto de Avaliação; os contratos cambiais a prazo serão normalmente avaliados por referência ao preço a que um novo contrato a prazo da mesma dimensão e maturidade possa ser realizado no Ponto de Avaliação; e os contratos de futuros, contratos de futuros de índice de preços de ações e opções que são negociados num mercado serão normalmente avaliados ao preço de liquidação do mercado no Ponto de Avaliação. Se o preço de liquidação não estiver disponível, esses contratos e opções serão avaliados ao seu valor de realização provável, com cautela e em boa-fé, pela pessoa competente que o Depositário aprovar para realizar essas avaliações.

Não obstante as disposições desta secção acima indicadas, ao calcular o Valor Patrimonial Líquido de um fundo do mercado monetário será utilizado o método de custo amortizado de avaliação dos títulos de dívida. De acordo com este método de avaliação, os títulos são avaliados ao preço de custo na data de compra e, posteriormente, os Fundos assumem uma constante amortização proporcional de qualquer desconto ou prémio até à maturidade do título, sendo que desta forma o valor contabilístico do título não irá habitualmente flutuar face a fatores de mercado. Apesar de o método de custo amortizado procurar proporcionar certezas em termos de avaliação da carteira, este poderá levar a que as avaliações dos títulos de qualquer fundo do mercado monetário e a avaliação dos investimentos de curto prazo sejam superiores ou inferiores ao valor de mercado destes títulos. O Valor Patrimonial Líquido de uma Ação em qualquer fundo do mercado monetário deverá ser calculado até ao 1% mais próximo do preço de uma Ação de Distribuição (por exemplo, 0,01 USD).

O Administrador avaliará constantemente a utilização do método de custo amortizado de avaliação, determinando, pelo menos semanalmente, até que ponto o Valor Patrimonial Líquido por Ação de qualquer fundo do mercado monetário, calculado através das cotações de mercado disponíveis, se afasta do Valor Patrimonial Líquido por Ação amortizado. O Administrador deverá recomendar alterações, quando necessárias, para garantir que os investimentos serão avaliados ao seu justo valor. Se os Administradores acreditarem que um desvio do custo amortizado por Ação de qualquer fundo do mercado monetário poderá resultar numa diluição substancial ou noutros resultados injustos para os Acionistas ou requerentes, os Administradores e/ou os respetivos agentes aplicarão as medidas corretivas, caso existam, que considerarem adequadas para eliminar ou reduzir, na medida do razoavelmente possível, a diluição ou os resultados injustos. De acordo com os procedimentos internos da Sociedade, os desvios entre o Valor Patrimonial Líquido por Ação calculado utilizando as cotações de mercado disponíveis e o Valor Patrimonial Líquido por Ação amortizado superiores a 0,1% serão comunicados aos Administradores ou ao Gestor de Investimento. Os desvios entre o Valor Patrimonial Líquido por Ação calculado utilizando as cotações de mercado disponíveis e o Valor Patrimonial Líquido por Ação amortizado superiores a 0,2% serão comunicados aos Administradores e ao Depositário. Enquanto isso, os desvios superiores a 0,3% irão obrigar o Administrador a realizar uma revisão diária e os Administradores irão notificar ao Banco Central a medida, caso exista, que irá ser tomada para reduzir esta diluição. As revisões semanais e qualquer utilização de processos de escalonamento serão claramente documentadas.

Um Fundo que não seja um organismo do mercado monetário poderá prever uma avaliação através de um método de custo amortizado em relação a instrumentos de notação elevada com uma maturidade residual que não exceda três meses, que não tenham uma sensibilidade específica a parâmetros do mercado, incluindo o risco de crédito, e de acordo com os requisitos do Banco Central.

Os Administradores poderão, com a aprovação do Depositário, ajustar o valor de qualquer investimento se tendo em consideração a respetiva moeda, comerciabilidade, taxas de juro aplicáveis, taxas previstas de dividendos, maturidade, liquidez ou quaisquer outras considerações relevantes, estes considerarem que esse ajuste é necessário para refletir o justo valor do mesmo.

Qualquer valor expresso de outra forma que não na Moeda Base do Fundo relevante deverá ser convertido para a Moeda Base do Fundo relevante à taxa de câmbio (quer oficial ou outra) que os Administradores determinarem como adequada.

Quando em qualquer Dia de Negociação (i) o valor de todos os pedidos de resgate recebidos pela Sociedade ultrapassar o valor de todos os pedidos de Ações recebidos para esse Dia de Negociação, os Administradores poderão avaliar os investimentos a preços de compra ou (ii) o valor de todos os pedidos de Ações recebidos pela Sociedade ultrapassar o valor de todos os pedidos de resgate recebidos para esse Dia de Negociação, os Administradores poderão avaliar os investimentos a preços de oferta desde que a política de avaliação selecionada pelos Administradores seja aplicada consistentemente durante a duração da Sociedade.

Caso seja impossível ou fosse incorreto realizar uma avaliação de um investimento específico de acordo com as regras acima devido a circunstâncias particulares, os Administradores ou respetivos representantes deverão utilizar um método de avaliação geralmente reconhecido que esteja aprovado pelo Depositário de forma a alcançar uma avaliação adequada dos ativos totais da Sociedade.

O preço de mercado para títulos do NASDAQ National Market e de pequenas capitalizações poderá também ser calculado utilizando o Preço de Fecho Oficial do NASDAQ (NASDAQ Official Closing Price - NOCP) em vez do último preço de venda comunicado.

Swing Pricing

Os Estatutos fornecem a flexibilidade de implementar o mecanismo de *swing pricing* caso esse mecanismo seja considerado adequado pelos Administradores para um tipo particular de Fundo. No caso de esse mecanismo ser utilizado por um Fundo, devem ser definidos detalhes no Suplemento relevante. A introdução do mecanismo de *swing pricing* em qualquer Fundo existente requer um aviso prévio ao acionista.

Nas circunstâncias adequadas, o mecanismo de *swing pricing* pode ser utilizado como um mecanismo efetivo para proteger os Acionistas face aos efeitos de diluição que podem ocorrer como resultado de custos de transação mais elevados associados a fluxos de entrada ou de saída líquidos significativos. De acordo com os Estatutos, os títulos subjacentes de um Fundo que estão cotados ou são negociados num mercado regulamentado são habitualmente avaliados ou valorizados utilizando o preço médio ou o último preço transacionado no fecho, mas estes títulos são negociados utilizando preços *bid/offer* (compra/oferta). Quanto mais amplos forem os *spreads* entre estes preços *bid/offer*, maior será o impacto na avaliação de um Fundo.

O mecanismo de *swing pricing* é implementado através da movimentação do Valor Patrimonial Líquido por Ação para cima ou para baixo através de um fator de *swing* (oscilação), dependendo da direção dos fluxos de caixa líquidos de um determinado Fundo. Este Valor Patrimonial Líquido ajustado será então aplicado a quaisquer subscrições ou resgates recebidos no Dia de Negociação relevante. Fluxos de entrada líquidos significativos irão resultar numa oscilação para cima do Valor Patrimonial Líquido por Ação, fluxos de saída líquidos significativos irão resultar numa oscilação para baixo. O mecanismo de *swing pricing* é implementado pela Sociedade quando os fluxos de caixa líquidos excedem um Limite predeterminado estipulado pelos Administradores, para além do qual os Administradores acreditam que o nível de diluição causado pelos custos relacionados com as transações seria material para um Fundo.

O mecanismo de *swing pricing*, quando implementado, será ao nível de um Fundo ao invés de ao nível de Classe de Ações, já que os custos relacionados com transações são incorridos ao nível do Fundo.

Suspensão

Os Administradores poderão, em qualquer momento, declarar uma suspensão temporária do cálculo do Valor Patrimonial Líquido e a emissão, resgate ou troca de Ações de qualquer Fundo durante:

- (i) qualquer período em que quaisquer dos principais mercados ou bolsas de valores nas quais uma parte substancial dos investimentos do Fundo relevante estão cotados ou são transacionados estão fechadas, por outro motivo que não feriados normais, ou durante o qual as transações nas mesmas estão restringidas ou suspensas;
- (ii) qualquer período em que, como resultado de eventos políticos, económicos, militares, monetários ou quaisquer outras circunstâncias fora do controlo, responsabilidade e poder dos Administradores, a alienação ou avaliação de investimentos do Fundo relevante não é razoavelmente praticável sem que seja gravemente prejudicial para os interesses dos Acionistas da classe relevante ou se, na opinião dos Administradores, os preços de resgate não puderem ser justamente calculados;
- (iii) qualquer avaria nos meios de comunicação habitualmente utilizados na determinação do preço de quaisquer dos investimentos dos Fundos ou de outros ativos ou quando, por qualquer outro motivo, os preços atuais em qualquer mercado ou bolsa de valores de quaisquer ativos do Fundo relevante não puderem ser imediata e precisamente definidos; ou
- (iv) qualquer período durante o qual não for possível à Sociedade repatriar fundos necessários para o objetivo de efetuar pagamentos relativos ao resgate de Ações de qualquer Fundo de Acionistas ou durante o qual a transferência de fundos envolvida na realização ou aquisição de investimentos ou pagamentos devido ao resgate de Ação não puder, na opinião dos Administradores, ser efetuado aos preços normais ou taxas de câmbio normais.

O Banco Central poderá também exigir a suspensão temporária do resgate de Ações de qualquer Classe no interesse dos Acionistas ou do público.

Os Acionistas que solicitaram a emissão ou o resgate de Ações de qualquer Fundo ou a troca de Ações de um Fundo para outro irão ser notificados de qualquer dessas suspensões da forma que possa ser instruída pelos Administradores e, exceto se retirados mas sujeitos à limitação acima referida, os respetivos pedidos irão ser

considerados no primeiro Dia de Negociação após a remoção da suspensão. Quaisquer dessas suspensões deverão ser participadas ao Banco Central e à Euronext Dublin imediatamente e em qualquer circunstância no mesmo Dia Útil em que essa suspensão ocorrer. Sempre que possível, serão adotadas todas as medidas razoáveis para terminar esse período de suspensão o mais rápido possível.

PUBLICAÇÃO DOS PREÇOS DAS AÇÕES

Exceto quando a determinação do Valor Patrimonial Líquido tiver sido suspensa, o Valor Patrimonial Líquido por Ação atualizado para cada Fundo estará disponível junto do Administrador e no seguinte endereço: www.pimco.pt e/ou será divulgado publicamente conforme os Administradores possam decidir pontualmente e de acordo com as leis vigentes na Irlanda, conforme alteradas, modificadas, interpretadas ou permitido pelo Banco Central ou outra autoridade reguladora apropriada com jurisdição. Além disso, o Valor Patrimonial Líquido por Ação para os Fundos com Classes cotadas na Euronext Dublin deverá ser transmitido à Euronext Dublin imediatamente após o cálculo.

O Valor Patrimonial Líquido atualizado por Ação de cada Fundo pode também ser acedido na Bloomberg e Reuters. Os códigos *ticker* relevantes da Bloomberg estarão disponíveis junto da Sociedade ou seu representante, mediante pedido.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

Ao abrigo dos Estatutos, os Administradores podem efetuar o pagamento dos dividendos nas datas que considerem adequadas e que se pareça justificar considerando (i) o rendimento do investimento líquido que consiste em juros e dividendos; (ii) os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas (incluindo taxas e despesas) e (iii) outros fundos (incluindo capital) que poderão ser legalmente distribuídos a partir do Fundo ou Classe de Ações relevante do Fundo relevante.

Exceto determinação em contrário no Suplemento do Fundo relevante, é política de dividendos atual dos Administradores pagar aos titulares de Ações de Distribuição o rendimento do investimento líquido dos Fundos, se existente (que consiste em juros e dividendos, menos despesas). O rendimento ou ganhos atribuídos às Ações de Capitalização não será nem declarado nem distribuído, mas o Valor Patrimonial Líquido por Ação de Ações de Capitalização aumentará para ter em conta esse rendimento ou ganhos. As Ações de Distribuição II procuram fornecer um rendimento melhorado aos Acionistas conforme mais pormenorizadamente descrito na secção "**Como Comprar Ações**", subsecção "**Tipos de Ações**".

Será mantida uma conta de compensação por cada Fundo, de forma a que o montante distribuído seja o mesmo para todas as Ações da mesma classe, não obstante as diferentes datas de emissão. Um montante igual à parte do preço emitido por Ação que reflete o rendimento líquido (se existente) acumulado, mas não distribuído até à data de emissão das Ações será considerado como um pagamento de compensação e tratado como reembolsado ao Acionista relevante no (i) resgate dessas Ações antes do pagamento do primeiro dividendo das mesmas ou (ii) o pagamento do primeiro dividendo a que o Acionista teve direito no mesmo exercício contabilístico em que as Ações foram emitidas. O pagamento de quaisquer dividendos subsequente ao pagamento do primeiro dividendo dos mesmos ou o resgate dessas Ações subsequente ao pagamento do primeiro dividendo será considerado como incluindo o rendimento líquido (se existente) acumulado mas não pago até à data do resgate relevante ou declaração de dividendo.

Os acionistas poderão optar por reinvestir os dividendos em Ações adicionais ou que os dividendos lhes sejam pagos em numerário assinalando o quadrado para o efeito no Formulário de Subscrição.

Os dividendos que não forem reinvestidos em Ações serão pagos ao Acionista através de transferência bancária. Qualquer dividendo não reclamado no prazo de seis anos a contar da data da declaração desse dividendo será confiscado e reverterá para a conta do Fundo relevante.

Pagamentos pendentes ao Acionista relevante, pagamentos de dividendos serão detidos numa conta, em nome da Sociedade (neste documento definidas como uma Conta de Tesouraria Coletiva), e serão tratados como um ativo do Fundo relevante até pagos a esse Acionista e não irão beneficiar da aplicação de quaisquer regras de proteção do dinheiro do investidor (ou seja, os valores em numerário de distribuições nessa circunstância não serão detidos em depósito para o Acionista relevante). Nessas circunstâncias, o Acionista será um credor sem garantia do Fundo relevante no que respeita ao montante de distribuição detido pela Sociedade até pago ao Acionista e o Acionista com direito a esse montante de dividendos será um credor sem garantia do Fundo.

No caso de uma insolvência do Fundo ou da Sociedade, não existe garantia de que o Fundo ou a Sociedade terão fundos suficientes para pagar credores sem garantia na totalidade. Os Acionistas com direito a receber valores em numerário de dividendos e que estão detidos numa Conta de Tesouraria Coletiva serão tratados de forma igualitária a todos os outros credores sem garantia do Fundo relevante e terão direito a valores proporcionais disponibilizados a todos os credores sem garantia pelo insolvente. Desta forma, nestas circunstâncias, o Acionista poderá não recuperar todos os valores originalmente pagos na Conta de Tesouraria Coletiva para transmissão posterior a esse Acionista.

Chama-se a atenção para a secção do Prospeto intitulada "**Fatores de Risco**" – "**Operação da Conta de Tesouraria Coletiva**" acima.

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Administradores da Sociedade e o Gestor

Os poderes de gestão da Sociedade e os ativos da Sociedade são atribuídos aos Administradores. Os Administradores delegaram a gestão e comando diário da Sociedade ao Gestor. Consequentemente, todos os Administradores da Sociedade são não executivos.

Os Administradores da Sociedade e o Gestor são os seguintes:

V. Mangala Ananthanarayanan

V. Mangala Ananthanarayanan é vice-presidente executiva e Responsável de Gestão Empresarial, EMEA. Anteriormente, foi Responsável de Riscos Empresariais na PIMCO Europe e, antes disso, foi gestora de contas no escritório de Londres, concentrando-se no serviço a clientes institucionais. Antes de se juntar à PIMCO em 2006, esteve no grupo de serviços de auditoria e consultoria empresarial da PricewaterhouseCoopers. Tem 13 anos de experiência em investimento e um mestrado da London Business School. Concluiu a sua licenciatura na Universidade Osmania. V. Mangala Ananthanarayanan é também revisora oficial de contas e administradora do Gestor, da PIMCO Select Funds plc, da PIMCO Funds Ireland plc, da PIMCO Specialty Ireland plc e da PIMCO Fixed Income Source ETFs plc.

Ryan Blute

Ryan Blute é administrador executivo e responsável de gestão de património global e negócios da PIMCO na EMEA. Anteriormente, foi responsável pelo escritório da PIMCO em Munique, assim como responsável pelo grupo de estratégias de produto na EMEA. Blute juntou-se à PIMCO em 2000 como gestor de contas institucionais na sede da sociedade em Newport Beach. Possui um MBA pela University of Chicago Booth School of Business e uma licenciatura pela University of Arizona. Tem igualmente a designação de revisor oficial de contas. Ryan Blute é um administrador do Gestor, da PIMCO Global Advisors (Luxembourg) S.A., da PIMCO Select Funds plc, PIMCO Funds Ireland plc, da PIMCO Specialty Funds Ireland plc e da PIMCO Fixed Income Source ETFs plc.

John Bruton

John Bruton (irlandês) é um antigo TD (*um membro do parlamento irlandês*), tendo exercido o cargo de Taoiseach (*Primeiro-Ministro irlandês*) entre 1994 e 1997. Foi eleito pela primeira vez para o Dáil Éireann (*parlamento irlandês*) em 1969 com 22 anos de idade. Tornou-se líder do Fine Gael (*um partido político na Irlanda*) em 1990, conduzindo-o até ao governo em 1994 numa coligação de três partidos. Demitiu-se do seu cargo de Dáil em 2004. Foi Ministro das Finanças entre 1981 e 1982 e entre 1986 e 1987; Ministro da Indústria e Energia entre 1982 e 1983; Ministro do Comércio e Turismo entre 1983 e 1986; e Secretário de Estado (Ministro Adjunto) entre 1973 e 1977. Entre 2002 e 2003 ocupou um cargo na Praesidium da Convenção que elaborou a Constituição Europeia, que é a base do Tratado de Lisboa da UE. Foi Embaixador da União Europeia nos EUA entre 2004 e 2009. Foi Presidente do IFSC Ireland, um organismo constituído para promover a Irlanda como local de serviços financeiros internacionais entre 2010 e 2015. Presentemente tem um cargo no conselho da Ingersoll Rand, da IDLF (*Irish Diaspora Loan Fund*), da PIMCO Select Funds plc, da PIMCO Specialty Funds Ireland plc, da PIMCO Funds Ireland p.l.c., do Gestor e da PIMCO Fixed Income Source ETFs plc. Nasceu em 1947 e formou-se na University College Dublin com uma Licenciatura em economia e política em 1968. Foi chamado para a Bar of Ireland em 1972.

Craig A. Dawson

Dawson é um administrador executivo e responsável da PIMCO Europe, Middle East and Africa (EMEA). Anteriormente, era responsável pela gestão estratégica do negócio da PIMCO. Antes disso, era responsável pelo negócio da PIMCO na Alemanha, Áustria, Suíça e Itália e pela gestão de produtos na Europa. Antes de se juntar à PIMCO, em 1999, Dawson trabalhou com a Wilshire Associates, uma empresa de consultoria de investimento. Possui 20 anos de experiência na área de investimentos e um MBA pela University of Chicago Graduate School of Business. Tirou a sua licenciatura pela University of California, San Diego. Dawson é um administrador do Gestor, da PIMCO Select Funds plc, da PIMCO Funds Ireland plc, da PIMCO Specialty Funds Ireland plc e da PIMCO Fixed Income Source ETFs plc.

David M. Kennedy

Kennedy (irlandês) trabalhou como um consultor independente na aviação e gestão estratégica e como um administrador não executivo de várias empresas públicas e privadas desde 1988. Os seus cargos de direção atuais incluem a AGF International Advisors, a AGF Global Investment Series Fund PLC, a PIMCO Select Funds plc, a PIMCO Specialty Funds Ireland plc, a PIMCO Funds p.l.c., o Gestor e a PIMCO Fixed Income Source ETFs plc. De 1974 a 1988 foi diretor executivo da Aer Lingus e de 1996 a 1997 foi diretor de operações da Trans World Airlines. Foi um administrador do Bank of Ireland de 1984 a 1995, Vice-Governador de 1989 a 1991, de 1994 a 1998 foi Presidente dos Fiduciários do

fundo de pensões do Bank of Ireland e de 2000 a 2004 foi Presidente do Bank of Ireland Life. Formou-se na University College Dublin onde se graduou em 1961 com um mestrado em física experimental.

Frances Ruane

Frances Ruane (irlandesa) foi Administradora do Economic and Social Research Institute em Dublin entre 2006 e 2015. Anteriormente a este cargo foi Professora de Economia no Trinity College Dublin ("**TCD**"), especializando-se em economia internacional e política de desenvolvimento económico. No TCD ocupou vários cargos organizacionais, incluindo Administradora Financeira entre 1991 e 1995, e foi membro dos Comitês do Investment and Pension Fund do Trinity College Dublin. Ocupou cargos em vários conselhos do setor público irlandês, incluindo a National Treasury Management Agency e a IDA Ireland e em vários comitês de supervisão da UE. Os seus cargos de direção atuais incluem a PIMCO Select Funds plc, a PIMCO Specialty Funds Ireland plc, o Gestor e a PIMCO Fixed Income Source ETFs plc. Atualmente é Presidente do Abbey Theatre e membro do Comité de Interesse Público da KPMG. Concluiu a sua licenciatura na University College Dublin e recebeu os títulos de MPhil e DPhil na área da Economia pela University of Oxford.

Gestor

A PIMCO Global Advisors (Ireland) Limited foi nomeada Gestor da Sociedade ao abrigo de um Acordo de Gestão (resumido em "**Informações Gerais**"). O Gestor é responsável pela gestão do investimento de cada Fundo e pela administração geral da Sociedade e poderá delegar essas funções sujeito ao controlo e supervisão geral dos Administradores. O Gestor, uma sociedade limitada privada, constituída a 14 de novembro de 1997, é maioritariamente detida pela Allianz SE. O capital social autorizado do Gestor é de 100.000.000,652 EUR, dos quais 10.064.626,65 EUR estão emitidos e realizados. Atualmente, o Gestor gere a Sociedade, a PIMCO Select Funds plc, a PIMCO Funds Ireland plc, a PIMCO Specialty Funds Ireland plc e a PIMCO Fixed Income Source ETFs plc.

Conforme acima indicado, os Administradores do Gestor são os mesmos da Sociedade. Para os devidos efeitos deste Prospeto, o endereço de todos os Administradores é a sede social da Sociedade. O Secretário da Sociedade do Gestor é a State Street Fund Services (Ireland) Limited.

Consultores de Investimento

O Gestor delegou a gestão de investimento dos Fundos à PIMCO, à PIMCO Asia Pte Limited, à PIMCO Europe Ltd e à PIMCO Deutschland GmbH ao abrigo de Acordos de Consultoria de Investimento (resumidos em "**Informações Gerais**") e tem poderes para delegar essas funções. Segundo estes Acordos de Consultoria de Investimento, a PIMCO foi nomeada Consultor de Investimento.

O Consultor de Investimento pode delegar a gestão discricionária de investimento de certos Fundos a um ou mais consultores de subinvestimento, sujeitos a todos os requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Por conseguinte, podem ser nomeados um ou mais consultores de subinvestimento no que respeita a um Fundo específico ou Fundos. As taxas de cada consultor de subinvestimento nomeado deverão ser pagas pelo Gestor ou pelos Consultores de Investimento em nome do Gestor, a partir da Comissão de Gestão. Os detalhes de tal nomeação serão fornecidos aos Acionistas, mediante pedido, e deverão ser adicionalmente divulgados nos relatórios periódicos da Sociedade.

A PIMCO é uma sociedade de responsabilidade limitada de Delaware, localizada em 650 Newport Center Drive, Newport Beach, California 92660 EUA. A 31 de março de 2016, a PIMCO tinha aproximadamente 1,5 biliões USD em ativos de clientes sob gestão. A PIMCO é maioritariamente detida pela Allianz SE. A Allianz SE é uma companhia de seguros e serviços financeiros multinacional baseada na Europa e é uma empresa alemã publicamente transacionada.

A PIMCO é regulada pela Securities and Exchange Commission - "SEC" (Comissão de Valores Mobiliários) dos EUA, uma agência reguladora independente, apartidária, quase jurisdicional, responsável pela administração e aplicação das seguintes leis federais de valores mobiliários: Securities Act (Lei dos Valores Mobiliários) dos EUA de 1933, na redação em vigor, Securities Exchange Act (Lei do Mercado de Valores Mobiliários) dos EUA de 1934, na redação em vigor, Investment Company Act (Lei das Sociedades de Investimento) dos EUA de 1940, na redação em vigor, e Investment Advisors Act (Lei dos Consultores de Investimento) dos EUA de 1940, na redação em vigor. A PIMCO está registada enquanto consultor de investimento junto da SEC ao abrigo da Advisors Act (Lei dos Consultores) dos EUA de 1940, na redação em vigor.

PIMCO Asia Pte Ltd. é uma sociedade de responsabilidade limitada organizada ao abrigo da legislação de Singapura, regulamentada ao abrigo da Autoridade Monetária de Singapura no decorrer das respetivas atividades de investimento e é maioritariamente detida pela Allianz SE.

A PIMCO Europe Ltd é uma empresa de consultoria de investimento constituída a 24 de abril de 1991 como uma sociedade de responsabilidade limitada ao abrigo das leis de Inglaterra e de Gales. É regulada pela FSA ao abrigo da FSMA (Lei relativa aos Serviços e Mercados Financeiros) no decurso dos seus negócios de investimento e é maioritariamente detida pela Allianz SE. A PIMCO Europe Ltd é também o promotor da Sociedade.

O Gestor nomeou a PIMCO Deutschland GmbH como Consultor de Investimento com poderes discricionários segundo o Acordo de Consultoria de Investimento da PIMCO Deutschland GmbH. Ao abrigo dos termos do Acordo de Consultoria de Investimento da PIMCO Deutschland GmbH, o Consultor de Investimento é responsável, sujeito à supervisão e controlo globais dos Administradores, pela gestão dos ativos e investimentos de Fundos específicos da Sociedade de acordo com as políticas e objetivos de investimento de cada Fundo. O Gestor não será responsável por quaisquer ações, custos, encargos, perdas, danos ou despesas que ocorram em resultado dos atos ou omissões da PIMCO Deutschland GmbH ou pelos seus próprios atos ou omissões aquando do seguimento dos conselhos ou recomendações da PIMCO Deutschland GmbH.

A PIMCO Deutschland GmbH é uma sociedade de responsabilidade limitada organizada ao abrigo das leis da Alemanha cujo principal local de atividade é Seidlstraße 24-24a, 80335 Munich, Alemanha. A PIMCO Deutschland GmbH possui uma licença para gestão de carteiras da Bundesanstalt für Finanzdienstleistungsaufsicht ("BaFin") na Alemanha. A PIMCO Deutschland GmbH é maioritariamente detida pela Allianz SE.

Os Consultores de Investimento dispõem de plenos poderes para investir em nome dos Fundos pelo facto de assumirem funções de gestão discricionária de investimento que lhes foram delegadas pelo Gestor, em conformidade com os Regulamentos e os objetivos e políticas de investimento definidos neste Prospeto e no Suplemento relevante de cada Fundo.

Depositário

A State Street Custodial Services (Ireland) Limited foi nomeada para agir enquanto depositário da Sociedade segundo o Acordo de Depositário (resumido em "**Informações Gerais**").

Biografia do Depositário

O Depositário é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída na Irlanda a 22 de maio de 1991, sendo, tal como o Administrador, essencialmente detida pela State Street Corporation. O capital social autorizado é de 5.000.000 £ com um capital emitido e realizado de 200.000 £. Em 28 de fevereiro de 2018, o Depositário detinha fundos sob custódia num valor superior a 1,104 biliões de USD. O principal negócio do Depositário é a provisão de serviços de depositário e remuneração de fiduciários para organismos de investimento coletivo e outras carteiras.

Deveres do Depositário

O dever do Depositário é fornecer serviços de salvaguarda, supervisão e verificação de ativos no que respeita aos ativos da Sociedade e de cada Fundo de acordo com as disposições dos Regulamentos. O Depositário irá também fornecer serviços de monitorização no que respeita aos fluxos de caixa e subscrições de cada Fundo.

O Depositário será obrigado a, entre outros, a garantir que a venda, emissão, recompra e cancelamento de Ações da Sociedade são realizadas de acordo com os Regulamentos e os Artigos. O Depositário irá cumprir as instruções da Sociedade, salvo se estas entrarem em conflito com os Regulamentos ou os Artigos. O Depositário é também obrigado a investigar a conduta da Sociedade em cada exercício financeiro da Sociedade e informar os Acionistas sobre os resultados daí provenientes.

Responsabilidade do Depositário

Segundo o Acordo do Depositário, o Depositário será responsável pela perda de instrumentos financeiros detidos sob custódia (ou seja, os ativos que devem ser detidos em custódia segundo os Regulamentos) ou sob custódia de qualquer subdepositário, exceto se este conseguir provar que essa perda decorreu em resultado de um evento externo para além do seu controlo cujas consequências teriam sido inevitáveis apesar de todos os esforços razoáveis em contrário.

O Depositário deverá ser responsável por todas as outras perdas sofridas como resultado de negligência ou falha intencional do Depositário de cumprir adequadamente as suas obrigações ao abrigo dos Regulamentos.

Delegação

Ao abrigo do Acordo do Depositário, o Depositário tem o poder de delegar a totalidade ou parte das suas funções de depositário, contudo, a sua responsabilidade não será afetada pelo facto de ter transmitido a terceiros parte ou a totalidade dos ativos na respetiva custódia.

O Depositário delegou os seus deveres de salvaguarda no que respeita a instrumentos financeiros em custódia aos terceiros indicados no Anexo 5. Não existem conflitos em resultado dessa delegação.

Serão disponibilizadas informações atualizadas aos investidores, mediante pedido, relativamente aos deveres do Depositário, a quaisquer conflitos de interesses que possam surgir e a acordos de delegação do Depositário.

Administrador

O Gestor delegou responsabilidade para a administração da Sociedade, incluindo a prestação de serviços de contabilidade do fundo e a função de agente de registo e secretário da sociedade, para a State Street Fund Services (Ireland) Limited, conforme um acordo de administração (resumido em "**Informações Gerais**"). As responsabilidades do Administrador incluem serviços de registo de ações e gestão de transferência, avaliação dos ativos da Sociedade e cálculo do Valor Patrimonial Líquido por Ação e a preparação dos relatórios semestrais e anuais da Sociedade.

O Administrador é uma sociedade anónima constituída na Irlanda a 23 de março de 1992, sendo essencialmente uma subsidiária totalmente detida pela State Street Corporation. O capital social autorizado da State Street Fund Services (Ireland) Limited é de 5.000.000 £ com um capital emitido e realizado de 350.000 £. A State Street Corporation é um especialista de renome, a nível mundial, na gestão de investimento e serviços de investimento para investidores globais sofisticados. A State Street Corporation tem sede em Boston, Massachusetts, EUA, e negocia na Bolsa de Valores de Nova Iorque sob o símbolo "STT".

Distribuidores

O Gestor delegou responsabilidade pela distribuição de Ações da Sociedade à PIMCO Europe Ltd, PIMCO Asia Pte Ltd., PIMCO Asia Limited, PIMCO Deutschland GmbH e PIMCO Australia Pty Ltd. ao abrigo de acordos de distribuição individuais (resumidos em "**Informações Gerais**"). A PIMCO Europe Ltd é uma sociedade de responsabilidade limitada organizada ao abrigo da legislação de Inglaterra e do País de Gales, regulamentada ao abrigo da *Financial Services and Markets Act* (Lei de Serviços e Mercados Financeiros) do Reino Unido de 2000 no decorrer das respetivas atividades de investimento e é maioritariamente detida pela Allianz SE. A PIMCO Asia Pte Ltd. é uma sociedade de responsabilidade limitada organizada ao abrigo da legislação de Singapura, regulamentada ao abrigo da Autoridade Monetária de Singapura no decorrer das respetivas atividades de investimento e é maioritariamente detida pela Allianz SE. A PIMCO Asia Limited é uma sociedade de responsabilidade limitada organizada ao abrigo da legislação de Hong Kong, regulamentada pela Comissão de Valores Mobiliários e Futuros de Hong Kong no decurso da sua atividade de investimento, sendo detida pela Allianz SE. A PIMCO Australia Pty Ltd. é uma sociedade de responsabilidade limitada organizada ao abrigo da legislação de Nova Gales do Sul, regulamentada ao abrigo da *Australian Securities and Investment Commission* no decorrer das respetivas atividades de investimento e é maioritariamente detida pela Allianz SE. A PIMCO Deutschland GmbH é uma sociedade de responsabilidade limitada organizada ao abrigo da legislação da Alemanha, sendo maioritariamente detida pela Allianz SE.

Agentes Pagadores/Representantes/Subdistribuidores

A legislação/regulamentos locais dos Estados-membros do EEE poderão requerer a nomeação de agentes pagadores/representantes/distribuidores/bancos correspondentes ("**Agentes Pagadores**") e a manutenção de contas por esses Agentes através dos quais os valores em numerário da subscrição e do resgate poderão ser pagos. Os Acionistas que pretendam ou sejam obrigados, ao abrigo dos regulamentos locais, a pagar ou receber valores em numerário ou dividendos da subscrição ou do resgate através de uma entidade intermediária e não diretamente para o Depositário (por exemplo, um Agente Pagador numa jurisdição local) suportam um risco de crédito face a essa entidade intermediária no que respeita a (a) valores em numerário da subscrição antes da transmissão desses valores em numerário para o Depositário para a conta da Sociedade ou do Fundo relevante e (b) valores em numerário do resgate a pagar por essa

entidade intermediária ao Acionista relevante. As comissões e as despesas de Agentes Pagadores nomeados pela Sociedade ou pelo Gestor em nome da Sociedade ou de um Fundo às taxas comerciais normais serão pagas pelo Gestor ou pelos Consultores de Investimento em nome do Gestor a partir da Comissão de Gestão para o Fundo em relação ao qual foi nomeado um Agente Pagador.

Os Suplementos para país sobre assuntos relativos aos Acionistas em jurisdições nas quais os Agentes Pagadores são nomeados poderão ser preparados para circulação para esses Acionistas e, nesse acaso, será incluído um resumo das disposições materiais dos acordos que nomeiam os Agentes Pagadores nos Suplementos para país relevantes.

COMISSÕES E DESPESAS

Comissões a Pagar ao Gestor

As comissões a pagar ao Gestor, conforme abaixo descrito, não deverão ultrapassar uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido de cada Fundo.

Comissão de Gestão

O Gestor, em relação a cada Fundo e conforme abaixo pormenorizadamente descrito, presta ou contrata serviços de consultoria de investimento, administração, custódia e outros serviços, sendo que cada Fundo paga, em troca dos mesmos, uma única Comissão de Gestão ao Gestor. A Comissão de Gestão para cada Fundo acresce em cada Dia de Negociação e é paga mensalmente em atraso.

O Gestor poderá pagar a Comissão de Gestão, na totalidade ou em parte, aos Consultores de Investimento, de modo a pagar os serviços de consultoria de investimento e outros serviços prestados pelos Consultores de Investimento e para que os Consultores de Investimento paguem os serviços de administração, custódia e outros serviços contratados para os Fundos pelo Gestor.

(a) Serviços de Consultoria de Investimento

Em nome da Sociedade, o Gestor presta e/ou contrata serviços de consultoria de investimento. Esses serviços incluem o investimento e o reinvestimento de ativos de cada Fundo. As comissões dos Consultores de Investimento (juntamente com o IVA, se aplicável) serão pagas pelo Gestor a partir da Comissão de Gestão.

(b) Serviços de Administração e Depositário

Em nome da Sociedade, o Gestor presta e/ou contrata serviços de administração e depósito. Esses serviços incluem a administração, gestão de transferência, contabilidade do fundo, depositário e subdepositário em relação a cada Fundo. As comissões e despesas do Administrador e Depositário (juntamente com o IVA, se aplicável) serão pagas pelo Gestor a partir da Comissão de Gestão ou pelos Consultores de Investimento.

(c) Outros Serviços e Despesas

Em nome da Sociedade, o Gestor presta e/ou contrata determinados outros serviços. Estes poderão incluir serviços de corretor de cotação, serviços de agente pagador e outros serviços de representante local, serviços de contabilidade, auditoria, legais e outros serviços de consultor profissional, serviços de secretariado de sociedade, serviços de impressão, publicação e tradução, bem como o fornecimento e a coordenação de determinados serviços de supervisão, administração e relacionados com os acionistas, necessários ao funcionamento dos Fundos.

As comissões e quaisquer despesas normais relativas a esses serviços (juntamente com o IVA, se aplicável) serão pagas pelo Gestor, ou pelos Consultores de Investimento em nome do Gestor, a partir da Comissão de Gestão. Essas comissões e despesas irão incluir custos de registo nacional, custos de agente pagador e representante local, custos incorridos em relação à preparação, tradução, impressão, publicação e distribuição do Prospeto, relatórios anuais e semestrais e outros avisos e documentos destinados aos Acionistas, despesas de publicação e distribuição do Valor Patrimonial Líquido, custos de manutenção de uma cotação de Ações na Euronext Dublin, custos relacionados com a obtenção e manutenção de uma notação de crédito para quaisquer Fundos ou Classes de Ações ou Ações, despesas inerentes às reuniões dos Acionistas, prémios de seguro (como os prémios da apólice dos Administradores e Diretores e Erros e Omissões), comissões e despesas profissionais normais, comissões de auditorias anuais, comissões de registo no Gabinete de Registo das Sociedades e outras comissões estatutárias rotineiras e regulamentares, bem como despesas normais incorridas pela PIMCO e pela PIMCO Europe Ltd. na prestação de serviços adicionais de supervisão à Sociedade, serviços esses que poderão incluir assistência e consultoria prestadas na preparação de relatórios anuais e semestrais, atualizações do Prospeto, supervisão de serviços prestados por terceiros, operações de transferência de ações e assistência na organização das reuniões de Acionistas e do Conselho de Administração.

A Sociedade deverá suportar o custo de qualquer imposto de valor acrescentado aplicável a quaisquer comissões a pagar ao Gestor ou de qualquer imposto de valor acrescentado aplicável a quaisquer outros montantes a pagar ao Gestor no desempenho dos seus deveres.

Os Fundos irão suportar outras despesas relacionadas com a sua operação, despesas essas não cobertas pela Comissão de Gestão e que poderão variar e afetar o nível total de despesas nos Fundos, incluindo, mas não limitado aos impostos e taxas governamentais, taxas de corretagem, comissões e outras despesas transacionais, custos de empréstimo de numerário, incluindo despesas com juros, custos de estabelecimento, despesas extraordinárias (como as despesas de

contencioso e indenização) e comissões e despesas dos Administradores independentes da Sociedade e respetivo consultor.

A Comissão de Gestão para cada Classe de Ações de cada Fundo (expressa como uma percentagem anual do seu Valor Patrimonial Líquido) é descrita no Suplemento relevante para cada Fundo. Os Acionistas devem também ter em atenção que as Comissões de Gestão, e outras comissões, poderão ser cobradas ao capital ao nível de um Fundo ou Classe de Ações, quando especificamente previsto no Suplemento relevante de um Fundo.

A Comissão de Gestão atribuível a determinadas Classes de Ações é, regra geral, superior à Comissão de Gestão atribuível às Classes de Ações Institucionais. A partir dessa comissão de maior valor, o Gestor poderá pagar as despesas de distribuição, intermediário e outros serviços prestados aos Acionistas nessas Classes de Ações dos Fundos, direta ou indiretamente, através de distribuidores ou corretores, bancos, intermediários financeiros ou outros intermediários.

Devido à natureza fixa da Comissão de Gestão, o Gestor, não sendo o caso dos Acionistas, está sujeito ao risco de aumentos de preço no custo dos serviços coberto pela Comissão de Gestão e ao risco de os níveis de despesas relacionados com esses serviços serem superiores à Comissão de Gestão, na sequência de uma diminuição nos ativos líquidos. Pelo contrário, o Gestor, não sendo o caso dos Acionistas, deverá beneficiar de qualquer diminuição de preço no custo dos serviços coberto pela Comissão de Gestão, incluindo diminuições nos níveis de despesas resultantes de um aumento nos ativos líquidos.

Comissão de Gestão das Classes de Ações Z

Devido à natureza da oferta da Classe de Ações Z e para evitar a duplicação de comissões, a Comissão de Gestão para as Classes de Ações Z corresponderá a uma percentagem anual de 0%.

Investimento noutros Organismos de Investimento Coletivo ligados ao Gestor

Se um Fundo adquirir unidades de outro organismo de investimento coletivo gerido, direta ou indiretamente, pelo Gestor ou por qualquer afiliado do Gestor ao qual esteja ligado por meio de uma gestão ou controlo comum ou por meio de uma participação direta ou indireta de mais de 10% do capital ou dos votos, poderão não ser cobradas ao Fundo quaisquer comissões de subscrição, conversão ou resgate, relativamente ao investimento do Fundo noutro organismo de investimento coletivo. Se um Fundo investir em ações de qualquer outro Fundo da Sociedade, o Fundo investidor poderá não cobrar uma Comissão de Gestão relativamente a essa parte dos respetivos ativos investidos no outro Fundo da Sociedade, salvo se poder agir dessa forma se o investimento do Fundo investidor for limitado a uma Classe de Ações de Comissão de Gestão nula do outro Fundo (como a Classe de Ações Z da Sociedade). Para além disso, essa restrição não irá impedir o Gestor de cobrar uma Comissão de Gestão ao Fundo que investe se essa comissão for cobrada ao Gestor devido a futura transmissão a uma parte não afiliada, como remuneração pelos serviços de atribuição de ativos, relativamente a um Fundo para o qual é utilizado o serviço dessa parte.

Comissão de Serviço

A Comissão de Serviço aplicável às Classes de Ações Investidor é apenas paga ao Gestor e poderá ser usada para reembolsar corretores-intermediários, intermediários financeiros ou outros intermediários que prestam serviços ligados à distribuição e marketing de Ações e/ou a provisão de serviços de determinados acionistas ou administração de planos ou programas que usam Ações do Fundo como meio de financiamento e para reembolsar outras despesas relacionadas. Os serviços são prestados diretamente pelo Gestor ou indiretamente através de corretores-intermediários, intermediários financeiros ou outros intermediários a todos os Acionistas das Classes de Ações Investidor. Os mesmos serviços destinam-se a todos os Acionistas das Classes de Ações Investidor, respetivamente, para as taxas cobradas. Esses serviços poderão incluir responder às questões do Acionista sobre os Fundos e respetivos resultados; apoiar os Acionistas em compras, resgates e trocas de Ações; manter informação individualizada de conta e fornecer extratos de conta a Acionistas; e manutenção de outros registos relevantes para o investimento de um Acionista nos Fundos.

Os planos ou programas que usam Ações do Fundo como meio de financiamento poderão incluir produtos de seguro e pensão associados à unidade, reforma ou planos de poupança mantidos pelos funcionários. Todos os Acionistas das Classes de Ações Investidor receberão serviços de acordo com os acordos realizados com os intermediários financeiros com quem os Acionistas mantêm uma relação de prestação de serviços. A Comissão de Serviço para cada Fundo é descrita no Suplemento relevante para esse Fundo. A Comissão de Serviço para cada Fundo acresce em cada Dia de Negociação e é paga mensalmente em atraso. O Gestor poderá reter para seu próprio benefício a totalidade ou parte de qualquer Comissão de Serviço não pagável aos corretores-intermediários, intermediários financeiros ou outros intermediários.

Comissão de Agente

A Comissão de Agente aplicável à Classe de Ações Administrativas é paga ao Distribuidor por serviços pessoais prestados aos Acionistas dos Fundos e manutenção das contas de Acionista, incluindo compensação a, e despesas (incluindo telefone e despesas gerais) de consultores financeiros ou outros funcionários de corretoras com participação ou intermediárias, determinados bancos e outros intermediários financeiros que apoiam no processo de pedidos de compra ou resgate ou no processo de pagamentos de dividendos, que fornecem informações periodicamente aos Acionistas apresentando a sua posição nas Ações de um Fundo, que transmitem comunicações da Sociedade aos Acionistas, que dão aconselhamento constante relativamente à adequação de oportunidades de investimento específicas oferecidas pelos Fundos tendo em conta as necessidades dos Acionistas, que respondem a dúvidas dos Acionistas relativas a esses serviços ou que dão formação a pessoal para prestar esses serviços.

Os serviços são prestados diretamente pelo Distribuidor ou indiretamente através de corretores-intermediários, bancos, intermediários financeiros ou outros intermediários a todos os Acionistas da Classe de Ações Administrativas. A Comissão de Agente para cada Fundo é descrita no Suplemento relevante para esse Fundo. A Comissão de Agente para cada Fundo acresce em cada Dia de Negociação e é paga mensalmente em atraso. O Distribuidor poderá reter para seu próprio benefício a totalidade ou parte de qualquer Comissão de Agente não pagável aos corretores-intermediários, intermediários financeiros ou outros intermediários.

Comissão de Distribuição

A Comissão de Distribuição aplicável às Ações da Classe de Ações T é paga ao Distribuidor pelos serviços prestados aos Acionistas dos Fundos.

Os serviços são prestados diretamente pelo Distribuidor, ou indiretamente através de corretores/intermediários, bancos, intermediários financeiros ou outros intermediários, a todos os Acionistas de Ações da Classe de Ações T. A Comissão de Distribuição para cada Fundo é descrita no Suplemento relevante para esse Fundo. A Comissão de Distribuição para cada Fundo acresce em cada Dia de Negociação e é paga mensalmente em atraso. O Distribuidor poderá reter, para seu próprio benefício, a totalidade ou parte de qualquer Comissão de Distribuição não pagável aos corretores/intermediários, bancos, intermediários financeiros ou outros intermediários.

Custos de Estabelecimento

O custo de estabelecimento de cada novo Fundo e a preparação e impressão do prospeto complementar correspondentemente relevante será descrito no Suplemento do Fundo relevante e será amortizado durante o primeiro ano de funcionamento de cada Fundo ou outro período, conforme os Administradores possam determinar. O custo de estabelecimento de qualquer Fundo posterior será cobrado ao Fundo relevante e esses custos estarão sujeitos às disposições de Limitação de Despesas abaixo indicadas.

Remuneração dos Administradores

Os Estatutos determinam que os Administradores têm direito a uma comissão como forma de remuneração, a uma taxa a determinar, de tempos a tempos, pela Sociedade. A comissão agregada paga a cada Administrador independente não deverá ultrapassar 60.000 EUR em cada ano. Para além disso, cada Administrador independente será reembolsado por quaisquer despesas extra razoáveis.

Política de Remuneração do Gestor

O Gestor aprovou uma política de remuneração resumida abaixo. O Gestor será considerado em última instância responsável pela implementação da política.

Na implementação da sua política o Gestor irá assegurar uma boa governança empresarial e promover uma gestão de risco sólida e eficaz. Não irá encorajar o assumir de qualquer risco que seja considerado inconsistente com o perfil de risco da Sociedade, respetivos Fundos, Estatutos ou Prospeto. O Gestor irá assegurar que todas as decisões são consistentes com a estratégia empresarial, objetivos, valores e interesses globais do Gestor e tentará evitar quaisquer conflitos de interesses que possam surgir.

O Gestor irá assegurar que a política de remuneração é revista interna e independentemente todos os anos. Os princípios apresentados na política de remuneração aplicam-se à remuneração de qualquer tipo paga pelo Gestor, incluindo em determinadas circunstâncias e a determinadas pessoas, os prescritos nos Regulamentos dos OICVM.

Os detalhes da política de remuneração atualizada do Gestor encontram-se disponíveis em www.pimco.com (ou será disponibilizada uma cópia em papel gratuitamente e mediante pedido).

Outras Taxas

Os detalhes de qualquer Taxa Inicial a pagar aquando da subscrição de Ações (se aplicável) e/ou de qualquer Comissão de Resgate a pagar aquando do resgate de Ações (se aplicável) e/ou de qualquer Comissão de Conversão a pagar aquando da conversão de Ações (se aplicável) são descritos relativamente às Ações de cada Fundo na secção "Principais Informações Referentes a Transações de Ações".

Limitação de Despesas (incluindo a Renúncia e Recuperação da Comissão de Gestão)

O Gestor acordou com a Sociedade, de acordo com o *Acordo de Gestão entre a Sociedade e o Gestor datado de 28 de janeiro de 1998, conforme alterado*, gerir o total anual das despesas operacionais de fundo para qualquer Classe de Ações de Fundo, através da renúncia, redução ou reembolso da totalidade ou parte da sua Comissão de Gestão, até ao limite em que (e para o período durante o qual) essas despesas operacionais possam ultrapassar, devido ao pagamento de custos de estabelecimento e comissões proporcionais dos Administradores, a soma dessa Classe de Ações dessa Comissão de Gestão do Fundo (antes da aplicação de qualquer renúncia de Comissão de Gestão aplicável), qualquer Comissão de Serviço ou Comissão de Agente, conforme aplicável, e outras despesas suportadas por essa Classe de Ações do Fundo não cobertas pela Comissão de Gestão, conforme acima descrito, (para além de custos de estabelecimento e comissões proporcionais dos Administradores), com acréscimo de uma percentagem anual de 0,0049% (calculada numa base diária, com base no VPL do Fundo).

Em qualquer mês em que o Acordo de Gestão esteja em vigor, o Gestor poderá recuperar, a partir de um Fundo, qualquer parte da Comissão de Gestão renunciada, reduzida ou reembolsada, de acordo com o Acordo de Gestão (o "Montante de Reembolso") durante os 36 meses anteriores, desde que esse montante pago ao Gestor não 1) ultrapasse uma percentagem anual de 0,0049% da Classe de Ações dos ativos líquidos médios do Fundo aplicável (calculada numa base diária), 2) ultrapasse o Montante de Reembolso total, 3) inclua quaisquer montantes anteriormente reembolsados ao Gestor ou 4) leve qualquer Classe de Ações de um Fundo a manter um rendimento líquido negativo.

Relativamente a Transações de Ações

O seu consultor financeiro poder-lhe-á cobrar taxas ou comissões adicionais, para além das apresentadas neste Prospeto. Fale com o consultor financeiro através do qual adquiriu Ações, se tiver quaisquer questões em relação a essas taxas ou comissões adicionais.

Aumentos de Comissão

As taxas das comissões pela prestação de serviços a qualquer Fundo ou Classe de Ações poderão ser aumentadas, no limite máximo acima apresentado, desde que os Acionistas do Fundo ou Classe de Ações relevante sejam notificados da(s) nova(s) taxa(s), mediante um aviso por escrito e com, pelo menos, duas semanas de antecedência.

COMISSÕES A TAXA REDUZIDA

Qualquer Pessoa Relacionada poderá efetuar transações através da agência de uma outra pessoa com quem a Pessoa Relacionada tenha estabelecido um acordo ao abrigo do qual essa parte irá, pontualmente, fornecer ou contratar para a Pessoa Relacionada bens, serviços ou outros benefícios, tais como serviços de investigação e de consultoria, hardware de computador associado a software especializado ou serviços de investigação e avaliações de desempenho, etc., a natureza dos quais determina que os benefícios fornecidos ao abrigo do acordo deverão ser os que apoiam a prestação de serviços de investimento à Sociedade e poderão contribuir para uma melhoria no desempenho de um Fundo e de qualquer Pessoa Relacionada na prestação de serviços a um Fundo e para a qual não é efetuado qualquer pagamento direto mas, em vez disso, a Pessoa Relacionada compromete-se a realizar negócios com essa parte. De forma a evitar dúvidas, esses bens e serviços não incluem deslocações, hospedagem, entretenimento, bens ou serviços administrativos gerais, equipamento ou instalações gerais de escritório, comissões de filiação, salários de funcionários ou pagamentos diretos de verbas. Em qualquer caso, a execução de transações será consistente com as melhores normas de execução e as taxas de corretagem não excederão as habituais taxas de corretagem de serviço institucional completo. A divulgação de acordos de comissão a taxa reduzida será efetuada nos relatórios periódicos da Sociedade.

TRIBUTAÇÃO

Informações Gerais

As informações fornecidas não são exaustivas e não constituem um conselho legal ou fiscal. Os potenciais investidores devem consultar os seus próprios consultores profissionais relativamente às implicações da sua subscrição para compra, detenção, conversão ou alienação de Ações ao abrigo das leis das jurisdições onde podem estar sujeitas a imposto. Adicionalmente, os potenciais investidores devem ter em atenção que dividendos pagos a partir do capital poderão, ao abrigo das leis das jurisdições em que possam estar sujeitos a impostos, ter diferentes implicações fiscais relativamente a distribuições de rendimento e aconselha-se os investidores a procurarem aconselhamento relativamente a este assunto.

A seguinte declaração sobre a tributação baseia-se no conselho recebido pelos Administradores relativamente à lei e prática em vigor nas jurisdições referidas à data deste documento. Tal como é o caso com qualquer investimento, não existe garantia de que a posição fiscal ou posição fiscal proposta vigente na altura em que um investimento é feito na Sociedade irá durar indefinidamente. Os potenciais Acionistas devem familiarizar-se com, quando adequado, e procurar aconselhamento sobre as leis e regulamentos (como os relacionados com os controlos de câmbio e tributação) aplicáveis à subscrição para compra, detenção, conversão ou alienação de Ações nos locais da sua cidadania, residência e domicílio.

Os dividendos, juros e mais-valias (se existentes) que a Sociedade receber, relacionados com os seus investimentos (além dos títulos de emitentes irlandeses) podem estar sujeitos a impostos, incluindo impostos de retenção na fonte, nos países em que os emitentes de investimentos estão localizados. É de prever que a Sociedade possa não conseguir beneficiar de taxas reduzidas de imposto de retenção na fonte em acordos de tributação dupla entre a Irlanda e esses países. Se esta posição se alterar no futuro e a aplicação de uma taxa mais baixa resultar num reembolso à Sociedade, o Valor Patrimonial Líquido não será atualizado e o benefício será atribuído aos Acionistas existentes, à taxa atual, no momento do reembolso.

Tributação da Sociedade na Irlanda

Os Administradores foram informados que, ao abrigo da lei e prática irlandesas atuais, a Sociedade se qualifica como um organismo de investimento, conforme definido na Secção 739B da *Taxes Act* (Lei Tributária), desde que a Sociedade seja residente na Irlanda. Correspondentemente, os rendimentos e ganhos da Sociedade não são tributáveis perante o imposto irlandês.

No entanto, o imposto pode aumentar mediante um "evento tributável" na Sociedade. Um evento tributável inclui todos os pagamentos de distribuição aos Acionistas ou qualquer pagamento em dinheiro, resgate, cancelamento, transferência ou provável alienação (uma provável alienação irá ocorrer na expiração de um Período Relevante) de Ações ou a apropriação ou cancelamento de Ações de um Acionista pela Sociedade para cumprimento do montante do imposto a pagar sobre um ganho que surgiu de uma transferência. Não haverá qualquer imposto para a Sociedade em relação a eventos tributáveis no que respeita a um Acionista que não é Residente na Irlanda nem Residente Habitual na Irlanda no momento do evento tributável, desde que uma Declaração Relevante seja preenchida e a Sociedade não esteja na posse de nenhuma informação que possa razoavelmente sugerir que a informação nesta contida já não é materialmente correta. Na ausência de uma Declaração Relevante ou do cumprimento e benefício de medidas equivalentes pela Sociedade (consultar parágrafo abaixo intitulado "Medidas Equivalentes") presume-se que o investidor é Residente na Irlanda ou Residente Habitual na Irlanda. Um evento tributável não inclui:

- Uma troca por um Acionista, efetuada por um negócio em plena concorrência onde não é efetuado qualquer pagamento ao Acionista, de Ações na Sociedade por outras Ações na Sociedade;
- Quaisquer transações (que pudessem, de outro modo, ser um evento tributável) em relação às Ações detidas num Sistema de Compensação Reconhecido conforme designado por ordem do Revenue Commissioners da Irlanda;
- Uma transferência por um Acionista do direito a Ações, em que a transferência é efetuada entre cônjuges e antigos cônjuges, sujeita a determinadas condições; ou
- Uma troca de Ações resultantes de uma fusão ou reconstrução qualificada (no âmbito do significado da Secção 739H da *Taxes Act* (Lei Tributária) da Sociedade com outro organismo de investimento.

Se a Sociedade se tornar responsável pelo pagamento de imposto no caso de ocorrer um evento tributável, a Sociedade terá o direito de deduzir do pagamento resultante de um evento tributável um montante igual ao imposto adequado e/ou, quando aplicável, para apropriar ou cancelar o número de Ações detidas pelo Acionista ou proprietário beneficiário das Ações conforme é requerido para cumprir o montante do imposto. O Acionista relevante indemnizará e manterá a Sociedade indemnizada face à perda resultante da Sociedade pelo facto de a Sociedade se ter tornado responsável pelo pagamento do imposto mediante um evento tributável se nenhuma tal dedução, apropriação ou cancelamento tiver sido feito.

Os dividendos recebidos pela Sociedade do investimento em ações irlandesas podem estar sujeitos ao imposto de retenção na fonte de dividendos à taxa padrão do imposto sobre o rendimento (atualmente 20%). No entanto, a Sociedade pode fazer uma declaração ao pagador que é um organismo de investimento coletivo tendo o direito benéfico aos dividendos que conferem o direito à Sociedade de receber tais dividendos sem dedução do imposto de retenção na fonte do dividendo irlandês.

Imposto de Selo

Não se paga qualquer imposto de selo na Irlanda pela emissão, transferência, recompra ou resgate de Ações na Sociedade. Quando qualquer subscrição ou resgate de Ações é satisfeito pela transferência em espécie de títulos, propriedade ou outros tipos de ativos, o imposto de selo irlandês pode surgir na transferência desses ativos.

A Sociedade não irá pagar qualquer imposto de selo na transmissão ou transferência de ações ou títulos comercializáveis, desde que as ações ou valores mobiliários comercializáveis em questão não tenham sido emitidos por uma Sociedade registada na Irlanda e desde que a transmissão ou transferência não se relacione com qualquer propriedade imóvel situada na Irlanda ou qualquer direito ou interesse sobre essa propriedade ou em quaisquer ações ou títulos comercializáveis de uma sociedade (à exceção de uma sociedade que seja um organismo de investimento coletivo no âmbito do significado da Secção 739B (1) da *Taxes Act* (Lei Tributária) ou de uma "sociedade qualificada" no âmbito do sentido da Secção 10 da Lei Tributária) registada na Irlanda.

Imposto sobre os Acionistas

Ações detidas num Sistema de Compensação Reconhecido

Quaisquer pagamentos a um Acionista ou qualquer pagamento em dinheiro, resgate, cancelamento ou transferência de Ações detidas num Sistema de Compensação Reconhecido não irão resultar num evento tributável na Sociedade (existe contudo alguma ambiguidade na legislação quanto ao facto de as regras descritas neste parágrafo relativamente às Ações detidas num Sistema de Compensação Reconhecido se aplicarem no caso de eventos tributáveis resultantes de uma provável alienação; desta forma, conforme o aviso anterior, os Acionistas deverão procurar o seu próprio conselho fiscal relativamente a este assunto). Desta forma, a Sociedade não terá de deduzir quaisquer impostos irlandeses sobre esses pagamentos independentemente de serem detidos por Acionistas que sejam Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda ou se um Acionista não residente prestou uma Declaração Relevante. No entanto, os Acionistas que sejam Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda ou que não sejam Residentes na Irlanda ou Residente Habituais na Irlanda mas cujas Ações são atribuíveis a uma filial ou agência na Irlanda poderão ser ainda responsáveis pelo pagamento do imposto irlandês numa distribuição ou pagamento em dinheiro, resgate ou transferências das suas Ações.

Na medida em que as Ações não são detidas num Sistema de Compensação Reconhecido na altura de um evento tributável (e sujeito à discussão no parágrafo anterior relativamente a um evento tributável resultante de uma provável alienação), as seguintes consequências fiscais irão resultar tipicamente num evento tributável.

Acionistas que não são Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda

A Sociedade não terá de deduzir impostos na ocasião de um evento tributável no que respeita a um Acionista se (a) o Acionista não for Residente na Irlanda ou Residente Habitual na Irlanda, (b) o Acionista tiver prestado uma Declaração Relevante no ou próximo do momento em que as Ações são subscritas ou adquiridas pelo Acionista e (c) a Sociedade não estiver na posse de qualquer informação que possa razoavelmente sugerir que a informação nesta contida já não é materialmente correta. Na inexistência de uma Declaração Relevante (fornecida de forma atempada) ou do cumprimento e benefício de medidas equivalentes pela Sociedade (consultar parágrafo abaixo intitulado "Medidas Equivalentes") será cobrado imposto aquando da ocorrência de um evento tributável na Sociedade

independentemente do facto de um Acionista não ser um Residente Irlandês ou um Residente Habitual na Irlanda. O imposto adequado será deduzido conforme abaixo descrito.

Na medida em que esse Acionista esteja a agir como um Intermediário em nome de pessoas que não são Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda, não terá de ser deduzido qualquer imposto pela Sociedade na ocasião de um evento tributável desde que (i) a Sociedade tenha cumprido e beneficiado das medidas equivalentes ou (ii) o Intermediário tenha prestado uma Declaração Relevante de que ele/ela está a agir em nome dessas pessoas e a Sociedade não esteja em posse de qualquer informação que possa razoavelmente sugerir que a informação nesta contida já não é materialmente correta.

Os Acionistas que não são Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda e se (i) a Sociedade tiver cumprido e beneficiado das medidas equivalentes ou (ii) se esses Acionistas tiverem prestado Declarações Relevantes segundo as quais a Sociedade não possui informação que possa razoavelmente sugerir que a informação nesta contida já não é materialmente correta, não estarão sujeitos ao imposto irlandês no que respeita ao rendimento das suas Ações e mais-valias obtidas aquando da alienação das suas Ações. No entanto, qualquer Acionista coletivo que não é Residente na Irlanda ou Residente Habitual na Irlanda e que detém Ações direta ou indiretamente através de ou por uma agência ou filial comercial não estará sujeito a imposto irlandês sobre o rendimento das suas Ações ou mais-valias efetuado aquando da alienação de Ações.

Nos casos em que o imposto é retido pela Sociedade com base no facto de não ter sido apresentada qualquer Declaração Relevante na Sociedade pelo Acionista, a legislação irlandesa fornece um reembolso do imposto apenas às sociedades no âmbito do encargo do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas irlandês, a determinadas pessoas incapacitadas e noutras determinadas circunstâncias limitadas.

Acionistas que sejam Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda

A não ser que um Acionista seja um Investidor Irlandês Isento e preste uma Declaração Relevante para esse efeito e a Sociedade não esteja na posse de informação que possa razoavelmente sugerir que a informação nesta contida já não é materialmente correta ou a menos que as Ações sejam compradas pelos Serviços do Tribunal, será necessário que a Sociedade deduza um imposto à taxa de 41% de uma distribuição (25% quando o Acionista é uma empresa e quando existir uma declaração adequada) feita a um Acionista que seja Residente na Irlanda ou Residente Habitual na Irlanda. Da mesma forma, um imposto à taxa de 41% (25% quando o Acionista é uma empresa e quando existir uma declaração adequada) terá de ser deduzido pela Sociedade sobre qualquer outra distribuição ou ganho obtido por um Acionista (que não seja um Investidor Irlandês Isento que prestou uma Declaração Relevante) num pagamento em dinheiro, resgate, cancelamento, transferência ou provável alienação (consultar abaixo) de Ações por um Acionista que seja Residente na Irlanda ou Residente Habitual na Irlanda.

A *Finance Act* (Lei de Financiamento) de 2006 introduziu regras (que são subsequentemente alteradas pela *Finance Act* (Lei de Financiamento) de 2008) em relação a um imposto de saída automática para Acionistas que sejam Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda no que respeita às Ações por eles detidas na Sociedade no fim do Período Relevante. Considerar-se-á que tais Acionistas (tanto empresas como pessoas singulares) procederam à alienação das suas ações ("provável alienação") quando o Período Relevante expirou e ser-lhes-á aplicado um imposto à taxa de 41% (25% quando o Acionista é uma empresa e quando existir uma declaração adequada) sobre o qualquer provável ganho (calculado sem o benefício da redução da indexação) acumulando-se com base no valor aumentado (se existente) das Ações desde a compra ou desde a aplicação do anterior imposto de saída aplicado, o que ocorrer mais tarde.

Com o intuito de apurar se algum imposto adicional surge relativamente a um evento tributável subsequente (que não eventos tributáveis que surjam do fim de um Período Relevante subsequente ou quando os pagamentos são realizados anualmente ou em intervalos mais frequentes), a provável alienação anterior é inicialmente ignorada e o imposto adequado é calculado normalmente. Com o apuramento deste imposto, é imediatamente concedido um crédito mediante este imposto por conta de qualquer imposto pago em resultado da provável alienação anterior. Quando o imposto resultante do evento tributável subsequente for superior ao que resultou da provável alienação anterior, a Sociedade terá de deduzir a diferença. Quando o imposto resultante do evento tributável subsequente for inferior ao que resultou da provável alienação anterior, a Sociedade irá reembolsar o Acionista pelo excesso (sujeito ao parágrafo intitulado "*Limite de 15%*" abaixo).

Limite de 10%

A Sociedade não terá de deduzir o imposto ("imposto de saída") no que respeita esta provável alienação onde o valor das ações tributáveis (ou seja, aquelas Ações detidas por Acionistas ao quais os procedimentos de declaração não se aplicam) na Sociedade (ou no Fundo que seja um plano do tipo aberto) é inferior a 10% do valor das Ações totais na Sociedade (ou no Fundo) e a Sociedade decidiu relatar determinados detalhes no que respeita a cada Acionista afetado ao Revenue (o "Acionista Afetado") em cada ano em que se aplica o limite *de minimus*. Perante essa situação, a obrigação do pagamento do imposto sobre qualquer ganho resultante de uma provável alienação será da responsabilidade do Acionista numa base de autoavaliação ("autoavaliadores") em oposição à Sociedade ou Fundo (ou os respetivos prestadores de serviços). Considera-se que a Sociedade decidiu efetuar um relatório uma vez que avisou os Acionistas Afetados por escrito de que iria efetuar o relatório necessário.

Limite de 15 %

Conforme anteriormente declarado, quando o imposto resultante do evento tributável subsequente for inferior ao que resultou da provável alienação anterior (p. ex., devido a uma perda subsequente sobre uma alienação real), a Sociedade irá reembolsar o excesso ao Acionista. Quando, contudo, imediatamente antes do evento tributável subsequente, o valor das ações tributáveis na Sociedade (ou no Fundo que seja um plano do tipo aberto) não ultrapassa 15% do valor das Ações totais, a Sociedade (ou subfundo) poderá decidir que qualquer taxa de excesso resultante seja reembolsada através do Revenue ao Acionista. Considera-se que a Sociedade efetuou esta decisão uma vez que notifica o Acionista por escrito que qualquer reembolso devido será efetuado diretamente através do Revenue aquando da receção de uma reivindicação pelo Acionista.

Outros

Para evitar múltiplos eventos de provável alienação para múltiplas Ações, uma decisão irrevogável ao abrigo da Secção 739D(5B) pode ser efetuada pela Sociedade para avaliar as Ações detidas a 30 de junho ou 31 de dezembro de cada ano antes de a provável alienação ocorrer. Apesar de a legislação ser ambígua, entende-se geralmente que a intenção é permitir a um fundo agrupar ações em lotes de seis meses e facilitar assim o cálculo do imposto de saída evitando a realização de avaliações em várias datas durante o ano resultando numa grande carga administrativa.

O Revenue Commissioners da Irlanda forneceu notas de orientação de organismos de investimento atualizadas que lidam com os aspetos práticos sobre como os cálculos/objetivos acima serão cumpridos.

Aos Acionistas (dependendo da sua própria posição fiscal pessoal) que sejam Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda poder-lhes-á ainda ser exigido o pagamento de imposto ou imposto adicional sobre uma distribuição ou ganhos resultantes de um pagamento em dinheiro, resgate, cancelamento, transferência ou provável alienação das suas Ações. Em alternativa, podem ter direito a um reembolso da totalidade ou parte de qualquer imposto deduzido pela Sociedade relativamente a um evento tributável.

Medidas Equivalentes

A Finance Act (Lei de Financiamento) de 2010 ("Lei") introduziu medidas, habitualmente referidas como medidas equivalentes, para retificar as regras no que respeita às Declarações Relevantes. O posicionamento anterior à Lei consistia em que não seria tributado qualquer imposto sobre um organismo de investimento em relação a eventos tributáveis no que respeita a um acionista que não era Residente na Irlanda ou Residente Habitual na Irlanda no momento do evento tributável, desde que existisse uma Declaração Relevante e que o organismo de investimento não estivesse na posse de nenhuma informação que pudesse razoavelmente sugerir que a informação nesta contida já não era materialmente correta. Na ausência de uma Declaração Relevante presumia-se que o investidor era Residente na Irlanda ou Residente Habitual na Irlanda. No entanto, a Lei continha disposições que permitem a aplicação da isenção acima no que respeita a acionistas que não são Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda quando o organismo de investimento não for ativamente comercializado a esses investidores e são implementadas medidas equivalentes adequadas pelo organismo de investimento para garantir que esses acionistas não são um Residente na Irlanda ou Residente Habitual na Irlanda e que o organismo de investimento recebeu aprovação do Revenue Commissioners relativamente a este assunto.

Organismos de Investimento de Carteira Pessoal

A Finance Act (Lei de Financiamento) de 2007 introduziu disposições relativas à tributação de indivíduos Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda, que detenham ações em organismos de investimento. Estas disposições introduziram o conceito de organismos de investimento de carteira pessoal ("PPIU"). Essencialmente,

um organismo de investimento será considerado um PPIU em relação a um investidor específico, quando esse investidor possa influenciar a seleção de parte ou da totalidade dos bens detidos pelo organismo de investimento quer diretamente ou através de pessoas atuando em nome do, ou relacionadas com o, investidor. Dependendo das circunstâncias individuais, um organismo de investimento poderá ser considerado um PPIU em relação a alguns, a nenhum ou a todos os investidores individuais, ou seja, será apenas considerado um PPIU quando esses indivíduos possam "influenciar" a seleção. Quaisquer ganhos resultantes de um evento tributável relativo a um organismo de investimento que seja um PPIU em relação a um indivíduo a ou após 20 de fevereiro de 2007, serão tributados à taxa de 60%. As isenções específicas aplicam-se quando os bens investidos tenham sido largamente comercializados e disponibilizados ao público ou para os investimentos que não sejam em bens efetuados pelo organismo de investimento. Poderão ser necessárias mais restrições no caso de investimentos em terras ou ações não cotadas cujo valor derive de terras.

Comunicação

De acordo com a Secção 891C da Lei de Impostos ("Taxes Act") e dos Regulamentos (Organismos de Investimento) sobre Declaração de Valores ("Return of Values (Investment Undertakings) Regulations") de 2013, a Sociedade é obrigada a comunicar determinados detalhes em relação a Ações detidas por investidores às Autoridades Fiscais e Aduaneiras irlandesas anualmente. Os detalhes a comunicar incluem o nome, o endereço e a data de nascimento se em registo do, e o valor das Ações detidas pelo, Acionista. Relativamente a Ações adquiridas a ou após 1 de janeiro de 2014, os detalhes a comunicar também incluem o número de referência fiscal do Acionista (sendo um número de referência fiscal ou número de identificação para efeitos de IVA ou, no caso de um indivíduo, o número pessoal para serviço público) ou, na inexistência de um número de referência fiscal, um marcador indicando que este não foi fornecido. Não necessitam de ser comunicados detalhes no que respeita a Acionistas que sejam:

- Investidores Irlandeses Isentos (conforme definido acima);
- Acionistas não Residentes na Irlanda ou Residentes Habituais na Irlanda (desde que a declaração relevante tenha sido efetuada); ou
- Acionistas cujas Ações são detidas num Sistema de Compensação Reconhecido.

Imposto sobre as Aquisições de Capital

A alienação de Ações pode estar sujeita a imposto sobre as doações ou sucessões ("Imposto sobre as Aquisições de Capital"). Contudo, desde que a Sociedade se enquadre na definição de organismo de investimento (no sentido da secção 739B (1) da *Taxes Act* (Lei Tributária), a alienação de Ações por um Acionista está isenta de Imposto sobre as Aquisições de Capital, desde que (a) à data da doação ou sucessão, o donatário ou o herdeiro não sejam domiciliados ou Residentes Habituais na Irlanda; (b) à data da alienação, o Acionista alienante ("transmitente") das Ações não seja domiciliado ou Residente Habitual na Irlanda; e (c) as Ações integrem a doação ou a sucessão à data destas e à data de avaliação.

Relativamente à residência fiscal irlandesa para efeitos de Imposto sobre as Aquisições de Capital, aplicam-se regras especiais para entidades não domiciliadas na Irlanda. Um donatário ou um transmitente não domiciliado na Irlanda não será considerado como sendo residente ou habitualmente residente na Irlanda na data relevante, a não ser que:

- i) essa pessoa tenha sido residente na Irlanda nos 5 anos consecutivos de avaliação imediatamente anteriores ao ano de avaliação em que essa data calha; e
- ii) essa pessoa seja residente ou habitualmente residente na Irlanda nessa data.

Conformidade com os requisitos de divulgação e retenção na fonte nos EUA

As disposições da Foreign Account Tax Compliance Act – "FATCA" (Lei de Cumprimento Fiscal para Contas no Estrangeiro) da Hiring Incentives to Restore Employment Act (Lei de Incentivos à Contratação para a Dinamização do Emprego) de 2010 representam um regime de comunicação de informação abrangente promulgado pelos Estados Unidos da América ("EUA") destinado a garantir que determinados Indivíduos Americanos com ativos financeiros fora dos EUA estão a pagar o montante correto de imposto dos EUA. A FATCA irá geralmente impor um imposto de retenção na fonte até 30% no que respeita a determinado rendimento com origem nos EUA (incluindo dividendos e juros) e (em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019) receitas brutas da venda ou de outra alienação de bens que possam produzir juros ou dividendos com origem nos EUA pagos a uma instituição financeira estrangeira ("Foreign Financial Institution - FFI") exceto se a FFI celebrar diretamente um contrato ("Acordo FFI") com o Internal

Revenue Service – "IRS" (Serviço de Receita Federal) dos EUA ou, em alternativa, estiver localizada num país IGA (consultar abaixo). Um Acordo FFI irá impor obrigações sobre a FFI, incluindo a comunicação de determinadas informações sobre investidores dos EUA diretamente ao IRS e a imposição do imposto de retenção na fonte no caso de investidores não conformes. Para estes efeitos, a Sociedade enquadrar-se-ia na definição de uma FFI para os efeitos da FATCA.

Reconhecendo o facto de que o objetivo da política da FATCA indicado consiste em conseguir a comunicação das situações (em oposição a destinar-se unicamente à cobrança do imposto de retenção na fonte) e as dificuldades que podem surgir em determinadas jurisdições no que respeita à conformidade com a FATCA pelas FFI, os EUA desenvolveram uma abordagem intergovernamental à implementação da FATCA. Neste contexto, os governos da Irlanda e dos EUA assinaram um acordo intergovernamental ("IGA Irlandês") a 21 de dezembro de 2012 e foi incluída uma disposição no projeto de Lei Fiscal de 2013 para a implementação do IGA Irlandês, que permite também que sejam elaborados regulamentos por parte do Revenue Commissioners da Irlanda no que respeita aos requisitos de registo e relatório resultantes do IGA Irlandês. Neste âmbito, o Revenue Commissioners (em conjunto com o Ministério das Finanças) emitiu o Regulamento – S.I. N.º 292 de 2014, que entrou em vigor a 1 de julho de 2014. Foram primeiramente publicadas Notas de Orientação de Apoio (que serão atualizadas numa base ad-hoc) pelo Revenue Commissioners (Autoridades Fiscais e Aduaneiras) irlandês a 1 de outubro de 2014, tendo a versão mais recente sido publicada em junho de 2017.

O IGA Irlandês destina-se a reduzir o peso das FFI irlandesas relativamente ao cumprimento da FATCA, simplificando o processo de conformidade e minimizando o risco de imposto de retenção na fonte. Ao abrigo do IGA Irlandês, as informações sobre investidores dos EUA relevantes serão fornecidas numa base anual por cada FFI irlandesa (exceto se a FFI estiver isenta dos requisitos da FATCA) diretamente ao Revenue Commissioners irlandês. O Revenue Commissioners irá então fornecer essas informações ao IRS (até 30 de setembro do ano seguinte) sem a necessidade de a FFI celebrar um Acordo FFI com o IRS. No entanto, a FFI irá geralmente ter de registar-se junto do IRS para obter um Número de Identificação de Intermediário Global intitulado de GIIN.

Ao abrigo do IGA Irlandês, o imposto de retenção na fonte de 30% não deverá aplicar-se geralmente às FFI. Na medida em que seja cobrado à Sociedade o imposto de retenção na fonte nos EUA sobre os seus investimentos como resultado da FATCA, os Administradores poderão tomar medidas em relação ao investimento de um investidor na Sociedade para garantir que essa retenção na fonte é economicamente suportada pelo investidor relevante que não tendo fornecido as informações necessárias ou não se tendo tornado numa FFI participante deu origem à retenção na fonte.

Cada potencial investidor deve consultar o seu consultor fiscal relativamente aos requisitos ao abrigo da FATCA no respeito à respetiva situação.

Norma Comum de Comunicação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico ("OCDE")

A 14 de julho de 2014, a OCDE emitiu a Norma para Troca Automática de Informação de Contas Financeiras ("a Norma") contendo a Norma Comum de Comunicação. Esta foi implementada na Irlanda através do enquadramento jurídico internacional relevante e da legislação fiscal irlandesa. Adicionalmente, a 9 de dezembro de 2014, a União Europeia adotou a Diretiva 2014/107/UE do Conselho da UE, alterando a Diretiva 2011/16/UE no que respeita à troca automática de informações obrigatória no campo da tributação ("DAC2") que, por sua vez, foi aplicada na Irlanda através da legislação fiscal irlandesa relevante.

O principal objetivo da Norma Comum de Comunicação e da DAC2 (coletivamente referidas neste documento como "CRS") é providenciar a troca automática anual de determinadas informações de contas financeiras entre as autoridades fiscais relevantes de jurisdições participantes ou de Estados-Membros da UE. A CRS baseia-se de forma extensa na abordagem intergovernamental utilizada para os efeitos de implementação da FATCA, como tal, existem semelhanças significativas entre os mecanismos de comunicação. No entanto, enquanto a FATCA requer apenas essencialmente a comunicação de informações específicas em relação a Indivíduos Americanos Especificados ao IRS, a CRS tem um âmbito significativamente mais extenso devido às múltiplas jurisdições participantes nos regimes.

De forma geral, a CRS irá requerer que Instituições Financeiras Irlandesas identifiquem Titulares de Contas (e, em determinadas situações, Pessoas Controladoras desses Titulares de Contas) residentes noutras jurisdições participantes ou Estados-Membros da UE e que comuniquem informações específicas relacionadas com estes Titulares de Contas (e, em determinadas situações, informações específicas relacionadas com as Pessoas

Controladoras) às Autoridades Fiscais e Aduaneiras irlandesas anualmente (que, por sua vez, irão fornecer estas informações às autoridades fiscais relevantes do local onde o Titular da Conta é residente). Neste âmbito, ter em atenção que a Sociedade será considerada como uma Instituição Financeira Irlandesa para efeitos da CRS.

Para obter mais informações sobre os requisitos da CRS relativamente à Sociedade, consultar abaixo "Aviso de Informações de Proteção de Dados da CRS".

Aviso de Informações de Proteção de Dados da CRS

A Sociedade confirma pelo presente que pretende adotar os passos que possam ser requeridos para cumprir quaisquer obrigações impostas pela (i) Norma e, especificamente, a Norma Comum de Comunicação neste documento, conforme aplicada na Irlanda através do enquadramento jurídico internacional relevante e da legislação fiscal irlandesa e (ii) DAC2, conforme aplicada na Irlanda através da legislação fiscal irlandesa relevante, para assegurar conformidade ou considerada em conformidade com a (conforme aplicável) CRS a partir de 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, a Sociedade é obrigada a, ao abrigo da Secção 891F e da Secção 891G da Lei Fiscal e dos regulamentos elaborados segundo essas secções, recolher determinadas informações sobre os acordos fiscais de cada Acionista (e também recolher informações relacionadas com Pessoas Controladoras relevantes de Acionistas específicos).

Em determinadas circunstâncias, a Sociedade poderá estar legalmente obrigada a partilhar estas informações e outras informações financeiras, no que respeita às participações de um Acionista na Sociedade com as Autoridades Fiscais e Aduaneiras irlandesas (e, em determinadas situações, também partilhar informações relacionadas com Pessoas Controladoras relevantes de Acionistas específicos). Por sua vez, e desde que a conta tenha sido identificada como uma Conta Sujeita a Comunicação, as Autoridades Fiscais e Aduaneiras irlandesas irão trocar estas informações com o país de residência da ou das Pessoas Sujeitas a Comunicação relativamente a essa Conta Sujeita a Comunicação. Em particular, as informações que podem ser comunicadas relativamente a um Acionista (e Pessoas Controladoras relevantes, se aplicável) incluem nome, endereço, data de nascimento, local de nascimento, número da conta, saldo ou valor da conta no final do ano (ou, se a conta tiver sido fechada durante esse ano, o saldo ou valor na data de fecho da conta), quaisquer pagamentos (incluindo pagamentos de resgate e/ou dividendos/juros) efetuados dizendo respeito à conta durante o ano civil, residência ou residências fiscais e número ou números de identificação fiscal.

Os Acionistas (e Pessoas Controladoras relevantes) podem obter mais informações sobre as obrigações de comunicação fiscal da Sociedade no sítio da Internet das Autoridades Fiscais e Aduaneiras irlandesas (que se encontra disponível em <http://www.revenue.ie/en/business/aeoi/index.html>) ou no seguinte link no caso apenas da CRS: <http://www.oecd.org/tax/automatic-exchange/>.

Todos os termos com maiúsculas acima, exceto se de outra forma acima definido, deverão ter o mesmo significado constante na Norma ou DAC2 (conforme aplicável).

Tributação Federal sobre o Rendimento nos EUA

As informações seguintes assumem, para efeitos de conveniência, que a Sociedade, incluindo cada Fundo da mesma, irá ser tratada como uma entidade única quanto a fins de imposto federal sobre o rendimento nos EUA. A legislação nesta área é volúvel. Desta forma, é possível que a Sociedade possa adotar uma abordagem alternativa, tratando cada Fundo da Sociedade com uma entidade individual quanto a fins de imposto federal sobre o rendimento nos EUA. Não pode ser dada garantia de que o Serviço de Receita Federal dos EUA concordará com a posição adotada pela Sociedade.

Os Fundos da Sociedade podem ser organizados em diferentes momentos e podem ter políticas e objetivos de investimento diferentes e o tratamento fiscal do imposto federal sobre o rendimento dos EUA das atividades de um Fundo poderá, desta forma, ser diferente. A discussão neste documento limita-se ao tratamento do imposto federal sobre o rendimento dos EUA da Sociedade conforme presentemente configurado e baseia-se em leis e regulamentos atualmente em vigor, que poderão ser alterados retroativa ou prospetivamente.

As seguintes informações constituem um resumo geral de determinadas consequências fiscais federais nos EUA que poderão ter repercussões nos Fundos e Acionistas no que respeita ao respetivo investimento nos Fundos. As

informações não pretendem mencionar todas as consequências fiscais federais sobre o rendimento nos EUA aplicáveis aos Fundos ou a todas as categorias de investidores, alguns dos quais poderão estar sujeitos a regras especiais. Em particular, as informações não mencionam as consequências do imposto federal sobre o rendimento nos EUA para "Indivíduos Americanos", conforme definido para efeitos do imposto federal sobre o rendimento nos EUA (referido no presente como "Contribuintes dos EUA" e abaixo definidos), de um investimento em Ações. Esses investidores devem consultar os respetivos consultores fiscais. As informações assumem que nenhum Contribuinte dos EUA irá deter, direta ou indiretamente, ou irá ser considerado detentor através da aplicação de determinadas leis fiscais de propriedade construtiva, 10% ou mais do poder de votação total combinado ou valor de todas as Ações da Sociedade. Todos os investidores devem consultar os respetivos consultores fiscais relativamente às possíveis consequências fiscais para os mesmos de um investimento nos Fundos ao abrigo das leis de tributação federais, estatais, locais e de rendimento estrangeiro aplicáveis nos EUA, bem como no que respeita a quaisquer questões fiscais sobre doações, património e sucessão.

Tributação da Sociedade A Sociedade, incluindo cada Fundo da mesma, pretende realizar as suas atividades habitualmente para que não seja considerada como participando em transações ou negócios nos Estados Unidos e, consequentemente, nenhum do seu rendimento irá ser tratado como "efetivamente ligado" com transações ou negócios nos EUA realizados pelo Fundo. Determinadas categorias de rendimento [incluindo dividendos (e determinados dividendos de substituição e outros pagamentos equivalentes a dividendos) e determinados tipos de rendimento de juros] obtido por um Fundo de fontes dos EUA estarão sujeitas a um imposto dos EUA de 30%, que é habitualmente retido a partir desse rendimento. Algumas outras categorias de rendimento, incluindo habitualmente mais-valias (incluindo as resultantes de transações de opções) e juros sobre determinadas obrigações garantidas da carteira (que poderão incluir títulos governamentais dos EUA), obrigações de desconto de emissão original tendo uma maturidade original de 183 dias ou menos e certificados de depósito não irão ser sujeitas a este imposto de 30%. Se, por outro lado, a Sociedade ou qualquer Fundo da mesma obter rendimento que está efetivamente ligado com uma transação ou negócio dos EUA realizado por essa entidade, esse rendimento irá ser sujeito ao imposto federal sobre o rendimento nos EUA à taxa aplicável às sociedades nacionais dos EUA e a Sociedade poderá também ser sujeita a um imposto sobre o rendimento de sucursais.

Tal como acima mencionado, a Sociedade pretende realizar as suas atividades habitualmente de forma a evitar o tratamento como participando numa transação ou negócio nos Estados Unidos quanto a fins de imposto federal sobre o rendimento nos EUA. Especificamente, a Sociedade pretende qualificar-se no que respeita a portos seguros no Código de Receita Interna dos Estados Unidos de 1986, conforme alterado (o "Código"), de acordo com o qual a Sociedade não será tratada como participando num desses negócios se as respetivas atividades estiverem limitadas à transação de ações e títulos ou matérias-primas por conta própria. Estes portos seguros aplicam-se independentemente de a transação ser realizada pela Sociedade ou por um intermediário residente, agente de comissão, depositário ou outro agente, ou se esse agente tiver autoridade discricionária para tomar decisões quanto à realização das transações. Os portos seguros não se aplicam a um intermediário de ações ou títulos ou matérias-primas; a Sociedade não pretende ser um destes intermediários. Para além disso, o porto seguro de transação de matérias-primas aplica-se apenas se as matérias-primas forem de um género habitualmente negociadas numa bolsa de matérias-primas organizada e se a transação for de um género habitualmente realizada nesse local.

Deve ter-se em consideração, contudo, que existe apenas orientação limitada, incluindo regulamentos propostos que têm ainda de ser finalizados, no que respeita ao tratamento fiscal de Indivíduos Não Americanos que realizam transações de títulos e posições de derivados de matérias-primas (incluindo derivados cambiais) por conta própria nos EUA. Por exemplo, tal como atualmente proposto, os regulamentos proporcionam um porto seguro no que respeita à participação em transações cambiais e derivados cambiais apenas se as moedas forem de um género habitualmente negociado numa bolsa de matérias-primas organizada. A orientação futura poderá fazer com que a Sociedade altere a forma como participa nessa atividade nos EUA.

Não obstante os portos seguros anteriormente mencionados, investimentos (direta ou indiretamente através de entidades fiscalmente transparentes) em "participações imobiliárias dos EUA", incluindo participações (que não enquanto credor) em "sociedades gestoras de participações sociais do setor imobiliário dos EUA", conforme definido no Código, podem fazer com que a Sociedade ou um Fundo participem numa transação ou negócio nos EUA e obtenham rendimento que está efetivamente ligado a uma transação ou negócio nos EUA. Em particular, investimentos em determinadas sociedades em comandita podem fazer com que a Sociedade ou um Fundo participem numa transação ou negócio nos EUA. Correspondentemente, não existe garantia de que a Sociedade ou um Fundo não irão obter rendimento que esteja efetivamente ligado a uma transação ou negócio nos EUA em qualquer ano específico.

Para além disso, tendo em consideração a relativamente recente introdução no mercado de títulos relacionados com seguros e catástrofes e instrumentos derivados relacionados não existe garantia total de que esses instrumentos seriam qualificados como títulos cujo rendimento e ganho não estão sujeitos à tributação federal sobre o rendimento nos EUA.

O tratamento dos *credit default swaps*, de determinados *Swaps* de Retorno Total e de determinados acordos de *swap* como "contratos de capital nocional" para efeitos de imposto federal sobre o rendimento nos EUA não é garantido. Se o Serviço de Receita Federal dos EUA (U.S. Internal Revenue Service) adotasse a posição de um *credit default swap*, *swap* de retorno total ou outro acordo de *swap* não equivaler a um "contrato de capital nocional" para fins de imposto federal sobre o rendimento nos EUA, os pagamentos recebidos pela Sociedade originários desses investimentos poderiam estar sujeitos a impostos sobre o rendimento líquido e/ou lucros de sucursal e consumo nos EUA.

Os desenvolvimentos na legislação fiscal dos EUA relativos ao tratamento fiscal de *swaps* relacionados com matérias-primas, notas estruturadas e outros instrumentos poderão fazer com que a Sociedade altere a forma como obtém exposição a matérias-primas.

Segundo a Lei de Cumprimento Fiscal para Contas no Estrangeiro ("FATCA"), a Sociedade (ou cada Fundo da mesma) irá estar sujeita a impostos de retenção na fonte nos EUA (a uma taxa de 30%) sobre pagamentos de determinados montantes feitos a essa entidade ("pagamentos sujeitos a retenção"), exceto se cumprir (ou se for considerada em conformidade) os extensos requisitos relativos a relatório e retenção. Os pagamentos sujeitos a retenção habitualmente incluem juros (incluindo desconto de emissão original), dividendos, rendas, anuidades e outros ganhos periódicos ou anuais, fixos ou determináveis, lucros ou rendimento se esses pagamentos resultarem de fontes dos EUA, bem como (a partir de 1 de janeiro de 2019) resultados brutos da alienação de títulos que poderia produzir juros ou dividendos originários dos EUA. O rendimento que está efetivamente ligado à realização de transações ou negócios nos EUA não está, contudo, incluído nesta definição. Para evitar o imposto de retenção na fonte, exceto se considerada em conformidade) irá ser exigido à Sociedade (ou a cada Fundo da mesma) a celebração de um acordo com os EUA com vista a identificar e divulgar informações de identificação e financeiras sobre cada Contribuinte dos EUA (ou entidade estrangeira com propriedade substancial nos EUA) que investe na Sociedade (ou Fundo) e a reter imposto (a uma taxa de 30%) sobre pagamentos sujeito a retenção e pagamentos relacionados efetuados a qualquer investidor que não forneça as informações solicitadas pela Sociedade para satisfazer as respetivas obrigações ao abrigo do acordo. Ao abrigo de um acordo intergovernamental entre os EUA e a Irlanda, a Sociedade (ou cada Fundo) poderá ser considerada como estando em cumprimento, não estando consequentemente sujeita ao imposto de retenção na fonte se identificar e divulgar informações relativas a contribuintes dos EUA diretamente ao governo irlandês. Determinadas categorias de investidores dos EUA, incluindo habitualmente, mas não limitado a, investidores isentos de impostos, sociedades cotadas em bolsa, bancos, sociedades de investimento reguladas, *trusts* de investimento em capital imobiliário, fundos fiduciários comuns, corretores, intermediários e entidades governamentais estatais e federais estão isentas desses requisitos de relatório. Continua em desenvolvimento orientação pormenorizada adicional relativa ao mecanismo e âmbito deste regime de relatório e retenção. Não existe garantia quanto ao momento ou impacto de qualquer dessa orientação relativamente a futuras operações da Sociedade.

Será requerido aos acionistas o fornecimento de certificações relativamente ao respetivo estatuto fiscal nos EUA e fora dos EUA, juntamente com as informações fiscais adicionais que os Administradores ou respetivos agentes possam periodicamente solicitar. A não disponibilização de informações solicitadas ou (se aplicável) o incumprimento das respetivas obrigações ao abrigo da FATCA poderão sujeitar um Acionista à responsabilidade de quaisquer impostos de retenção na fonte resultantes, comunicação de informações nos EUA e resgate obrigatório das Ações desse Acionista na Sociedade.

Tributação de Acionistas

As consequências fiscais nos EUA para um Acionista resultantes da distribuição de um Fundo e de alienações de Ações dependem, habitualmente, das circunstâncias particulares do Acionista. Pretende-se que cada Fundo seja gerido de tal forma que um investimento nesse Fundo não irá, em si próprio ou de si próprio, sujeitar Acionistas, de outra forma não sujeitos ao imposto sobre o rendimento nos EUA, a esse imposto.

Determinados investidores aos quais possa ser permitido o investimento nos Fundos e que não são Indivíduos Americanos poderão, no entanto, ser considerados "Contribuintes dos EUA" quanto a fins de imposto federal sobre o rendimento nos EUA. "Contribuinte dos EUA" significa um cidadão dos EUA ou residente estrangeiro dos EUA

(conforme definido para fins do imposto federal sobre o rendimento nos EUA); qualquer entidade tratada como uma sociedade ou empresa para fins fiscais nos EUA que foi criada ou organizada nos EUA ao abrigo das leis dos EUA ou de qualquer estado dos mesmos; qualquer outra sociedade tratada como Contribuinte dos EUA ao abrigo dos regulamentos do Departamento do Tesouro dos EUA; qualquer estado cujo rendimento está sujeito à tributação sobre o rendimento nos EUA independentemente da fonte; e qualquer *trust* cuja administração um tribunal nos EUA tenha a principal supervisão e cujas todas decisões substanciais estão sob o controlo de um ou mais fiduciários dos EUA. Indivíduos que perderam a sua cidadania americana e que vivem fora dos EUA poderão, no entanto, em algumas circunstâncias ser tratados como Contribuintes dos EUA.

Em determinadas circunstâncias, investidores Contribuintes dos EUA poderão ter de fornecer à Sociedade um formulário W-9 devidamente preenchido do Serviço de Receita Federal e a todos os outros investidores poderá ser solicitado o fornecimento de um formulário W-8 devidamente preenchido do Serviço de Receita Federal. Os montantes pagos a um investidor Contribuinte dos EUA como dividendos de um Fundo ou como resultados brutos de um resgate de Ações podem habitualmente ser reportados ao investidor Contribuinte dos EUA e ao Serviço de Receita Federal num Formulário 1099 do Serviço de Receita Federal; entidades isentas de impostos, sociedades, Acionistas Não Contribuintes dos EUA e algumas outras categorias de Acionistas, contudo, não seriam sujeitas à entrega do Formulário 1099 do Serviço de Receita Federal se esses Acionistas fornecerem à Sociedade um Formulário W-8 ou W-9, conforme adequado, devidamente preenchido, certificando o seu estatuto de isenção. O não fornecimento de um Formulário W-8 adequado e devidamente preenchido do Serviço de Receita Federal (no caso de Acionistas que não são Contribuintes dos EUA) ou de um Formulário W-9 do Serviço de Receita Federal (para Acionistas que são Contribuintes dos EUA) quando exigido, poderá sujeitar um Acionista à retenção preventiva do imposto. A retenção preventiva não constitui um imposto adicional. Quaisquer montantes retidos poderão ser creditados face à obrigação do imposto federal sobre o rendimento dos EUA de um Acionista.

Conforme acima indicado, poderá ser requerido aos Acionistas o fornecimento de certificações fiscais e informações adicionais conforme os Administradores possam periodicamente solicitar. O não fornecimento de informações solicitadas poderá sujeitar um Acionista à responsabilidade de qualquer imposto de retenção na fonte nos EUA resultante, comunicação de informações fiscais nos EUA e/ou resgate obrigatório das Ações desse Acionista.

Regras para Sociedade Estrangeira de Investimento Passiva

A Sociedade é uma sociedade estrangeira de investimento passiva (uma "PFIC") no âmbito da Secção 1297(a) do Código. Os Acionistas que são Contribuintes dos EUA ou que são controlados, direta ou indiretamente, por Contribuintes dos EUA são aconselhados a consultar os respetivos consultores fiscais no que respeita à aplicação das regras PFIC.

Tributação estatal e local dos EUA

Para além das consequências fiscais federais sobre o rendimento nos EUA acima descritas, os investidores devem considerar as potenciais consequências fiscais locais e estatais de um investimento na Sociedade. As leis fiscais estatais e locais diferem das leis fiscais federais sobre o rendimento nos EUA. Os investidores devem procurar aconselhamento fiscal federal relativo aos EUA com base em circunstâncias particulares do investidor junto de um consultor fiscal independente.

Tributação na Califórnia.

A Sociedade, se classificada como uma pessoa coletiva para fins do imposto federal sobre o rendimento conforme acima indicado, irá ser sujeita ao imposto do Departamento de Cobrança de Imposto sobre Rendimentos da Califórnia apenas sobre o rendimento originário da Califórnia. Uma sociedade não dos EUA como a Sociedade pode evitar rendimento com origem na Califórnia de investimentos diretos em propriedade pessoal incorporada se (1) o seu domicílio comercial for fora da Califórnia ou (2) as suas atividades de investimento se enquadrarem num porto seguro que permita a transação de "ações ou títulos" por conta própria sem gerar rendimento na Califórnia. O domicílio comercial de uma sociedade é o local principal a partir do qual a sua atividade é dirigida e gerida. A Sociedade pretende adotar a posição de que o seu domicílio comercial não é na Califórnia. Um fator que poderá, contudo, ser tido em consideração na determinação do domicílio comercial da Sociedade reside no facto de os seus investimentos serem geridos, em parte, a partir da Califórnia. Desta forma, não pode existir garantia de que a posição da Sociedade será reforçada se desafiada. Para além disso, apesar de a Sociedade pretender, habitualmente, realizar as suas atividades de investimento de uma forma que satisfaça a transação de "ações ou títulos" num porto seguro existe pouca orientação sobre a definição de "títulos" para este fim. Caso fosse

determinado, por exemplo, que *swaps* ligados a matérias-primas e notas estruturadas, *credit default swaps* ou outros instrumentos derivados não são "títulos" para este fim, a Sociedade poderia não se qualificar ao abrigo do porto seguro de "ações ou títulos". Consequentemente, não existe garantia de que a Sociedade irá evitar ter rendimento com origem na Califórnia.

Outras Jurisdições

O rendimento reconhecido pela Sociedade de outras jurisdições fora dos EUA ou Irlanda poderá ser sujeito a imposto nessas jurisdições.

Considerações sobre a Tributação no RU

O resumo que se segue de determinadas disposições de tributação relevantes baseia-se na lei e prática atual do RU à data de publicação. Essa lei e prática poderão estar sujeitas a alterações e o resumo abaixo não constitui aconselhamento legal ou fiscal e não é uma exposição exaustiva de todas as considerações fiscais possíveis. Em particular, determinadas classes de investidores estarão sujeitas a regras específicas no RU e a sua posição não é aqui abrangida em separado. Além disso, aplicar-se-á apenas aos Acionistas do Reino Unido que detêm Ações como um investimento e não àqueles que detêm Ações como parte de um negócio financeiro; e não abrange os Acionistas do Reino Unido com isenção fiscal ou sujeitos a regimes fiscais especiais.

Os potenciais investidores devem consultar os seus consultores profissionais sobre as considerações de tributação relevantes aplicáveis à aquisição, detenção e alienação de Ações e à receção de distribuições ao abrigo das leis dos seus países de cidadania, residência ou domicílio.

Tributação da Sociedade

Enquanto um OICVM, a Sociedade não será tratada como residente no RU para efeitos fiscais no RU. Correspondentemente, e desde que a Sociedade não efetue um negócio no RU através de estabelecimento permanente aí situado para efeitos do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas no RU, ou através de uma sucursal ou agência situada no Reino Unido tributável em termos de rendimento, a Sociedade não estará sujeita a imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas do RU relativo a rendimento e mais-valias que daí advenham. Os Administradores pretendem que as atividades da Sociedade sejam conduzidas para que não surja esse estabelecimento permanente, sucursal ou agência desde que se encontre no âmbito do seu controlo, mas não é possível garantir que as condições necessárias para evitar que se constitua esse estabelecimento permanente sejam sempre asseguradas.

Os juros e outros rendimentos recebidos pela Sociedade, que tenham origem no RU, podem estar sujeitos a imposto de retenção na fonte no RU.

Tributação de Acionistas

As Ações na Sociedade constituirão interesses num "fundo *offshore*" para efeitos da legislação dos fundos *offshore* do Reino Unido. Cada Classe de Ações será tratada como um "fundo *offshore*" separado para estes efeitos. Ao abrigo do regime de fundos *offshore* contido nos Regulamentos (Fiscais) de Fundos *Offshore* do Reino Unido de 2009 ("Regulamentos"), as pessoas que sejam residentes no RU para efeitos fiscais poderão estar sujeitas a imposto sobre o rendimento (ou imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas) no que respeita qualquer ganho resultante da alienação ou resgate de Ações num fundo *offshore*. Este encargo não se aplica, contudo, quando as Ações são detidas numa Classe de interesses que é certificada pelo HM Revenue & Customs ("HMRC") como um "fundo de divulgação" (consultar abaixo) ao longo do período durante o qual as Ações foram detidas.

Deve considerar-se que uma "alienação" para efeitos fiscais do RU iria geralmente incluir uma transferência de interesses entre Fundos na Sociedade, podendo também incluir uma transferência de interesses entre Classes de Ações no mesmo Fundo da Sociedade.

Sujeitos às suas circunstâncias pessoais, os Acionistas residentes no RU para efeitos fiscais poderão estar sujeitos a imposto sobre o rendimento ou imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas do RU relativamente a dividendos ou outras distribuições de rendimento pela Sociedade, independentemente do facto de essas distribuições serem ou não reinvestidas. Os montantes de rendimento declarável (consultar abaixo), para além da distribuição em numerário

(se existente), também serão considerados como prováveis dividendos ou interesses em determinados casos (consultar abaixo).

Estatuto do Fundo de Divulgação ("UKRF")

Os Regulamentos dispõem que se um investidor residente no RU para efeitos fiscais detiver um interesse num fundo *offshore* e esse fundo *offshore* for um "fundo de não divulgação", qualquer ganho acrescido ao investidor mediante a venda ou outra alienação desse interesse será tributado ao imposto do RU como rendimento e não como mais-valia. Em alternativa, quando um investidor residente no RU detiver um interesse num fundo *offshore* que tem sido um "fundo de divulgação" (e um "fundo de distribuição" antes de 1 de janeiro de 2010, se um fundo existir) para todos os exercícios contabilísticos nos quais detêm o seu interesse, qualquer ganho acrescido mediante a venda ou outra alienação estará sujeito a imposto como mais-valia e não como rendimento; com redução para quaisquer lucros acumulados ou reinvestidos que já foram sujeitos a imposto sobre o rendimento ou imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas do RU (mesmo quando esses lucros estão isentos do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas do RU).

Em termos mais amplos, um "fundo de divulgação" é um fundo *offshore* que cumpre determinados requisitos de relatório iniciais e anuais para o HMRC e os seus acionistas. Os Administradores pretendem gerir as atividades da Sociedade para que estes deveres iniciais e anuais sejam cumpridos e continuem a ser cumpridos numa base contínua para cada classe da Sociedade que pretenda alcançar um UKRF com efeito a partir da data de início ou a partir de 1 de janeiro de 2010. Esses deveres anuais incluirão o cálculo e relatório dos retornos de rendimento do fundo *offshore* (distribuídos ou não) para cada exercício em análise (conforme definido para efeitos fiscais no RU) numa base por Ação para todos os Acionistas relevantes (conforme definido para estes efeitos). Os acionistas do RU que detêm os seus interesses no final do exercício em análise com o qual o rendimento declarado se relaciona estarão sujeitos a imposto sobre o rendimento ou imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas do RU relativamente ao mais elevado valor de qualquer distribuição em numerário paga e o montante total em análise. O rendimento declarado será considerado para os Acionistas do RU à data em que o relatório é emitido pelos Administradores, desde que o relatório seja emitido dentro de 6 meses a partir do final do ano financeiro dos Fundos. Assim que o estatuto do fundo de divulgação for obtido a partir do HMRC para as Classes relevantes, este irá permanecer em vigor permanentemente desde que os requisitos anuais sejam satisfeitos.

É intenção dos Administradores introduzir o regime UKRF para as Classes de Ações conforme listado no **Anexo 3**.

Quando os Fundos/Classes de Ações obtêm um UKRF, os Acionistas do RU que detêm essas ações no final de cada "exercício em análise" (conforme definido para efeitos fiscais do RU) ficarão potencialmente sujeitos a imposto sobre o rendimento ou imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas do RU na sua Ação do "rendimento declarado" de uma Classe na medida em que este montante ultrapassa quaisquer dividendos recebidos. Os termos "rendimento declarado", "período em análise" e as respetivas implicações são discutidos acima. Tanto os dividendos como o rendimento declarado serão tratados como dividendos recebidos de uma empresa estrangeira, sujeitos a qualquer recharacterização como juro. No caso em que o rendimento declarado é recharacterizado como juro, o tratamento de imposto para os acionistas singulares residentes no RU e acionistas coletivos do RU é conforme descrito abaixo.

Os Acionistas coletivos residentes no RU poderão estar isentos de tributação sobre os dividendos pagos pela Sociedade, dependendo das suas circunstâncias e sujeitos à satisfação de determinadas condições. Para além disso, as distribuições para sociedades que não pertencem ao RU que executam um negócio no RU através de um estabelecimento permanente no RU deverão também encaixar-se na isenção do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas do RU relativamente a dividendos na medida em que as Ações detidas por essa sociedade são utilizadas, ou detidas, por esse estabelecimento permanente. O rendimento declarado será tratado da mesma forma como uma distribuição de dividendos para esses efeitos.

Ao abrigo do regime fiscal de dívida empresarial no RU, qualquer Acionista coletivo que se encontre sujeito ao imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas do RU será tributado sobre o aumento em valor da sua participação numa base de valor justo (e não sobre a alienação) ou irá obter uma redução fiscal sobre qualquer diminuição equivalente em valor, se os Investimentos detidos pelo fundo *offshore* onde o Acionista investe, representarem mais de 60% (por valor) de "investimentos qualificados". Os investimentos qualificados são amplamente aqueles que proporcionam um retorno direta ou indiretamente sob a forma de juro. Um fundo *offshore* não satisfaz o teste de investimentos não qualificados em qualquer altura em que os seus investimentos representem mais de 60 por cento por valor de mercado de, *inter alia*, títulos governamentais e empresariais,

numerário colocado a render juros ou participações nos organismos de unidade *trust* ou fundos *offshore* que não satisfazem o teste de investimentos não qualificados.

Disposições de "Combate à Evasão Fiscal" do RU

Chama-se a atenção de indivíduos residentes no RU para efeitos fiscais para as disposições das secções 714 a 751 (inclusive) da *Income Tax Act* (Lei de Imposto sobre o Rendimento) do RU de 2007, que poderá sujeitá-los a imposto sobre o rendimento relativamente ao rendimento não distribuído do Fundo. Estas disposições têm como objetivo a prevenção da evasão ao imposto sobre o rendimento por pessoas singulares através de transações que resultem na transferência de ativos ou rendimento para pessoas (incluindo sociedades) residentes ou domiciliadas fora do Reino Unido e poderão sujeitá-las a imposto sobre o rendimento relativamente a rendimento não distribuído da Sociedade numa base anual. A legislação não é dirigida para a tributação de mais-valias. Esta legislação não irá, contudo, aplicar-se se o Acionista relevante tiver capacidade para provar ao HM Revenue & Customs que:

- i) não seria razoável, com base em todas as circunstâncias do caso, concluir que evitar responsabilidade fiscal era o objetivo, ou um dos objetivos, da realização das transações relevantes ou de qualquer uma delas;
- ii) todas as transações relevantes são transações comerciais genuínas e não seria razoável concluir, com base em todas as circunstâncias do caso, que qualquer uma ou mais das transações foram concebidas incidentalmente para o efeito de evitar responsabilidade fiscal; ou
- iii) todas as transações relevantes foram genuínas e efetuadas em plena concorrência e, se o Acionista fosse tributável ao abrigo do Capítulo 2 da Parte 13 no que respeita a essas transações, essa tributação constituiria uma restrição não justificada e desproporcional da liberdade protegida pelo Título II ou IV da Parte Três do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia ou da Parte II ou III do Acordo sobre o EEE.

Se a Sociedade é controlada, para efeitos fiscais do RU, por pessoas (sejam sociedades, pessoas singulares ou outros) que sejam residentes no Reino Unido para estes efeitos ou é controlada por duas pessoas, uma das quais é residente no Reino Unido para estes efeitos e detém pelo menos 40 por cento dos interesses, direitos e poderes através dos quais as duas pessoas controlam em conjunto a Sociedade, sendo que a outra detém pelo menos 40 por cento e não mais de 55 por cento desses interesses, direitos e poderes, a Sociedade será uma "sociedade estrangeira controlada" para os efeitos da Parte 9A da Lei da Tributação (Internacional e Outras Disposições) de 2010. Quando uma sociedade residente no RU, sozinha ou em conjunto com pessoas a esta ligadas ou associadas, para efeitos fiscais do Reino Unido, possui um interesse de 25 por cento ou mais dos "lucros tributáveis" de uma sociedade estrangeira controlada (ou, no caso de um agrupamento de fundos, um Fundo do mesmo) (um "Interesse de 25%"), a sociedade residente no Reino Unido poderá estar sujeita à tributação do Reino Unido sobre um montante calculado com referência ao seu interesse proporcional nesses lucros tributáveis. Os lucros tributáveis de uma sociedade estrangeira controlada não incluem as suas mais-valias. Os Acionistas que sejam sociedades residentes no RU devem assim estar conscientes de que poderão, em algumas circunstâncias, estar sujeitos a imposto do RU, um montante calculado com referência a lucros não distribuídos do Fundo e deverão obter o seu próprio conselho fiscal profissional. Esta legislação não é dirigida para a tributação de mais-valias. Para além disso, estas disposições não serão aplicáveis se um Acionista acreditar razoavelmente que não detém um interesse de 25% na Sociedade (ou Fundo) durante o período contabilístico relevante.

Chama-se a atenção de pessoas residentes no RU para efeitos fiscais (e que, se pessoas singulares, se encontram também domiciliadas no RU para esses efeitos) para as disposições da secção 13 da *Taxation of Chargeable Gains Act* (Lei de Tributação de Ganhos Tributáveis) de 1992 ("Secção 13"). A secção 13 aplica-se a qualquer pessoa cujo interesse proporcional no Fundo (quer seja um Acionista ou um "participante" no Fundo para efeitos fiscais no RU) quando agregado com o de pessoas ligadas a essa pessoa for de 25%, ou superior, se, simultaneamente, o Fundo for controlado de uma forma que, no caso de ser residente no RU para efeitos fiscais, fosse uma sociedade "fechada" para esses efeitos. As disposições da secção 13 poderiam, se aplicadas, fazer com que esse Acionista fosse tratado para efeitos fiscais do RU de ganhos tributáveis como se uma parte de qualquer ganho tributável acrescido para o Fundo tivesse sido acrescida diretamente ao Acionista, sendo essa parte igual à proporção do ganho que corresponde ao interesse proporcional na Sociedade desse Acionista como um "participante". Poderá aplicar-se uma isenção quando em nenhum dos casos de aquisição, detenção ou alienação dos ativos relevantes

havia o objetivo principal de evitar impostos ou quando os ganhos relevantes resultem da alienação de ativos utilizados apenas para efeitos de atividades de negócio genuínas e economicamente significativas realizadas fora do Reino Unido. No caso de indivíduos residentes no Reino Unido domiciliados fora do Reino Unido, aplica-se a Secção 13 apenas a ganhos relativos a ativos da Sociedade situados no Reino Unido e a ganhos relativos a ativos não situados no Reino Unido se esses ganhos forem enviados para o Reino Unido.

Imposto de Selo de Reserva ("SDRT")

Na ausência de uma isenção aplicável a um potencial Acionista (como a disponível para intermediários ao abrigo da secção 88A da *Finance Act* (Lei de Financiamento) de 1986), o imposto de selo de reserva (ou imposto de selo) à taxa de 0,5% irá ser pago por potenciais Acionistas aquando da aquisição de Ações em sociedades constituídas no Reino Unido ou que mantêm um registo de ações no Reino Unido para efeitos de subscrição subsequente de Ações e poderá surgir aquando da transferência de Investimentos para Acionistas no resgate.

Uma vez que a Sociedade não é constituída no Reino Unido e o registo de titulares de Ações será mantido fora do Reino Unido, não surgirá qualquer sujeição ao SDRT por motivos de transferência, subscrição ou resgate de Ações exceto conforme acima mencionado. Não surgirá sujeição ao imposto de selo desde que qualquer instrumento escrito de transferência de Ações da Sociedade seja sempre executado e retido fora do Reino Unido.

Os acionistas devem consultar a secção acima intitulada "Norma Comum de Comunicação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)".

Diversidade genuína de propriedade

As unidades em cada um dos Subfundos deverão estar amplamente disponíveis. As categorias de investidores pretendidas para os Subfundos não são restritas. As unidades nos Subfundos deverão ser comercializadas e disponibilizadas de forma suficientemente ampla para alcançar as categorias de investidores pretendidas e de modo adequado para atrair essas categorias de investidores.

DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIOS, CONTAS E PARTICIPAÇÕES

A Sociedade irá preparar um relatório anual e contas auditadas a 31 de dezembro de cada ano e um relatório semestral e contas não auditadas a 30 de junho de cada ano. O relatório e contas anuais auditados serão publicados no prazo de quatro meses do final do ano financeiro da Sociedade e o seu relatório semestral será publicado no prazo de 2 meses do final do período semestral e, em ambos os casos, serão disponibilizados aos subscritores antes do fecho de um contrato e fornecidos, gratuitamente e mediante pedido, aos Acionistas, estando disponíveis ao público no escritório do Administrador. Se um Fundo ou Classe estiverem cotados, o relatório anual será divulgado na Euronext Dublin no prazo de 6 meses do final do período financeiro relevante.

Exceto se de outra forma indicado em qualquer Suplemento do Fundo relevante, a Sociedade divulgará publicamente as participações da carteira de cada Fundo trimestralmente. As informações serão disponibilizadas nunca antes do primeiro Dia Útil que ocorrer 60 dias após o final do trimestre e encontrar-se-ão disponíveis até à publicação do programa trimestral seguinte. Os Administradores poderão, à sua discrição, disponibilizar (através do sítio da Internet do Fundo ou de outros meios) informações da carteira a todos os Acionistas de um Fundo antecipadamente se, na sua opinião, tal for conveniente.

Exceto se de outra forma indicado em qualquer Suplemento do Fundo relevante, a Sociedade poderá partilhar as informações não públicas relativas às participações do Fundo com prestadores de serviços, incluindo subconsultores da Sociedade que possam necessitar de aceder a estas informações para cumprir com os respetivos deveres contratuais junto dos Fundos. A Sociedade poderá igualmente divulgar informações não públicas relativas às participações da carteira de um Fundo a determinados analistas de fundos mútuos, agências de notação de serviços de fixação de preços e entidades de notação e acompanhamento, como a Morningstar e a Lipper Analytical Services, ou a outras entidades ou terceiros [incluindo entidades que analisam as participações da carteira do Fundo e disponibilizam análises ou outros serviços (mas não necessariamente as próprias informações relativas às participações) a Acionistas ou potenciais Acionistas] cujos fins comerciais legitimem a receção dessas informações mais cedo do que 60 dias após o final de um trimestre ou mais frequentemente, conforme aplicável. No caso de informações não públicas relativas às participações serem divulgadas a um terceiro, deverá ser exigido a esse terceiro que celebre um acordo com a Sociedade ou o Consultor de Investimento que rege a divulgação dessas informações.

Para além disso, as informações de participações da carteira relativas a títulos detidos pelos Fundos que se encontram em incumprimento, em dificuldades ou a experimentar um evento de crédito negativo (que, para estes efeitos, incluiria qualquer redução de notação por uma agência de notação reconhecida ou, caso sem notação, considerada como redução de notação pelo Consultor de Investimento), poderão ser divulgadas em qualquer altura após essa divulgação ter sido amplamente difundida através do sítio da Internet dos Fundos ou de outros meios.

Não obstante qualquer disposição incluída nesta secção, a Sociedade poderá (ou não), à sua discrição, mediante o pedido de qualquer Acionista de um Fundo (ou do seu agente ou representante devidamente nomeado), divulgar as participações da carteira desse Fundo ou qualquer outra informação (por exemplo, dados de risco ou estatísticas) a esse Acionista (ou ao seu agente ou representante devidamente nomeado) numa base não pública ou mais frequente, desde que o Acionista (ou o seu agente ou representante devidamente nomeado) tenha celebrado um acordo com a Sociedade ou o Consultor de Investimento que rege a divulgação dessas informações. Na medida em que a Sociedade disponibiliza informações não públicas ou outras informações relativas às participações a um Acionista de um Fundo, a Sociedade irá disponibilizar as mesmas informações relativas às participações ou outras informações a qualquer outro Acionista de um Fundo, mediante pedido, desde que esse Acionista (ou o seu agente ou representante devidamente nomeado) tenha celebrado um acordo com a Sociedade ou o Consultor de Investimento que rege a divulgação dessas informações.

A política acima mencionada não proíbe a Sociedade de distribuir publicamente informações não específicas e/ou resumidas sobre um Fundo que possa, por exemplo, refletir a qualidade ou caráter da carteira do Fundo sem identificar uma participação particular de títulos do Fundo.

Não obstante qualquer outra disposição contida no Prospeto ou no Suplemento de um Fundo, nada deverá limitar, impedir ou restringir a Sociedade de divulgar informações relativas às participações da carteira para efeitos de conformidade com as leis e regulamentos de qualquer jurisdição relevante em que as ações da Sociedade sejam vendidas ou de divulgar essas informações a um tribunal de uma jurisdição competente, mediante pedido.

INFORMAÇÕES GERAIS

Constituição e Capital Social

A Sociedade foi constituída e registada na Irlanda ao abrigo dos Códigos das Sociedades Comerciais de 2014 e dos Regulamentos como uma sociedade de investimento com capital variável a 10 de dezembro de 1997, com o número de registo 276928.

À data presente, o capital social autorizado da Sociedade é de 38.092 EUR dividido em 30.000 ações de subscrição com o valor nominal de 1,27 EUR cada uma e 500.000.000.000 ações sem valor nominal designadas inicialmente como ações sem classificação. Todas, exceto sete das 30.000 ações de subscrição originais emitidas foram resgatadas.

As ações de subscrição não elegem os titulares para qualquer dividendo e, no caso de liquidação, elegem os titulares para receber o montante pago por elas, mas não de outra forma a participar nos ativos da Sociedade. Os detalhes relativos aos direitos de voto aplicáveis às ações de subscrição estão resumidos em "*Direitos de Voto*" abaixo. Os Estatutos estipulam que quaisquer ações de subscrição que não sejam detidas pela PIMCO Global Advisors (Ireland) Limited ou respetivos representantes estão sujeitas a resgate obrigatório pela Sociedade.

Os Estatutos permitem que os Administradores designem Ações em qualquer Fundo que terão estruturas diferentes de cobrança, serão cobertas/não cobertas e/ou outras características especiais que serão predeterminadas e definidas no Fundo relevante.

Pacto Social e Estatutos

O Pacto Social da Sociedade estipula que o único objetivo para o qual a Sociedade foi constituída consiste no investimento coletivo em valores mobiliários e/ou outros ativos financeiros líquidos referidos no Regulamento 68 dos Regulamentos, de capital obtido junto do público, e a Sociedade opera sobre o princípio de diversificação do risco, em conformidade com os Regulamentos. Os Estatutos contêm disposições com o seguinte efeito:

- (i) *Alteração de direitos.* Os direitos ligados a qualquer classe de Ações poderão, quer a Sociedade esteja ou não em processo de liquidação, ser alterados ou revogados com o consentimento por escrito dos acionistas que detenham três quartos das ações emitidas dessa classe, ou mediante sanção de uma Resolução Especial aprovada numa assembleia geral separada dos acionistas das Ações dessa classe. No caso de assembleia geral separada, as disposições dos Estatutos relacionadas com as assembleias gerais deverão aplicar-se mas de forma a que o quórum necessário em tal assembleia (que não uma assembleia adiada) seja de duas pessoas detendo ou representando por procuração pelo menos um terço das ações emitidas da classe em questão e, numa assembleia adiada, uma pessoa detendo ações da classe em questão ou respetivo representante. Qualquer detentor das Ações da classe em questão, presente ou representado, poderá solicitar uma votação nominal.

Os direitos conferidos aos titulares de Ações de qualquer classe emitida com direitos preferenciais ou outros não deverão, salvo *estipulado* expressamente em contrário pelos termos de emissão das ações dessa classe, ser considerados alterados pela criação ou emissão de mais Ações numa classificação *pari passu*.

- (ii) *Direitos de Voto.* Os Estatutos estabelecem que numa votação por braço no ar, cada Acionista que esteja presente em pessoa ou representado deverá ter direito a um voto; numa votação nominal, cada Acionista presente em pessoa ou representado deverá ter direito a um voto em relação a cada Ação inteira por ele detida; e numa votação nominal de todos os titulares de Ações de mais do que uma classe na altura, os direitos de voto dos Acionistas deverão ser ajustados da forma determinada pelos Administradores para refletir o último preço de resgate calculado por Ação de cada uma das classes em questão. Numa votação nominal, cada detentor de uma ação de subscrição, presente em pessoa ou representado, deverá ter direito a um voto em relação à sua participação dessa Ação.
- (iii) *Alteração do Capital Social.* A Sociedade poderá, pontualmente através de resolução normal, aumentar o seu capital no montante prescrito pela resolução normal. A Sociedade poderá igualmente, pontualmente através de resolução normal, alterar (sem reduzir) o seu capital social consolidando e dividindo todo ou qualquer parte do seu capital social em Ações de montante superior ao das Ações existentes, e também

subdividindo as suas Ações ou qualquer uma delas em Ações de montante inferior ou cancelando quaisquer Ações, que à data de aprovação da resolução normal para esse fim não tenham sido tomadas ou acordadas ser tomadas por qualquer pessoa. Para além de qualquer direito da Sociedade especificamente conferido pelos Estatutos com vista a diminuir o respetivo capital social, a Sociedade poderá, pontualmente através de resolução especial, diminuir o respetivo capital social de qualquer forma e, em particular, sem prejuízo para a generalidade do poder anteriormente mencionado, eliminar ou reduzir o passivo relativo a qualquer uma das suas Ações no que respeita ao capital social não realizado ou, eliminando ou não ou reduzindo ou não o passivo relativo a qualquer uma das suas Ações, cancelar qualquer capital social realizado perdido, ou que não está representado por ativos disponíveis, ou pagar qualquer capital social realizado que exceda os requisitos da Sociedade. A Sociedade poderá, pontualmente através de resolução especial, diminuir o seu capital social sob qualquer forma permitida por lei.

- (iv) *Participação dos Administradores.* Nenhum Administrador ou futuro Administrador deverá ser impedido, com base no seu cargo, de celebrar um contrato com a Sociedade para atuar quer como vendedor, comprador ou de outra forma, nem deverá qualquer contrato ou acordo desse género celebrado por ou em nome da Sociedade, no qual qualquer Administrador possa de alguma forma estar interessado, ser evitado, nem qualquer Administrador que celebre um contrato ou esteja interessado em fazê-lo deverá ser obrigado a informar a Sociedade relativamente a quaisquer lucros realizados através desse contrato ou acordo devido a esse Administrador ocupar qualquer cargo ou em resultado da relação de fiduciário estabelecida através desse contrato ou acordo, mas a natureza do seu interesse deve ser declarada pelo mesmo na reunião de Administradores na qual a questão da celebração desse contrato ou acordo será primeiramente tida em consideração, ou se à data dessa reunião o Administrador não estava interessado no contrato ou acordo proposto, então na próxima reunião de Administradores após o interesse do Administrador no contrato ou acordo proposto, no caso de o Administrador revelar interesse pelo contrato ou acordo após a realização desta reunião, então na primeira reunião de Administradores após o Administrador revelar interesse pelo contrato ou acordo.

Um Administrador não deverá votar ou ser considerado no quórum relativamente a qualquer contrato ou acordo no qual esteja materialmente interessado de outra forma que não por virtude do seu interesse nas Ações ou obrigações ou outros títulos da ou de outra forma na ou através da Sociedade e, caso o faça, o seu voto não deverá ser considerado, mas a proibição referida não se deverá aplicar a:

- (a) qualquer contrato ou acordo celebrado por um Administrador para garantir ou subscrever Ações ou obrigações da Sociedade ou de qualquer uma das respetivas filiais;
- (b) qualquer contrato ou resolução por atribuir a um Administrador qualquer título ou indemnização relativa a dinheiro por ele emprestado ou obrigações por ele realizadas em benefício da Sociedade ou de qualquer uma das respetivas filiais;
- (c) qualquer contrato ou negócio com uma empresa em que o único interesse de um Administrador seja o facto de ser um diretor, membro ou credor dessa empresa, mas não seja o detentor de, ou beneficiário interessado em, 1% ou mais das ações emitidas de qualquer classe dessa empresa ou de qualquer empresa terceira através da qual resulta o seu interesse ou os direitos de voto disponíveis a membros da empresa relevante (sendo um interesse desses considerado, para os fins dos Estatutos, um interesse material em todas as circunstâncias).

As proibições acima mencionadas poderão, em qualquer altura, ser suspensas ou reduzidas até qualquer limite, e de forma geral ou em relação a um contrato, acordo ou transação específicos, pela Sociedade através de resolução normal. A Sociedade em assembleia geral poderá, através de resolução normal, ratificar qualquer transação não devidamente aprovada devido a qualquer infração a este parágrafo (iv). Um aviso geral, por escrito, entregue aos Administradores por qualquer Administrador, pelo facto de ser um membro de qualquer empresa ou firma específica, e dever ser considerado como interessado em qualquer contrato que poderá ser celebrado com essa empresa ou firma, deverá (se esse Administrador tiver que entregar o mesmo numa reunião de Administradores ou tiver que tomar medidas razoáveis para garantir que o mesmo é apresentado e lido na próxima reunião de Administradores após ter sido entregue) ser considerado uma declaração suficiente de interesse relativa a qualquer contrato assim celebrado.

Caso surja qualquer questão numa assembleia quanto à materialidade dos interesses de um Administrador ou quanto ao direito de voto de qualquer Administrador e essa questão não for resolvida pelo seu acordo voluntário em se abster de votar, essa questão deverá ser participada ao Presidente da

assembleia e a sua decisão em relação a qualquer outro Administrador deverá ser final e conclusiva, exceto no caso em que a natureza ou limite dos interesses do Administrador em causa não tenha sido resolvida de forma justa.

Um Administrador, não obstante o seu interesse, poderá ser considerado no quórum verificado em qualquer assembleia na qual qualquer contrato ou acordo no qual está materialmente interessado seja considerado (outro que não em relação à sua nomeação para qualquer cargo ou lugar de lucro ao abrigo da Sociedade) e poderá assim votar em todas as matérias que não relacionadas com aquelas em que está impedido de votar, conforme acima mencionado.

- (v) *Poderes de Empréstimo.* A Sociedade apenas poderá emprestar numa base temporária e o montante agregado desses empréstimos não poderá ultrapassar 10% do Valor Patrimonial Líquido de cada Fundo. Sujeitos a este limite, os Administradores poderão exercer todos os poderes de empréstimo em nome da Sociedade e poderão tomar os seus ativos como garantia desses empréstimos apenas em conformidade com as disposições dos Regulamentos dos OICVM.
- (vi) *Aposentação dos Administradores.* Os Administradores não se aposentarão por rotatividade ou solicitarão ser reeleitos em assembleia geral após a nomeação.
- (vii) *Remuneração dos Administradores.* Os Administradores têm direito a uma comissão como forma de remuneração, a uma taxa a determinar, de tempos a tempos, pela Sociedade, e divulgada no Prospeito.
- (viii) *Transferência de Ações.* Salvo como estabelecido em "**Forma das Ações, Certificados de Ações e Transferência de Ações**", as Ações são livremente transferíveis e elegíveis para participar de forma igual nos lucros e dividendos do Fundo ao qual estão associadas e aos respetivos ativos mediante liquidação. As Ações, que não possuem valor nominal e que deverão estar totalmente pagas aquando da emissão, não implicam quaisquer direitos preferenciais ou direitos de preempção.
- (ix) *Dividendos.* Os Administradores poderão, nos momentos que considerem adequados, declarar e pagar ou reinvestir esses dividendos, incluindo dividendos interinos sobre Ações ou sobre qualquer classe de Ações, que os Administradores considerem justificados pelos lucros sendo (i) o rendimento líquido de investimento consistindo em juros e dividendos, (ii) lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas e (iii) outros fundos (incluindo capital) que poderão ser legalmente distribuídos (incluindo comissões e despesas) determinados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites do Fundo relevante e incluindo os acréscimos de desconto menos a amortização de qualquer prémio sobre os investimentos do Fundo relevante, nos casos em que os investimentos desse Fundo sejam avaliados numa base de custo amortizado. Os Administradores poderão, mediante aprovação da Sociedade em assembleia geral, satisfazer qualquer dividendo devido aos titulares das Ações, na totalidade ou em parte, distribuindo-lhes em espécie qualquer dos ativos da Sociedade e, em particular, quaisquer investimentos sobre os quais a Sociedade tenha direito. Todos os dividendos não reclamados de Ações poderão ser investidos ou de outra forma utilizados pelos Administradores em benefício da Sociedade, até serem reclamados. Nenhum dividendo renderá juros suportados pela Sociedade. Qualquer dividendo não reclamado no prazo de seis anos a contar da data da declaração desse dividendo será confiscado e reverterá para o Fundo relevante.
- (x) *Fundos.* É solicitado aos Administradores que estabeleçam um fundo separado da seguinte forma:
 - (a) a Sociedade deverá manter livros de registo separados nos quais todas as transações relacionadas com o fundo relevante deverão ser registadas e, em particular, os resultados provenientes da atribuição e emissão das Ações desse fundo, os investimentos e passivos e rendimento e despesas atribuíveis deverão ser aplicados ou cobrados em relação a esse Fundo e, quando apropriado, alocados ou atribuídos à classe relevante de Ações ou tipos de Ações em emissão no fundo sujeito às disposições dos Estatutos;
 - (b) quaisquer ativos resultantes de quaisquer outros ativos (em numerário ou outro) incluídos em qualquer fundo deverão ser aplicados nos livros de registo da Sociedade ao mesmo fundo como o ativo do qual resultou, e qualquer aumento ou diminuição no valor desse ativo deverá ser aplicado no fundo relevante;
 - (c) no caso de existirem quaisquer ativos da Sociedade (não sendo atribuíveis a ações de subscrição)

que os Administradores da Sociedade não considerem como sendo atribuíveis a um fundo ou fundos específicos, os Administradores deverão, mediante aprovação do Depositário, distribuir esses ativos a e entre qualquer um ou mais do que um dos fundos de tal forma e termos que, à sua discricionariedade, considerem justo e equitativo; e os Administradores deverão ter o poder de, em qualquer altura e pontualmente, mediante aprovação do Depositário, alterar esses termos em relação a ativos não distribuídos anteriormente;

- (d) cada Fundo deverá ser cobrado relativamente a passivos, despesas, custos, encargos ou reservas da Sociedade em relação a, ou atribuível a, esse Fundo e qualquer um desses passivos, despesas, custos, encargos ou reservas da Sociedade, não atribuíveis a um Fundo ou Fundos específicos, deverão ser distribuídos e cobrados pelos Administradores, mediante aprovação do Depositário, na forma e termos que os Administradores, à sua discricionariedade, considerem justos e equitativos, e os Administradores deverão ter o poder de, em qualquer altura e pontualmente, mediante aprovação do Depositário, alterar esses termos incluindo, nos casos em que as circunstâncias assim o permitam, distribuir novamente esses passivos, despesas, custos, encargos e reservas;
- (e) se, como resultado de um processo de credor, face a determinados ativos da Sociedade ou de outra forma, um passivo, despesa, custo, encargo ou reserva for suportado de forma diferente da estipulada no parágrafo (d) acima, ou em quaisquer circunstâncias semelhantes, os Administradores poderão transferir para os livros e registos da Sociedade quaisquer ativos para e de qualquer um dos fundos;
- (f) quando os ativos da Sociedade (caso existam) atribuíveis às ações de subscrição derem origem a quaisquer lucros líquidos, os Administradores poderão distribuir ativos que representem esses lucros líquidos a esse fundo, ou fundos, que considerarem adequados.

Sujeitos ao estipulado pelos Estatutos, os ativos detidos em cada fundo apenas deverão ser aplicados em relação às Ações da Classe a que esse fundo pertence.

(xi) *Liquidação.* Os Estatutos contêm disposições com o seguinte efeito:

- (a) Qualquer Fundo poderá ser encerrado pelos Administradores, à sua exclusiva discricionariedade, mediante aviso por escrito ao Depositário em qualquer um dos seguintes casos:
 - (1) se o Valor Patrimonial Líquido do Fundo relevante for inferior ao montante, como poderá ser determinado pelos Administradores em relação a esse Fundo;
 - (2) se qualquer Fundo deixar de ser autorizado ou de outra forma oficialmente aprovado;
 - (3) se for aprovada alguma lei que o torne ilegal ou que, na opinião dos Administradores, torne impraticável ou desaconselhável a continuação do Fundo relevante.A decisão dos Administradores em qualquer um dos casos aqui especificados deverá ser final e vinculativa para todas as partes envolvidas, mas os Administradores não deverão ser responsabilizados por qualquer falha no encerramento do Fundo relevante em conformidade com as disposições dos presentes Estatutos ou de outra forma.
- (b) Sujeita às disposições do Código das Sociedades Comerciais de 2014, se a Sociedade for liquidada, o liquidatário deverá aplicar os ativos de cada Fundo da forma e ordem que julgar satisfazer as reivindicações dos credores relativamente a esse Fundo. O liquidatário deverá, relativamente aos ativos disponíveis para distribuição entre os membros, indicar nos livros de registo da Sociedade essas transferências de e para os Fundos de Classe, conforme necessário, a fim de assegurar que as reivindicações dos credores são atribuídas de acordo com as seguintes disposições.
- (c) Os ativos disponíveis para distribuição entre os Acionistas deverão ser aplicados de acordo com a seguinte prioridade:
 - (1) Em primeiro lugar, para pagamentos aos titulares das Ações de cada Fundo de um montante na moeda de denominação do Fundo ou qualquer outra moeda selecionada pelo liquidatário, e que seja tão equivalente quanto possível (a uma taxa de câmbio determinada pelo liquidatário) ao valor patrimonial líquido das Ações ou, quando apropriado, da classe ou tipo relevante de Ações desse Fundo detido por esses acionistas respetivamente à data de início da liquidação, desde que existam ativos suficientes disponíveis no Fundo relevante que permitam a realização desse pagamento. Caso não existam ativos suficientes disponíveis no Fundo relevante que permitam a realização desse pagamento, deverá recorrer-se a:

- (A) primeiro, aos ativos da Sociedade não incluídos em qualquer um dos Fundos; e
 - (B) segundo, aos ativos que permanecem nos Fundos para as outras classes de Ações (após pagamento aos titulares das Ações das classes às quais dizem respeito os montantes a que têm direito respetivamente ao abrigo deste parágrafo(1)) proporcionalmente ao valor total desses ativos que restam em cada um desses Fundos.
- (2) Em segundo lugar, para pagamento aos titulares das ações de subscrição de montantes até à quantia nominal paga através dos ativos da Sociedade não incluídos em qualquer um dos Fundos remanescentes após qualquer recurso aos ativos mencionado no subparágrafo (c)(1)(A) acima. Na eventualidade de não existirem ativos suficientes, conforme acima mencionado, para permitir a realização da totalidade desse pagamento, não se recorrerá aos ativos incluídos em qualquer um dos Fundos.
 - (3) Em terceiro lugar, para pagamento aos titulares das Ações de qualquer saldo remanescente nos Fundos relevantes, devendo esse pagamento ser realizado de forma proporcional ao número de Ações emitidas no Fundo relevante.
 - (4) Em quarto lugar, para pagamento aos titulares de Ações de qualquer saldo remanescente e não incluído em qualquer um dos Fundos, devendo esse pagamento ser realizado de forma proporcional ao número de Ações detidas.
- (d) Se a Sociedade tiver que ser liquidado (seja a liquidação voluntária, sob supervisão ou por ordem do tribunal) o liquidatário poderá, perante a autoridade de uma resolução especial e de qualquer outra sanção exigida pelo Código das Sociedades Comerciais de 2014, dividir pelos Acionistas em espécie a totalidade ou qualquer parte dos ativos da Sociedade e que os ativos devam ou não consistir em propriedade de um único género e poderá, para esses fins, definir o valor que considere justo de uma ou mais classe ou classes de propriedade e poderá determinar de que forma essa divisão deverá ser efetuada entre os Acionistas ou diferentes classes de Acionistas. O liquidatário poderá, com a mesma autoridade, atribuir qualquer parte dos ativos a agentes fiduciários desses *trusts* para benefício dos Acionistas que o liquidatário, com a mesma autoridade, julgue adequada, e a liquidação da Sociedade poderá ser fechada e a Sociedade dissolvida, mas desde que nenhum Acionista seja obrigado a aceitar quaisquer ativos relativamente aos quais existe responsabilidade. Se um Acionista assim o solicitar, a Sociedade deverá alienar os ativos em numerário em nome do Acionista e deverá pagar a verba dos resultados ao Acionista. O preço obtido com a alienação poderá ser diferente do preço ao qual os ativos foram avaliados na determinação do Valor Patrimonial Líquido, e a Sociedade não deverá ser considerada responsável por qualquer diferença resultante.
- (xii) *Ações de Garantia*. Os Estatutos não incluem uma cláusula de ação de garantia relativa aos Administradores.

Forma das Ações, Certificados de Ações e Transferência de Ações

As Ações serão emitidas apenas em forma registada e não serão emitidos certificados de ações. Serão emitidas confirmações por escrito da entrada no registo de Acionistas num prazo de cinco Dias Úteis após o Dia de Negociação em que as Ações são atribuídas, sujeito à receção do pagamento relativamente a essas Ações.

As Ações de cada Fundo serão transferíveis por instrumento escrito assinado pelo (ou, no caso de uma transferência por uma pessoa coletiva, assinado em nome do ou carimbado pelo) cedente. Em caso de morte de um dos Coaccionistas, o sobrevivente ou os sobreviventes serão as únicas pessoas reconhecidas pela Sociedade como tendo qualquer direito ou participação nas Ações registadas nos nomes desses Coaccionistas.

O registo de qualquer transferência poderá ser recusado pelos Administradores se, após a transferência, o cedente ou cessionário detivesse Ações com um valor inferior à Participação Mínima para o Fundo relevante especificado em "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**" acima.

As Ações não foram e não serão registadas ao abrigo da Lei de 1933 ou qualificadas ao abrigo de quaisquer estatutos aplicáveis de um estado e as Ações não poderão ser transferidas para ou em benefício de, direta ou indiretamente, qualquer Indivíduo Americano (conforme o termo é utilizado no Regulamento S ao abrigo da Lei de 1933), exceto de acordo com o registo ou uma isenção. A definição de "Indivíduo Americano" é descrita na secção intitulada "**Definições**".

Contratos Materiais

Os contratos seguintes foram celebrados fora do exercício normal da atividade que a Sociedade pretende realizar e são ou poderão ser materiais:

- (a) O **Acordo de Gestão** datado de 28 de janeiro de 1998, conforme alterado pela Carta Complementar datada de 14 de junho de 2006 e conforme possa ser adicional e pontualmente alterado entre a Sociedade e o Gestor; este acordo estabelece que a nomeação do Gestor continuará em vigor exceto se e até que seja rescindido por uma das partes, enviando à outra parte um aviso por escrito com uma antecedência não inferior a 90 dias, apesar de, em determinadas circunstâncias, o acordo poder ser rescindido imediatamente com um aviso por escrito de uma das partes à outra; este acordo contém determinadas indemnizações da Sociedade a favor do Gestor que são limitadas para excluir assuntos decorrentes de negligência, má-fé, fraude ou incumprimento voluntário do Gestor no desempenho ou não desempenho das suas obrigações ou deveres ao abrigo do acordo.
- (b) O **Acordo de Depositário** entre a Sociedade e o Depositário, datado de 30 de junho de 2017, segundo o qual o Depositário foi nomeado Depositário dos ativos da Sociedade sujeito à supervisão global da Sociedade. O Acordo de Depositário deve vigorar durante um período inicial de três anos a partir de 1 de julho de 2017 e após esse período pode ser terminado por qualquer das partes num prazo de 90 dias, mediante um aviso prévio por escrito ou imediatamente através de um aviso por escrito em determinadas circunstâncias, como o facto de o Depositário não ser capaz de pagar as respetivas dívidas aquando do seu vencimento, desde que o Depositário possa continuar a agir enquanto Depositário até que um Depositário sucessor aprovado pelo Banco Central seja nomeado pela Sociedade ou até que a autorização da Sociedade seja revogada pelo Banco Central. O Depositário tem o poder de delegar os seus deveres, mas a sua responsabilidade não será afetada pelo facto de ter transmitido a terceiros parte ou a totalidade dos ativos na respetiva custódia.

O Acordo de Depositário prevê que o Depositário deve ser indemnizado pela Sociedade e permanecer isento de responsabilidade relativamente aos ativos do Fundo relevante no que diz respeito a todas as ações, litígios e reivindicações (incluindo reivindicações de qualquer pessoa que se apresente como o detentor beneficiário de qualquer parte dos ativos) e contra todas as perdas, danos, reivindicações, custos, ações, responsabilidades, processos, litígios ou despesas (incluindo despesas razoáveis de âmbito jurídico e profissional) daí decorrentes que poderão ser impetrados contra, sofridos ou incorridos pelo Depositário no exercício das funções do Depositário ao abrigo dos termos do Acordo de Depositário, exceto se tais ações, litígios, reivindicações, custos, exigências ou despesas resultarem de negligência do Depositário ou falha intencional na devida execução dos seus deveres ao abrigo do Acordo de Depositário ou perda de instrumentos financeiros detidos em custódia em conformidade com o Acordo de Depositário ou que de outra forma resultem de fraude, incumprimento intencional, má-fé ou negligência por parte do Depositário. Uma indemnização dessa natureza será extensível ao Depositário que atue face a um documento ou assinatura forjado(a) ou não autorizado(a) (desde que o Depositário acredite razoavelmente que o documento foi autorizado ou que a assinatura é genuína).

- (c) O **Acordo de Administração** entre o Gestor e o Administrador datado de 30 de junho de 2017 ao abrigo do qual este último foi nomeado como Administrador para gerir e administrar os assuntos da Sociedade em nome do Gestor, sujeito aos termos e condições do Acordo de Administração e sujeito à supervisão global do Gestor. O Acordo de Administração deve permanecer plenamente em vigor durante um período inicial de três anos a partir de 1 de julho de 2017 e, após esse período, qualquer parte pode pôr termo ao Acordo de Administração num prazo de 90 dias, mediante um aviso por escrito ou imediatamente através de um aviso por escrito em determinadas circunstâncias, como a liquidação de qualquer uma das partes (exceto no caso de uma liquidação voluntária para efeitos de reconstituição ou fusão ao abrigo de termos previamente aprovados por escrito pela parte que não está em situação de incumprimento), ou pelo facto de um recetor ou examinador ser nomeado por essa parte, ou caso ocorra uma situação semelhante por decisão de uma agência regulamentar apropriada ou tribunal competente, ou de outra forma. O Administrador tem o poder de delegar os seus deveres com a aprovação prévia do Banco Central e do Gestor, desde que as atividades mínimas sejam realizadas na Irlanda em conformidade com os requisitos do Banco Central.

O Acordo de Administração prevê que o Gestor indenize e isente de responsabilidade o Administrador e respectivos diretores, executivos, funcionários e agentes de todas as perdas diretas, custos, danos e despesas, incluindo despesas e honorários profissionais e de serviços jurídicos, incorridos ou sofridos pelo Administrador resultantes de qualquer reivindicação, exigência, ação, procedimento ou processo em ligação com qualquer ação ou omissão pelo Administrador no desempenho dos seus deveres ao abrigo do Acordo de Administração, ou em resultado de o Administrador atuar com base em quaisquer instruções que este tenha razoavelmente presumido terem sido devidamente autorizadas pelo Gestor, ou em resultado de o Administrador atuar com base em quaisquer instruções ou conselhos (em conformidade com o Acordo de Administração), exceto se tal reivindicação, exigência, ação, procedimento ou processo, ou perda, custo, dano ou despesa resultar de fraude, incumprimento intencional, imprudência, má-fé ou negligência por parte do Administrador ou respectivos diretores, executivos, funcionários, agentes ou representantes.

- (d) O **Acordo de Consultoria de Investimento**, datado de 22 de dezembro de 2005, na redação em vigor, e reformulado por um acordo datado de 25 de maio de 2018, entre a PIMCO e o Gestor. Este acordo estabelece que a nomeação da PIMCO continuará em vigor exceto se e até que seja rescindido por uma das partes, enviando à outra parte um aviso por escrito com uma antecedência não inferior a 90 dias, apesar de, em determinadas circunstâncias, o acordo poder ser rescindido imediatamente com um aviso por escrito de uma das partes à outra; este acordo contém determinadas indemnizações a favor da PIMCO que são limitadas para excluir assuntos decorrentes de negligência, fraude, má-fé ou incumprimento voluntário da PIMCO no desempenho ou não desempenho das suas obrigações ou deveres ao abrigo do acordo.
- (e) O **Acordo de Consultoria de Investimento**, datado de 22 de dezembro de 2005, na redação em vigor, e reformulado por um acordo datado de 25 de maio de 2018, conforme possa ser pontualmente alterado, entre a PIMCO Europe Ltd e o Gestor. Este acordo estabelece que a nomeação da PIMCO Europe Ltd continuará em vigor exceto se e até que seja rescindido por uma das partes, enviando à outra parte um aviso por escrito com uma antecedência não inferior a 90 dias, apesar de, em determinadas circunstâncias, o acordo poder ser rescindido imediatamente com um aviso por escrito de uma das partes à outra; este acordo contém determinadas indemnizações a favor da PIMCO Europe Ltd que são limitadas para excluir assuntos decorrentes de negligência, fraude, má-fé, imprudência ou incumprimento voluntário da PIMCO Europe Ltd no desempenho ou não desempenho das suas obrigações ou deveres ao abrigo do acordo.
- (f) O **Acordo de Distribuição**, datado de 19 de março de 2001, entre o Gestor e a PIMCO Europe Ltd (e conforme possa ser periódica e adicionalmente alterado entre o Gestor e a PIMCO Europe Ltd); este acordo estabelece que a nomeação do Distribuidor continuará em vigor exceto se e até que seja rescindido por uma das partes, enviando à outra parte um aviso por escrito com uma antecedência não inferior a 90 dias, apesar de, em determinadas circunstâncias, o acordo poder ser rescindido imediatamente com um aviso por escrito de uma das partes à outra; este acordo contém determinadas indemnizações do Gestor a favor do Distribuidor que são limitadas para excluir assuntos decorrentes de negligência, imprudência, fraude, má-fé ou transgressão voluntária do Distribuidor no desempenho dos seus deveres.
- (g) O **Acordo de Consultoria de Investimento**, datado de 4 de abril de 2013, na redação em vigor, e reformulado por um acordo datado de 25 de maio de 2018, conforme possa ser pontualmente alterado, entre a PIMCO Deutschland GmbH e o Gestor. Este acordo estabelece que a nomeação da PIMCO Deutschland GmbH continuará em vigor exceto se e até que seja rescindido por uma das partes, enviando à outra parte um aviso por escrito com uma antecedência não inferior a 90 dias, apesar de, em determinadas circunstâncias, o acordo poder ser rescindido imediatamente com um aviso por escrito de uma das partes à outra; este acordo contém determinadas indemnizações do Gestor a favor da PIMCO Deutschland GmbH que são limitadas para excluir assuntos decorrentes de negligência, imprudência, fraude, má-fé ou transgressão voluntária da PIMCO Deutschland GmbH no desempenho ou não desempenho das suas obrigações ou deveres ao abrigo do acordo.
- (h) O **Acordo de Consultoria de Investimento**, datado de 4 de abril de 2013, na redação em vigor, e reformulado por um acordo datado de 25 de maio de 2018, entre a PIMCO Asia Pte Ltd. e o Gestor. Este acordo estabelece que a nomeação da PIMCO Asia Pte Ltd. continuará em vigor exceto se e até que seja rescindido por uma das partes, enviando à outra parte um aviso por escrito com uma antecedência não

inferior a 90 dias, apesar de, em determinadas circunstâncias, o acordo poder ser rescindido imediatamente com um aviso por escrito de uma das partes à outra. Este acordo contém determinadas indenizações do Gestor a favor da PIMCO Asia Pte Ltd. que são limitadas para excluir assuntos decorrentes de negligência, imprudência, fraude, má-fé ou transgressão voluntária da PIMCO Asia Pte Ltd. no desempenho ou não desempenho das suas obrigações ou deveres ao abrigo do acordo.

- (i) **O Acordo de Distribuição**, datado de 2 de fevereiro de 2005, entre o Gestor e a PIMCO Australia Pty Ltd. (e conforme possa ser periódica e adicionalmente alterado entre o Gestor e a PIMCO Australia Pty Ltd.). Este acordo estabelece que a nomeação do Distribuidor continuará em vigor exceto se e até que seja rescindido por uma das partes, enviando à outra parte um aviso por escrito com uma antecedência não inferior a 90 dias, apesar de, em determinadas circunstâncias, o acordo poder ser rescindido imediatamente com um aviso por escrito de uma das partes à outra. Este acordo contém determinadas indenizações do Gestor a favor do Distribuidor que são limitadas para excluir assuntos decorrentes de negligência, imprudência, fraude, má-fé ou transgressão voluntária do Distribuidor no desempenho dos seus deveres.
- (j) **O Acordo de Distribuição**, datado de 28 de novembro de 2003, entre o Gestor e a PIMCO Asia Pte Ltd. (e conforme possa ser periódica e adicionalmente alterado entre o Gestor e a PIMCO Asia Pte Ltd.). Este acordo estabelece que a nomeação do Distribuidor continuará em vigor exceto se e que seja rescindido por uma das partes, enviando à outra parte um aviso por escrito com uma antecedência não inferior a 90 dias, apesar de, em determinadas circunstâncias, o acordo poder ser rescindido imediatamente com um aviso por escrito de uma das partes à outra; este acordo contém determinadas indenizações do Gestor a favor do Distribuidor que são limitadas para excluir assuntos decorrentes de negligência, imprudência, fraude, má-fé ou transgressão voluntária do Distribuidor no desempenho dos seus deveres.
- (k) **O Acordo de Distribuição** entre o Gestor e a PIMCO Asia Limited, datado de 2 de janeiro de 2018, ao abrigo do qual a última foi nomeada distribuidor das Ações da Sociedade sujeito à supervisão global do Gestor. O Acordo de Distribuição poderá ser terminado por qualquer uma das partes através de um aviso escrito de 90 dias (ou através de um aviso de período inferior, conforme acordado pelas partes) ou imediatamente através de um aviso por escrito em determinadas circunstâncias, como a insolvência de qualquer parte ou infração irremediável após aviso. O Distribuidor tem o poder de delegar os seus deveres. O acordo prevê que o Gestor deverá indemnizar e desresponsabilizar o Distribuidor face a quaisquer ações, procedimentos, reclamações, custos, exigências e despesas, incluindo despesas jurídicas e profissionais apresentadas contra ou sofridas ou incorridas pelo Distribuidor no desempenho dos seus deveres exceto aquelas decorrentes de negligência, desonestidade, fraude ou incumprimento voluntário do Distribuidor no desempenho das suas obrigações.
- (l) **O Acordo de Distribuição** entre o Gestor e a PIMCO Deutschland GmbH, datado de 1 de outubro de 2018, ao abrigo do qual a última foi nomeada distribuidor das Ações da Sociedade sujeito à supervisão global do Gestor. O Acordo de Distribuição poderá ser terminado por qualquer uma das partes através de um aviso escrito de 90 dias (ou através de um aviso de período inferior, conforme acordado pelas partes) ou imediatamente através de um aviso por escrito em determinadas circunstâncias, como a insolvência de qualquer parte ou infração irremediável após aviso. O Distribuidor tem o poder de delegar os seus deveres. O acordo prevê que o Gestor deverá indemnizar e desresponsabilizar o Distribuidor face a quaisquer ações, procedimentos, reclamações, custos, exigências e despesas, incluindo despesas jurídicas e profissionais apresentadas contra ou sofridas ou incorridas pelo Distribuidor no desempenho dos seus deveres exceto aquelas decorrentes de negligência, desonestidade, fraude ou incumprimento voluntário do Distribuidor no desempenho das suas obrigações.

Diversos

Salvo conforme descrito em "**Constituição e Capital Social**" acima, não foi emitido nem se acordou emitir qualquer capital social ou capital de empréstimo da Sociedade, sob opção ou de outra forma.

A partir da data deste Prospeto, os Fundos não irão adquirir títulos de emitentes envolvidos em atividades comerciais proibidas pela convenção de Oslo/Nações Unidas relativa a munições de fragmentação. Aquando da determinação da participação de uma empresa nessas atividades comerciais, o Gestor de Investimento poderá basear-se em (a) avaliações fundamentadas numa análise de pesquisa fornecida por instituições especializadas na avaliação de conformidade com as referidas convenções e/ou (b) informações fornecidas por outros

vendedores que fornecem *feeds* de dados relativos a fabricantes de munições de fragmentação e/ou (c) em respostas recebidas de um emitente no decurso de atividades de participação do acionista e/ou (d) noutras informações publicamente disponíveis. Todas as avaliações poderão ser realizadas pelo próprio Consultor de Investimento ou obtidas de terceiros, incluindo outras empresas do grupo PIMCO.

Salvo conforme descrito sob o título "**Participação dos Administradores**" acima, nenhum Administrador possui qualquer interesse na promoção de ou em qualquer propriedade adquirida ou proposta a ser adquirida pela Sociedade.

Salvo conforme possa resultar do facto de a Sociedade celebrar os acordos indicados em "**Contratos Materiais**" acima ou quaisquer outras taxas, comissões ou despesas a pagar, não foi pago ou concedido nem se pretende pagar ou conceder qualquer montante ou benefício a qualquer promotor da Sociedade.

Salvo conforme descrito neste Prospeto, não foram pagos ou concedidos, nem deverão ser pagos quaisquer comissões, descontos, corretagens ou outros termos especiais para subscrever ou aceitar subscrever, ou para providenciar ou aceitar providenciar subscrições, relativamente a quaisquer Ações ou capital de empréstimo da Sociedade.

Documentos para Inspeção

Podem ser consultadas cópias dos seguintes documentos na sede social da Sociedade e no escritório do Administrador durante o horário normal de expediente em Dias Úteis:

- (a) o Pacto Social e Estatutos da Sociedade;
- (b) os Regulamentos dos OICVM; e
- (c) os Regulamentos dos OICVM emitidos pelo Banco Central.

Podem ser obtidas cópias dos relatórios anuais e semestrais e do Pacto Social e Estatutos junto do Administrador sem qualquer encargo.

ANEXO 1 – MERCADOS REGULAMENTADOS

Segue-se uma lista das bolsas de valores e mercados regulamentados que operam regularmente, que são reconhecidos e que estão abertos ao público, em que os ativos de cada Fundo poderão ser investidos, pontualmente, descrita de acordo com os requisitos do Banco Central. Com exceção de investimentos permitidos em unidades ou títulos não cotados de organismos de investimento coletivo de tipo aberto, os investimentos serão limitados às bolsas de valores e mercados abaixo indicados. O Banco Central não emite uma lista de bolsas de valores ou mercados aprovados. As bolsas de valores e mercados listados no prospecto serão extraídos da lista seguinte.

(i) qualquer bolsa de valores que esteja:

- localizada em qualquer Estado-membro (com a exceção de Malta); ou

- localizada em qualquer um dos países seguintes: Austrália, Canadá, Japão, Hong Kong, Nova Zelândia, Noruega, Suíça, Estados Unidos da América; ou

- qualquer bolsa de valores incluída na lista seguinte:

Argentina	Bolsa de Comercio de Buenos Aires
Argentina	Bolsa de Comercio de Cordoba
Argentina	Bolsa de Comercio de Rosario
Argentina	Bolsa de Comercio de Mendoza
Argentina	Bolsa de Comercio de La Plata
Barém	Bahrain Stock Exchange
Bangladesh	Dhaka Stock Exchange
Bangladesh	Chittagong Stock Exchange
Bermudas	Bermuda Stock Exchange
Botsuana	Botswana Stock Exchange
Brasil	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro
Brasil	Bolsa de Valores da Bahia-Sergipe-Alagoas
Brasil	Bolsa de Valores do Extremo Sul
Brasil	Bolsa de Valores Minas-Espírito Santo-Brasília
Brasil	Bolsa de Valores do Paraná
Brasil	Bolsa de Valores de Pernambuco e Paraíba
Brasil	Bolsa de Valores de Santos
Brasil	Bolsa de Valores de São Paulo
Brasil	Bolsa de Valores Regional
Brasil	Bolsa Brasileira de Futuros
Chile	Bolsa de Comercio de Santiago
Chile	Bolsa Electrónica de Chile
China (República Popular da)	Shanghai Securities Exchange
China (República Popular da)	Shenzhen Stock Exchange
Colômbia	Bolsa de Bogotá
Colômbia	Bolsa de Medellín
Colômbia	Bolsa de Occidente
Egito	Alexandria Stock Exchange
Egito	Cairo Stock Exchange
Gana	Ghana Stock Exchange
Hong Kong	Hong Kong Futures Exchange Ltd
Hong Kong	Hong Kong Stock Exchange
Islândia	Iceland Stock Exchange
Índia	Bangalore Stock Exchange
Índia	Calcutta Stock Exchange
Índia	Chennai Stock Exchange
Índia	Cochin Stock Exchange
Índia	Delhi Stock Exchange
Índia	Guwahati Stock Exchange
Índia	Hyderabad Stock Exchange

Índia	Ludhiana Stock Exchange
Índia	Magadh Stock Exchange
Índia	Mumbai Stock Exchange
Índia	National Stock Exchange of India
Índia	Pune Stock Exchange
Índia	The Stock Exchange – Ahmedabad
Índia	Uttar Pradesh Stock Exchange
Indonésia	Jakarta Stock Exchange
Indonésia	Surabaya Stock Exchange
Israel	Tel Aviv Stock Exchange
Jordânia	Amman Financial Market
Quênia	Nairobi Stock Exchange
Koweit	Kuwait Stock Exchange
Malásia	Kuala Lumpur Stock Exchange
Ilhas Maurícias	Stock Exchange of Mauritius
México	Bolsa Mexicana de Valores
Marrocos	Société de la Bourse des Valeurs de Casablanca
Nigéria	Nigerian Stock Exchange in Lagos
Nigéria	Nigerian Stock Exchange in Kaduna
Nigéria	Nigerian Stock Exchange in Port Harcourt
Namíbia	Namibian Stock Exchange
Paquistão	Islamabad Stock Exchange
Paquistão	Karachi Stock Exchange
Paquistão	Lahore Stock Exchange
Peru	Bolsa de Valores de Lima
Filipinas	Philippine Stock Exchange
Rússia	Moscow Exchange
Arábia Saudita	Saudi Stock Exchange
Singapura	Singapore Stock Exchange
África do Sul	Johannesburg Stock Exchange
Coreia do Sul	Korea Stock Exchange
Coreia do Sul	KOSDAQ Market
Sri Lanka	Colombo Stock Exchange
Taiwan (República da China)	Taiwan Stock Exchange Corporation
Taiwan (República da China)	Gre Tai Securities Market
Tailândia	Stock Exchange of Thailand
Turquia	Istanbul Stock Exchange
Ucrânia	Ukrainian Stock Exchange
Uruguai	Bolsa de Valores de Montevideo
Zâmbia	Lusaka Stock Exchange
Zimbabué	Zimbabwe Stock Exchange

- qualquer um dos mercados seguintes:

Internacional:

O mercado organizado pela International Capital Market Association.

No Canadá:

O mercado de balcão em Obrigações Governamentais Canadianas, regulamentado pela Investment Dealers Association of Canada.

Na Europa:

NASDAQ Europe (este mercado foi criado recentemente e o nível geral de liquidez poderá não se comparar favoravelmente com o que pode ser encontrado em bolsas de valores de maior renome).

O Mercado de obrigações interbancário chinês regulamentado pelo Banco Central Chinês - People's Bank of China.

No Reino Unido:

O mercado conduzido pelas "instituições de mercado monetário cotadas", conforme descritas na publicação do Banco de Inglaterra "The Regulation of the Wholesale Cash and OTC Derivatives Markets" ao abrigo da Secção 43 da FSA (o "Papel Cinzento"), conforme alterado de tempos a tempos, (em libra esterlina, moeda estrangeira e metais preciosos); e

O Alternative Investment Market ou AIM (mercado de investimento alternativo) no RU, regulamentado e operado pela Bolsa de Valores de Londres; e

A London International Financial Futures and Options Exchange (LIFFE); e

A London Securities and Derivatives Exchange.

Em França:

O mercado francês dos Titres de Créances Négociables (o mercado de balcão em instrumentos de dívida negociáveis).

No Japão:

O mercado de balcão japonês regulamentado pela Securities Dealers Association do Japão.

Na Rússia:

Moscow Exchange

Em Singapura:

SESDAQ (a segunda categoria da Singapore Stock Exchange, ou seja, a Bolsa de Valores de Singapura); e

A Singapore International Monetary Exchange.

Nos Estados Unidos:

NASDAQ nos Estados Unidos; e

O mercado de balcão em títulos governamentais americanos conduzido por corretores primários, regulamentado pelo Banco da Reserva Federal de Nova Iorque; e

O mercado de balcão nos Estados Unidos conduzido por corretores primários e secundários, regulamentado pela Securities and Exchanges Commission, pela Financial Industry Regulatory Authority, Inc. e por instituições bancárias regulamentadas pelo Comptroller of the Currency americano, pelo Federal Reserve System ou pela Federal Deposit Insurance Corporation;

- Todas as bolsas de derivados em que os instrumentos financeiros derivados permitidos possam ser cotados ou transacionados;
- num Estado-membro (com a exceção de Malta);
- num Estado-membro do Espaço Económico Europeu (União Europeia (com a exceção de Malta), Noruega e Islândia, excluindo o Liechtenstein);

na Ásia, na

- China Financial Futures Exchange;
- Hong Kong Exchanges & Clearing;
- Jakarta Futures Exchange;
- Korea Futures Exchange;
- Korea Stock Exchange;
- Kuala Lumpur Options and Financial Futures Exchange;
- Bursa Malaysia Derivatives Berhad;
- National Stock Exchange of India;
- Osaka Mercantile Exchange;
- Osaka Securities Exchange;

- Shanghai Futures Exchange;
- Singapore Commodity Exchange;
- Singapore Exchange;
- Stock Exchange of Thailand;
- Taiwan Futures Exchange;
- Taiwan Stock Exchange;
- The Stock Exchange, Mumbai;
- Tokyo International Financial Futures Exchange;
- Tokyo Stock Exchange;

na Austrália, na

- Australian Stock Exchange;
- Sydney Futures Exchange;

no Brasil, na Bolsa de Mercadorias & Futuros;

em Israel, na Tel Aviv Stock Exchange;

no México, na Mexican Derivatives Exchange (MEXDER);

na África do Sul, na South African Futures Exchange;

na Suíça, na Eurex (Zurique)

na Turquia, na Turkdex (Istambul)

nos Estados Unidos da América, na

- American Stock Exchange;
- Chicago Board of Trade;
- Chicago Board Options Exchange;
- Chicago Mercantile Exchange;
- Eurex US;
- International Securities Exchange;
- New York Futures Exchange;
- New York Board of Trade;
- New York Mercantile Exchange;
- Pacific Stock Exchange;
- Philadelphia Stock Exchange;

no Canadá, na Bourse de Montréal;

Apenas para o fim de determinar o valor dos ativos de um Fundo, a expressão "Bolsa Reconhecida" deverá ser considerada como incluindo, em relação a quaisquer instrumentos derivados utilizados por um Fundo, qualquer bolsa ou mercado organizado em que esse instrumento derivado é regularmente negociado.

Adicionalmente, e para além do acima referido, cada Fundo poderá investir em qualquer uma das seguintes bolsas de valores e mercados na eventualidade de a Sociedade considerar adequado e apenas se o Depositário estiver em condições de fornecer custódia e, em todos os casos, com a aprovação do Banco Central:

Albânia	Tirana Stock Exchange
Arménia	Yerevan Stock Exchange
Costa Rica	Bolsa Nacional de Valores
Equador	Guayaquil Stock Exchange
Equador	Quito Stock Exchange
Costa do Marfim	Bourse des Valeurs d'Abidjan
Jamaica	Jamaica Stock Exchange
Cazaquistão (República do)	Central Asia Stock Exchange

Cazaquistão (República do)	Kazakhstan Stock Exchange
República do Quirguistão	Kyrgyz Stock Exchange
Macedónia	Macedonian Stock Exchange
Papua-Nova Guiné	Lae Stock Exchange
Papua-Nova Guiné	Port Moresby Stock Exchange
Porto Rico	Stock Exchange in San Juan
Trindade e Tobago	Trinidad and Tobago Stock Exchange
Tunísia	Bourse des Valeurs Mobilières de Tunis
Uzbequistão	Toshkent Republican Stock Exchange

Adicionalmente, e para além do acima referido, na eventualidade de a Sociedade considerar adequado, cada Fundo poderá investir em qualquer uma das seguintes bolsas de derivados no Liechtenstein em que possam ser cotados ou negociados instrumentos financeiros derivados permitidos, mas apenas se o Depositário estiver em condições de fornecer custódia e, em todos os casos, com a aprovação do Banco Central.

ANEXO 2 - DESCRIÇÃO DAS NOTAÇÕES DE TÍTULOS

Os investimentos de um Fundo poderão abranger, em termos de qualidade, desde títulos com a notação da categoria mais baixa em que o Fundo está autorizado a investir até títulos com a notação da categoria mais elevada (conforme notado pela Moody's, pela S&P ou pela Fitch, ou, caso não tenham sido notados, que possuam uma qualidade comparável determinada pelo Consultor de Investimento). Títulos sem notação são tratados como com notação com base na perspectiva do Consultor de Investimento da respetiva comparabilidade com os títulos com notação. A percentagem dos ativos de um Fundo investida em títulos numa determinada categoria de notação irá variar. Segue-se uma descrição das notações da Moody's, da S&P e da Fitch aplicáveis a títulos de rendimento fixo.

Títulos de Dívida de Elevada Qualidade são títulos com notação numa das duas categorias de notação mais elevada (a categoria mais elevada para papel comercial) ou, caso sem notação, considerados como comparáveis pelo Consultor de Investimento.

Títulos de Dívida com Investment Grade são títulos com notação numa das quatro categorias de notação mais elevada ou, caso sem notação, considerados como comparáveis pelo Consultor de Investimento.

Títulos de Rendimento Elevado Inferiores a Investment Grade ("Obrigações Especulativas") são títulos com notação inferior a Baa da Moody's ou a BBB da S&P ou notação equivalente pela Fitch e títulos comparáveis. São considerados como predominantemente especulativos no que respeita à capacidade do emitente de reembolsar capital e juros.

Moody's Investors Service, Inc.

Notação de Longo Prazo da Moody's: Obrigações e Ações Preferenciais

Aaa: obrigações com notação Aaa são consideradas como sendo da melhor qualidade. Acarretam o menor risco de risco de investimento e são geralmente intituladas de "gilt edge". Os pagamentos de juros estão protegidos por uma margem grande ou excecionalmente estável e o capital está seguro. Apesar da possibilidade de alteração dos vários elementos de proteção, essas alterações, tal como podem ser visualizadas, não deverão prejudicar a posição fundamentalmente forte dessas emissões.

Aa: obrigações com notação Aa são consideradas como de elevada qualidade de acordo com todos os padrões. Juntamente com o grupo Aaa, constituem o que geralmente é conhecido como obrigações de grau elevado. Têm uma notação inferior à das melhores obrigações, porque as margens de proteção podem não ser tão grandes como as dos títulos Aaa ou a oscilação dos elementos de proteção poderá ter maior amplitude, ou poderão existir outros elementos que fazem com que os riscos a longo prazo pareçam, de alguma forma, maiores do que os dos títulos Aaa.

A: Obrigações com notação A possuem muitos atributos de investimento favoráveis e são consideradas como obrigações de grau médio a superior. Os fatores que fornecem segurança no que respeita a capital e juros são considerados adequados, mas podem existir elementos que sugiram uma suscetibilidade de um incumprimento pontual no futuro.

Baa: obrigações com notação Baa são consideradas como obrigações de grau médio (ou seja, nem estão altamente protegidas nem fracamente garantidas). A segurança de pagamentos de juro e capital parece, para já, adequada, mas poderão não existir determinados elementos de proteção ou poderão ser caracteristicamente pouco fiáveis ao longo de qualquer período de tempo alargado. Essas obrigações não apresentam características de investimento notórias e, na realidade, possuem também características especulativas.

Ba: obrigações com notação Ba são consideradas como apresentando elementos especulativos; o seu futuro não pode ser considerado como bem garantido. Frequentemente, a proteção dos pagamentos de juro e capital poderá ser muito moderada e, conseqüentemente, não estar bem salvaguardados durante épocas favoráveis e desfavoráveis no futuro. A incerteza da posição caracteriza as obrigações desta classe.

B: obrigações com notação B geralmente não apresentam características de um investimento desejável. A garantia de pagamentos de juro e capital ou a manutenção de outros termos do contrato durante qualquer longo período de tempo poderá ser diminuta.

Caa: obrigações com notação Caa apresentam uma posição fraca. Essas emissões podem estar em incumprimento ou poderão existir elementos de perigo no que respeita a capital ou juros.

Ca: obrigações com notação Ca representam obrigações que são especulativas num grau elevado. Essas emissões encontram-se frequentemente em incumprimento ou apresentam outras falhas visíveis.

C: obrigações com notação C constituem a classe de obrigações com notação mais baixa e as emissões com esta notação podem ser consideradas como tendo perspectivas extremamente fracas de conseguir qualquer posição de investimento real.

A Moody's aplica modificadores numéricos como 1, 2 e 3 em cada notação genérica classificada desde Aa a Caa no respetivo sistema de notação de obrigações. O modificador 1 indica que um título está classificado na extremidade mais elevada da respetiva categoria de notação genérica; o modificador 2 indica uma classificação intermédia e o modificador 3 indica que uma emissão está classificada na extremidade mais baixa da respetiva categoria de notação genérica.

Notações de Dívida Empresarial de Curto Prazo

As notações de dívida de curto prazo constituem opiniões relativas à capacidade dos emitentes reembolsarem pontualmente obrigações de dívida sénior com uma maturidade original não superior a um ano. As obrigações que dependem de mecanismos de apoio, tais como cartas de crédito e obrigações de indemnização são excluídas, exceto se explicitamente notadas.

A Moody's emprega as seguintes designações, todas consideradas como sendo *investment grade* (grau de investimento), para indicar a capacidade de reembolso relativa de emitentes com notação:

PRIME-1: os emitentes com notação *Prime-1* (ou instituições apoiantes) apresentam uma capacidade superior de reembolso de obrigações de dívida sénior de curto prazo. A capacidade de reembolso *Prime-1* irá, frequentemente, ser demonstrada por muitas das seguintes características: posições de mercado líder em indústrias bem consolidadas; taxas elevadas de retornos dos fundos utilizados; estrutura de capitalização conservadora com fiabilidade moderada relativamente a uma ampla proteção de ativos e dívida; margens amplas na cobertura de receitas de encargos financeiros fixos e geração de numerário interno elevada e acesso bem consolidado a uma diversidade de mercados financeiros e fontes garantidas de liquidez alternativa.

PRIME-2: os emitentes com notação *Prime-2* (ou instituições apoiantes) apresentam uma forte capacidade de reembolso de obrigações de dívida sénior de curto prazo. Tal é habitualmente demonstrado por muitas das características acima mencionadas, mas num grau inferior. As tendências de receitas e rácios de cobertura, embora saudáveis, poderão estar sujeitos a variação. As características de capitalização, embora ainda adequadas, poderão ser mais afetadas por condições externas. É mantida uma ampla liquidez alternativa.

PRIME-3: os emitentes com notação *Prime-3* (ou instituições apoiantes) apresentam uma capacidade aceitável de reembolso de obrigações de dívida sénior de curto prazo. Os efeitos das características da indústria e as composições de mercado poderão ser mais pronunciados. A variação nas receitas e rentabilidade poderá resultar em alterações no nível das medidas de proteção de dívida e poderá necessitar de uma alavancagem financeira relativamente elevada. É mantida uma liquidez alternativa adequada.

NOT PRIME: Os emitentes com notação *Not Prime* não se enquadram em quaisquer das categorias de notação *Prime*.

Notações de Obrigações Municipais de Curto Prazo

Existem três categorias de notação de obrigações municipais de curto prazo que definem uma situação de *investment grade* que se encontram abaixo listadas. No caso de obrigações de taxa variável (*Variable Rate Demand Obligations - VRDO*), é atribuída uma notação de duas componentes. O primeiro elemento representa uma avaliação do grau de risco associado a pagamentos programados de capital e juros e o outro representa uma avaliação do grau de risco associado à característica "demand", ou seja, ao recebimento do preço de compra aquando do exercício do direito correspondente. A notação de curto prazo atribuída à característica "demand" das VRDO é intitulada de grau de investimento municipal variável (*Variable Municipal Investment Grade - VMIG*). Quando o aspeto de longo ou curto prazo de uma VRDO não for alvo de notação, essa parte é designada NR, por exemplo, Aaa/NR ou NR/VMIG 1. As notações MIG terminam com a retirada da obrigação enquanto que a expiração da notação VMIG será uma função de cada uma das características específicas estruturais ou de crédito de uma emissão.

MIG 1/VMIG 1: Esta designação indica qualidade superior. Existe uma forte proteção por fluxos de caixa estabelecidos, apoio de liquidez superior ou acesso com base ampla comprovado ao mercado para refinanciamento.

MIG 2/VMIG 2: Esta designação indica qualidade forte. As margens de proteção são amplas, embora não tão grandes como as do grupo anterior.

MIG 3/VMIG 3: Esta designação indica qualidade aceitável. Todos os elementos de segurança são tidos em conta, mas não se verifica a força indiscutível dos níveis anteriores. A proteção de liquidez e fluxo de caixa poderá ser limitada e é provável que o acesso ao mercado para refinanciamento não esteja tão bem estabelecido.

SG: Esta designação indica qualidade especulativa. Os instrumentos de dívida nesta categoria carecem de margens de proteção.

Standard & Poor's Ratings Services
Notações de Obrigações Empresariais e Municipais

Investment grade (grau de investimento)

AAA: A dívida com notação AAA possui a notação mais elevada atribuída pelo S&P. A capacidade de pagar juros e reembolsar capital é extremamente forte.

AA: A dívida com notação AA possui uma capacidade muito forte de pagar juros e reembolsar capital e difere das emissões com notação mais elevada apenas em pequeno grau.

A: A dívida com notação A possui uma forte capacidade de pagar juros e reembolsar capital, embora seja, de alguma forma, mais suscetível aos efeitos adversos de alterações em circunstâncias e condições económicas do que a dívida em categorias com notação mais elevada.

BBB: A dívida com notação BBB é considerada como tendo uma capacidade adequada de pagar juros e reembolsar capital. Embora habitualmente apresente parâmetros de proteção adequados, é provável que condições económicas adversas ou circunstâncias de alteração contribuam para uma capacidade enfraquecida de pagar juros e reembolsar capital para a dívida nesta categoria do que nas categorias com notação superior.

Grau Especulativo

A dívida com notação BB, B, CCC, CC e C é considerada como tendo características predominantemente especulativas relativamente à capacidade de pagar juros e reembolsar capital. BB indica o menor grau de especulação e C indica o grau mais elevado. Apesar de essa dívida apresentar provavelmente algumas características de qualidade e proteção, estas são suplantadas por grandes incertezas ou maiores exposições a condições adversas.

BB: A dívida com notação BB apresenta menor vulnerabilidade a curto prazo de incumprimento do que outras emissões especulativas. No entanto, depara-se com maiores incertezas contínuas ou exposições a condições adversas de negócio, financeiras ou económicas que poderão contribuir para uma capacidade inadequada no cumprimento de pagamentos atempados de juros e capital. A categoria de notação BB é igualmente utilizada para dívida subordinada a dívida sénior à qual é atribuída uma notação BBB real ou implícita.

B: A dívida de notação B apresenta maior vulnerabilidade de incumprimento, mas atualmente possui a capacidade de cumprir com os pagamentos de juros e os reembolsos de capital. As condições adversas de negócio, financeiras ou económicas irão provavelmente prejudicar a capacidade ou disponibilidade para pagar juros e reembolsar capital. A categoria de notação B é igualmente utilizada para dívida subordinada a dívida sénior à qual é atribuída uma notação BB ou BB- real ou implícita.

CCC: A dívida com notação CCC apresenta uma vulnerabilidade atualmente identificável de incumprimento e está dependente de condições favoráveis de negócio, financeiras e económicas para cumprir atempadamente com o pagamento de juros e o reembolso de capital. Na eventualidade de condições adversas de negócio, financeiras ou económicas, é provável que não possua capacidade para pagar juros e reembolsar capital. A categoria de notação CCC é igualmente utilizada para dívida subordinada a dívida sénior à qual é atribuída uma notação B ou B- real ou implícita.

CC: A notação CC é normalmente aplicada a dívida subordinada a dívida sénior à qual é atribuída uma notação CCC real ou implícita.

C: A notação C é normalmente aplicada a dívida subordinada a dívida sénior à qual é atribuída uma notação CCC- real ou implícita. A notação C poderá ser utilizada para abranger uma situação em que tenha sido apresentado um pedido de falência, mas os pagamentos do serviço de dívida mantêm-se.

Cl: A notação Cl está reservada a obrigações de rendimento sobre as quais não estão a ser pagos juros.

D: A dívida com notação D está em incumprimento de pagamento. A categoria de notação D é utilizada quando os pagamentos de juros ou capital não são efetuados na data de vencimento, mesmo que o período de diferimento aplicável não tenha expirado, salvo se o S&P considerar que esses pagamentos serão efetuados durante esse período de diferimento. A notação D será igualmente utilizada no caso de apresentação de um pedido de falência se os pagamentos do serviço de dívida estiverem em perigo.

Mais (+) ou Menos (-): As notações de AA a CCC poderão ser alteradas através de um sinal de mais ou menos para demonstrar a posição relativa numa das principais categorias de notação.

Notações provisórias: A letra "p" indica que a notação é provisória. Uma notação provisória assume a conclusão bem-sucedida do projeto a ser financiado pela dívida alvo de notação e indica que o pagamento dos requisitos do serviço de dívida está principalmente ou totalmente dependente da conclusão bem-sucedida e atempada do projeto. No entanto, esta notação, apesar de se referir a uma qualidade de crédito subsequente à conclusão do projeto, não avalia a probabilidade de, ou do risco de, incumprimento aquando dessa conclusão. O investidor deverá fazer o seu próprio julgamento relativamente a essa probabilidade e risco.

r: A letra "r" destaca obrigações derivadas, híbridas e outras obrigações que o S&P considera que possam ser alvo de elevada volatilidade ou variabilidade nos retornos esperados devido a riscos de não crédito. Exemplos dessas obrigações são: títulos cujo retorno de capital ou juros esteja indexado a ações, matérias-primas ou moedas; determinados swaps e opções; e títulos hipotecários apenas de juros e apenas de capital.

A ausência de um símbolo "r" não deverá ser considerada como uma indicação de que uma obrigação não apresentará nenhuma volatilidade ou variabilidade no retorno total.

N.R.: Not rated (Sem notação).

As obrigações de dívidas de emitentes fora dos Estados Unidos e respetivos territórios são alvo de notação na mesma base que as emissões empresariais e municipais internas. As notações avaliam a solvabilidade do devedor, mas não têm em conta o câmbio e as incertezas relacionadas

Definições da Notação de Papel Comercial

Uma notação de papel comercial do S&P corresponde a uma avaliação atual da probabilidade de pagamento atempado de dívida tendo uma maturidade inicial de não mais de 365 dias. As notações são classificadas em várias categorias, variando de A, para as obrigações de qualidade mais elevada, a D, para as obrigações de qualidade inferior. Essas categorias são as seguintes:

A-1: A categoria mais elevada indica que o nível de segurança quanto ao pagamento atempado é forte. Essas emissões determinadas a possuir características de segurança extremamente fortes são denotadas com uma designação de sinal mais (+).

A-2: A capacidade de pagamento atempado de emissões com esta designação é satisfatória. No entanto, o nível relativo de segurança não é tão elevado como para as emissões com a designação A-1.

A-3: As emissões que apresentam esta designação possuem capacidade adequada de pagamento atempado. No entanto, são mais vulneráveis aos efeitos adversos de alterações nas circunstâncias do que as obrigações que apresentam designações mais elevadas.

B: As emissões com notação B são consideradas como tendo apenas capacidade especulativa de pagamento atempado.

C: Esta notação é atribuída a obrigações de dívida a curto prazo com uma capacidade de pagamento questionável.

D: A dívida com notação D está em incumprimento de pagamento. A categoria de notação D é utilizada quando os pagamentos de juros ou capital não são efetuados na data de vencimento, mesmo que o período de diferimento aplicável não tenha expirado, salvo se o S&P considerar que esses pagamentos serão efetuados durante esse período de diferimento.

Uma notação de papel comercial não representa uma recomendação de compra, venda ou detenção de um título pois não avalia o preço de mercado ou adequabilidade para um investidor específico. As notações baseiam-se na informação atual fornecida ao S&P pelo emitente ou obtida através de outras fontes que considere fiáveis. O S&P não realiza uma

auditoria em ligação com qualquer notação e poderá, por vezes, basear-se em informações financeiras não auditadas. As notações poderão ser alteradas, suspensas ou retiradas como resultado de alterações nas informações ou pelo facto de essas informações não estarem disponíveis.

Fitch Ratings, Inc

Escalas de Notação de Longo Prazo

Escalas de Notação de Crédito do Emitente

As entidades com notação em vários setores, incluindo empresas financeiras e não financeiras, empresas soberanas e companhias de seguros, recebem habitualmente Notações de Incumprimento do Emitente (IDR). As IDR opinam sobre a vulnerabilidade relativa de uma entidade de entrar em incumprimento relativamente às suas obrigações financeiras. O "limite" de risco de incumprimento considerado pela IDR é geralmente o das obrigações financeiras cujo não pagamento refletiria da melhor forma a falha não resolvida dessa entidade. Desta forma, as IDR também consideram a vulnerabilidade relativa à bancarrota, insolvência administrativa ou conceitos semelhantes, embora a agência reconheça que os emitentes também podem fazer uma utilização preventiva e, desta forma, voluntária desses mecanismos.

Globalmente, as IDR fornecem uma classificação ordinal de emitentes baseada na perspectiva da agência da vulnerabilidade dos mesmos ao incumprimento ao invés de uma previsão de uma probabilidade percentual específica de incumprimento. Relativamente a informação histórica sobre a experiência de incumprimento de emitentes com notação da Fitch, consulte os estudos de transição e incumprimento disponíveis no sítio da Internet da Fitch Ratings.

AAA: Qualidade de crédito mais elevada.

As notações "AAA" denotam a expectativa mais baixa de risco de incumprimento. São atribuídas apenas em casos de uma capacidade excecionalmente sólida de pagamento de compromissos financeiros. É extremamente improvável que esta capacidade seja negativamente afetada por eventos previsíveis.

AA: Qualidade de crédito muito elevada.

As notações "AA" denotam expectativas de risco de incumprimento muito baixo. Indicam uma capacidade muito sólida de pagamento de compromissos financeiros. Esta capacidade não é significativamente vulnerável a eventos previsíveis.

A: Qualidade de crédito elevada.

As notações "A" denotam expectativas de um risco de incumprimento baixo. A capacidade de pagamento de compromissos financeiros é considerada sólida. Esta capacidade pode, contudo, ser mais vulnerável a condições de negócio ou económicas adversas do que no caso de notações mais elevadas.

BBB: Qualidade de crédito boa.

As notações "BBB" indicam que as expectativas de risco de incumprimento são atualmente baixas. A capacidade de pagamento de compromissos financeiros é considerada adequada, mas a probabilidade de condições de negócio ou económicas adversas influenciarem esta capacidade é maior.

BB: Especulativo.

As notações "BB" indicam uma vulnerabilidade elevada ao risco de incumprimento, particularmente no caso de alterações adversas em condições de negócio ou económicas ao longo do tempo; contudo, existe flexibilidade comercial ou financeira que suporta o cumprimento de compromissos financeiros.

B: Altamente especulativo.

As notações "B" indicam que o risco de incumprimento material está presente, mas mantém-se uma margem limitada de segurança. Os compromissos financeiros são atualmente cumpridos; contudo, a capacidade de pagamento continuado é vulnerável à deterioração no contexto do negócio e económico.

CCC: Risco de crédito substancial.

O incumprimento é uma possibilidade real.

CC: Níveis de risco de crédito muito elevados.

O incumprimento de algum tipo parece provável.

C: Níveis de risco de crédito excecionalmente elevados.

O incumprimento está iminente ou é inevitável, ou o emitente está em situação de congelamento. As condições que indicam uma notação de categoria "C" de um emitente incluem:

- a. o emitente entrou num período de carência ou de sanção após o não pagamento de uma obrigação financeira material;
- b. o emitente celebrou um acordo negociado temporário de congelamento ou renúncia após um incumprimento de pagamento de uma obrigação financeira material; ou
- c. a Fitch Ratings acredita existir de outra forma uma condição "RD" ou "D" iminente ou inevitável, incluindo através do anúncio formal de uma troca de dívida de risco elevado.

RD: Incumprimento restrito.

As notações "RD" indicam um emitente que, na opinião da Fitch Ratings, experimentou um incumprimento de pagamento não resolvido de uma obrigação, empréstimo ou de outra obrigação financeira material, mas que não entrou em processos de bancarrota, administração, insolvência, liquidação ou outro procedimento de dissolução formal, e que ainda não cessou de outra forma as suas atividades. Esta situação incluiria:

- a. o incumprimento de pagamento seletivo de uma classe ou moeda de dívida específicas;
- b. a expiração não resolvida de qualquer período de carência, período de sanção ou período de diferimento de incumprimento aplicáveis após um incumprimento de pagamento de um empréstimo bancário, título de mercados de capital ou de outra obrigação financeira material;
- c. a extensão de múltiplos períodos de renúncia ou diferimento aquando de um incumprimento de pagamento relativo a uma ou mais obrigações financeiras materiais, quer em série ou em paralelo; ou
- d. execução de uma troca de dívida de risco elevado relativamente a uma ou mais obrigações financeiras materiais.

D: Incumprimento.

As notações "D" indicam um emitente que, na opinião da Fitch Ratings, iniciou um procedimento de bancarrota, administração, insolvência, liquidação ou outro processo de dissolução formal, ou que terminou de outra forma a atividade.

As notações de incumprimento não são atribuídas prospectivamente a entidades ou respetivas obrigações; neste contexto, o não pagamento de um instrumento que contém uma característica de diferimento ou período de carência não será geralmente considerado como incumprimento até a expiração do período de diferimento ou carência, exceto se um for de outra forma impulsionado por bancarrota ou outras circunstâncias semelhantes, ou por troca de dívida de elevado risco.

O incumprimento "iminente" refere-se habitualmente à ocasião em que o incumprimento de pagamento foi declarado pelo emitente e é tudo menos inevitável. Isto pode, por exemplo, acontecer quando um emitente falhou um pagamento agendado, mas (como habitual) tem um período de carência durante o qual pode resolver o incumprimento do pagamento. Outra alternativa seria quando um emitente anunciou formalmente uma troca de dívida de elevado risco, mas a data de troca ainda fica a alguns dias ou semanas no futuro imediato.

Em qualquer caso, a atribuição de uma notação de incumprimento reflete a opinião da agência quanto à categoria de notação mais adequada consistente com o restante respetivo universo de notações e pode diferir da definição de incumprimento ao abrigo dos termos das obrigações financeiras de um emitente ou da prática comercial local.

Nota:

Os modificadores "+" ou "-" podem ser acrescentados à notação para denotar um estado relativo no âmbito das principais categorias de notação. Esses sufixos não são acrescentados à categoria IDR de Longo Prazo "AAA" ou às categorias IDR de Longo Prazo inferiores a "B".

Notações de Curto Prazo

Notações de Curto Prazo Atribuídas a Emitentes ou Obrigações nos setores Empresarial, Público e Finanças Estruturadas

Uma notação de curto prazo de um emitente ou obrigação baseia-se sempre na vulnerabilidade a curto prazo ao incumprimento da entidade ou conjunto de títulos que recebe a notação e está relacionada com a capacidade de cumprir obrigações financeiras de acordo com a documentação que rege a obrigação relevante. As Notação de Curto Prazo são atribuídas a obrigações cuja maturidade inicial é perspectivada como "curto prazo" com base na convenção do mercado. Habitualmente, isto significa até 13 meses para obrigações empresariais, soberanas e estruturadas e até 36 meses para obrigações nos mercados financeiros públicos dos EUA.

F1: Qualidade de crédito de curto prazo mais elevada.

Indica a capacidade intrínseca mais forte de pagamento atempado de compromissos financeiros; pode ser acrescentado "+" para denotar qualquer característica de crédito excecionalmente forte.

F2: Boa qualidade de crédito de curto prazo.

Boa capacidade intrínseca de pagamento atempado de compromissos financeiros.

F3: Qualidade de crédito de curto prazo razoável.

A capacidade intrínseca de pagamento atempado de compromissos financeiros é adequada.

B: Qualidade de crédito de curto prazo especulativa.

Capacidade mínima de pagamento atempado de compromissos financeiros acrescida de vulnerabilidade acentuada a alterações adversas a curto prazo nas condições financeiras e económicas.

C: Risco de incumprimento de curto prazo elevado.

O incumprimento é uma possibilidade real.

RD: Incumprimento restrito.

Indica uma entidade que entrou em incumprimento uma ou mais vezes em relação aos respetivos compromissos financeiros, embora continue a cumprir outras obrigações financeiras. Habitualmente aplicável apenas a notações de entidades.

D: Incumprimento.

Indica um evento de incumprimento alargado de uma entidade ou o incumprimento de uma obrigação de curto prazo.

ANEXO 3

A Sociedade pretende solicitar o estatuto de UKRF ("UK Reporting Fund" – Fundo de Divulgação no RU) para todas as Classes de Ações, existentes e futuras, da Sociedade.

Os investidores devem consultar a lista de fundos de divulgação mantida pela HM Revenue & Customs e publicada no respetivo sítio da Internet para mais informações no que respeita a quaisquer classes de fundos de divulgação relevantes.

ANEXO 4 – RESTRIÇÕES AO INVESTIMENTO

A Sociedade está autorizada como OICVM de acordo com os Regulamentos. De acordo com os Regulamentos, um OICVM está sujeito às restrições ao investimento que se seguem. Se os Regulamentos forem alterados durante a existência da Sociedade, as restrições ao investimento poderão ser alteradas para incluir essas alterações. Os Acionistas serão informados dessas alterações no relatório anual ou semestral da Sociedade imediatamente seguinte.

1 Investimentos Permitidos

Os investimentos de um OICVM estão confinados a:

- 1.1** Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário, que sejam admitidos a cotação oficial numa bolsa de valores num Estado-membro ou num Estado não-membro ou que sejam negociados num mercado regulamentado, que funcione regularmente, seja reconhecido e esteja aberto ao público num Estado-membro ou num Estado não-membro.
- 1.2** Valores mobiliários recentemente emitidos que serão admitidos a cotação oficial numa bolsa de valores ou noutro mercado (conforme acima descrito) dentro de um ano.
- 1.3** Instrumentos do mercado monetário para além dos negociados num Mercado Regulamentado.
- 1.4** Unidades de OICVM.
- 1.5** Unidades de fundos de investimento alternativos.
- 1.6** Depósitos em instituições de crédito.
- 1.7** Instrumentos financeiros derivados.

2 Restrições ao Investimento

- 2.1** Um OICVM não pode investir mais de 10% dos ativos líquidos em valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário para além dos referidos no parágrafo 1.
- 2.2** Sujeito ao parágrafo (2) deste 2.2. abaixo, um OICVM não deverá investir mais de 10% dos seus ativos em títulos do tipo ao qual o Regulamento 68(1)(d) dos Regulamentos se aplica.

O parágrafo (1) deste 2.2 acima não se aplica a um investimento por um OICVM em Títulos dos EUA conhecidos como "títulos abrangidos pela da Regra 144 A", desde que:

- a) os títulos relevantes tenham sido emitidos com o compromisso de serem registados junto da SEC num prazo de 1 ano após a emissão; e
- b) os títulos não sejam títulos ilíquidos, isto é, possam ser realizados pelo OICVM num prazo de 7 dias ao preço, ou aproximadamente ao preço, a que são avaliados pelo OICVM.

- 2.3** Um OICVM não pode investir mais de 10% dos ativos líquidos em valores mobiliários ou instrumentos do mercado monetário emitidos pelo mesmo organismo, desde que o valor total dos valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário detidos nos organismos emitentes, em cada um dos quais investe mais de 5%, seja inferior a 40%.
- 2.4** Sujeito à aprovação do Banco Central, o limite de 10% (em 2.3) é aumentado para 25% no caso de obrigações que sejam emitidas por uma instituição de crédito que tenha a sua sede social num Estado-membro e esteja sujeita por lei a uma supervisão pública especial destinada a proteger os titulares de obrigações. Se um OICVM investir mais de 5% dos seus ativos líquidos em obrigações deste tipo emitidas por um único emitente, o valor total destes investimentos não poderá ultrapassar 80% do valor patrimonial líquido do OICVM.

- 2.5** O limite de 10% (em 2.3) é aumentado para 35% se os valores mobiliários ou instrumentos do mercado monetário forem emitidos ou garantidos por um Estado-membro ou respetivas autoridades locais, por um Estado não-membro ou por um organismo internacional público do qual um ou mais Estados-membros sejam membros.
- 2.6** Os valores mobiliários ou instrumentos do mercado monetário referidos em 2.4. e 2.5 não deverão ser considerados para a aplicação do limite de 40% referido em 2.3.
- 2.7** Os depósitos em qualquer instituição de crédito individual, que não uma instituição de crédito especificada no Regulamento 7 dos Regulamentos dos OICVM do Banco Central, detidos como liquidez auxiliar não deverão ultrapassar:
- (a) 10% do VPL do OICVM; ou
 - b) quando o depósito for efetuado junto do Depositário, 20% dos ativos líquidos do OICVM.
- 2.8** A exposição ao risco de um OICVM face a uma contraparte em relação a um derivado OTC não poderá ultrapassar 5% dos ativos líquidos.
- Este limite é aumentado para 10% no caso de uma instituição de crédito autorizada no EEE; uma instituição de crédito autorizada num estado signatário (que não um Estado-membro do EEE) do *Basle Capital Convergence Agreement* de julho de 1988; ou de uma instituição de crédito autorizada em Jersey, Guernsey, Ilha de Man, Austrália ou Nova Zelândia.
- 2.9** Não obstante os parágrafos 2.3, 2.7 e 2.8 acima, a combinação de dois ou mais dos seguintes emitidos pela, ou efetuados ou realizados junto da, mesma entidade não poderá ultrapassar 20% dos ativos líquidos:
- c) investimentos em valores mobiliários ou instrumentos do mercado monetário;
 - d) depósitos; e/ou
 - e) exposições ao risco de contraparte resultantes de transações de derivados OTC.
- 2.10** Os limites referidos em 2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8 e 2.9 acima não podem ser combinados para que a exposição a uma única entidade não ultrapasse 35% dos ativos líquidos.
- 2.11** As empresas do grupo são consideradas como um único emitente para os fins de 2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8 e 2.9. Contudo, poderá aplicar-se um limite de 20% dos ativos líquidos ao investimento em valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário dentro do mesmo grupo.
- 2.12** Um OICVM poderá investir até 100% dos ativos líquidos em diferentes valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário emitidos ou garantidos por qualquer Estado-membro, respetivas autoridades locais, Estados não membros ou organismo internacional público do qual um ou mais Estados-membros são membros.

Os emitentes individuais têm de estar listados no prospeto e poderão ser extraídos da lista seguinte:

Os Governos da OCDE (desde que as emissões relevantes tenham a categoria "investment grade"), Governo de Singapura, Banco Europeu de Investimento, Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, Corporação Financeira Internacional, Fundo Monetário, Euratom, O Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Central Europeu, Conselho da Europa, Eurofima, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (O Banco Mundial), O Banco Interamericano de Desenvolvimento, União Europeia, Federal National Mortgage Association (Fannie Mae), Federal Home Loan Mortgage Corporation (Freddie Mac), Government National Mortgage Association (Ginnie Mae), Student Loan Marketing Association (Sallie Mae), Federal Home Loan Bank, Federal Farm Credit Bank, Tennessee Valley Authority, Straight-A Funding

LLC, Governo da República Popular da China, Governo do Brasil (desde que as emissões tenham a categoria "investment grade"), Governo da Índia (desde que as emissões tenham a categoria "investment grade").

Os OICVM têm de deter títulos de pelo menos 6 emissões diferentes, com títulos de qualquer emissão que não ultrapasse 30% dos ativos líquidos.

3 Investimento em fundos de investimento

3.1 Um OICVM não poderá investir mais do que 20% dos ativos líquidos em qualquer fundo de investimento.

3.2 O investimento noutros fundos de investimento alternativos não poderá, no total, ultrapassar 30% dos ativos líquidos.

3.3 O fundo de investimento está proibido de investir mais do que 10 por cento dos ativos líquidos noutros fundos de investimento de tipo aberto.

3.4 Quando um OICVM investe em unidades de outros fundos de investimento que são geridos, diretamente ou por delegação, pela sociedade gestora do OICVM ou por qualquer outra sociedade com a qual a sociedade gestora do OICVM está ligada por gestão ou controlo comum ou por uma participação direta ou indireta significativa, essa sociedade gestora ou outra sociedade não poderá cobrar comissões de subscrição, conversão ou resgate por conta do investimento do OICVM nas unidades desse outro fundo de investimento.

3.5 Quando, em virtude do investimento em unidades de outro fundo de investimento, um gestor de investimento ou um consultor de investimento receber uma comissão em nome do OICVM (incluindo uma comissão descontada), a comissão relevante deve ser paga na propriedade do OICVM.

3.6 Não é permitido efetuar um investimento num Fundo quando o próprio Fundo detiver ações de outros Fundos da Sociedade.

3.7 O OICVM investidor não poderá cobrar uma comissão de gestão anual no que respeita à parte dos seus ativos investida noutros fundos de investimento no grupo de fundos (quer essa comissão seja paga diretamente ao nível do fundo investidor, indiretamente ao nível do fundo recetor, ou uma combinação de ambos), de forma a que não exista uma cobrança dupla da comissão de gestão anual no fundo investidor como resultado de investimentos no OICVM recetor. Esta disposição também é aplicável à comissão anual cobrada pelo Consultor de Investimento quando essa comissão é paga diretamente a partir dos ativos do Subfundo.

4 Índice que acompanha o OICVM

4.1 Um OICVM pode investir até 20% dos ativos líquidos em ações e/ou títulos de dívida emitidos pelo mesmo organismo nos casos em que a política de investimento do OICVM deve refletir um índice que satisfaça os critérios estipulados nos Regulamentos dos OICVM do Banco Central e que seja reconhecido pelo Banco Central.

4.2 O limite em 4.1 poderá ser aumentado para 35% e aplicado a um emitente único quando tal se justificar por condições de mercado excecionais.

5 Disposições Gerais

5.1 Uma sociedade de investimento ou uma sociedade gestora agindo em relação a todos os OIC que gere não poderá adquirir quaisquer ações com direito a votação que lhe possibilitariam exercer uma influência significativa sobre a gestão de uma entidade

emite.

5.2 Um OICVM não poderá adquirir mais do que:

- (i) 10% de ações sem direito a voto de qualquer entidade emitente única;
- (ii) 10% de títulos de dívida de qualquer entidade emitente única;
- (iii) 25% de unidades de qualquer OIC único;
- (iv) 10% de instrumentos de mercado monetário de qualquer entidade emitente única;

NOTA: Os limites estipulados em (ii), (iii) e (iv) acima poderão não ser observados no momento da aquisição se nesse momento não for possível calcular o montante bruto dos títulos de dívida ou dos instrumentos do mercado monetário, ou o montante líquido dos títulos em emissão.

5.3 5.1 e 5.2 não deverão aplicar-se a:

- (i) valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário emitidos ou garantidos por um Estado-membro ou respetivas autoridades locais;
- (ii) valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário emitidos ou garantidos por um Estado não membro;
- (iii) valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário emitidos por organismos públicos internacionais dos quais um ou mais Estados-membro são membros;
- (iv) ações detidas por um OICVM no capital de uma sociedade constituída num Estado não membro que investe os seus ativos sobretudo em títulos de entidades emitentes com sede social nesse Estado em que, ao abrigo da legislação desse Estado, essa participação represente a única forma pela qual o OICVM pode investir nos títulos de entidades emitentes desse Estado. Esta renúncia é aplicável apenas se nas suas políticas de investimento a sociedade do Estado não membro cumprir os limites estipulados em 2.3 a 2.11 e 3.1, 3.2, 5.1, 5.2, 5.4, 5.5 e 5.6 e desde que quando esses limites forem ultrapassados, sejam observados os parágrafos 5.5 e 5.6 abaixo; e
- (v) ações detidas por uma sociedade de investimento ou sociedades de investimento no capital de empresas subsidiárias ativas apenas nas áreas de gestão, consultoria ou comercialização no país em que a subsidiária está localizada, no que respeita à recompra de unidades a pedido de um titular de unidades exclusivamente em seu nome.

5.4 Os OICVM não necessitam de cumprir as restrições ao investimento aqui presentes quando exercem direitos de subscrição relacionados com valores mobiliários ou instrumentos do mercado monetário que formam parte dos respetivos ativos.

5.5 O Banco Central poderá permitir a OICVM recentemente autorizados a não-observância das disposições de 2.3 a 2.12, 3.1, 3.2, 4.1 e 4.2 durante seis meses após a data da respetiva autorização, desde que estes observem o princípio da diversificação do risco.

5.6 Se os limites aqui estipulados forem ultrapassados por razões fora do controlo de um OICVM, o OICVM tem de adotar como objetivo prioritário para as respetivas transações de vendas a resolução da situação, tendo em devida consideração os interesses dos respetivos titulares de unidades.

5.7 Nem uma sociedade de investimento, nem uma sociedade gestora ou um fiduciário agindo em nome de uma unidade de *trust* ou uma sociedade gestora de um fundo comum contratual, poderá realizar vendas não cobertas de:

- valores mobiliários;
- instrumentos do mercado monetário;
- unidades de OIC; ou
- instrumentos financeiros derivados.

5.8 Um OICVM poderá deter ativos líquidos auxiliares.

6 Instrumentos Financeiros Derivados (IFD)

- 6.1** A exposição global do OICVM relativamente a IFD não deve ultrapassar o respetivo valor patrimonial líquido.
- 6.2** A posição de exposição aos ativos subjacentes dos IFD, incluindo IFD integrados em valores mobiliários ou instrumentos do mercado monetário, quando combinada, sempre que relevante, com posições resultantes de investimentos diretos, não poderá ultrapassar os limites de investimento estipulados nos Regulamentos dos OICVM/Orientação do Banco Central. (Esta disposição não se aplica no caso de IFD baseados num índice, desde que o índice subjacente seja um que satisfaça os critérios estipulados nos Regulamentos dos OICVM do Banco Central).
- 6.3** Os OICVM podem investir em IFD negociados em mercado de balcão (OTC) desde que
- as contrapartes das transações de mercado de balcão (OTC) sejam instituições sujeitas a supervisão prudencial e pertencentes às categorias aprovadas pelo Banco Central.
- 6.4** O investimento em IFD está sujeito às condições e limites estipulados pelo Banco Central.

7 Restrições à Contração e Concessão de Empréstimos

- 7.1** Um OICVM pode contrair um empréstimo até 10% dos seus ativos líquidos desde que esse empréstimo seja numa base temporária incluindo, entre outros, por exemplo, o financiamento de pedidos de resgate ou para cobrir uma escassez de numerário causada por datas de liquidação desencontradas em transações de compra e venda. O Depositário poderá efetuar uma cobrança aos ativos do OICVM com vista a garantir empréstimos. Saldos credores (por ex., numerário) não poderão ser compensados face a empréstimos aquando da determinação da percentagem de empréstimos em circulação.
- 7.2** Um OICVM poderá adquirir moeda estrangeira através de um acordo de empréstimo "back to back". O Gestor deverá assegurar que um OICVM com empréstimos em moeda estrangeira que ultrapassem o valor do depósito "back to back" trata esse excesso como empréstimos para o efeito do Regulamento 103 dos Regulamentos dos OICVM.

Anexo 5 - Delegação dos Deveres de Salvaguarda do Depositário

O Depositário delegou os deveres de salvaguarda definidos no Artigo 22(5)(a) da Diretiva OICVM à State Street Bank and Trust Company com sede social em Copley Place 100, Huntington Avenue, Boston, Massachusetts 02116, EUA, que foi nomeada como subdepositário global.

À data do presente prospeto, a State Street Bank and Trust Company, na qualidade de subdepositário global, nomeou subdepositários locais pertencentes à Rede Global de Depositários da State Street, conforme abaixo indicado.

Mercado

Albânia
Argentina
Austrália
Áustria
Barém
Bangladesh
Bélgica
Benim
Bermudas
Federação da Bósnia-Herzegovina
Botsuana
Brasil
Bulgária

Burquina Faso
Canadá
Chile
China – Mercado de Ações A

China – Mercado de Ações B
China - Shanghai -Hong Kong Stock Connect

Colômbia
Costa Rica
Croácia

Chipre
República Checa

Dinamarca

Egito
Estónia
Finlândia

França
República da Geórgia
Alemanha

Gana
Grécia

Subdepositário

Raiffeisen Bank sh.a.
Citibank NA
Hongkong and Shanghai Banking Corporation Ltd.
Deutsche Bank AG
HSBC Bank Middle East
Standard Chartered Bank
Deutsche Bank AG, Netherlands
Standard Chartered Bank Cote d'Ivoire
HSBC Bank Bermuda Limited
UniCredit Bank d.d
Standard Chartered Bank Botswana Limited
Citibank N.A. – Sucursal de São Paulo
Citibank Europe plc, Sucursal da Bulgária
UniCredit Bulbank AD
Standard Chartered Bank Cote d'Ivoire
State Street Trust Company Canada
Itaú CorpBanca S.A.
HSBC Bank (China) Company Limited
China Construction Bank
HSBC Bank (China) Company Limited
Standard Chartered Bank (Hong Kong) Limited
Hongkong and Shanghai Banking Corporation Limited
Citibank N.A.
Cititrust Colombia, S.A. *Sociedad Fiduciaria*.
Banco BCT
Privredna banka Zagreb dd
Zagrebacka banka d.d.
BNP Paribas Securities Services, S.C.A., Athens
Československá Obchodní Banka A.S.
UniCredit Bank Czech Republic and Slovakia, a.s.
Skandinaviska Enskilda Banken AB (SEB)
Nordea Danmark, Filial of Nordea Bank AB
HSBC Bank Egypt S.A.E.
AS SEB Pank
Skandinaviska Enskilda Banken AB (Publ) (SEB)
Nordea Bank AB (publ), Sucursal da Finlândia
Deutsche Bank AG, Netherlands
JSC Bank of Georgia
Deutsche Bank AG
State Street Bank International GmbH
Standard Chartered Bank Ghana Limited
BNP Paribas Securities Services, S.C.A.

Guiné-Bissau	Standard Chartered Bank Cote d'Ivoire
Hong Kong	Standard Chartered Bank (Hong Kong) Limited
Hungria	UniCredit Bank Hungary Zrt.
	Citibank Europe plc
Islândia	Landsbankinn hf
Índia	The Hongkong and Shanghai Banking Corporation Limited
	Deutsche Bank AG
Indonésia	Deutsche Bank A.G.
Irlanda	State Street Bank and Trust Company
Israel	Bank Hapoalim B.M.
Itália	Deutsche Bank S.p.A.
Costa do Marfim	Standard Chartered Bank
Jamaica	Scotia Investments Jamaica Limited
Japão	The Hongkong and Shanghai Banking Corporation, Sucursal do Japão (HSBC)
	Mizuho Bank, Ltd
Jordânia	Standard Chartered Bank, Sucursal de Shmeissani
Cazaquistão	JSC Citibank Kazakhstan
Quênia	Standard Chartered Bank Kenya Limited
República da Coreia	Hongkong and Shanghai Banking Corporation Limited
	Deutsche Bank AG Investor Services
	HSBC Bank Middle East Limited
Koweit	AS SEB Banka
Letónia	SEB Bankas
Lituânia	Standard Bank Limited
Malawi	Standard Chartered Bank Malaysia Berhad
Malásia	Deutsche Bank (Malaysia) Berhad
	Standard Chartered Bank Cote d'Ivoire
Mali	Hongkong and Shanghai Banking Corp. Ltd.
Ilhas Maurícias	Banco Nacional de México S.A. (Banamex)
México	Citibank Maghreb
Marrocos	Standard Bank Namibia
Namíbia	Deutsche Bank AG, Netherlands
Países Baixos	The Hongkong and Shanghai Banking Corporation Ltd.
Nova Zelândia	Standard Chartered Bank Cote d'Ivoire
Níger	Stanbic IBTC Bank Plc.
Nigéria	Skandinaviska Enskilda Banken
Noruega	Nordea Bank AB (Publ), filial I Norge
	HSBC Bank Oman S.A.O.G.
Omã	Deutsche Bank A.G.
Paquistão	Citibank, N.A.
Panamá	Citibank del Perú S.A
Peru	Deutsche Bank AG
Filipinas	Bank Handlowy w
Polónia	Bank Polska Kasa Opieki S.A.
	Deutsche Bank AG, Netherlands
Portugal	Citibank, N.A. Puerto Rico
Porto Rico	HSBC Bank Middle East Limited
Catar	Citibank Europe plc, Dublin – Sucursal da Roménia
Roménia	AO Citibank
Rússia	HSBC Saudi Arabia Limited
Arábia Saudita	Standard Chartered Bank Cote d'Ivoire
Senegal	

Sérvia	Unicredit Bank Serbia JSC
Singapura	United Overseas Bank Limited (UOB)
	Citibank, N.A.
Eslováquia	UniCredit Bank Czech Republic and Slovakia, a.s.
Eslovénia	UniCredit Banka Slovenija d.d.
África do Sul	Standard Bank of South Africa Limited
	FirstRand Bank Limited
Espanha	Deutsche Bank SAE
Sri Lanka	The Hongkong and Shanghai Banking Corporation Limited
República Srpska	UniCredit Bank d.d
Suazilândia	Standard Bank Swaziland Limited
Suécia	Skandinaviska Enskilda Banken
	Nordea Bank AB (publ)
Suíça	UBS Switzerland AG
	Credit Suisse (Switzerland) Ltd.
Taiwan	Deutsche Bank AG
	Standard Chartered Bank (Taiwan) Limited
Tanzânia	Standard Chartered Bank Tanzania Limited
Tailândia	Standard Chartered Bank (Thai) Public Company Limited
Togo	Standard Chartered Bank Cote d'Ivoire
Tunísia	Union Internationale de Banques (UIB)
Turquia	Citibank A.Ş.
	Deutsche Bank, A.Ş.
Uganda	Standard Chartered Bank Uganda Limited
Ucrânia	PJSC Citibank
Emirados Árabes Unidos -	HSBC Bank Middle East Limited
Bolsa de Valores de Abu Dhabi (ADX)	
Emirados Árabes Unidos - DFM	HSBC Bank Middle East Limited
Emirados Árabes Unidos - Dubai Centro	HSBC Bank Middle East Limited
Financeiro Internacional (DIFC)	
Reino Unido	State Street Bank and Trust Company
Estados Unidos	State Street Bank and Trust Company
Uruguai	Banco Itau Uruguay S.A.
Vietname	Hongkong & Shanghai Banking Corp. Ltd.
Zâmbia	Standard Chartered Bank Zambia Plc
Zimbabué	Stanbic Bank Zimbabwe Limited

DIRETÓRIO

SOCIEDADE

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Sede Social: 78 Sir John Rogerson's Quay, Dublin, D02 HD32, Irlanda.

GESTOR

PIMCO Global Advisors (Ireland) Limited

Sede Social: 78 Sir John Rogerson's Quay, Dublin, D02 HD32, Irlanda.

CONSULTORES DE INVESTIMENTO

Pacific Investment Management Company LLC 650 Newport Center Drive, Newport Beach, California 92660, EUA.

PIMCO Europe, Ltd. 11 Baker Street, London, W1U 3AH, Reino Unido.

Tel.: +44 20 3640 1000

Fax: +44 20 2640 1007

PIMCO Asia Pte Ltd. 8 Marina View, #30-01 Asia Square Tower 1, Singapore 018960

PIMCO Deutschland GmbH, Seidlstrasse 24 – 24a, 80335 Munich, Alemanha.

ADMINISTRADOR

State Street Fund Services (Ireland) Limited

Sede Social: 78 Sir John Rogerson's Quay, Dublin, D02 HD32, Irlanda.

DEPOSITÁRIO

State Street Custodial Services (Ireland) Limited

Sede Social: 78 Sir John Rogerson's Quay, Dublin 2, D02 HD32, Irlanda.

DISTRIBUIDORES

PIMCO Europe Ltd

11 Baker Street, London, W1U 3AH, Reino Unido.

PIMCO Asia Pte Ltd. 8 Marina View, #30-01 Asia Square Tower 1, Singapore 018960

PIMCO Australia Pty Ltd.

Level 19, 5 Martin Place, Sydney, New South Wales 2000, Austrália.

PIMCO Asia Limited

Suite 2201, 22nd Floor, Two International Finance Centre, 8 Finance Street, Central Hong Kong.

PIMCO Deutschland GmbH

Seidlstrasse 24 – 24a, 80335 Munich, Alemanha.

CONSULTORES JURÍDICOS DA LEGISLAÇÃO IRLANDESA

Dillon Eustace

33 Sir John Rogerson's Quay, Dublin 2, Irlanda.

AUDITORES

PricewaterhouseCoopers

One Spencer Dock, North Wall Quay, Dublin 1, Irlanda.

SECRETÁRIO

State Street Fund Services (Ireland) Limited

Sede Social: 78 Sir John Rogerson's Quay, Dublin, D02 HD32, Irlanda.

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente à PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

SUPLEMENTO

Fundos Existentes da Sociedade

31 de dezembro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

FUNDOS DE RENDIMENTO FIXO MULTISSETOR

Euro Bond Fund	Income Fund
Dynamic Bond Fund	Global Libor Plus Bond Fund
Euro Low Duration Fund	Low Average Duration Fund
Euro Income Bond Fund	Total Return Bond Fund
Global Bond Fund	UK Low Duration Fund
Global Advantage Fund	Global Bond Ex-US Fund
Global Bond ESG Fund	Low Duration Income Fund

FUNDOS DE CRÉDITO

Diversified Income Fund	Global Investment Grade Credit Fund
Diversified Income Duration Hedged Fund	US High Yield Bond Fund
Euro Credit Fund	UK Corporate Bond Fund
Global High Yield Bond Fund	
PIMCO Credit Opportunities Bond Fund	PIMCO Capital Securities Fund
Low Duration Global Investment Grade Credit Fund	US Investment Grade Corporate Bond Fund
Global Investment Grade Credit ESG Fund	Mortgage Opportunities Fund

FUNDOS DE RENDIMENTO FIXO DE LONGA DURAÇÃO

Euro Long Average Duration Fund	UK Long Term Corporate Bond Fund
Euro Ultra Long Duration Fund	UK Sterling Long Average Duration Fund

FUNDOS DE MERCADOS EMERGENTES

Emerging Markets Short-Term Local Currency Fund	Emerging Markets Corporate Bond Fund
Emerging Asia Bond Fund	Emerging Markets Bond Fund
Emerging Local Bond Fund	Socially Responsible Emerging Markets Bond Fund
PIMCO Asia Local Bond Fund	Emerging Markets Opportunities Fund

FUNDOS DE AÇÕES

PIMCO Eqs Emerging Markets Fund	StocksPLUS™ Fund *
---------------------------------	--------------------

PIMCO EqS Pathfinder Fund™ *	PIMCO RAE Emerging Markets Fund
PIMCO EqS Pathfinder Europe Fund™ *	PIMCO RAE Europe Fund
PIMCO Global Dividend Fund	PIMCO RAE PLUS US Fund
PIMCO RAE PLUS Global Developed Fund	PIMCO RAE PLUS Emerging Markets Fund
US Small Cap StocksPLUS™ Fund	PIMCO MLP & Energy Infrastructure Fund
PIMCO RAE US Fund	PIMCO RAE Global Developed Fund

FUNDOS DE PROTEÇÃO DE INFLAÇÃO

Commodity Real Return Fund	Global Real Return Fund
Euro Real Return Fund	UK Real Return Fund
Global Advantage Real Return Fund	Inflation Strategy Fund
Global Low Duration Real Return Fund	

FUNDOS ALTERNATIVOS

PIMCO TRENDS Managed Futures Strategy Fund
--

FUNDOS MULTIATIVOS

Global Multi-Asset Fund	PIMCO Emerging Multi-Asset Fund
Dynamic Multi-Asset Fund	Strategic Income Fund
PIMCO Dividend and Income Builder Fund	

FUNDOS DE CURTO PRAZO

US Short-Term Fund	Euro Short-Term Fund
--------------------	----------------------

*Marca comercial da Pacific Investment Management Company LLC nos Estados Unidos.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeito, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Commodity Real Return Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Commodity Real Return Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Commodity Real Return Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos derivados indexados a índices de matérias-primas, apoiados por uma carteira de Instrumentos de Rendimento Fixo	+ / - 2 anos do respetivo índice ⁽²⁾	B a Aaa; máx. 10% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

(2) O índice presente refere-se ao Bloomberg Barclays World Government Inflation-Linked Bond 1-5 Year Index que avalia a componente de rendimento fixo do Commodity Real Return Fund.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Commodity Real Return Fund é procurar obter o máximo retorno total de forma consistente com uma gestão prudente do investimento.

O Fundo poderá investir em instrumentos derivados (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão), incluindo acordos de *swap*, contratos de futuros, opções sobre futuros e notas estruturadas e notas indexadas a índices de matérias-primas que lhe permitem ganhar exposição a quaisquer índices e subíndices com referência a matérias-primas (incluindo, mas não limitados a quaisquer índices no âmbito da família de índices Bloomberg Commodity) que cumprem os requisitos do Banco Central e foram, sempre que necessário, aprovados pelo mesmo. Os dados de quaisquer índices utilizados pelo Fundo e os tipos de matérias-primas a que se referem serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido. Estes instrumentos irão fornecer exposição aos retornos do investimento dos mercados de matérias-primas sem investir diretamente em matérias-primas físicas e serão apoiados por uma carteira de Instrumentos de Rendimento Fixo globais gerida ativamente. O Fundo pode igualmente investir em ações ordinárias e preferenciais, assim como em títulos convertíveis de emitentes de indústrias relacionadas com matérias-primas.

O Fundo utiliza uma estratégia indexada a matérias-primas melhorada que procura usar a experiência do Consultor de Investimento para ganhar exposição eficaz a índices de matérias-primas diversificados juntamente com uma gestão da carteira ativa. A construção da carteira baseia-se no princípio de perspetivas ativas diversificadas relativamente a setores de matérias-primas e rendimento fixo. Relativamente a setores de rendimento fixo são usadas estratégias ascendentes ("bottom-up") e descendentes ("top-down") para identificar múltiplas fontes de valor para gerar rendimentos consistentes. São desenvolvidas estratégias descendentes tendo em conta uma perspetiva macro das forças suscetíveis de influenciar a economia global e os mercados financeiros a médio prazo. As estratégias ascendentes conduzem o processo de seleção de títulos relativamente a exposições de títulos de rendimento fixo e de matérias-primas.

O Fundo irá, habitualmente, procurar ganhar exposição a um índice celebrando acordos de *swap*. Regra geral, num acordo de *swap*, o Fundo irá receber a apreciação de preço (ou depreciação) do índice, ou de uma parte do índice, da contraparte do acordo de *swap* em troca do pagamento de uma comissão acordada à contraparte.

Os ativos não investidos em instrumentos derivados indexados a índices de matérias-primas podem ser investidos principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo globais com notação *investment grade*. O Consultor de Investimento irá gerir ativamente a componente de rendimento fixo da carteira com vista a melhorar o desempenho do investimento de retorno total do Fundo, sujeito aos limites de investimento constantes no **Anexo 4**. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável).

O Consultor de Investimento irá gerir de forma ativa a componente de rendimento fixo da carteira com vista a melhorar o desempenho do investimento de retorno total do Fundo sujeito a uma duração de carteira geral que normalmente varia no espaço de dois anos (mais ou menos) da duração do Bloomberg Barclays World Government Inflation-Linked 1-5 Year Index com base na previsão do Consultor de Investimento das taxas de juro. O Bloomberg Barclays World Government Inflation-Linked 1-5 Year Index fornece uma medida com base ampla dos principais mercados de obrigações governamentais indexadas à inflação. Os detalhes da duração do Bloomberg Barclays World Government Inflation-Linked Bond 1-5 Year Index serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em títulos de mercados emergentes.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Instrumentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados conforme definido no presente documento. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos subjacentes ou em índices baseados em Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição ao ativo subjacente através de derivados represente um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição à taxa de juro do Fundo à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar exposição à composição e desempenho de um índice relacionado com rendimento fixo (cujos detalhes devem estar disponíveis junto do Consultor de Investimento e desde que, em todos os casos, o Fundo não venha a ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda a que não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Caraterísticas e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco

Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o Bloomberg Commodity Index Total Return. O Bloomberg Commodity Index Total Return é um índice não gerido composto por contratos de futuros de 20 matérias-primas físicas. O índice foi concebido para ser um índice de referência altamente líquido e diversificado para mercadorias como uma classe de ativos. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre o índice. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

O Fundo poderá deter Títulos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. Desta forma, os movimentos em Títulos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos

limites estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

O Fundo poderá procurar obter exposição de mercado aos títulos nos quais investe principalmente, celebrando uma série de acordos "repo" e/ou empréstimo de ações, desde que o realize de acordo com as condições e limites estipulados nos Regulamentos dos OICVM do Banco Central.

O Fundo poderá também deter e manter ativos líquidos auxiliares, incluindo, mas não limitados a papel comercial, certificados de depósito, títulos garantidos por ativos e instrumentos do mercado monetário. Quaisquer desses ativos deverão ter notação *investment grade* ou, caso sem notação, deverão ser considerados como de qualidade comparável pelo Consultor de Investimento.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,74	-	-	-	0,74
G Institucional	0,74	-	-	-	0,74
Classe de Ações R	0,90	-	-	-	0,90
H Institucional	0,91	-	-	-	0,91
Investidor	0,74	0,35	-	-	1,09
Administrativa	0,74	-	0,50	-	1,24
Classe de Ações E	1,64	-	-	-	1,64
Classe de Ações T	1,64	-	-	0,40	2,04
M Retalho	1,64	-	-	-	1,64
G Retalho	1,64	-	-	-	1,64
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o Funds Holiday Calendar (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para informações adicionais sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas **"Como Comprar Ações", "Principais Informações Referentes a Transações de Ações", "Como Resgatar Ações" e "Como Trocar Ações", obtendo detalhes adicionais relativos a estas políticas.**

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 26 de agosto de 2006.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CLP, 10,00 CZK, 100,00 CHF, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, 100,00 RMB (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações no Fundo, que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial, no que respeita a qualquer nova classe de Ações, poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

A Classe de Ações de Capitalização Institucionais (USD) do Fundo está atualmente cotada na Euronext Dublin. Contacte o Administrador ou o corretor de cotação da Sociedade para obter as informações mais recentes sobre classes cotadas.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a quaisquer Ações de distribuição no Fundo serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital e que procuram uma exposição diversificada aos mercados de matérias-primas e rendimento fixo, que estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Caraterísticas e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Matérias-Primas, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A

classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção **"Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão"** (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável, responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Diversified Income Duration Hedged Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto e no contexto do Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Diversified Income Duration Hedged Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a correspondente responsabilidade.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Diversified Income Duration Hedged Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado, títulos de mercados emergentes e substancialmente em instrumentos financeiros derivados, um investimento no Fundo não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Diversified Income Duration Hedged Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e dos riscos associados constantes deste Suplemento e do Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade e de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo de Taxa Variável e Fixa	+/- 1 Ano	Máx. 10% inferior a B	Trimestralmente

(1) Conforme a notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, não existindo notação, considerados pelo Consultor de Investimentos como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Diversified Income Duration Hedged Fund é procurar maximizar o rendimento atual de forma consistente com uma gestão prudente do investimento.

O Fundo irá procurar atingir o seu objetivo de investimento investindo, pelo menos, 80% dos seus ativos líquidos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo de taxa variável e flutuante, Instrumentos de Rendimento Fixo com uma duração igual ou inferior a um ano e Instrumentos de Rendimento Fixo de taxa fixa. A duração média da carteira deste Fundo será coberta com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente às taxas de juro, esperando-se que se situe entre negativa a um ano e positiva a um ano. O Fundo irá conseguir esta cobertura efetuando transações de derivados com vista a converter de forma eficaz os pagamentos de juros de taxa fixa em pagamentos de juros de taxa flutuante. Esses derivados poderão incluir swaps de taxa de juro e futuros de taxa de juro.

Os investimentos incluirão obrigações, títulos de dívida e outros instrumentos semelhantes emitidos por várias entidades do setor público ou privado, de todo o mundo, tais como empréstimos bancários e capital híbrido ou contingente. Os títulos de capital híbrido ou contingente são uma forma de dívida simultaneamente com características de dívida e de capital próprio, como por exemplo ações preferenciais, as quais não são puramente capital próprio mas têm sido consideradas suficientemente semelhantes ao mesmo para poderem ser consideradas parte dos fundos próprios de base («Tier 1») ou dos fundos próprios complementares («Tier 2») de um banco. O Fundo adotará uma estratégia de obrigações multissetorial investindo em obrigações com taxas flutuantes de todo o mundo com notação investment grade (investimento de qualidade) e high yield (rendimento elevado), assim como em crédito de mercados emergentes. O Fundo poderá investir, sem limitações, em títulos de emitentes que estão economicamente ligados a países de mercados emergentes. O Fundo poderá também investir a totalidade dos seus ativos em instrumentos derivados, como opções, contratos de futuros ou acordos de swap ou em títulos garantidos por hipotecas ou ativos (não alavancados) (conforme descrito sob o título "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**").

A estratégia irá utilizar a experiência do Consultor de Investimento na avaliação de valor relativo global no espetro dos mercados de rendimento fixo e crédito. A construção da carteira baseia-se no princípio da diversificação numa vasta diversidade de setores de rendimento fixo globais. A estratégia concentra-se em títulos demonstrando fundamentais sólidos ou em melhoria com o potencial de valorização do capital através de melhorias na qualidade de crédito. São usadas estratégias ascendentes ("bottom-up") e descendentes ("top-down") para identificar múltiplas fontes de valor para gerar rendimentos consistentes. São desenvolvidas estratégias descendentes tendo em conta uma perspetiva macro das forças suscetíveis de influenciar a economia global e os mercados financeiros a médio prazo. As estratégias ascendentes conduzem o processo de seleção de títulos e facilitam a análise e identificação de títulos subvalorizados.

O Fundo poderá investir a totalidade dos seus ativos em títulos de rendimento elevado ("obrigações especulativas") com notação Ba e inferior, sujeito a um máximo de 10% dos seus ativos líquidos em títulos com notação inferior a B pela Moody's ou notação equivalente pela S&P ou notação equivalente pela Fitch

(ou, não existindo notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável).

O Fundo poderá deter Títulos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Poderão ser implementadas atividades de cobertura cambial e posições cambiais ativas, dependendo das condições económicas vigentes, utilizando contratos cambiais à vista e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, opções e swaps. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, «forward commitment» (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e revenda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados pelo Banco Central e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**", sendo que os acordos de recompra e revenda e as transações de empréstimo de títulos serão utilizados apenas para fins de gestão eficiente da carteira. O Fundo poderá, sem limitações, procurar obter exposição de mercado a títulos nos quais investe principalmente através da celebração de uma série de contratos de compra e venda ou utilizando outras técnicas de investimento (como derivados em dólares semelhantes ou recompras). Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado para fins defensivos ou temporários, o Fundo poderá investir até 100% dos seus ativos líquidos em Títulos de Rendimento Fixo (conforme acima descrito) emitidos ou garantidos em termos de capital e juros pelo governo dos EUA (incluindo as respetivas agências ou instrumentos) e acordos de recompra garantidos por essas obrigações desde que o Fundo detenha pelo menos seis emissões diferentes, não podendo os títulos de uma emissão ultrapassar 30% dos ativos líquidos.

Não é possível investir mais de 25% dos ativos líquidos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação, tais como obrigações convertíveis (incluindo obrigações convertíveis contingentes) que podem, ou não, incluir alavancagem. Não é possível investir mais de 20% dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço dos seus ativos líquidos no que se refere aos investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação, (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá utilizar títulos convertíveis ou de participação com vista a procurar exposição a empresas cujos títulos de dívida poderão não estar disponíveis de imediato ou que tenham sido identificados como oportunidades de investimento adequadas através de uma análise detalhada. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo e o objetivo de investimento desses organismos será complementar ao do Fundo ou consistente com o mesmo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos (incluindo obrigações e outros Instrumentos de Rendimento Fixo, conforme estipulado nesta política de investimento, que sejam ilíquidos) que estão mais pormenorizadamente descritos no Prospeto sob o título "Valores Mobiliários Ilíquidos" e em participações em empréstimos e cessões de créditos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, opções, opções sobre futuros, acordos de swap, incluindo credit default swaps (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão), e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos subjacentes ou em índices baseados em Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição ao ativo subjacente através de derivados represente um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição à taxa de juro do Fundo à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar exposição à composição e desempenho de uma determinada obrigação ou índice relacionado com rendimento fixo (cujos detalhes devem estar disponíveis junto do Consultor de Investimento e desde que, em todos os casos, o Fundo não venha a ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda a que não pode ter uma exposição direta). Apenas

podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições que resultem de investimentos diretos, não poderá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. O uso de derivados aumenta a exposição em cobertura. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido em termos de risco utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável em que o fundo poderá incorrer, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe uma hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Absoluto VaR. Por conseguinte, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção deverá ser de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que estes são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, diariamente.

Consultor de Investimentos

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não ultrapassarão uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,69	-	-	-	0,69
G Institucional	0,69	-	-	-	0,69
H Institucional	0,86	-	-	-	0,86
Classe R	0,87	-	-	-	0,87
Investidor	0,69	0,35	-	-	1,04
Administrativa	0,69	-	0,50	-	1,19
Classe E	1,59	-	-	-	1,59
Classe T	1,59	-	-	0,40	1,99
M Retalho	1,59	-	-	-	1,59
G Retalho	1,59	-	-	-	1,59
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00

Encontram-se disponíveis informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe Z na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**".

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos, ou outros dias que os Administradores possam especificar, com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e que todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o Funds Holiday Calendar (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações de um Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento)

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações do Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 100,00 CLP, 10,00 CHF, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1.000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00

NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado na tabela A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central será previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, nos restantes casos, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados trimestralmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucional e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

Os dividendos declarados, se existentes, serão habitualmente pagos no último Dia Útil do trimestre, mês ou ano ou reinvestidos no penúltimo Dia Útil do trimestre, mês ou ano. Informações adicionais sobre a política de Dividendos da Sociedade são apresentadas na secção do Prospeito intitulada "**Política de Dividendos**" e, mediante solicitação, encontra-se disponível um calendário de dividendos pormenorizado, incluindo datas de distribuição atualizadas, junto do Consultor de Investimentos.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas.. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o rendimento corrente através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procurando também proteção contra o risco da taxa de juro, uma exposição diversificada aos mercados de rendimento fixo globais e que estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados,

incluindo títulos de mercados emergentes e títulos sem notação "investment grade", e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções do Prospeito intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeito, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Salvo melhor juízo dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Diversified Income Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Diversified Income Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Diversified Income Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado e de mercados emergentes, um investimento no Diversified Income Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas antecipando o potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Diversified Income Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeceto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo empresariais, de rendimento elevado e de mercados emergentes.	+ / - 2 anos do respetivo índice	Máx. 10% inferior a B	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Diversified Income Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com maturidades diferentes. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) de uma mistura equitativamente ponderada dos seguintes três índices: Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit ex-Emerging Markets, ICE BofAML BB-B Rated Developed Markets High Yield Constrained Index, JPMorgan EMBI Global; todos cobertos em USD. O Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit ex-Emerging Markets Index fornece uma medida com base ampla dos mercados desenvolvidos globais de rendimento fixo com notação *investment-grade*. O índice não reflete deduções de comissões, despesas ou impostos. O ICE BofAML BB-B Rated Developed Markets High Yield Constrained Index regista o desempenho de obrigações com notação inferior a *investment grade* de emitentes empresariais domiciliados em países de mercados desenvolvidos com uma notação de BB1 até B3, com base numa média da Moody's, S&P e Fitch. As obrigações qualificáveis são ponderadas em termos de capitalização desde que a alocação total a um emitente individual (definida por *tickers* da Bloomberg) não ultrapasse 2%. Os emitentes que ultrapassarem o limite são reduzidos para 2% e o valor nominal de cada uma das respetivas obrigações é ajustado numa base proporcional. De forma semelhante, o valor nominal de obrigações de todos os outros emitentes que se situarem abaixo do limite de 2% são aumentados numa base proporcional. O índice é reponderado no último dia do mês. O JPMorgan EMBI Global regista os retornos totais de instrumentos de dívida expressos em USD emitidos por entidades soberanas ou quase soberanas de mercados emergentes, obrigações Brady, empréstimos, Eurobonds e instrumentos do mercado local. Este índice apenas regista uma região ou país em particular. Os detalhes da duração dos índices Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit ex-Emerging Markets, ICE BofAML BB-B Rated Developed Markets High Yield Constrained Index, JPMorgan EMBI Global, todos cobertos em USD, serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido.

O Fundo poderá investir num conjunto diversificado de Instrumentos de Rendimento Fixo empresariais de maturidades diferentes. O Fundo poderá investir a totalidade dos seus ativos em títulos de rendimento elevado em incumprimento no que respeita ao pagamento de juros ou reembolso de capital ou apresentando um risco eminente de incumprimento no que respeita a esses pagamentos sujeitos a um máximo de 10% dos seus ativos em títulos com notação inferior a B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável). Para além disso, o Fundo poderá investir, sem limitações, em Instrumentos de Rendimento Fixo de emitentes que estão economicamente ligados a títulos de mercados emergentes.

O Fundo utilizará uma estratégia com orientação para o rendimento fixo global que procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. A construção da

carteira baseia-se no princípio da diversificação numa vasta diversidade de setores de rendimento fixo globais. A estratégia concentra-se em títulos demonstrando fundamentais sólidos ou em melhoria com o potencial de valorização do capital através de melhorias na qualidade de crédito. São usadas estratégias descendentes ("top-down") e ascendentes ("bottom-up") para identificar múltiplas fontes de valor para gerar rendimentos consistentes. São desenvolvidas estratégias descendentes tendo em conta uma perspetiva macro das forças suscetíveis de influenciar a economia global e os mercados financeiros a médio prazo. As estratégias ascendentes conduzem o processo de seleção de títulos e facilitam a análise e identificação de títulos subvalorizados.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não expressa em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos.

Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emissor ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Caraterísticas e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco

Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será uma mistura equitativamente ponderada do Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit ex-Emerging Markets, ICE BofAML BB-B Rated Developed Markets High Yield Constrained Index e JPMorgan EMBI Global. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,69	-	-	-	0,69
G Institucional	0,69	-	-	-	0,69
H Institucional	0,86	-	-	-	0,86
Classe R	0,87	-	-	-	0,87
Investidor	0,69	0,35	-	-	1,04
Administrativa	0,69	-	0,50	-	1,19
Classe E	1,59	-	-	-	1,59
Classe T	1,59	-	-	0,40	1,99
M Retalho	1,59	-	-	-	1,59
G Retalho	1,59	-	-	-	1,59
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "Comissões e Despesas" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "**Comissão de Gestão**", "**Comissão de Serviço**" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 30 de maio de 2005.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 100,00 CLP, 10,00 CHF, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN,

100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que está disponível mas ainda não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento antecipando o potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições de capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o rendimento corrente através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada aos mercados de rendimento fixo globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados, incluindo títulos de mercados emergentes e títulos sem notação "investment grade", e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Dynamic Multi-Asset Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Dynamic Multi-Asset Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Dynamic Multi-Asset Fund, com base na sua capacidade de investir substancialmente em instrumentos financeiros derivados e de investir em instrumentos e mercados emergentes com notação inferior a "investment grade", um investimento no Dynamic Multi-Asset Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital do Fundo. O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas antecipando o potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, Classe de Ações de Distribuição G Institucionais e Classe de Ações de Distribuição G Retalho. O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas antecipando o potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote. Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Dynamic Multi-Asset Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Investimentos Principais</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo com diferentes maturidades, Títulos de Ações e títulos relacionados com ações ou derivados relacionados com essas ações.	-5 anos a +10 anos	N/A	Trimestralmente

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Dynamic Multi-Asset Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo procura atingir o seu objetivo de investimento assumindo exposição a uma ampla variedade de classes de ativos, incluindo Títulos de Ações e títulos relacionados com ações, Instrumentos de Rendimento Fixo e moedas, assim como instrumentos relacionados com matérias-primas e instrumentos relacionados com imóveis (mas sem investir diretamente em matérias-primas e imóveis), que são fornecidos ao abrigo da política de investimento do Fundo e conforme abaixo descrito com maior pormenor. O Fundo poderá atingir a exposição desejada através do investimento em Títulos de Rendimento Fixo, Títulos de Ações e títulos relacionados com ações e/ou derivados (como acordos de *swap*, contratos de futuros e contratos de opções, que podem ser transacionados em bolsa ou em mercado de balcão) conforme adequado, de acordo com os limites de investimento definidos no **Anexo 4**. A utilização de derivados pelo Fundo poderá incluir a utilização de derivados para criar posições curtas sintéticas, conforme mais detalhadamente descrito abaixo.

O Fundo foi concebido para oferecer exposição a uma ampla gama de classes de ativos (conforme mais detalhadamente descrito abaixo) utilizando a experiência do Consultor de Investimento em alocação de ativos. O Consultor de Investimento utiliza uma abordagem de três fatores para avaliar as classes de ativos e respetivos riscos quando procura atingir o objetivo de investimento do Fundo que consiste 1) de uma análise fundamental relativa à economia global e ao crescimento projetado de vários setores industriais, 2) de uma análise da avaliação e 3) da avaliação da procura e oferta do mercado relativamente às classes de ativos. A PIMCO avalia estes fatores numa base contínua e utiliza uma combinação de investimento direto e exposição a derivados para implementar uma mistura resultante de classes de ativos no Fundo que reflete o objetivo de investimento do mesmo.

Com vista a manter a flexibilidade e a capacidade de investir em oportunidades que surjam, o Fundo não tem como objetivo concentrar os seus investimentos em qualquer setor geográfico ou indústria específicos (embora possa, mas não esteja obrigado a fazê-lo, na prática). Da mesma forma, embora o Fundo tenha a capacidade de utilizar os tipos de investimento descritos nesta política, é possível que determinados tipos de instrumentos não sejam utilizados constantemente. Embora seja realizada uma análise diária, ocorrem habitualmente alterações materiais nas exposições de investimento em períodos de tempo a médio prazo ou mais prolongados.

Como parte do seu processo de investimento, o Consultor de Investimento procurará reduzir a exposição a determinados riscos implementando várias transações de cobertura em consonância com a sua perspetiva de mercado. Estas transações de cobertura, (habitualmente implementadas utilizando instrumentos derivados, como futuros, opções, opções sobre futuros e transações de *swap*) procuram reduzir a exposição do Fundo a riscos de mercado indesejáveis (como flutuações cambiais e/ou das taxas de juro, que poderão prejudicar o Fundo).

O Fundo irá, habitualmente, investir até 60% dos seus ativos líquidos em Títulos de Ações ou títulos relacionados com ações e que poderão incluir investimentos noutros Fundos da Sociedade (apenas Ações da Classe Z) ou de organismos de investimento coletivo (conforme abaixo descrito e em conformidade com os requisitos do Banco Central) que investem principalmente em ações ou em títulos relacionados com ações. Estes poderão incluir, entre outros, ações ordinárias, ações preferenciais, *warrants*, títulos e fundos transacionados em bolsa relacionados com ações [como obrigações, notas estruturadas, que poderão ou não incluir alavancagem, (incluindo títulos relacionados com ações, notas indexadas a ações e notas de participação) ou títulos de dívida] que são ou poderão ser convertidos em ações ordinárias ou preferenciais. Qualquer investimento em fundos transacionados em bolsa irá ser realizado de acordo com os limites de investimento relativos ao investimento em organismos de investimento coletivo, conforme definido no **Anexo 4**. Os títulos convertíveis, que poderão ou não incluir alavancagem, nos quais o Fundo pode investir poderão incluir títulos contingentes convertíveis.

O Fundo poderá investir totalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo. Os Instrumentos de Rendimento Fixo do Fundo poderão incluir obrigações empresariais com notação "investment grade" e de rendimento elevado, Títulos de Rendimento Fixo emitidos por governos, respetivas agências e instrumentos, títulos relacionados com hipotecas e outros títulos garantidos por ativos (que poderão ou não incluir alavancagem) e derivados baseados nesses títulos. Não há restrições quanto à notação de crédito mínima para os Instrumentos de Rendimento Fixo detidos pelo Fundo e o Fundo poderá investir sem limitações em títulos com notação inferior a "investment grade". A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente de 5 anos negativos a 10 anos positivos com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro.

O Fundo poderá investir até 15% da totalidade dos seus ativos em instrumentos relacionados com matérias-primas. Esses instrumentos e instrumentos derivados baseados em índices de matérias-primas (incluindo o Dow-Jones AIG Commodity Index, os índices no âmbito da família de índices de matérias-primas Bloomberg e outros índices financeiros elegíveis que cumpram os requisitos do, e tenham sido, sempre que necessário, aprovados pelo, Banco Central) e notas indexadas a índices de matérias-primas, que poderão ou não incluir alavancagem, e que permitem que o Fundo ganhe exposições a qualquer um dos índices e subíndices com referência a matérias-primas, de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo poderá também investir em ações ou títulos relacionados com ações de emitentes de indústrias relacionadas com matérias-primas.

O Fundo poderá ganhar exposição a imóveis através de títulos relacionados com imóveis, incluindo *trusts* de investimento em capital imobiliário ("REIT"), títulos de ações de empresas cuja atividade principal é a propriedade, gestão e/ou desenvolvimento de imóveis ou derivados baseados em índices REIT ou outros índices relacionados com propriedades que cumpram os requisitos do Banco Central.

O Fundo poderá investir, sem limitações, em títulos e instrumentos descritos no Suplemento que estão economicamente ligados a países de mercados emergentes. Consulte a secção intitulada "**Títulos de Mercados Emergentes**" sob o título "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter uma descrição relativa aos casos em que um instrumento está economicamente ligado a um país de mercado emergente. Como descrito na secção anterior, o Consultor de Investimento tem ampla discricionariedade para identificar países que considere que se qualificam como mercados emergentes. O Fundo poderá investir até 25% dos ativos líquidos em títulos negociados em mercados domésticos russos e tais investimentos serão apenas realizados em títulos cotados/negociados na Bolsa de Valores de Moscovo.

O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos (que podem ser garantidos ou não garantidos) que constituam instrumentos do mercado monetário.

O Fundo poderá deter posições de investimento não expressas em EUR e posições cambiais não expressas em EUR. Desta forma, os movimentos em investimentos não expressos em EUR e em posições cambiais não expressas em EUR poderão influenciar o retorno do Fundo. Poderão ser implementadas atividades de cobertura cambial e posições cambiais ativas, dependendo das condições económicas vigentes, utilizando contratos cambiais à vista e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira,

opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimentos será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar ações, instrumentos derivados relacionados com ações e rendimento fixo, incluindo futuros (incluindo futuros de volatilidade), *swaps*, opções (incluindo opções de compra e venda e opções com barreira), opções sobre futuros, *swaptions*, e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Os *swaps* (incluindo *Swaps* de Retorno Total, *swaps* de taxa de juro, *swaps* de inflação, *credit default swaps* longos e curtos, *Swaps* de Retorno Total sobre índices de rendimento fixo, ações, matérias-primas ou imobiliários, *swaps* de variância e volatilidade) utilizados pelo Fundo irão basear-se em classes de ativos contempladas ao abrigo da política de investimento do Fundo, conforme aqui descrito, para além dos índices, moedas e taxas de juro permitidos. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou índices subjacentes baseados em ações, títulos relacionados com ações e Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar as exposições do Fundo à perspetiva do Consultor de Investimento relativamente a vários mercados e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice financeiro. Serão fornecidos detalhes sobre quaisquer índices financeiros utilizados pelo Fundo aos Acionistas pelo Consultor de Investimento, a pedido, e os mesmos serão apresentados nas contas semestrais e anuais da Sociedade. São apresentadas informações adicionais no Prospeto sob os títulos "**Índices Financeiros**". Todos esses índices serão autorizados pelo Banco Central ou cumprirão os requisitos do mesmo. Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central. Relativamente a qualquer instrumento que contenha um derivado integrado, a componente derivada desse instrumento deverá ser de um tipo em que o Fundo pudesse de outra forma investir diretamente.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no **Anexo 4**. A utilização de derivados irá originar uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 1200% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que o Consultor de Investimento considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar a exposição a ações, à taxa de juro, cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central, e como tal não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

O Fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para efeitos de investimento, conforme descrito no parágrafo 2 acima, e para efeitos de cobertura, conforme descrito abaixo. Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo

de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivativos pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivativos do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 1400% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivativos utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivativos será coberto e gerido em termos de risco utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável em que o fundo poderá incorrer, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe uma hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo do VaR Absoluto. Por conseguinte, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção deverá ser de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que estes são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivativos serão realizadas, pelo menos, numa base diária.

O Fundo poderá também deter e manter ativos líquidos auxiliares e instrumentos do mercado monetário, incluindo, mas não limitado a, títulos garantidos por ativos, papel comercial e certificados de depósito.

Os títulos, conforme detalhado acima, nos quais o Fundo poderá investir estarão cotados ou serão negociados na lista de bolsas de valores e mercados reconhecidos, em conformidade com o **Anexo 1** do Prospeto.

Consultor de Investimentos

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o EUR.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não ultrapassarão uma percentagem anual de 2,5% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Total com Renúncia à Comissão (%)	Comissão Total sem Renúncia à Comissão (%)
Institucional	0,85	-	-	-	0,80 ¹	0,85
G Institucional	0,85	-	-	-	0,80 ¹	0,85
H Institucional	1,02	-	-	-	0,97 ¹	1,02
Classe R	1,02	-	-	-	1,02	1,02
Investidor	0,85	0,35	-	-	1,15 ¹	1,20
Administrativa	0,85	-	0,50	-	1,30 ¹	1,35
Classe E	1,85	-	-	-	1,85	1,85
M Retalho	1,85	-	-	-	1,85	1,85
G Retalho	1,85	-	-	-	1,85	1,85
T Retalho	1,85	-	-	0,40	2,25	2,25
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00	0,00

¹ Este valor tem em consideração uma renúncia de comissão pelo Gestor no montante de 0,05% de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018. A renúncia de comissão expirará a partir de 1 de janeiro de 2019 e o Suplemento será atualizado na próxima oportunidade disponível após a expiração da renúncia de comissão.

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Custos de Constituição

O custo de constituição do Fundo e de preparação e impressão do Suplemento relevante não deverá ultrapassar 50.000 USD e será cobrado ao Fundo e amortizado durante o primeiro ano de operação do Fundo ou durante qualquer outro período determinado pelos Administradores.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos e em Inglaterra, ou outros dias que os Administradores possam especificar, com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e que todos os acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal para o Fundo se, em resultado de feriados oficiais ou fechos de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se torne difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o "Funds Holiday Calendar" (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, Z, T e R. No que respeita a cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram distribuir um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações do Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações no Fundo que esteja disponível mas que ainda não tenha sido lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central será previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, nos restantes casos, numa base anual. Após o encerramento do período de oferta inicial, as Ações no Fundo serão emitidas ao Valor Patrimonial Líquido por Ação.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados trimestralmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucional e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

O Fundo apenas pode pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e dos lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas (incluindo comissões e despesas). Para além disso, no caso de lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido.

O Consultor de Investimento não é obrigado a comunicar aos Acionistas e potenciais investidores uma taxa de dividendos por ação esperada e, embora possa pontualmente escolher fazê-lo, os investidores devem ter em consideração que qualquer uma dessas taxas poderá variar com as condições de mercado. Não pode ser dada qualquer garantia de que qualquer taxa irá ser alcançada e, no caso de rendimento, ganhos ou capital insuficientes para distribuir no Fundo com vista a atingir um nível específico, os investidores desse Fundo poderão não receber distribuição ou receber um nível de distribuição mais baixo.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados

com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições de capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos serão investidores que procuram um fundo multiativos diversificado e investidores que procuram um retorno total atrativo a médio e longo prazo e que estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade de uma carteira investindo predominantemente e alocando dinamicamente em mercados de rendimento fixo e acionistas globais.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções do Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que poderão ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para informações sobre os riscos relacionados com os títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme acima descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento". Chamamos a atenção dos investidores, em específico, para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, risco relativo a matérias-primas, risco de rendimento elevado, risco cambial, risco de derivados, risco de mercados emergentes, risco relativo a ações, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme apresentado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do Documento com as Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, no que respeita à classe de ações relevante na qual investiu ou está interessado em investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos dos OICVM. Uma classificação de risco elevado no SRRI poderá significar que o valor patrimonial líquido do Fundo estará provavelmente exposto a níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes das Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se estipulados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais**" (e que se encontram disponíveis nas versão Coberta e sem cobertura). A confirmação de se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível junto do Administrador mediante pedido.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Emerging Asia Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Emerging Asia Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Emerging Asia Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em instrumentos financeiros derivados para fins de investimento e na sua capacidade de investir em títulos de mercados emergentes, um investimento no Emerging Asia Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pelo Fundo serão cobradas sobre o capital do Fundo. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos são pagos a partir do capital do Fundo. Consequentemente, o capital ficará desgastado e as distribuições serão obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Emerging Asia Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeito.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo	+ / - 2 anos do respetivo índice	Caa a AA, exceto MBS: títulos do mercado monetário terão a notação A2/P-2	Mensalmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Emerging Asia Bond Fund é procurar obter o máximo retorno total de forma consistente com uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe numa combinação de Instrumentos de Rendimento Fixo de emitentes que estejam economicamente ligados a países da Ásia, excluindo o Japão, com títulos de mercados emergentes, derivados relacionados (do tipo abaixo descrito) com esses títulos e moedas de mercados emergentes. Os Títulos de Rendimento Fixo adquiridos pelo Fundo terão uma notação mínima de Caa pela Moody's ou CCC pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, deverão ser considerados como sendo de qualidade comparável pelo Consultor de Investimento) à exceção de títulos garantidos por hipotecas ("MBS") para os quais não existe um requisito de notação de crédito mínima. A duração média da carteira do Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) da duração do JPMorgan Asia Credit Index com base na previsão do Consultor de Investimento das taxas de juro. O JPMorgan Asia Credit Index (JACI) inclui obrigações expressas em USD de taxa fixa emitidas por entidades soberanas, quase soberanas, bancos e empresas da Ásia. O JACI existente inclui a maioria de todas as obrigações de taxa fixa emitidas por entidades domiciliadas na Ásia tendo um valor nominal em circulação de pelo menos 300 milhões USD e mais de um ano até à maturidade. Mais informações sobre o JACI, incluindo uma descrição atualizada da sua duração, serão disponibilizadas pelo Consultor de Investimento, a pedido.

O Fundo irá concentrar os seus investimentos em países em desenvolvimento da Ásia (Ásia emergente), mas poderá investir noutros instrumentos de rendimento fixo de outros países que estão economicamente ligados a estes conforme acima descrito. O Consultor de Investimento tem ampla discricionariedade para identificar e investir em países que considere que se qualificam como mercados emergentes. O Consultor de Investimento irá selecionar a composição de países, setores e moedas do Fundo com base na sua avaliação dos *spreads* e taxas de juro relativos, taxas de inflação, taxas de câmbio, políticas monetárias e fiscais, balança comercial e balança de transações correntes, fundamentais de balanços empresariais e outros fatores específicos que o Consultor de Investimento considere relevantes. O Fundo poderá investir em instrumentos cujo retorno se baseia no retorno de um título de mercado emergente ou numa moeda de um país de mercado emergente como um instrumento derivado ao invés de investir diretamente em títulos ou moedas de mercados emergentes.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo.

O Fundo poderá investir, sem limitações, em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição do Fundo a moedas dos mercados emergentes será ativamente gerida. Irão ser implementadas posições cambiais ativas e cobertura de moeda utilizando instrumentos tais como contratos cambiais a prazo e contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e swaps de acordo com os requisitos do Banco Central.

As várias técnicas de gestão eficiente da carteira (incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, forward commitment (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo títulos) estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas. Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de swap (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira de acordo com os requisitos do Banco Central. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta). Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice) quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 1200% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e

do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 1400% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo VaR Relativo. Consequentemente, o VaR da carteira de um Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o JPMorgan Asia Credit Index (JACI). O JPMorgan Asia Credit Index (JACI) mede o desempenho do mercado de obrigações expressas em USD da Ásia, excluindo o Japão. O índice fornece uma referência para oportunidades de investimento em obrigações expressas em USD de taxa fixa e flutuante emitidas por entidades soberanas, quase soberanas, bancos e empresas da Ásia. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre o índice. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá também deter e manter ativos líquidos auxiliares e instrumentos do mercado monetário, incluindo, mas não limitados a títulos garantidos por ativos, papel comercial e certificados de depósito. Quaisquer desses ativos deverão ter notação investment grade ou, caso sem notação, deverão ser considerados como sendo de qualidade comparável pelo Consultor de Investimento.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,65	-	-	-	0,65
G Institucional	0,65	-	-	-	0,65
H Institucional	0,82	-	-	-	0,82
Classe de Ações R	0,83	-	-	-	0,83
Investidor	0,65	0,35	-	-	1,00
Administrativa	0,65	-	0,50	-	1,15
Classe de Ações E	1,50	-	-	-	1,50
Classe de Ações T	1,50	-	-	0,40	1,90
M Retalho	1,50	-	-	-	1,50
G Retalho	1,50	-	-	-	1,50
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 7 de maio de 2010.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 100,00 CLP, 10,00 CHF, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN,

100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados mensalmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

O Fundo pode pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e dos lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas (incluindo comissões e despesas). Para além disso, no caso dos lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos o Fundo poderá ainda pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e/ou através do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

O Consultor de Investimento não é obrigado a comunicar aos Acionistas e potenciais investidores uma taxa de dividendos por Ação esperada e, embora possa pontualmente escolher fazê-lo, os investidores devem ter em consideração que qualquer uma dessas taxas poderá variar com as condições de mercado. Não pode ser dada qualquer garantia de que qualquer taxa irá ser alcançada e, no caso de rendimento, ganhos ou capital insuficientes para distribuir no Fundo com vista a atingir um nível específico, os investidores no Fundo poderão não receber distribuição ou receber um nível de distribuição mais baixo.

Deve ser referido que as Comissões de Gestão e outras comissões poderão ser cobradas sobre o capital e, desta forma, o capital poderá ficar desgastado e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a

autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo da Ásia, incluindo títulos sem notação "investment grade", estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Emerging Local Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Emerging Local Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Emerging Local Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em instrumentos financeiros derivados para fins de investimento e na sua capacidade de investir em títulos de mercados emergentes, um investimento no Emerging Local Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Emerging Local Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em moedas locais	+ / - 2 anos do respetivo índice	Máx. 15% inferior a B	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Emerging Local Bond Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investirá, normalmente, pelo menos 80% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em moedas de países com títulos de mercados emergentes que possam ser representados por contratos a prazo ou derivados, tais como contratos de opções, contratos de futuros e acordos de *swap*. O Fundo poderá investir em contratos a prazo ou derivados expressos em qualquer moeda e contratos a prazo ou derivados expressos em qualquer moeda serão incluídos na política de 80% dos ativos mencionada na frase anterior desde que o ativo subjacente desses contratos de futuros ou derivados seja um Instrumento de Rendimento Fixo expresso na moeda de um país de mercado emergente. O Fundo poderá, mas não é obrigado a, cobrir a sua exposição a moedas que não USD. Ativos não investidos em instrumentos expressos em moedas de países não dos EUA acima descritos poderão ser investidos noutros tipos de Instrumentos de Rendimento Fixo.

O Fundo poderá investir, sem limitações, em Instrumentos de Rendimento Fixo que estão economicamente ligados a países de mercados emergentes. O Consultor de Investimento tem ampla discricionariedade para identificar e investir em países que considere que se qualificam como mercados emergentes. O Consultor de Investimento irá selecionar a composição de países e moedas do Fundo com base na sua avaliação das taxas de juro relativas, taxas de inflação, taxas de câmbio, políticas monetárias e fiscais, balança comercial e balança de transações correntes e quaisquer outros fatores específicos que a PIMCO considere relevantes. O Fundo irá provavelmente concentrar os seus investimentos na Ásia, África, América Latina, Médio Oriente e nos países em desenvolvimento da Europa. O Fundo poderá investir em instrumentos cujo retorno se baseia no retorno de um título de mercado emergente tal como um instrumento derivado ao invés de investir diretamente em títulos de mercados emergentes.

A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) da duração do J.P. Morgan Government Bond Index-Emerging Markets Global Diversified (GBI-EM Global Diversified). O J.P. Morgan Government Bond Index-Emerging Markets Global Diversified (GBI-EM Global Diversified) é um índice de mercados emergentes locais globais abrangente e consiste em obrigações governamentais na moeda local, transacionadas regularmente e de taxa fixa líquida, às quais os investidores internacionais podem ganhar exposição. Os detalhes da duração do J.P. Morgan Government Bond Index-Emerging Markets Global Diversified (GBI-EM Global Diversified) serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido.

O Fundo poderá investir a totalidade dos seus ativos em títulos de rendimento elevado ("obrigações especulativas"), sujeito a um máximo de 15% da totalidade dos seus ativos em títulos com notação

inferior a B pela Moody's ou notação equivalente pela S&P ou Fitch ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

O Fundo poderá também investir a totalidade dos seus ativos em instrumentos derivados, como contratos de opções, contratos de futuros ou acordos de *swap* ou em títulos garantidos por hipotecas ou ativos (conforme descrito sob o título "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**"). O Fundo poderá, sem limitações, procurar obter exposição de mercado a títulos nos quais investe principalmente celebrando uma série de contratos de compra e venda ou utilizando outras técnicas de investimento como derivados em dólares semelhantes a contratos de recompra e venda em determinados aspetos. Numa transação de "derivados em dólares", o Fundo vende um título relacionado com hipotecas a um intermediário e concorda, em simultâneo, a recomprar no futuro um título semelhante (mas não o mesmo título) a um preço predeterminado. O "retorno total" pretendido pelo Fundo consiste na valorização de capital e rendimentos, se existentes, que geralmente resultam de reduções nas taxas de juro ou de princípios de crédito em melhoria para um determinado setor ou título.

Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais ativas utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo.

Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira de acordo com os requisitos do Banco Central. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta). Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características**

e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados possa dar lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o J.P. Morgan Government Bond Index-Emerging Markets Global Diversified (GBI-EM Global Diversified). Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,89	-	-	-	0,89
G Institucional	0,89	-	-	-	0,89
Classe de Ações R	1,04	-	-	-	1,04
H Institucional	1,06	-	-	-	1,06
Investidor	0,89	0,35	-	-	1,24
Administrativa	0,89	-	0,50	-	1,39
Classe de Ações E	1,89	-	-	-	1,89
Classe de Ações T	1,89	-	-	0,40	2,29
M Retalho	1,89	-	-	-	1,89
G Retalho	1,89	-	-	-	1,89
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 10 de dezembro de 2007.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G

Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 100,00 CLP, 10,00 CHF, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo economicamente ligados a países de mercados emergentes, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Emerging Markets Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Emerging Markets Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Emerging Markets Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado e títulos de mercados emergentes, um investimento no Emerging Markets Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Emerging Markets Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeito.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo de mercado emergente	+ / - 2 anos do respetivo índice	Máx. 15% inferior a B	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Emerging Markets Bond Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com uma gestão prudente do investimento.

O Fundo procura atingir o seu objetivo de investimento investindo pelo menos 80% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo de emitentes que estejam economicamente ligados a países com títulos de mercados emergentes. Esses títulos podem estar expressos em USD e moedas que não USD. O Fundo irá considerar que um emitente está economicamente ligado a um país com títulos de mercado emergente se (1) o emitente mantiver a sua sede social no país ou (2) se o emitente tiver operações predominantes no país. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) do JP Morgan Emerging Markets Bond Index Global. O JPMorgan Emerging Markets Bond Index (EMBI) Global regista os retornos totais de instrumentos de dívida expressos em USD emitidos por entidades soberanas ou quase soberanas de mercados emergentes: obrigações Brady, empréstimos, Eurobonds e instrumentos do mercado local. Os detalhes da duração do JP Morgan Emerging Markets Bond Index Global serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido. O Fundo poderá investir a totalidade dos seus ativos em títulos de rendimento elevado em incumprimento no que respeita ao pagamento de juros ou reembolso de capital ou apresentando um risco eminente de incumprimento no que respeita a esses pagamentos sujeito a um máximo de 15% dos seus ativos em títulos com notação inferior a B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável).

O Consultor de Investimento tem ampla discricionariedade para identificar e investir em países que considere que se qualificam como títulos de mercados emergentes. Contudo, o Consultor de Investimento considera, geralmente, que títulos de mercados emergentes são títulos de um mercado localizado num país classificado como uma economia emergente ou em desenvolvimento pelo Banco Mundial ou organizações relacionadas, ou pelas Nações Unidas ou respetivas autoridades. O Fundo aposta em países com um produto nacional bruto *per capita* baixo e com potencial de crescimento económico rápido. O Consultor de Investimento irá seleccionar a composição de países e moedas do Fundo com base na sua avaliação das taxas de juro relativas, taxas de inflação, taxas de câmbio, políticas monetárias e fiscais, balança comercial e balança de transações correntes e quaisquer outros fatores específicos que o Consultor de Investimento considere relevantes. O Fundo deverá provavelmente concentrar os seus investimentos na Ásia, África, América Latina, Médio Oriente e nos países em desenvolvimento da Europa.

Não poderá ser investido mais do que 20% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de 20% da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Poderão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas (incluindo, entre outras, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward*

commitment (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda) estão sujeitas aos limites estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivativos) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o JP Morgan Emerging Markets Bond Index (EMBI) Global. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

Comissões a Pagar ao Gestor:

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,79	-	-	-	0,79
G Institucional	0,79	-	-	-	0,79
Classe de Ações R	0,93	-	-	-	0,93
H Institucional	0,96	-	-	-	0,96
Investidor	0,79	0,35	-	-	1,14
Administrativa	0,79	-	0,50	-	1,29
Classe de Ações E	1,69	-	-	-	1,69
Classe de Ações T	1,69	-	-	0,40	2,09
M Retalho	1,69	-	-	-	1,69
G Retalho	1,69	-	-	-	1,69
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado de cada uma das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais

ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 27 de julho de 2001.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 100,00 CLP, 10,00 CHF, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

A Classe de Ações Institucional USD (Distribuição) do Fundo estão atualmente cotadas na Euronext Dublin. Contacte do Administrador ou o corretor da Sociedade para obter as informações mais recentes das classes cotadas.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido

e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo economicamente ligados a países de mercados emergentes, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Emerging Markets Corporate Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Emerging Markets Corporate Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Emerging Markets Corporate Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em instrumentos financeiros derivados para fins de investimento e na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado e títulos de mercados emergentes, um investimento no Emerging Markets Corporate Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Emerging Markets Corporate Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo	+/- 2 anos do seu índice	Máx. 15% inferior a B	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Emerging Markets Corporate Bond Fund é procurar obter o máximo retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo procura atingir o seu objetivo de investimento investindo, em circunstâncias normais, pelo menos 80% dos seus ativos numa carteira diversificada gerida ativamente composta por Instrumentos de Rendimento Fixo que estejam economicamente ligados a países de mercados emergentes, incluindo Instrumentos de Rendimento Fixo que sejam emitidos por emitentes empresariais que estejam economicamente ligados a países de mercados emergentes. A exposição a esses emitentes poderá ser alcançada através do investimento direto em Títulos de Rendimento Fixo ou totalmente através da utilização de instrumentos financeiros derivados. Apesar de o Fundo poder investir em todos os setores empresariais, é de prever que uma proporção substancial desses Instrumentos de Rendimento Fixo possa ser emitida por entidades de infraestrutura ou outras entidades que fornecem exposição a projetos ou ativos de infraestrutura. Conforme abaixo pormenorizadamente descrito, o Fundo poderá participar em transações de instrumentos financeiros derivados principalmente para fins de investimento e/ou de cobertura sujeito aos limites estipulados pelo Banco Central. Essas transações poderão alavancar o Fundo e poderão estabelecer posições especulativas. Tal poderá resultar num nível mais elevado de volatilidade e risco. Os investimentos do Fundo poderão ser expressos em USD e em moedas que não USD.

Entidades de infraestrutura estão envolvidas na construção, operação, propriedade ou manutenção de estruturas físicas, redes de trabalho e outros ativos de infraestrutura que prestem serviços públicos. Exemplos de projetos e ativos de infraestruturas incluem (i) rede de transportes, como estradas, pontes, túneis, vias-férreas, transportes públicos, aeroportos e portos marítimos, (ii) serviços públicos ou privados como unidades de produção de energia e linhas de transmissão e distribuição, unidades de distribuição de água e unidades de tratamento de esgotos, (iii) redes de comunicação como radiodifusão, redes sem fios e por cabo e equipamento de transmissão, (iv) outros ativos de serviço público como unidades de formação, hospitais, estádios e unidades de correção, (v) habitação propriedade ou subsidiada por um governo ou agência e (vi) organizações ou agências de desenvolvimento concentradas no desenvolvimento de infraestruturas. O Fundo poderá alcançar exposição a ativos de infraestrutura física investindo diretamente em Instrumentos de Rendimento Fixo como acima descrito.

O Fundo aposta em países com um produto nacional bruto *per capita* baixo e com potencial de crescimento económico rápido. O Consultor de Investimento irá selecionar a composição de países e moedas do Fundo com base na sua avaliação das taxas de juro relativas, taxas de inflação, taxas de câmbio, políticas monetárias e fiscais, balança comercial e balança de transações correntes, desenvolvimentos legais e políticos e quaisquer outros fatores específicos que o Consultor de Investimento considere relevantes. O Fundo irá provavelmente concentrar os seus investimentos na

Ásia, África, América Latina, Médio Oriente e nos países em desenvolvimento da Europa. O Fundo poderá investir em instrumentos cujo retorno se baseia no retorno de um título de mercado emergente ou numa moeda de um país de mercado emergente como um instrumento derivado ao invés de investir diretamente em títulos ou moedas de mercados emergentes.

A duração média da carteira do Fundo será normalmente de dois anos (mais ou menos) do JPMorgan Corporate Emerging Markets Bond Index Diversified (descrição apresentada abaixo).

O Fundo poderá investir em títulos com notação *investment grade* e títulos de rendimento elevado ("obrigações especulativas"), sujeito a um máximo de 15% da totalidade dos seus ativos em títulos com notação inferior a B pela Moody's ou notação equivalente pela S&P ou Fitch ou, caso sem notação, determinados pela PIMCO como sendo de qualidade comparável.

Não poderá ser investido mais do que 20% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de 20% da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

O Fundo poderá também investir a totalidade dos seus ativos em instrumentos derivados, como contratos de opções, contratos de futuros ou acordos de *swap* ou em títulos garantidos por hipotecas ou ativos (conforme descrito sob o título "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**"). O Fundo poderá, sem limitações, procurar obter exposição de mercado a títulos nos quais investe principalmente celebrando uma série de contratos de compra e venda ou utilizando outras técnicas de investimento como derivados em dólares semelhantes a contratos de recompra e venda em determinados aspetos. Numa transação de "derivados em dólares", o Fundo vende um título relacionado com hipotecas a um intermediário e concorda, em simultâneo, a recomprar no futuro um título semelhante (mas não o mesmo título) a um preço predeterminado. O "retorno total" pretendido pelo Fundo consiste na valorização de capital e rendimentos, se existentes, que geralmente resultam de reduções nas taxas de juro ou de princípios de crédito em melhoria para um determinado setor ou título.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo.

Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira de acordo com os requisitos do Banco Central. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta). Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características**

e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o JPMorgan Corporate Emerging Markets Bond Index Diversified. O JPMorgan Corporate Emerging Markets Bond Index Diversified é uma versão exclusivamente ponderada do JPMorgan Corporate Emerging Markets Bond Index. Limita as ponderações dos países do Índice com maiores ações de dívida empresarial, incluindo apenas uma parte específica dos atuais montantes nominais elegíveis de dívida em circulação desses países. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em USD e Instrumentos de Rendimento Fixo e posições cambiais não expressos em USD. O Fundo poderá, mas não é obrigado a, cobrir a sua exposição a moedas que não USD. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais ativas utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, forward commitment (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,95	-	-	-	0,95
G Institucional	0,95	-	-	-	0,95
Classe de Ações R	1,02	-	-	-	1,02
H Institucional	1,12	-	-	-	1,12
Investidor	0,95	0,35	-	-	1,30
Administrativa	0,95	-	0,50	-	1,45
Classe de Ações E	1,85	-	-	-	1,85
Classe de Ações T	1,85	-	-	0,40	2,25
M Retalho	1,85	-	-	-	1,85
G Retalho	1,85	-	-	-	1,85
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 28 de outubro de 2009.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 100,00 CLP, 10,00 CHF, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações que esteja disponível, mas ainda não tenha sido lançada, conforme descrito no Anexo A, terminará a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo economicamente ligados a países de mercados emergentes, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versões coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Emerging Markets Short-Term Local Currency Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Emerging Markets Short-Term Local Currency Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Emerging Markets Short-Term Local Currency Fund com base na sua capacidade de investir em instrumentos financeiros derivados para fins de investimento e na capacidade do Emerging Markets Short-Term Local Currency Fund investir em mercados emergentes, um investimento no Emerging Markets Short-Term Local Currency Fund não deve constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e é adequado a investidores que estejam preparados para aceitar um nível de volatilidade mais elevado.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Emerging Markets Short-Term Local Currency Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeito.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Moedas dos Países emergentes e/ou Instrumentos de Rendimento Fixo	0 - 2 anos	máx. 15% inferior a B	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Emerging Markets Short-Term Local Currency Fund é procurar obter o máximo retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo procura obter o seu objetivo de investimento investindo pelo menos 80% dos seus ativos em moedas de, ou em Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em moedas de, mercados emergentes. O Fundo poderá investir, sem limitações, em títulos de emitentes que estejam economicamente ligados a países com economias em desenvolvimento ou classificadas como de "mercado emergente".

O Fundo poderá investir diretamente em Títulos de Rendimento Fixo expressos nas moedas locais de mercados emergentes. Em situações em que tal seja possível, o Fundo irá procurar refletir os retornos de investimento de uma obrigação expressa na moeda local de um mercado emergente utilizando instrumentos derivados, incluindo, mas não limitados a, contratos cambiais a prazo (com ou sem liquidação financeira), *swaps* de taxa de juro, *swaps* de moeda cruzada, *Swaps* de Retorno Total, opções e notas indexadas a crédito.

O Consultor de Investimento tem ampla discricionariedade para identificar países que considere que se qualificam como mercados emergentes. O Consultor de Investimento irá selecionar a composição de países e moedas do Fundo com base na sua avaliação das taxas de juro relativas, taxas de inflação, taxas de câmbio, políticas monetárias e fiscais, balança comercial e balança de transações correntes e outros fatores específicos que o Consultor de Investimento considere relevantes. O Fundo deverá provavelmente concentrar os seus investimentos na Ásia, África, Médio Oriente, América Latina e nos países emergentes da Europa. O Fundo poderá investir em instrumentos cujo retorno se baseia no retorno de um título de mercado emergente tal como um instrumento derivado ao invés de investir diretamente em títulos de mercados emergentes.

A duração média da carteira deste Fundo varia com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro e, em condições de mercado normais, não se espera que exceda dois anos. O Fundo poderá investir a totalidade dos seus ativos em títulos de rendimento elevado, sujeito a um máximo de 15% dos seus ativos em títulos com notação inferior a B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável).

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá

também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Poderão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e swaps. As várias técnicas (incluindo, entre outras, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, forward commitment (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda) estão sujeitas aos limites estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de swap (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Apenas podem ser utilizados pelo Fundo instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja

direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivativos do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta seção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivativos utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivativos será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivativos) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o J.P. Morgan Emerging Local Markets Index Plus (ELMI+). O J.P. Morgan Emerging Local Markets Index Plus (ELMI+) regista os retornos totais dos instrumentos do mercado monetário expressos na moeda local em 22 países de mercados emergentes com, pelo menos, 10 mil milhões de dólares americanos em comércio externo. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivativos serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,85	-	-	-	0,85
G Institucional	0,85	-	-	-	0,85
Classe de Ações R	0,96	-	-	-	0,96
H Institucional	1,02	-	-	-	1,02
Investidor	0,85	0,35	-	-	1,20
Administrativa	0,85	-	0,50	-	1,35
Classe de Ações E	1,75	-	-	-	1,75
Classe de Ações T	1,75	-	-	0,40	2,15
M Retalho	1,75	-	-	-	1,75

G Retalho	1,75	-	-	-	1,75
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 28 de agosto de 2006.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 100,00 CLP, 10,00 CHF, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes G Institucionais, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricão, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo economicamente ligados a países de mercados emergentes, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo

com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Euro Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto e no contexto do Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Euro Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento deverão ter o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Euro Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de mercados emergentes, um investimento no Euro Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Euro Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em EUR	+/- 2 anos do respetivo índice	B a Aaa (exceto MBS); máx. 10% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Euro Bond Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em EUR com maturidades diferentes. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) do FTSE Euro Broad Investment-Grade Index (EuroBIG). O FTSE Euro Broad Investment-Grade Index (EuroBIG) é um índice dos mercados de rendimento fixo com notação *investment grade* baseado em EUR nos setores governamental, relacionado com o governo, empresarial e de títulos garantidos por ativos. Os detalhes da duração do Índice FTSE Euro Broad Investment-Grade (EuroBIG) serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido. O Fundo investe principalmente em títulos com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 10% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável) à exceção de títulos garantidos por hipotecas ("MBS") para os quais não existe um requisito de notação de crédito mínima. Embora não exista um requisito de notação mínima relativamente a títulos garantidos por hipotecas, os títulos garantidos por hipotecas com notação inferior a *investment grade* serão considerados aquando do cálculo do limite de 10% anteriormente mencionado no que respeita a títulos com notação inferior a *investment grade*. Uma vez que determinados países da OCDE poderão corresponder a mercados emergentes, o Fundo poderá, em determinadas ocasiões, ser investido, direta ou indiretamente, mais do que 20% em mercados emergentes.

A estratégia de investimento procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e são utilizadas como parte da seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de instrumentos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados no mercado de rendimento fixo.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em EUR e posições cambiais não expressas em EUR. A exposição cambial não expressa em EUR está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em EUR e em posições cambiais não expressas em EUR poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais

imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emissor ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice) quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em

termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou de uma carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o FTSE Euro Broad Investment-Grade Index. O FTSE Euro Broad Investment-Grade Index é um índice dos mercados de rendimento fixo com notação *investment grade* baseado em EUR nos setores governamental, relacionado com o governo, empresarial e de títulos garantidos por ativos. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites acima indicados são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, numa base diária.

Consultor de Investimento

PIMCO Europe, Ltd.

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é EUR.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,46	-	-	-	0,46
G Institucional	0,46	-	-	-	0,46
H Institucional	0,63	-	-	-	0,63
Classe de Ações R	0,75	-	-	-	0,75
Investidor	0,46	0,35	-	-	0,81
Administrativa	0,46	-	0,50	-	0,96
Classe de Ações E	1,36	-	-	-	1,36
Classe de Ações T	1,36	-	-	0,30	1,66
M Retalho	1,36	-	-	-	1,36
G Retalho	1,36	-	-	-	1,36
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos na Inglaterra (ou, na medida em que o Fundo utilize a PIMCO Deutschland GmbH para auxiliar na sua gestão de investimentos, em Munique) ou quaisquer outros dias conforme possam ser especificados pelos Administradores com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 23 de dezembro de 1998.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativas, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

As Classes de Ações de Capitalização Institucionais (EUR) e Investidor (EUR) do Fundo estão atualmente cotadas na Euronext Dublin. Contacte o Administrador ou o corretor de cotação da Sociedade para obter as informações mais recentes sobre classes cotadas.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucional e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou

capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada principalmente a mercados de rendimento fixo europeus, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Euro Credit Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Euro Credit Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Euro Credit Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em EUR	+ / - 2 anos do respetivo índice	Caa a Aaa (exceto MBS) máx. 10% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Euro Credit Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em EUR com diferentes maturidades, que possam ser representados por participações diretas ou indiretas em Títulos de Rendimento Fixo relacionados com crédito ou instrumentos derivados, tais como contratos de opções, contratos de futuros, *swaps* ou *credit default swaps*.

O Fundo investe principalmente em títulos com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 10% dos seus ativos em Títulos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de Caa pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável) à exceção de títulos garantidos por hipotecas ("MBS") para os quais não existe um requisito de notação de crédito mínima. Embora não exista um requisito de notação mínima relativamente a títulos garantidos por hipotecas, os títulos garantidos por hipotecas com notação inferior a *investment grade* serão considerados aquando do cálculo do limite de 10% anteriormente mencionado no que respeita a títulos com notação inferior a *investment grade*. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) da duração do Bloomberg Barclays Euro-Aggregate Credit Index.

O Fundo utilizará uma estratégia de crédito *investment grade* que procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para ajudar o Consultor de Investimento a identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e contextualizam a seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de créditos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em EUR e posições cambiais não expressas em EUR. A exposição cambial não em EUR está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em EUR e em posições cambiais não expressas em EUR poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa

base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 15% dos seus ativos em títulos dos mercados emergentes.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Caraterísticas e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emiteente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Caraterísticas e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos notacionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a

qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o Bloomberg Barclays Euro-Aggregate Credit Index. O Bloomberg Barclays Euro-Aggregate Credit Index é o componente de crédito do Bloomberg Barclays Euro-Aggregate Index. O Bloomberg Barclays Euro-Aggregate Index é composto por obrigações emitidas em EUR ou nas moedas em circulação dos 17 países soberanos que participam na União Monetária Europeia (UME). Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

PIMCO Europe, Ltd.

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é EUR.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Renúncia à Comissão de Gestão (%)	Comissão Total com Renúncia à Comissão ¹ (%)	Comissão Unificada sem Renúncia à Comissão (%)
Institucional	0,46	-	-	-	0,08	0,38	0,46
G Institucional	0,46	-	-	-	-	-	0,46
H Institucional	0,63	-	-	-	-	-	0,63
Classe de Ações R	0,75	-	-	-	-	-	0,75
Investidor	0,46	0,35	-	-	-	-	0,81
Administrativa	0,46	-	0,50	-	-	-	0,96
Classe de Ações E	1,36	-	-	-	-	-	1,36
Classe de Ações T	1,36	-	-	0,40	-	-	1,76
M Retalho	1,36	-	-	-	-	-	1,36
G Retalho	1,36	-	-	-	-	-	1,36
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	-	-	0,00

¹ Este valor tem em consideração uma renúncia de comissão pelo Gestor até 30 de junho de 2019. A renúncia de comissão expirará a partir de 1 de julho de 2019 e o Suplemento será atualizado na próxima oportunidade disponível após a expiração a partir de 1 de julho de 2019. Contudo, os Administradores poderão, à sua discrição, determinar a continuação ou redução da renúncia de comissão após 1 de julho de 2019 e o Suplemento será atualizado em conformidade.

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos na Inglaterra (ou, na medida em que o Fundo utilize a PIMCO Deutschland GmbH para auxiliar na sua gestão de investimentos, em Munique) ou quaisquer outros dias conforme possam ser especificados pelos Administradores com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 29 de setembro de 2005.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada principalmente a mercados de rendimento fixo europeus, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Caraterísticas e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Euro Income Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto e no contexto do Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

SUPLEMENTO

Euro Income Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no presente Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a correspondente responsabilidade.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Euro Income Bond devido à sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado, um investimento no Euro Income Bond não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que a totalidade ou parte das Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pelo Fundo podem ser cobradas sobre o capital do Fundo. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos são pagos a partir do capital do Fundo. Consequentemente, o capital ficará desgastado e as distribuições poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de

Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Euro Income Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e dos riscos associados constantes deste Suplemento e do Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Obrigações expressas em EUR e outros Instrumentos de Rendimento Fixo	1 – 8 anos	Máx. 50% inferior a Baa3.	Mensalmente

(1) Conforme a notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou Fitch ou, não existindo notação, considerados pelo Consultor de Investimentos como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O principal objetivo de investimento do Euro Income Bond Fund é maximizar o rendimento atual de forma consistente com uma gestão prudente do investimento. A valorização de capital a longo prazo é um objetivo secundário.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de obrigações expressas em EUR e outros Instrumentos de Rendimento Fixo com maturidades diferentes. O Fundo irá procurar manter um nível elevado de rendimento de dividendos investindo num amplo conjunto de setores de rendimento fixo que, na perspetiva do Consultor de Investimento, habitualmente geram níveis elevados de rendimento. O Fundo irá geralmente alocar os seus ativos a vários setores de investimento, que podem incluir (i) obrigações empresariais com notação investment grade e de rendimento elevado de emittentes localizados em países da UE e fora da UE, incluindo países de mercados emergentes; (ii) obrigações e outros Títulos de Rendimento Fixo emitidos por governos da UE e fora da UE, respetivas agências e instrumentos; (iii) títulos relacionados com hipotecas e outros títulos garantidos por ativos (sem alavancagem) e (iv) posições cambiais, incluindo moedas de países de mercados emergentes. Contudo, o Fundo não é obrigado a ganhar exposição a qualquer setor de investimento e a exposição do Fundo a qualquer setor de investimento irá variar ao longo do tempo. A exposição a esses títulos poderá ser alcançada através do investimento direto nos tipos de títulos anteriormente mencionados ou através da utilização de instrumentos financeiros derivados. O Fundo poderá participar em transações de instrumentos financeiros derivados como opções, futuros, swaps (incluindo swaps sobre índices de rendimento fixo) ou credit default swaps, principalmente para fins de investimento e/ou cobertura sujeito aos limites estipulados pelo Banco Central. O Consultor de Investimento combina análise de crédito ascendente fundamental com uma análise macroeconómica descendente. Além disso, o Consultor de Investimento utiliza pesquisa independente e diversificação prudente no que respeita a indústrias e emittentes com vista a atingir o objetivo de investimento do Fundo.

A valorização de capital procurada pelo Fundo decorre habitualmente de um aumento no valor das obrigações e outros Instrumentos de Rendimento Fixo detidos pelo Fundo resultante de reduções nas taxas de juro ou de princípios de crédito em melhoria para um determinado setor ou título. Conforme acima indicado, a valorização de capital é um objetivo secundário do Fundo. Por conseguinte, a concentração no rendimento e a cobrança de Comissões de Gestão sobre o capital pode desgastar o mesmo e diminuir a capacidade do Fundo de sustentar um crescimento de capital futuro.

A duração média da carteira do Fundo varia normalmente de 1 a 8 anos com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro.

O Fundo poderá investir em títulos com notação investment grade e títulos de rendimento elevado ("obrigações especulativas"), sujeito a um máximo de 50% dos seus ativos em títulos com notação inferior a Baa3 pela Moody's ou notação equivalente pela S&P ou Fitch ou, não existindo notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável. Os ativos não investidos em obrigações expressas em EUR e Instrumentos de Rendimento Fixo poderão ser investidos noutros Instrumentos de Rendimento Fixo que poderão não estar necessariamente expressos em EUR ou economicamente ligados à zona euro. O Fundo poderá investir até 25% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo que estão economicamente ligados a países de mercados emergentes.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado, para fins defensivos ou temporários, o Fundo poderá investir 100% dos seus ativos líquidos em Títulos de Rendimento Fixo (como descrito acima) emitidos ou garantidos em termos de capital e juros por qualquer governo da UE (incluindo as suas agências ou instrumentos) e acordos de recompra garantidos por essas obrigações desde que o fundo detenha títulos de pelo menos seis emitentes diferentes, não podendo os títulos de uma emissão ultrapassar 30% dos ativos líquidos. O Fundo irá utilizar acordos de recompra apenas para fins de uma gestão eficiente da carteira.

Não é possível investir mais de 25% dos ativos líquidos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não é possível investir mais de 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação, (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá utilizar títulos convertíveis ou de participação com vista a procurar exposição a empresas cujos títulos de dívida poderão não estar disponíveis de imediato ou que tenham sido identificados como oportunidades de investimento adequadas através de uma análise detalhada. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo e o objetivo de investimento desses organismos será complementar ao do Fundo ou consistente com o mesmo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos (incluindo obrigações e outros Instrumentos de Rendimento Fixo, conforme estipulado nesta política de investimento, que sejam ilíquidos) que estão mais pormenorizadamente descritos no Prospeto sob o título "Valores Mobiliários Ilíquidos" e em participações em empréstimos e cessões de créditos que constituam instrumentos do mercado monetário.

O Fundo poderá deter posições de investimento não expressas em EUR e posições cambiais não expressas em EUR. A exposição cambial não expressa em EUR está limitada a 30% da totalidade dos ativos. Por conseguinte, os movimentos em investimentos não expressos em EUR e em posições cambiais não expressas em EUR poderão influenciar o retorno do Fundo. Poderão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais de acordo com as condições económicas existentes, utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, opções e swaps. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, «forward commitment» (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e revenda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, opções e acordos de swap (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos subjacentes ou em índices baseados em Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política

de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição ao ativo subjacente através de derivativos represente um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição à taxa de juro do Fundo à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar exposição à composição e desempenho de uma determinada obrigação ou índice relacionado com rendimento fixo (cujos detalhes devem estar disponíveis junto do Consultor de Investimento e desde que, em todos os casos, o Fundo não venha a ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda a que não pode ter uma exposição direta). Apenas podem ser utilizados instrumentos derivativos listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central.

A utilização de instrumentos derivativos poderá expor o Fundo aos riscos apresentados sob o título **"Fatores de Risco Gerais"** e pormenorizadamente descritos em **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos"**. A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivativos (exceto derivativos com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivativos dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivativos para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos notacionais dos derivativos utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Conforme descrito no presente documento, o Fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivativos para efeitos de investimento. Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivativos para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivativos de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo, contudo a combinação de posições longas e curtas nunca resultará em posições curtas descobertas e o Fundo não executará um número significativo de posições curtas sintéticas. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor notional bruto de quaisquer derivativos do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos notacionais dos derivativos utilizados. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivativos pelo Fundo.

O risco de mercado associado à utilização de derivativos será coberto e de risco gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, o Fundo pode sofrer perdas financeiras significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo VaR Absoluto. Por conseguinte, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que o limite indicado acima é o limite VaR atual requerido pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os

limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, diariamente.

O Fundo poderá também deter e manter ativos líquidos auxiliares e instrumentos do mercado monetário, incluindo, mas não limitados a títulos garantidos por ativos, papel comercial e certificados de depósito. Quaisquer desses ativos deverão ter notação investment grade ou, não existindo notação, deverão ser considerados como sendo de qualidade comparável pelo Consultor de Investimentos.

Consultor de Investimentos

PIMCO Europe Ltd

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o EUR.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão ultrapassar uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,49	-	-	-	0,49
G Institucional	0,49	-	-	-	0,49
H Institucional	0,66	-	-	-	0,66
Classe R	0,76	-	-	-	0,76
Investidor	0,49	0,35	-	-	0,84
Administrativa	0,49	-	0,50	-	0,99
Classe E	1,39	-	-	-	1,39
Classe T	1,39	-	-	0,40	1,79
M Retalho	1,39	-	-	-	1,39
G Retalho	1,39	-	-	-	1,39
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00

Encontram-se disponíveis informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe Z na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**".

Encontra-se disponível um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**".

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos na Inglaterra (ou, na medida em que o Fundo recorra à PIMCO Deutschland GmbH para assistência na gestão de investimentos, em Munique) ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinquena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o Funds Holiday Calendar (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para informações adicionais sobre a compra, venda ou troca de Ações no Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas **"Como Comprar Ações"**, **"Principais Informações Referentes a Transações de Ações"**, **"Como Resgatar Ações"** e **"Como Trocar Ações"**.

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações Capitalização (Ações que acumulam rendimento).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1.000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que esteja disponível mas ainda não tenha sido lançada, como estabelecido no Anexo A, terminará a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial relativo a qualquer nova Classe de Ações poderá ser encurtado ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central será previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, nos restantes casos, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração. Deve ser referido que as Comissões de Gestão e outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

O Fundo poderá pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e/ou do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

Os dividendos declarados, se existentes, irão habitualmente ser pagos no último Dia Útil do mês ou reinvestidos no penúltimo Dia Útil do mês. Informações adicionais sobre a política de Dividendos da Sociedade são apresentadas na secção do Prospeito intitulada **"Política de Dividendos"** e, mediante solicitação, encontra-se disponível um calendário de dividendos pormenorizado, incluindo datas de distribuição atualizadas, junto do Consultor de Investimentos.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os

lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram um nível de rendimento competitivo e consistente sem comprometer a valorização do capital a longo prazo, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo europeus, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados, incluindo títulos sem notação "investment grade", e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções do Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Euro Short-Term Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Euro Short-Term Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Euro Short-Term Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo de maturidade curta expressos em EUR	0 - 1,5 anos	B3 a Aaa; máx. 10% inferior a Baa3	Mensalmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Euro Short-Term Fund é procurar o máximo rendimento atual de forma consistente com a preservação do capital e de uma liquidez diária.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo expressos em EUR com maturidades diferentes. A duração média da carteira deste Fundo varia com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro e não se espera que exceda um ano e meio. O Fundo irá referenciar o seu desempenho face à taxa de referência do Índice da Taxa Euribor a 1 Mês. A Euribor a 1 Mês (Euro Interbank Offered Rate) é a taxa à qual os depósitos a prazo interbancários em euros são oferecidos por um dos principais bancos a outro dos principais bancos e é publicada às 11h00 (CET) para avaliação imediata (T+2). Sujeito às restrições abaixo descritas, o Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 10% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa3 pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, sujeito a uma categoria de notação mínima de B3 pela Moody's ou B- pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável).

O Fundo seguirá uma estratégia de investimento orientada para o rendimento fixo concentrada em títulos de elevada qualidade e de duração mais curta. O objetivo da estratégia é obter o máximo rendimento atual com preservação do capital e liquidez diária através da alocação a uma diversidade de setores de rendimento fixo. Como parte da sua estratégia de investimento, o Consultor de Investimento irá utilizar uma previsão secular global em várias economias e um processo de investimento integrado, conforme apresentado no presente documento.

Os títulos garantidos por ativos, as notas indexadas a crédito e outros valores mobiliários cujo rendimento ou reembolso está ligado a riscos de crédito ou que são utilizados para transferir o risco de crédito de um terceiro (por ex., notas emitidas por veículos financeiros com finalidades específicas sem outro objetivo de negócio para além de deter ativos de risco de crédito ("títulos reagrupados/riscos de crédito reagrupados"), mas excluindo as obrigações empresariais emitidas por uma empresa ativa, notas emitidas por uma entidade com objetivos de negócio operacionais ou passivos subordinados (produtos de nível) e títulos de participação nos lucros emitidos (securitizados) através de um veículo financeiro com finalidades específicas), apenas poderão ser investidos se (i) a empresa devedora ou emitente desses investimentos estiver domiciliada no EEE ou num estado-membro de pleno direito da OCDE ou (ii) se estiverem cotados num mercado regulamentado no EEE ou admitidos à cotação numa bolsa num estado não pertencente ao EEE, ou incluídos num mercado regulamentado em tal Estado. Tais investimentos devem ter uma notação de "investment grade" atribuída pelas agências de notação reconhecidas relevantes (Moody's, S&P ou Fitch) ou, se não existir uma notação externa disponível, terá de existir uma

avaliação positiva, por parte do Consultor de Investimento, claramente documentada, quanto à qualidade do crédito da carteira dos valores a receber e quanto à segurança e rentabilidade do investimento como um todo.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em EUR e posições cambiais não expressas em EUR. A exposição cambial não expressa em EUR está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em EUR e em posições cambiais não expressas em EUR poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em títulos dos mercados emergentes.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emissor ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco

Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, o Fundo poderia sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Absoluto VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desses novos limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

PIMCO Deutschland GmbH

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é EUR.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,40	-	-	0,40
G Institucional	0,40	-	-	0,40
H Institucional	0,57	-	-	0,57
Classe de Ações R	0,63	-	-	0,63
Investidor	0,40	0,35	-	0,75
Administrativa	0,40	-	0,50	0,90
Classe de Ações E	1,15	-	-	1,15
M Retalho	1,15	-	-	1,15
G Retalho	1,15	-	-	1,15
Classe de Ações Z	0,00	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos em Munique, Alemanha, ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo. Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 29 de agosto de 2002.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo é 10,00 EUR por Ação ou, à discricionariedade dos Administradores ou respetivos representantes, o preço inicial de uma nova Classe irá ser calculado a partir de uma classe existente no Fundo ou de um preço calculado

por referência ao Valor Patrimonial Líquido por Ação de Ações operacionais existentes do Fundo relevante no Dia de Negociação, no final do Período de Oferta Inicial, multiplicado pela taxa de câmbio do mercado em vigor nessa data, conforme adequado.

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados mensalmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Informações Relativas ao Resgate

Não obstante qualquer outra disposição constante no Prospeto, a Sociedade poderá satisfazer qualquer pedido de resgate de Ações através da transferência em espécie para esses Acionistas de ativos do Fundo tendo um valor igual ao preço de resgate das Ações resgatadas como se os resultados do resgate fossem pagos em numerário, menos qualquer cobrança de resgate e outras despesas de transferência, sujeito ao consentimento dos Acionistas. Se o Acionista não consentir um

resgate em espécie, os resultados do resgate serão pagos em numerário, em conformidade com o Prospeto.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram um nível de rendimento competitivo e consistente concentrando-se na preservação do capital e num nível de liquidez elevado, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo europeus, concentrando-se em títulos de duração mais curta, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento mais curto.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Tenha em atenção que os fundos, tal como o Fundo, que investem em títulos de rendimento elevado e em títulos sem notação, mas com qualidade de crédito semelhante (normalmente conhecidas como "obrigações especulativas"), poderão ser sujeitos a níveis de taxa de juro, risco de crédito e liquidez superiores aos de Fundos que não investem nesses títulos. Estes títulos são considerados predominantemente especulativos no que respeita à capacidade continuada do emitente de efetuar pagamentos de capital e juros. Um período de retração económica ou de subida das taxas de juro poderia afetar adversamente o mercado relativamente a títulos de rendimento elevado e reduzir a capacidade de um Fundo de vender os respetivos títulos de rendimento elevado. Se o emitente de um título incorrer em incumprimento no que respeita a pagamentos de capital ou juros, um Fundo poderá perder o seu investimento na totalidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção **"Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão"** (e que se encontram disponíveis nas versões coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Global Advantage Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Global Advantage Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Global Advantage Fund, com base na sua capacidade de investir em instrumentos financeiros derivados para fins de investimento e na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado e títulos de mercados emergentes, um investimento no Global Advantage Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Global Advantage Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo	0 - 8 anos	Máx. 15% inferior a B	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Global Advantage Fund é procurar maximizar o retorno a longo prazo de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo procura atingir o seu objetivo de investimento investindo 80% dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo que estão economicamente ligados a pelo menos três países (um dos quais poderá ser os Estados Unidos).

O Consultor de Investimento seleciona a composição de países e moedas do Fundo com base numa avaliação de vários fatores, incluindo, mas não limitados a, taxas de juro relativas, taxas de câmbio, políticas monetárias e fiscais e balança comercial e balança de transações correntes. A duração média da carteira do Fundo varia com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro e não se espera que exceda oito anos.

Como parte da sua estratégia de investimento, o Fundo procura investir numa carteira diversa e ativamente gerida de títulos de rendimento fixo. A estratégia de investimento procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno a longo prazo do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e são utilizadas como parte da seleção regional e setorial, com atenção adicional a países emergentes. As estratégias ascendentes examinam os perfis de instrumentos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados abrangendo todos os setores do mercado de rendimento fixo em países avançados e emergentes.

O Fundo poderá investir até 30% dos seus ativos em títulos de rendimento elevado, sujeito a um máximo de 15% dos seus ativos com notação inferior a B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável). O Fundo poderá investir, sem limitações, em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em títulos expressos em USD de emittentes não dos Estados Unidos. Para além disso, o Fundo poderá investir, sem limitações, em Instrumentos de Rendimento Fixo que estão economicamente ligados a países de mercados emergentes.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Poderão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato),

transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título **"Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos"**. Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos **"Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos"** e **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"**, o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada **"Fatores de Risco Gerais"** e explicados com detalhe na secção intitulada **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"**. A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o PIMCO Global Advantage Bond Index (GLADI) (Fecho de Londres). O PIMCO GLADI (Fecho de Londres) é um índice global diversificado que abrange uma ampla variedade de setores e oportunidades globais de rendimento fixo, desde

mercados emergentes a mercados desenvolvidos, ativo nominal a real e numerário a instrumentos derivados. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,70	-	-	-	0,70
G Institucional	0,70	-	-	-	0,70
H Institucional	0,87	-	-	-	0,87
Classe de Ações R	0,94	-	-	-	0,94
Investidor	0,70	0,35	-	-	1,05
Administrativa	0,70	-	0,50	-	1,20
Classe de Ações E	1,70	-	-	-	1,70
Classe de Ações T	1,70	-	-	0,40	2,10
M Retalho	1,70	-	-	-	1,70
G Retalho	1,70	-	-	-	1,70
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 3 de abril de 2009.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 100,00 DKK 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que esteja disponível, mas ainda não tenha sido lançada, conforme estipulado no Anexo A, terminará a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno a longo prazo através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada aos mercados de

rendimento fixo globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados, incluindo títulos de mercados emergentes e títulos sem notação "investment grade", e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeito intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeito, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versões parcialmente coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Global Bond Ex-US Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Global Bond Ex-US Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Global Bond Ex-US Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado e títulos de mercados emergentes, um investimento no Global Bond Ex-US Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Global Bond Ex-US Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo intermédios que não dos EUA	+ / - 3 anos do respetivo índice	B a Aaa (exceto MBS); Máx. 10% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Global Bond Ex-US Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe até 70% dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo de emitentes com sede social ou operações predominantes fora dos Estados Unidos, representando pelo menos três países não dos Estados Unidos. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de três anos (mais ou menos) do Bloomberg Barclays Global Aggregate ex-USD Index. O Bloomberg Barclays Global Aggregate ex-USD Index fornece uma medida com base ampla dos mercados globais de rendimento fixo com notação de "investment grade". Os principais componentes deste índice são os índices Pan-European Aggregate e Asian-Pacific Aggregate, os índices Eurodollar e EuroYen e o índice canadiano, entre outros índices de menor dimensão. Os detalhes da duração do Bloomberg Barclays Global Aggregate ex-USD Index serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido. O Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 10% dos seus ativos totais em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável) à exceção de títulos garantidos por hipotecas ("MBS") para os quais não existe um requisito de notação de crédito mínima. Embora não exista um requisito de notação mínima relativamente a títulos garantidos por hipotecas, os títulos garantidos por hipotecas com notação inferior a *investment grade* serão considerados aquando do cálculo do limite de 10% anteriormente mencionado no que respeita a títulos com notação inferior a *investment grade*. O Fundo poderá investir, sem limitações, em títulos de emitentes que estejam economicamente ligados a países com economias em desenvolvimento ou classificadas como de "mercado emergente" ("títulos de mercados emergentes").

Como parte da sua estratégia de investimento, o Fundo procura investir numa carteira diversa e ativamente gerida de títulos de rendimento fixo globais. A estratégia de investimento procura aplicar o processo e filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e são utilizadas como parte da seleção regional e setorial, com atenção adicional a países emergentes. As estratégias ascendentes examinam os perfis de instrumentos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de seleccionar títulos subvalorizados abrangendo todos os setores do mercado de rendimento fixo global.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não em USD está limitada a 20% da

totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas

sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivativos pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivativos do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivativos utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivativos será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivativos) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o Bloomberg Barclays Global Aggregate ex-USD Index. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivativos serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,49	-	-	-	0,49
G Institucional	0,49	-	-	-	0,49
H Institucional	0,66	-	-	-	0,66
Classe de Ações R	0,76	-	-	-	0,76
Investidor	0,49	0,35	-	-	0,84
Administrativa	0,49	-	0,50	-	0,99
Classe de Ações E	1,39	-	-	-	1,39
Classe de Ações T	1,39	-	-	0,30	1,69
M Retalho	1,39	-	-	-	1,39
G Retalho	1,39	-	-	-	1,39
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 28 de março de 2003.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP,

10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo globais, predominantemente fora dos EUA, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeito intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Instrumentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeito, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção **"Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão"** (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). As Classes de Ações denominadas em EUR, GBP e USD também se encontram disponíveis em versões de Exposição Cambial. A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Global Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Global Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Global Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado e títulos de mercados emergentes, um investimento no Global Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Global Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo intermédios que não dos EUA e dos EUA	+ / - 3 anos do respetivo índice	B a Aaa (exceto MBS); máx. 10% abaixo de Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Global Bond Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo expressos nas principais moedas mundiais. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de três anos (mais ou menos) do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index. O Bloomberg Barclays Global Aggregate Index fornece uma medida com base ampla dos mercados globais de rendimento fixo com notação *investment grade*. Os três principais componentes deste índice são os Índices U.S. Aggregate, Pan-European Aggregate e Asian-Pacific Aggregate. O índice também inclui as obrigações empresariais Eurodollar e EuroYen, títulos do governo canadiano e títulos 144A com notação *investment grade* USD. Os detalhes da duração do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido. O Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 10% dos seus ativos totais em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável) à exceção de títulos garantidos por hipotecas ("MBS") para os quais não existe um requisito de notação de crédito mínima. Embora não exista um requisito de notação mínima relativamente a títulos garantidos por hipotecas, os títulos garantidos por hipotecas com notação inferior a *investment grade* serão considerados aquando do cálculo do limite de 10% anteriormente mencionado no que respeita a títulos com notação inferior a *investment grade*. O Fundo poderá investir, sem limitações, em títulos de emitentes que estejam economicamente ligados a países com economias em desenvolvimento ou classificadas como de "mercado emergente" ("títulos de mercados emergentes").

Como parte da sua estratégia de investimento, o Fundo procura investir numa carteira diversa e ativamente gerida de títulos de rendimento fixo globais. A estratégia de investimento procura aplicar o processo e filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e são utilizadas como parte da seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de instrumentos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados abrangendo todos os setores do mercado de rendimento fixo.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título

"Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos **"Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos"** e **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"**, o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada **"Fatores de Risco Gerais"** e explicados com detalhe na secção intitulada **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"**. A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco (**"VaR"**) de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de

mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o Bloomberg Barclays Global Aggregate Index. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,49	-	-	-	0,49
G Institucional	0,49	-	-	-	0,49
H Institucional	0,66	-	-	-	0,66
Classe de Ações R	0,76	-	-	-	0,76
Investidor	0,49	0,35	-	-	0,84
Administrativa	0,49	-	0,50	-	0,99
Classe de Ações E	1,39	-	-	-	1,39
Classe de Ações T	1,39	-	-	0,30	1,69
M Retalho	1,39	-	-	-	1,39
G Retalho	1,39	-	-	-	1,39
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de

mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 28 de janeiro de 1998.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

As Classes de Ações de Capitalização Institucionais (USD) e Investidor (USD) do Fundo estão atualmente cotadas na Euronext Dublin. Contacte o Administrador ou o corretor de cotação da Sociedade para obter as informações mais recentes sobre classes cotadas.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a

partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada aos mercados de rendimento fixo globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Cap.
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Global High Yield Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Global High Yield Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Global High Yield Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado, um investimento no Global High Yield Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Global High Yield Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeito.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo de rendimento mais elevado dos EUA e não dos EUA	+ / - 2 anos do respetivo índice	Máx. 20% Caa ou inferior	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Global High Yield Bond Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços da totalidade dos seus ativos líquidos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo de rendimento elevado expressos nas principais moedas mundiais e com uma notação inferior a Baa pela Moody's ou BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch. O Fundo poderá investir até 20% da totalidade dos seus ativos líquidos em Instrumentos de Rendimento Fixo de rendimento elevado com notação Caa ou inferior pela Moody's ou CCC ou inferior pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável). A parte dos ativos do Fundo que não é investida em Instrumentos de Rendimento Fixo com uma notação da Moody's inferior a Baa ou inferior a BBB da S&P ou com notação equivalente pela Fitch poderá ser investida em Instrumentos de Rendimento Fixo de qualidade mais elevada. O Fundo poderá investir em títulos em incumprimento no que respeita ao pagamento de juros ou reembolso de capital ou apresentando um risco eminente de incumprimento no que respeita a esses pagamentos. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) do ICA BofAML BB-B Rated Developed Markets High Yield Constrained Index. O ICA BofAML BB-B Rated Developed Markets High Yield Constrained Index regista o desempenho das obrigações com notação inferior a *investment grade* de emittentes empresariais de países de mercados desenvolvidos. Para efeitos do índice, a definição de mercados desenvolvidos corresponde a um membro FX-G10, uma nação da Europa Ocidental, ou um território dos EUA. O FX-G10 inclui todos os membros do euro, os EUA, o Japão, o Reino Unido, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a Suíça, a Noruega e a Suécia. As obrigações devem ter uma notação inferior a *investment grade*, mas pelo menos B3 com base numa combinação da Moody's, S&P e Fitch. Os detalhes da duração do ICA BofAML BB-B Rated Developed Markets High Yield Constrained Index serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido.

O Fundo utilizará uma estratégia de crédito de rendimento elevado global que procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para ajudar o Consultor de Investimento a identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e contextualizam a seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de créditos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não

expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 15% dos seus ativos em títulos dos mercados emergentes.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas

sinérgicas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivativos pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivativos do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivativos utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivativos será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivativos) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o ICA BofAML BB-B Rated Developed Markets High Yield Constrained Index. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivativos serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,55	-	-	-	0,55
G Institucional	0,55	-	-	-	0,55
H Institucional	0,72	-	-	-	0,72
Classe de Ações R	0,80	-	-	-	0,80
Investidor	0,55	0,35	-	-	0,90
Administrativa	0,55	-	0,50	-	1,05
Classe de Ações E	1,45	-	-	-	1,45
Classe de Ações T	1,45	-	-	0,40	1,85
M Retalho	1,45	-	-	-	1,45
G Retalho	1,45	-	-	-	1,45
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 30 de maio de 2005.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

A Classe de Ações Institucional USD (Distribuição) do Fundo estão atualmente cotadas na Euronext Dublin. Contacte o Administrador ou o corretor da Sociedade para obter as informações mais recentes de classes cotadas.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo e elevado globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Caraterísticas e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versões coberta e sem cobertura). As Classes de Ações denominadas em EUR, GBP e USD também se encontram disponíveis em versões de Exposição Cambial. A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Global Investment Grade Credit Fund (o “**Fundo**”), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a “**Sociedade**”), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o “Prospeto”) que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Global Investment Grade Credit Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título “**Gestão e Administração**” aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Global Investment Grade Credit Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de mercados emergentes, um investimento no Global Investment Grade Credit Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Global Investment Grade Credit Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeceto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo empresariais dos EUA e não dos EUA	+/- 2 anos do respetivo índice	B a Aaa (exceto MBS); Máx. 15% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Global Investment Grade Credit Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade* de emitentes com sede social ou operações predominantes em pelo menos três países, podendo um deles ser os EUA. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) do Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit Index. O Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit Index é a componente de Crédito do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index que é um índice não gerido que fornece uma medida com base ampla dos mercados globais de rendimento fixo com notação *investment grade*. As três principais componentes do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index são os índices US Aggregate, Pan-European Aggregate e Asian-Pacific Aggregate. Contudo, a componente de Crédito exclui Valores Mobiliários Governamentais e Securitizados. A componente de Crédito também inclui as obrigações empresariais Eurodollar e Euro-Yen, títulos canadenses e títulos 144A com notação *investment grade* USD. Os detalhes da duração do Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit Index serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido. O Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 15% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável) à exceção de títulos garantidos por hipotecas ("MBS") para os quais não existe um requisito de notação de crédito mínima. Embora não exista um requisito de notação mínima relativamente a títulos garantidos por hipotecas, os títulos garantidos por hipotecas com notação inferior a *investment grade* serão considerados aquando do cálculo do limite de 15% anteriormente mencionado no que respeita a títulos com notação inferior a *investment grade*. O Fundo poderá investir até 25% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo economicamente ligados a países de mercados emergentes, sendo que alguns desses valores mobiliários poderão ter uma notação inferior a *investment grade* sujeitos aos limites acima descritos.

O Fundo utilizará uma estratégia de crédito *investment grade* global que procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para ajudar o Consultor de Investimento a identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e contextualizam a seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de créditos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título “**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**”. Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos “**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**” e “**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**”, o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada “**Fatores de Risco Gerais**” e explicados com detalhe na secção intitulada “**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**”. A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice) quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes

a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco (“**VaR**”) de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit Index. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,49	-	-	-	0,49
G Institucional	0,49	-	-	-	0,49
H Institucional	0,66	-	-	-	0,66
Classe de Ações R	0,76	-	-	-	0,76
Investidor	0,49	0,35	-	-	0,84
Administrativa	0,49	-	0,50	-	0,99
Classe de Ações E	1,39	-	-	-	1,39
Classe de Ações T	1,39	-	-	0,40	1,79
M Retalho	1,39	-	-	-	1,39
G Retalho	1,39	-	-	-	1,39
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada “**Comissões e Despesas**” encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a “Comissão de Gestão”, “Comissão de Serviço” e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada “**Comissões e Despesas**” apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas “**Como Comprar Ações**”, “**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**”, “**Como Resgatar Ações**” e “**Como Trocar Ações**”.

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 28 de março de 2003.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP,

10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que esteja disponível, mas ainda não tenha sido lançada, conforme estipulado no Anexo A, terminará a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucionais, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo com notação "investment grade" globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeito intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeito, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). As Classes de Ações denominadas em EUR, GBP e USD também se encontram disponíveis em versões de Exposição Cambial. A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Cap.
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Global Multi-Asset Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Global Multi-Asset Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**", aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Global Multi-Asset Fund, com base na sua capacidade de investir em instrumentos e mercados emergentes com notação inferior a *investment grade*, um investimento no Global Multi-Asset Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos podem ser pagos a partir do capital do Fundo. Como resultado, o capital irá ficar desgastado e as distribuições serão realizadas através da antecipação do potencial de crescimento futuro do capital e este ciclo poderá manter-se até o esgotamento de todo o capital.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II podem ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Global Multi-Asset Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo com maturidades diferentes, Títulos de Ações e títulos relacionados com ações ou derivados relacionados das referidas ações, Ações da Classe Z de Fundos da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, organismos de investimento coletivo	N/A	N/A	Trimestralmente

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Global Multi-Asset Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo procura atingir o seu objetivo de investimento assumindo exposição a uma ampla variedade de classes de ativos, incluindo ações, rendimento fixo, matérias-primas e imóveis conforme abaixo descrito. O Fundo não deve investir diretamente em matérias-primas e imóveis.

Os ativos do fundo não serão alocados de acordo com uma mistura ou ponderação pré-determinada por classes de ativos ou área geográfica. Pelo contrário, ao tomar decisões de investimento o Consultor de Investimento considera vários dados quantitativos e qualitativos relacionados com as economias globais e crescimento projetado de vários setores industriais e classes de ativos. O Consultor de Investimento utiliza uma abordagem de três fatores para avaliar as classes de ativos e respetivos riscos quando procura atingir o objetivo de investimento do Fundo que consiste 1) de uma análise fundamental relativa à economia global e ao crescimento projetado de vários setores industriais, 2) de uma análise da avaliação e 3) da avaliação da procura e oferta do mercado relativamente às classes de ativos. A PIMCO avalia estes fatores numa base contínua e utiliza uma combinação de investimento direto, organismos de investimento coletivo e exposição a derivados para implementar uma mistura resultante de classes de ativos no Fundo que reflete o objetivo de investimento do mesmo. Com vista a manter a flexibilidade e a capacidade de investir em oportunidades que surjam, o Fundo não tem como objetivo concentrar os seus investimentos em qualquer setor geográfico ou indústria específicos (embora possa, mas não esteja obrigado a fazê-lo, na prática). Da mesma forma, embora o Fundo tenha a capacidade de utilizar os tipos de investimento descritos nesta política, é possível que determinados tipos de instrumentos não sejam utilizados constantemente. Embora seja realizada uma análise diária, ocorrem habitualmente alterações materiais nas exposições de investimento em períodos de tempo a médio prazo ou mais prolongados.

O Fundo poderá atingir a exposição desejada investindo diretamente em ações e títulos relacionados com ações (como *warrants* e títulos convertíveis em títulos de participação), Instrumentos de Rendimento Fixo e/ou investimento em organismos de investimento coletivo subjacentes e/ou derivados (como acordos de *swap*, contratos de futuros e contratos de opções que podem ser negociados em mercado de balcão) conforme adequado, de acordo com os limites de investimento definidos no **Anexo 4**. Organismos de investimento coletivo poderão ser outros Fundos da Sociedade (apenas Ações da Classe Z) ou outros organismos de investimento coletivo promovidos ou geridos por um promotor não afiliado.

O Fundo irá, habitualmente, investir 20% a 80% dos seus ativos líquidos em ações ou títulos relacionados com ações e que podem incluir investimentos noutros Fundos da Sociedade (apenas Ações da Classe Z) ou em organismos de investimento coletivo (conforme descrito acima e de acordo com os requisitos do Banco Central) que investem principalmente em ações ou títulos relacionados com ações. Estes poderão incluir, mas não estão limitados a, ações ordinárias, ações preferenciais, títulos convertíveis em títulos de participação ou fundos transacionados em bolsa. Qualquer investimento em fundos transacionados em bolsa irá ser realizado de acordo com os limites de

investimento relativos ao investimento em valores mobiliários e organismos de investimento coletivo conforme adequado e definido no **Anexo 4**.

O Fundo poderá investir até 25% da totalidade dos seus ativos em instrumentos relacionados com matérias-primas. Esses instrumentos incluem, mas não estão limitados a, instrumentos derivados baseados em índices de matérias-primas (incluindo o Dow-Jones AIG Commodity Index e outros índices financeiros elegíveis autorizados pelo Banco Central), notas indexadas a índices de matérias-primas e fundos transacionados em bolsa elegíveis. O Fundo poderá também investir em ações ou títulos relacionados com ações de emitentes de indústrias relacionadas com matérias-primas.

O Fundo poderá ganhar exposição a imóveis através de títulos relacionados com imóveis, incluindo *trusts* de investimento em capital imobiliário ("REITs"), títulos de participação de empresas cuja atividade principal é a propriedade, gestão e/ou desenvolvimento de imóveis ou derivados baseados em índices REIT ou outros índices relacionados com propriedades que cumpram os requisitos do Banco Central.

Serão fornecidos detalhes sobre quaisquer índices financeiros utilizados pelo Fundo aos Acionistas pelo Consultor de Investimento, a pedido, e os mesmos serão apresentados nas contas semestrais e anuais da Sociedade.

O Fundo poderá investir, sem limitações, em instrumentos que estão economicamente ligados a países de mercados emergentes. Consulte a secção intitulada "**Títulos de Mercados Emergentes**" sob o título "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter uma descrição relativa aos casos em que um instrumento está economicamente ligado a um país de mercado emergente. Como descrito na secção anterior, a PIMCO Europe Ltd. tem ampla discricionariedade para identificar países que considere que se qualificam como mercados emergentes. O Fundo poderá investir até 25% dos seus ativos líquidos em títulos negociados em mercados nacionais russos e todos esses investimentos serão efetuados apenas em títulos que estejam cotados/sejam negociados na Bolsa de Valores de Moscovo.

O Fundo poderá investir em Ações da Classe Z de outros Fundos da Sociedade ou de outros organismos de investimento coletivo domiciliados e regulados em Estados-membros, Ilhas do Canal, Ilha de Man, Suíça ou Estados Unidos (em conjunto os "**Fundos Subjacentes**" ou cada um "**Fundo Subjacente**"). O Fundo investirá apenas, sujeito às limitações abaixo descritas, num fundo de investimento alternativo que satisfaça as seguintes condições: (i) o único objetivo do Fundo Subjacente consiste no investimento coletivo em valores mobiliários e/ou outros ativos financeiros líquidos de capital obtido junto do público e o Fundo Subjacente opera no princípio da repartição do risco; (ii) O Fundo Subjacente, a pedido de um acionista, recompra as unidades do acionista; (iii) o Fundo Subjacente está autorizado ao abrigo de leis que estabelecem que está sujeito à supervisão considerada pelo Banco Central como adequada; (iv) o nível de proteção dos acionistas do Fundo Subjacente é equivalente ao fornecido a titulares de unidades num OICVM e (v) o Fundo Subjacente irá comunicar, numa base semestral e anual, informações suficientes que permitam ao Consultor de Investimento realizar uma avaliação dos seus ativos, passivos, rendimento e operações.

O Fundo poderá investir até 100% dos seus ativos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O investimento do Fundo num determinado Fundo Subjacente não irá exceder 20% da totalidade dos ativos líquidos do Fundo. Os investimentos combinados do Fundo em Fundos Subjacentes que sejam fundos de investimento alternativos não irão exceder 30% dos ativos líquidos do Fundo. Sujeito aos Regulamentos apresentados no Anexo 4 do Prospeto, o Fundo não irá investir num Fundo Subjacente que invista ele próprio mais do que 10% dos seus ativos noutros organismos de investimento coletivo. O Fundo não irá adquirir mais do que 25% das ações de qualquer Fundo Subjacente e não irá adquirir ações que incluam direitos de votação num Fundo Subjacente que permitiriam ao Fundo exercer influência significativa sobre a gestão do Fundo Subjacente.

O Fundo poderá investir em ações da Classe de Ações Z de outros Fundos da Sociedade. Não é permitido o investimento em Fundos que invistam noutros Fundos da Sociedade. As comissões de gestão agregadas máximas que poderão ser cobradas pelos Fundos Subjacentes em que o Fundo irá investir correspondem a 5% do respetivo Valor Patrimonial Líquido agregado.

Com vista a manter a flexibilidade e a capacidade de investir em oportunidades que surjam, o Fundo não é obrigado a investir qualquer percentagem particular do seu Valor Patrimonial Líquido em localizações geográficas ou setores industriais ou em qualquer tipo de investimento acima descrito.

O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

O Fundo poderá deter posições de investimento não expressas em USD e posições cambiais não expressas em USD. Desta forma, os movimentos em investimentos não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Poderão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais de acordo com as condições económicas existentes, utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções, opções sobre contratos de futuros e acordos de *swap* (incluindo, mas não limitados a, *swaps* de taxa de juro, *swaps* de inflação, *credit default swaps* longos e curtos, *spreads* fixos de *swaps* a prazo e *Swaps* de Retorno Total sobre índices de rendimento fixo, ações, matérias-primas ou imobiliários) e contratos de opções sobre acordos de *swaps*. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice. Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados para cobrir uma exposição cambial.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no **Anexo 4**. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 1200% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar exposição do Fundo a ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou crédito. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central, e como tal não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 1400% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado ao uso de derivados será coberto e de risco gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial, se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de

mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo tenciona utilizar o modelo Relativo VaR. Por conseguinte, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivativos) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será uma combinação de 60% MSCI All Country World Index (ACWI) e 40% Bloomberg Barclays Global Aggregate Index. O MSCI All Country World Index (ACWI) é um índice ponderado pela capitalização de mercado e ajustado ao "free-float", que é concebido para avaliar o desempenho do mercado acionista de mercados desenvolvidos e emergentes. O MSCI All Country World Index (ACWI) é constituído por 45 índices nacionais e abrange 24 índices de países desenvolvidos e 21 índices de países com mercados emergentes. O Bloomberg Barclays Global Aggregate Index fornece uma medida com base ampla dos mercados globais de rendimento fixo com notação *investment grade*. Os três principais componentes deste índice são os índices Bloomberg Barclays U.S. Aggregate, Bloomberg Barclays Pan-European Aggregate e Bloomberg Barclays Asian-Pacific Aggregate. O índice Bloomberg Barclays Global Aggregate também inclui as obrigações empresariais Eurodollar e Euro-Yen, títulos do governo canadiano e títulos 144A com notação *investment grade* USD. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites atrás referidos são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, na eventualidade de alteração do modelo VaR do Fundo ou dos limites do Banco Central, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou dos novos limites através da atualização do presente Suplemento e do Processo de Gestão de Risco da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Cobertura Cambial - Classes Cobertas

No que respeita às Classes Cobertas do Fundo, a Sociedade deve realizar a cobertura cambial, de acordo com as provisões do Prospeto, para reduzir o efeito de flutuações da taxa de câmbio entre a moeda designada da Classe Coberta e as outras moedas denominadas dos ativos do Fundo.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,95	-	-	0,95
G Institucional	0,95	-	-	0,95
H Institucional	1,12	-	-	1,12
Classe de Ações R	1,18	-	-	1,18
Investidor	0,95	0,35	-	1,30
Administrativa	0,95	-	0,50	1,45
Classe de Ações E	2,15	-	-	2,15
M Retalho	2,15	-	-	2,15
G Retalho	2,15	-	-	2,15
Classe de Ações Z	0,00	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos e Inglaterra (e, na medida em que o Fundo possa utilizar a PIMCO Deutschland GmbH para auxiliar na sua gestão de investimentos, em Munique) ou quaisquer outros dias conforme possam ser especificados pelos Administradores com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os acionistas sejam previamente notificados. Sem prejuízo das condições enunciadas, não será considerado um Dia de Negociação para o Fundo sempre que, em virtude de feriados oficiais e/ou encerramento dos mercados ou das bolsas de valores em qualquer jurisdição, seja difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) valorizar parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 27 de fevereiro de 2009.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 10,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações no Fundo que esteja disponível, mas ainda não tenha sido lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

O Fundo pode pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e dos lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas (incluindo comissões e despesas). Para além disso, no caso dos lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos o Fundo poderá ainda pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e/ou do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

O Consultor de Investimento não é obrigado a comunicar aos Acionistas e potenciais investidores uma taxa de dividendos por Ação esperada e, embora possa pontualmente escolher fazê-lo, os investidores devem ter em consideração que qualquer uma dessas taxas poderá variar com as condições de mercado. Não pode ser dada qualquer garantia de qualquer taxa irá ser alcançada e, no caso de rendimento, ganhos ou capital insuficientes para distribuir no Fundo com vista a atingir um nível específico, os investidores nesse Fundo poderão não receber distribuição ou receber um nível de distribuição mais baixo.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram um fundo multiativos diversificado, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento em mercados acionistas globais e de rendimento fixo e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Matérias-Primas, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco relativo a Ações, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "SRRI") descrito na secção "Perfil de risco e remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores respeitante à classe de ações em que investiu ou pretende investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada em conformidade com os requisitos de OICVM. Uma classificação de risco mais alta no SRRI pode implicar níveis mais elevados de volatilidade no valor patrimonial líquido do Fundo.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Global Real Return Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Global Real Return Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas antecipando o potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Global Real Return Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo indexados à inflação dos EUA e não dos EUA	+ / - 2 anos do respetivo índice	B a Aaa; máx. 10% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Global Real Return Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital real e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo indexados à inflação com maturidades diferentes emitidas por governos, respetivas agências ou instrumentos e empresas. As obrigações indexadas à inflação são Instrumentos de Rendimento Fixo estruturados para proporcionar cobertura face à inflação. O valor do capital da obrigação ou o rendimento de juros pago sobre a obrigação é ajustado para acompanhar as alterações numa medida oficial da inflação. O Tesouro dos EUA utiliza o Consumer Price Index for Urban Consumers como a medida da inflação. Obrigações indexadas à inflação emitidas por um governo que não dos EUA são geralmente ajustadas para refletirem um índice de inflação comparável calculado por esse governo. O "retorno real" é igual ao retorno menos o custo estimado da inflação que é habitualmente medido pela alteração numa medida oficial da inflação.

O Fundo utilizará uma estratégia obrigacionista associada à inflação global que procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. A construção da carteira baseia-se no princípio da diversificação numa vasta diversidade de mercados associados à inflação global e de outros setores de rendimento fixo. São usadas estratégias descendentes ("top-down") e ascendentes ("bottom-up") para identificar múltiplas fontes de valor para gerar retornos consistentes. São desenvolvidas estratégias descendentes tendo em conta uma perspetiva macro das forças suscetíveis de influenciar a economia global e os mercados financeiros a médio prazo. As estratégias ascendentes conduzem o processo de seleção de títulos e facilitam a análise e identificação de títulos de obrigações associados à inflação sobrevalorizados e subvalorizados.

A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) da duração do Bloomberg Barclays World Government Inflation-Linked Index. O Bloomberg Barclays World Government Inflation-Linked Bond Index é um índice não gerido que avalia o desempenho dos principais mercados de obrigações governamentais indexadas à inflação. O Índice inclui o débito indexado à inflação emitido pelos seguintes países: Austrália, Canadá, França, Suécia, Reino Unido e EUA. O Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 10% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável).

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não expressa em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 15% dos seus ativos em títulos dos mercados emergentes.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emissor ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas

sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o Bloomberg Barclays World Government Inflation-Linked Bond Index. O Bloomberg Barclays World Government Inflation-Linked Bond Index é um índice não gerido que avalia o desempenho dos principais mercados de obrigações governamentais indexadas à inflação. O índice inclui a dívida indexada à inflação emitida, por exemplo, pelos seguintes países (a lista não é exaustiva): Austrália, Canadá, França, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

Comissões a Pagar ao Gestor:

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,49	-	-	-	0,49
G Institucional	0,49	-	-	-	0,49
H Institucional	0,66	-	-	-	0,66
Classe de Ações R	0,76	-	-	-	0,76
Investidor	0,49	0,35	-	-	0,84
Administrativa	0,49	-	0,50	-	0,99
Classe de Ações E	1,39	-	-	-	1,39
Classe de Ações T	1,39	-	-	0,30	1,69
M Retalho	1,39	-	-	-	1,39
G Retalho	1,39	-	-	-	1,39
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado de cada uma das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 29 de agosto de 2002.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento antecipando o potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno real através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma proteção contra as taxas de inflação e uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo globais, estão

dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Caraterísticas e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versões coberta e sem cobertura). As Classes de Ações denominadas em EUR, GBP e USD também se encontram disponíveis em versões de Exposição Cambial. A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Income Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto e no contexto do Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto"), que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

SUPLEMENTO

Income Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no presente Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a correspondente responsabilidade.

Os Acionistas devem ter em atenção que a totalidade ou parte das Comissões de Gestão a pagar pelo Fundo podem ser cobradas sobre o capital do Fundo. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital do Fundo. Consequentemente, o capital ficará desgastado e as distribuições poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Um investimento no Fundo não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimentos e pode não ser apropriado para todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Income Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e dos riscos associados constantes deste Suplemento e do Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo	0 – 8 anos	Máx. de 50% inferior a Baa3 (exceto MBS e ABS)	Mensalmente

(1) Conforme a notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou Fitch ou, não existindo notação, considerados pelo Consultor de Investimentos como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O principal objetivo de investimento do Fundo é conseguir um elevado nível de rendimento corrente, de forma consistente com uma gestão prudente do investimento. A valorização de capital a longo prazo é um objetivo secundário.

O Fundo utilizará uma estratégia multissetorial global que procura combinar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento com a maximização do rendimento. A construção da carteira fundamenta-se no princípio da diversificação por uma vasta gama de títulos de rendimento fixo globais. São usadas estratégias ascendentes (bottom-up) e descendentes (top-down) para identificar múltiplas fontes de valor para gerar rendimentos consistentes. São desenvolvidas estratégias descendentes tendo em conta uma perspetiva macro das forças suscetíveis de influenciar a economia global e os mercados financeiros a médio prazo. As estratégias ascendentes (bottom-up) conduzem o processo de seleção dos títulos e facilitam a análise e identificação de títulos subvalorizados. O Fundo é diversificado amplamente em termos de regiões, indústrias, emitentes e classes de ativos, bem como através de uma variedade de conjuntos de valor e utiliza pesquisa independente e diversificação prudente no que respeita a indústrias e emitentes com vista a tentar atingir o seu objetivo de investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com maturidades diferentes. O Fundo irá procurar manter um nível elevado de rendimento de dividendos investindo num amplo conjunto de setores de rendimento fixo que, na perspetiva do Consultor de Investimento, habitualmente geram níveis elevados de rendimento. O Fundo irá geralmente alocar os seus ativos a vários setores de investimento, que podem incluir (i) obrigações empresariais com notação investment grade e de rendimento elevado de emitentes localizados em países da UE e fora da UE, incluindo países de mercados emergentes; (ii) obrigações e outros Títulos de Rendimento Fixo globais emitidos por governos da UE e fora da UE, respetivas agências e instrumentos; (iii) títulos relacionados com hipotecas e outros títulos garantidos por ativos (com ou sem alavancagem) e (iv) posições cambiais, incluindo moedas de países de mercados emergentes. Contudo, o Fundo não é obrigado a ganhar exposição a qualquer setor de investimento e a exposição do Fundo a qualquer setor de investimento irá variar ao longo do tempo. A exposição a esses títulos poderá ser alcançada através do investimento direto nos tipos de títulos anteriormente mencionados ou através da utilização de instrumentos financeiros derivados. O Fundo poderá participar em transações de instrumentos financeiros derivados como opções, futuros, opções sobre futuros e acordos de swap (incluindo swaps sobre índices de rendimento fixo) ou credit default swaps, principalmente para fins de investimento e/ou cobertura sujeito aos limites estipulados pelo Banco Central.

A valorização do capital procurada pelo Fundo resulta geralmente de um aumento no valor dos Instrumentos de Rendimento Fixo detidos pelo Fundo, causado pela descida das taxas de juro ou pela melhoria dos dados fundamentais de crédito de um setor de investimento em particular (p. ex. melhoria no crescimento económico) ou de um título (p.ex. melhoria da notação de crédito ou

balanços mais sólidos). Conforme acima indicado, a valorização de capital é um objetivo secundário do Fundo. Por conseguinte, a concentração no rendimento e a cobrança de Comissões de Gestão sobre o capital pode desgastar o mesmo e diminuir a capacidade do Fundo de sustentar um crescimento de capital futuro.

A duração média da carteira do Fundo varia normalmente de 0 a 8 anos com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro.

O Fundo poderá investir em títulos com notação investment grade e títulos de rendimento elevado ("**obrigações especulativas**"), até ao máximo de 50% dos seus ativos totais em títulos com notação inferior a Baa3 pela Moody's ou notação equivalente pela S&P ou Fitch ou, não existindo notação, em títulos que o Consultor de Investimentos considere de qualidade comparável (essa limitação não se aplica aos investimentos do Fundo noutros títulos garantidos por hipotecas e outros títulos garantidos por ativos). Para além disso, o Fundo poderá investir até 20% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo que estejam economicamente ligados a países de mercados emergentes.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado para fins defensivos ou temporários, o Fundo poderá investir até 100% dos seus ativos líquidos em Títulos de Rendimento Fixo (conforme acima descrito) emitidos ou garantidos em termos de capital e juros pelo governo dos EUA (incluindo as respetivas agências ou instrumentos) e acordos de recompra garantidos por essas obrigações desde que o Fundo detenha pelo menos seis emissões diferentes, não podendo os títulos de uma emissão ultrapassar 30% dos ativos líquidos.

Não é possível investir mais de 25% dos ativos líquidos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não é possível investir mais de 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação, (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. Os títulos de ações nos quais o Fundo investe podem incluir títulos negociados em mercados domésticos russos e, de acordo com as exigências do Banco Central, qualquer investimento só será feito em títulos cotados/negociados na Bolsa de Valores de Moscovo. O Fundo poderá utilizar títulos convertíveis ou de participação com vista a procurar exposição a empresas cujos títulos de dívida poderão não estar disponíveis de imediato ou que tenham sido identificados como oportunidades de investimento adequadas através de uma análise detalhada. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo e o objetivo de investimento desses organismos será complementar ao do Fundo ou consistente com o mesmo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos (incluindo obrigações e outros Instrumentos de Rendimento Fixo, conforme estipulado nesta política de investimento, que sejam ilíquidos) que estão mais pormenorizadamente descritos no Prospeto sob o título "Valores Mobiliários Ilíquidos" e em participações em empréstimos e cessões de créditos que constituam instrumentos do mercado monetário.

O Fundo poderá deter posições de investimento não expressas em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não expressa em USD está limitada a 30% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em investimentos não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Poderão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais de acordo com as condições económicas existentes, utilizando contratos cambiais à vista e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, opções e swaps. O Fundo pode utilizar várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, «forward commitment» (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e revenda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, opções,

opções sobre futuros e acordos de swap (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos subjacentes ou em índices baseados em Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição ao ativo subjacente através de derivados represente um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição à taxa de juro do Fundo à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar exposição à composição e desempenho de um índice relacionado com rendimento fixo (cujos detalhes devem estar disponíveis junto do Consultor de Investimento e desde que, em todos os casos, o Fundo não venha a ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda a que não pode ter uma exposição direta). Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados sob o título **"Fatores de Risco Gerais"** e pormenorizadamente descritos em **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos"**. A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 500% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central, e como tal não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Conforme descrito no presente documento, o Fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para efeitos de investimento. Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo, contudo a combinação de posições longas e curtas nunca resultará em posições curtas descobertas de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 700% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido em termos de risco utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança de 99%. No entanto, existe uma hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, o Fundo pode sofrer perdas financeiras significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses

riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo VaR Absoluto. Por conseguinte, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção deverá ser de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que estes são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, diariamente.

O Fundo poderá também deter e manter ativos líquidos auxiliares e instrumentos do mercado monetário, incluindo, mas não limitados a títulos garantidos por ativos, papel comercial e certificados de depósito. Quaisquer desses ativos deverão ter notação investment grade ou, não existindo notação, deverão ser considerados como sendo de qualidade comparável pelo Consultor de Investimentos.

Consultor de Investimentos

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão ultrapassar uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Total (%)
Institucional	0,55	-	-	-	0,55
G Institucional	0,55	-	-	-	0,55
H Institucional	0,72	-	-	-	0,72
Classe R	0,80	-	-	-	0,80
Investidor	0,55	0,35	-	-	0,90
Administrativa	0,55	-	0,50	-	1,05
Classe E	1,45	-	-	-	1,45
Classe T	1,45	-	-	0,40	1,85
M Retalho	1,45	-	-	-	1,45
G Retalho	1,45	-	-	-	1,45
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00

Encontram-se disponíveis informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe Z na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**".

A secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos, ou outros dias que os Administradores possam especificar, com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e que todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o Funds Holiday Calendar (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para informações adicionais sobre a compra, venda ou troca de Ações no Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações Capitalização (Ações que acumulam rendimento). No que respeita às Classes Investidor, o Fundo poderá também emitir Ações de Distribuição A (que distribuem rendimento numa base anual).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1,000 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que esteja disponível mas ainda não tenha sido lançada, como estabelecido no Anexo A, terminará no dia 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial relativo a qualquer nova Classe de Ações poderá ser encurtado ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central será previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, nos restantes casos, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e Investidor Distribuição A, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos mensalmente em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

Deve ser referido que as Comissões de Gestão, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

No caso das Classes de Ações G Institucional e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente.

As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

O Fundo poderá pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e/ou do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao

Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

Os dividendos declarados, se existentes, irão habitualmente ser pagos no último Dia Útil do mês ou reinvestidos no penúltimo Dia Útil do mês. Informações adicionais sobre a política de Dividendos da Sociedade são apresentadas na secção do Prospecto intitulada "Política de Dividendos" e, mediante solicitação, encontra-se disponível um calendário de dividendos pormenorizado, incluindo datas de distribuição atualizadas, junto do Consultor de Investimentos.

As distribuições de capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos no Fundo serão investidores que procuram um nível de rendimento competitivo e consistente sem comprometer a valorização do capital a longo prazo, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados, incluindo títulos sem notação "investment grade" e de mercados emergentes, e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Informação Adicional para Acionistas das Classes de Ações BRL (Coberta)

Não obstante qualquer secção no Prospecto, a moeda de liquidação de subscrições e resgates relativos às Classes de Ações BRL (Coberta) é a Moeda Base do Fundo (USD).

De acordo com os termos do Prospecto, o Valor Patrimonial Líquido das Classes de Ações BRL (Coberta) deverá ser publicado na Moeda Base do Fundo (USD).

No que respeita às Classes de Ações BRL (Coberta), a Sociedade pretende limitar o risco cambial do Acionista reduzindo o efeito de flutuações da taxa de câmbio entre o BRL e as exposições cambiais do Fundo. Consulte a secção do Prospecto intitulada "**Informações Adicionais Relativas à Cobertura de Classes de Ações**" para obter mais informações.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções do Prospecto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco

relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez. Além disso, os Acionistas deverão ter em atenção o seguinte fator de risco relativo às classes de ações denominadas em Renminbi.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "SRRI"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Riscos das classes de ações em Renminbi

O Fundo detém classes de ações denominadas em Renminbi Chinês (RMB), a moeda oficial da República Popular da China (RPC). Deve salientar-se que poderão existir riscos adicionais envolvidos no investimento através de RMB para além dos existentes relativamente ao investimento através de outras moedas. As taxas de câmbio podem ser afetadas de forma imprevisível pela intervenção (ou falta de intervenção) dos governos ou bancos centrais ou por controlos cambiais ou desenvolvimentos políticos, particularmente na RPC. Também existe um maior grau de incerteza jurídica relativamente a transações cambiais no que respeita a negociações em RMB comparativamente às moedas que apresentam um histórico de transação internacional mais estabelecido.

As classes de ações em RMB deste Fundo estão expressas em RMB offshore (CNH). A convertibilidade do CNH para RMB onshore (CNY) é um processo cambial gerido sujeito a políticas de controlo cambial e a restrições de repatriação impostas pelo governo chinês em coordenação com a Autoridade Monetária de Hong Kong ("Hong Kong Monetary Authority – HKMA"). O valor do CNH pode diferir, talvez significativamente, do valor do CNY devido a vários fatores incluindo, entre outros, as políticas de controlo cambial e as restrições de repatriação pontualmente impostas pelo governo chinês, bem como a outras forças de mercado externas. Para além disso, os mercados cambiais de RMB poderão apresentar volumes de negociação mais reduzidos em comparação com as moedas de países mais desenvolvidos e, por conseguinte, os mercados de RMB poderão ser materialmente menos líquidos, sujeito a spreads de negociação mais elevados, bem como registar uma volatilidade materialmente maior em comparação a outras moedas. Em particular, a negociação de RMB durante o horário do mercado europeu, quando serão realizadas as negociações das classes de ações cobertas, envolve uma liquidez inerentemente mais reduzida e maiores custos de transação. Tal deverá resultar numa divergência em termos de desempenho face ao desempenho previsto das negociações em RMB durante o horário do mercado asiático, no qual a liquidez é geralmente mais elevada e os custos de transação são geralmente mais reduzidos.

No caso de um evento extremo, a inexistência de liquidez poderá impossibilitar a execução da cobertura cambial. A Sociedade procurará implementar a cobertura e minimizar os custos de transação fazendo tudo ao seu alcance. No entanto, não pode ser dada garantia de que será bem-sucedida neste seu objetivo e não pode eliminar os riscos acima ou os custos de transação. Os custos e ganhos/perdas de transações de cobertura irão acumular exclusivamente para a Classe Coberta relevante e serão refletidos no Valor Patrimonial Líquido por Ação.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Salvo melhor juízo dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Investidor	Dist. A
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Low Average Duration Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Low Average Duration Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Low Average Duration Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo de Maturidade Curta	1 - 3 anos	B a Aaa; máx. 10% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Low Average Duration Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com maturidades diferentes. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente (conforme definido) entre um a três anos com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro. Os Instrumentos de Rendimento Fixo comprados pelo Fundo terão uma duração máxima de doze anos. O Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 10% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável). O Fundo poderá investir, sem limitações, em Títulos de Rendimento Fixo expressos em USD de emitentes não dos EUA.

A estratégia de investimento procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para identificar múltiplas fontes de valor, com ênfase em títulos com uma maturidade mais curta. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e são utilizadas como parte da seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de instrumentos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados no mercado de rendimento fixo.

O Fundo poderá deter Títulos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não expressa em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "Gestão Eficiente da Carteira e Transações de

Financiamento de Títulos". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 15% dos seus ativos em títulos dos mercados emergentes.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no Anexo 4 e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos **"Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos"** e **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"**, o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emiteente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada **"Fatores de Risco Gerais"** e explicados com detalhe na secção intitulada **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"**. A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas

totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o Fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, o Fundo poderia sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Absoluto VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,46	-	-	0,46
G Institucional	0,46	-	-	0,46
H Institucional	0,63	-	-	0,63
Classe de Ações R	0,75	-	-	0,75
Investidor	0,46	0,35	-	0,81
Administrativa	0,46	-	0,50	0,96
Classe de Ações E	1,36	-	-	1,36
M Retalho	1,36	-	-	1,36
G Retalho	1,36	-	-	1,36
Classe de Ações Z	0,00	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**", "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 29 de agosto de 2002.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho

(Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total e concentram-se na preservação do capital, procurando uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo globais, concentrando-se em títulos de duração mais curta, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento mais curto.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável, responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Low Duration Global Investment Grade Credit Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto e no contexto do Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Low Duration Global Investment Grade Credit Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento deverão ter o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no presente Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Low Duration Global Investment Grade Credit Fund com base na sua capacidade de investir em títulos de mercados emergentes, um investimento no Low Duration Global Investment Grade Credit Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que a totalidade ou parte das Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pelo Fundo podem ser cobradas sobre o capital do Fundo. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital do Fundo. Consequentemente, o capital ficará desgastado e as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas

renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Low Duration Global Investment Grade Credit Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. A informação é qualificada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo empresariais dos EUA e não dos EUA	0 - 4 anos	B3 a Aaa (exceto MBS); Máx. de 15% inferior a Baa3	Trimestralmente

(1) Conforme a notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, não existindo notação, considerados pelo Consultor de Investimentos como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Low Duration Global Investment Grade Credit Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo utilizará uma estratégia de crédito *investment grade* global que procura aplicar o processo e filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base ascendente e descendente destinadas a ajudar o Consultor de Investimento a identificar várias fontes de valor com ênfase em títulos com uma maturidade mais curta. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e fornecem contexto para a seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de créditos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*. A duração média da carteira deste Fundo irá variar normalmente entre 0 a 4 anos com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro. O Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*, mas poderá investir até 15% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa3 pela Moody's ou inferior a BBB- pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B3 pela Moody's ou B- pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável) com exceção de títulos garantidos por hipotecas (que poderão ou não ser alavancados) para os quais não existe um requisito de notação mínima. Embora não exista um requisito de notação de crédito mínima para títulos garantidos por hipotecas, os títulos garantidos por hipotecas com notação inferior a *investment grade* serão tidos em consideração no cálculo do limite de 15% acima mencionado em títulos com notação inferior a *investment grade*. O Fundo poderá investir até 25% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo economicamente ligados a países de mercados emergentes, sendo que alguns desses títulos poderão ter uma notação inferior a *investment grade* sujeitos aos limites acima descritos.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e swaps. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" no Prospeto. Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Embora o Fundo pretenda investir principalmente em obrigações (conforme acima descrito) e noutros Instrumentos de Rendimento Fixo, o Consultor de Investimento poderá investir em títulos convertíveis ou títulos de ações, títulos relacionados com ações (tais como títulos híbridos) e instrumentos financeiros derivados relacionados quando o Consultor de Investimento considerar que esses títulos e instrumentos são investimentos atrativos que tentam alcançar o objetivo de investimento do Fundo. Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de ações. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de ações.

O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo e o objetivo de investimento desses organismos será complementar ao, ou consistente com o, do Fundo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Sujeito aos Regulamentos estipulados no **Anexo 4** e conforme mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos**" no Prospeto, o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como futuros, opções e acordos de *swap* (que podem ser cotados ou de mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Os *swaps* utilizados pelo Fundo (incluindo *credit default swaps*, *swaps* de taxa de juro e *Swaps* de Retorno Total) serão consistentes com a política de investimento do Fundo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice, como um índice baseado em Títulos de Rendimento Fixo (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta). Serão fornecidos detalhes sobre quaisquer índices financeiros utilizados pelo Fundo aos Acionistas pelo Consultor de Investimento, a pedido, e os mesmos serão apresentados nas contas semestrais e anuais da Sociedade. Todos esses índices serão autorizados pelo Banco Central ou cumprirão os requisitos do mesmo. São apresentadas informações adicionais no Prospeto em "**Índices Financeiros**". Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central. Relativamente a qualquer instrumento que contenha um derivado integrado, a componente derivada desse instrumento deverá ser de um tipo em que o Fundo pudesse de outra forma investir diretamente.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados sob o título "**Fatores de Risco Gerais**" e pormenorizadamente descritos em "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice) (quer para fins de cobertura e/ou de investimento), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no **Anexo 4**. A utilização de derivados irá originar uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 500% do Valor Patrimonial Líquido. Contudo, a alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que o Consultor de Investimento considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central, e como tal não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 700% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e de risco gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança de 99%. No entanto, existe uma hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Correspondentemente, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Correspondentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que refletirá o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. O índice de referência da carteira será o Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit 1-5 Years Index. O Bloomberg Barclays Global Aggregate Credit 1-5 Years Index fornece uma medida com base ampla dos mercados globais de rendimento fixo com notação *investment grade* a curto prazo. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre o índice. O período de detenção deverá ser de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve considerar-se que os limites acima referidos são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o

Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, numa base diária.

Consultor de Investimentos

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão ultrapassar uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,49	-	-	0,49
G Institucional	0,49	-	-	0,49
H Institucional	0,66	-	-	0,66
Classe R	0,76	-	-	0,76
Investidor	0,49	0,35	-	0,84
Administrativa	0,49	-	0,50	0,99
Classe E	1,39	-	-	1,39
M Retalho	1,39	-	-	1,39
G Retalho	1,39	-	-	1,39
Classe Z	0,00	-	-	0,00

Encontram-se disponíveis informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe Z na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**".

Encontra-se disponível um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**".

Custos de Constituição

O custo de constituição do Low Duration Global Investment Grade Credit Fund e de preparação e impressão do Suplemento relevante não deverá ultrapassar 50.000 USD, e será cobrado ao Low Duration Global Investment Grade Credit Fund e amortizado durante o primeiro ano de operação do Fundo ou durante qualquer outro período determinado pelos Administradores.

Dia de Negociação:

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos, ou outros dias que os Administradores possam especificar, com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e que todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de

Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o Funds Holiday Calendar (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para informações adicionais sobre a compra, venda ou troca de Ações no Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações Capitalização (Ações que acumulam rendimento).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1.000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações num Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial relativo a qualquer nova classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central será previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, nos restantes casos, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados trimestralmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucional e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo

de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento antecipando o potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

O Fundo apenas pode pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e dos lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas (incluindo comissões e despesas). Para além disso, no caso de lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento. O Consultor de Investimento não é obrigado a comunicar aos Acionistas e potenciais investidores uma taxa de dividendos por ação esperada e, embora possa pontualmente escolher fazê-lo, os investidores devem ter em consideração que qualquer uma dessas taxas poderá variar com as condições de mercado. Não pode ser dada qualquer garantia de que qualquer taxa irá ser alcançada e, no caso de rendimento ou ganhos insuficientes para distribuir no Fundo com vista a atingir um nível específico, os investidores no Fundo poderão não receber distribuição ou receber um nível de distribuição mais baixo.

Deve ser referido que as Comissões de Gestão e outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento antecipando o potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram um investimento de rendimento fixo básico e interessados na diversificação oferecida por esta abordagem ao investimento em obrigações que pretendem equilibrar participações no mercado bolsista com uma opção de investimento mais estável e que têm um horizonte de investimento de curto/médio prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Salvo melhor juízo dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). As Classes de Ações denominadas em EUR, GBP e USD também se encontram disponíveis em versões de Exposição Cambial. A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável, responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Low Duration Income Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

SUPLEMENTO

Low Duration Income Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Um investimento no Low Duration Income Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimentos e pode não ser apropriado para todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que a totalidade ou parte das Comissões de Gestão a pagar pelo Fundo podem ser cobradas sobre o capital do Fundo. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital do Fundo. Consequentemente, o capital ficará desgastado e as distribuições

poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações de Distribuição G Institucionais e da Classe de Ações de Distribuição G Retalho. O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas antecipando o potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Low Duration Income Fund – Income Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas dos Fundos e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade da de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo	0 – 3 anos	Máx. de 30% inferior a Baa3 (exceto MBS e ABS)	Mensalmente

(1) Conforme a notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch, não existindo notação, considerados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O principal objetivo de investimento do Fundo é conseguir um rendimento atrativo, de forma consistente com uma gestão prudente do investimento. A valorização do capital a longo prazo é um objetivo secundário.

O Fundo utilizará uma estratégia multisectorial global que procura combinar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimentos com a maximização do rendimento. A construção da carteira fundamenta-se no princípio da diversificação por uma vasta gama de títulos de rendimento fixo globais. São usadas estratégias descendentes ("top-down") e ascendentes ("bottom-up") para identificar múltiplas fontes de valor para gerar

rendimentos consistentes. São desenvolvidas estratégias descendentes tendo em conta uma perspetiva macro das forças suscetíveis de influenciar a economia global e os mercados financeiros a médio prazo. As estratégias ascendentes conduzem o processo de seleção de títulos e facilitam a análise e identificação de títulos subvalorizados. O Fundo é diversificado amplamente em termos de regiões, indústrias, emitentes e classes de ativos, bem como através de uma variedade de conjuntos de valor e utiliza pesquisa independente e diversificação prudente no que respeita a indústrias e emitentes com vista a tentar atingir o seu objetivo de investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com maturidades diferentes. O Fundo irá procurar manter um nível de rendimento atrativo investindo num amplo conjunto de setores de rendimento fixo que, na perspetiva do Consultor de Investimento, habitualmente geram níveis elevados de rendimento. O Fundo irá geralmente alocar os seus ativos a vários sectores de investimento, que podem incluir (i) obrigações empresariais com notação "investment grade" e de rendimento elevado de emitentes localizados em países da UE e fora da UE, incluindo países de mercados emergentes sujeitos ao limite definido mais abaixo; (ii) obrigações e outros Títulos de Rendimento Fixo globais emitidos por governos da UE e fora da UE, respetivas agências e instrumentos; (iii) títulos relacionados com hipotecas e outros títulos garantidos por ativos (com ou sem alavancagem) e (iv) posições cambiais, incluindo moedas de países de mercados emergentes. Contudo, o Fundo não é obrigado a ganhar exposição a qualquer setor de investimento e a exposição do Fundo a qualquer setor de investimento irá variar ao longo do tempo. A exposição a esses títulos poderá ser alcançada através do investimento direto nos tipos de títulos anteriormente mencionados ou através da utilização de instrumentos financeiros derivados. O Fundo poderá participar em transações de instrumentos financeiros derivados como opções, futuros, opções sobre futuros e acordos de "swap" (incluindo "swaps" sobre índices de rendimento fixo) ou "credit default swaps", principalmente para fins de investimento e/ou cobertura sujeito aos limites estipulados pelo Banco Central.

A valorização do capital procurada pelo Fundo resulta geralmente de um aumento no valor dos Instrumentos de Rendimento Fixo detidos pelo Fundo, causado pela descida das taxas de juro ou pela melhoria dos dados fundamentais de crédito de um setor de investimento em particular (por ex. melhoria no crescimento económico) ou de um título (por ex. melhoria da notação de crédito ou balanços mais sólidos). Conforme acima indicado, a valorização do capital é um objetivo secundário do Fundo. Por conseguinte, a concentração no rendimento e a cobrança de Comissões de Gestão sobre o capital pode desgastar o mesmo e diminuir a capacidade do Fundo de sustentar um crescimento de capital futuro.

A duração média da carteira do Fundo varia normalmente de 0 a 3 anos com base na previsão do Consultor de Investimentos relativamente a taxas de juro.

O Fundo poderá investir em títulos com notação "investment grade" e títulos de rendimento elevado ("**obrigações especulativas**"), até ao máximo de 30% dos seus ativos totais em títulos com notação inferior a Baa3 pela Moody's ou notação equivalente pela S&P ou Fitch

ou, não existindo notação, em títulos que o Consultor de Investimentos considere de qualidade comparável (essa limitação não se aplica aos investimentos do Fundo noutros títulos garantidos por hipotecas e outros títulos garantidos por ativos).

Para além disso, o Fundo poderá investir até 15% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo que estejam economicamente ligados a países de mercados emergentes. A limitação acima mencionada não se aplica a dívida soberana com grau de investimento (títulos ou instrumentos) denominada na moeda local com menos de 1 ano até à maturidade. Isto significa que o Fundo poderá ser totalmente exposto a países de mercados emergentes, sujeito a qualquer limitação legal ou regulamentar aplicável. Consulte a secção intitulada **"Títulos de Mercados Emergentes"** sob o título **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"** para obter uma descrição relativa aos casos em que um instrumento está economicamente ligado a um país de mercado emergente. Como descrito na secção anterior, o Consultor de Investimento tem ampla discricionariedade para identificar países que considere que se qualificam como mercados emergentes.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado para fins defensivos ou temporários, o Fundo poderá investir até 100% dos seus ativos líquidos em Títulos de Rendimento Fixo (conforme acima descrito) emitidos ou garantidos em termos de capital e juros pelo governo dos EUA (incluindo as respetivas agências ou instrumentos) e acordos de recompra garantidos por essas obrigações, desde que o Fundo detenha pelo menos seis emissões diferentes, não podendo os títulos de uma emissão ultrapassar 30% dos ativos líquidos.

Não poderá ser investido mais do que 25% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de ações. Não é possível investir mais de 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação, (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. Os títulos de ações nos quais o Fundo investe podem incluir títulos negociados em mercados domésticos russos e, de acordo com as exigências do Banco Central, qualquer investimento só será feito em títulos cotados/negociados na Bolsa de Valores de Moscovo. O Fundo poderá utilizar títulos convertíveis ou de participação com vista a procurar exposição a empresas cujos títulos de dívida poderão não estar disponíveis de imediato ou que tenham sido identificados como oportunidades de investimento adequadas através de uma análise detalhada. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo e o objetivo de investimento desses organismos será complementar ao do Fundo ou consistente com o mesmo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos (incluindo obrigações e outros Instrumentos de Rendimento Fixo, conforme estipulado nesta política de investimento, que são ilíquidos) que estão mais pormenorizadamente descritos no Prospeto sob o título "Valores Mobiliários Ilíquidos" e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

O Fundo poderá deter posições de investimento não expressas em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não expressa em USD está limitada a 10% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em investimentos não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Poderão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais de acordo com as condições económicas existentes, utilizando contratos cambiais à vista e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, opções e "swaps". O Fundo pode utilizar várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, "forward commitment" (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e revenda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título **"Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos"**. Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimentos será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos **"Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos"** e **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"**, o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, opções, opções sobre futuros e acordos de "swap" (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos subjacentes ou em índices baseados em Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição ao ativo subjacente através de derivados represente um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição à taxa de juro do Fundo à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar exposição à composição e desempenho de um índice relacionado com rendimento fixo (cujos detalhes devem estar disponíveis junto do Consultor de Investimento e desde que, em todos os casos, o Fundo não venha a ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda a que não pode ter uma exposição direta). Serão fornecidos detalhes sobre quaisquer índices financeiros utilizados pelo Fundo aos Acionistas pelo Consultor de Investimento, a pedido, e os mesmos serão apresentados nas contas semestrais e anuais da Sociedade. São apresentadas informações adicionais no Prospeto sob o título **"Índices Financeiros"**. Todos esses índices serão autorizados pelo Banco Central ou cumprirão os requisitos do mesmo. Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central. Relativamente a qualquer instrumento que contenha um derivado integrado, a componente derivada desse instrumento deverá ser de um tipo em que o Fundo pudesse de outra forma investir diretamente.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados irá originar uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 500% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar a exposição a ações, à taxa de juro, cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central, e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Conforme aqui descrito, o Fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para fins de investimento. Quando o Consultor de Investimentos considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e sintéticas curtas com vários prazos, mas a combinação de posições longas e curtas nunca irá resultar em posições curtas descobertas, em conformidade com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 700% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido em termos de risco utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável em que o fundo poderá incorrer, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe uma hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições

de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, o Fundo poderia sofrer perdas financeiras significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo do VaR Absoluto. Por conseguinte, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção deverá ser de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que estes são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, numa base diária.

O Fundo poderá também deter e manter ativos líquidos auxiliares e instrumentos do mercado monetário, incluindo, mas não limitado a, títulos garantidos por ativos, papel comercial e certificados de depósito. Quaisquer desses ativos deverão ter notação "investment grade" ou, não existindo notação, deverão ser considerados como sendo de qualidade comparável pelo Consultor de Investimentos.

Os títulos, conforme detalhado acima, nos quais o Fundo poderá investir estarão cotados ou serão negociados na lista de bolsas de valores e mercados reconhecidos, em conformidade com o Anexo 1 do Prospeto.

Consultor de Investimentos

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não ultrapassarão uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Renúncia à Comissão de Gestão (%)	Comissão Total com Renúncia à Comissão (%)	Comissão Total sem Renúncia à Comissão (%)
Institucional	0,60	-	-	-	0,05	0,55 ¹	0,60
G Institucional	0,60	-	-	-	0,05	0,55 ¹	0,60
H Institucional	0,77	-	-	-	0,05	0,72 ¹	0,77
Classe R	0,83	-	-	-	0,05	0,78 ¹	0,83
Investidor	0,60	0,35	-	-	0,05	0,90 ¹	0,95
Administrativa	0,60	-	0,50	-	0,05	1,05 ¹	1,10
Classe E	1,50	-	-	-	0,20	1,30 ²	1,50
Classe T	1,50	-	-	0,40	0,20	1,70 ²	1,90
G Retalho	1,50	-	-	-	0,20	1,30 ²	1,50
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00	0,00	0,00

Encontram-se disponíveis informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe Z na seção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**".

A seção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Custos de Constituição

O custo de constituição do Fundo e de preparação e impressão do Suplemento relevante não deverá ultrapassar 50.000 USD e será cobrado ao Fundo e amortizado durante o primeiro ano de operação do Fundo ou durante qualquer outro período determinado pelos Administradores.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos, ou outros dias que os Administradores possam especificar, com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e que todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal para o Fundo se, em resultado de feriados oficiais ou fechos de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se torne difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

¹ Este valor tem em consideração uma renúncia de comissão pelo Gestor de 11 de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2019. A renúncia de comissão expirará a partir de 1 de janeiro de 2020 e o Suplemento será atualizado na próxima oportunidade disponível após a expiração da renúncia de comissão.

² Este valor tem em consideração uma renúncia de comissão pelo Gestor de 11 de maio de 2018 a 30 de junho de 2019. A renúncia de comissão expirará a partir de 1 de julho de 2019 e o Suplemento será atualizado na próxima oportunidade disponível após a expiração da renúncia de comissão.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o "Funds Holiday Calendar" (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para informações adicionais sobre a compra, venda ou troca de Ações no Fundo, consulte as secções do Prospecto intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, T, Z e R. No que respeita a cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram distribuir um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento). No que respeita às Classes de Ações Investidor, o Fundo também poderá emitir Ações de Distribuição A (que distribuem rendimento numa base anual).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações do Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1,000 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que esteja disponível, mas ainda não tenha sido lançada, conforme estipulado no Anexo A, terminará a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central será previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, nos restantes casos, numa base anual. Após o encerramento do período de oferta inicial, as Ações no Fundo serão emitidas ao Valor Patrimonial Líquido por Ação.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e Classes de Ações Investidor, Ações de Distribuição A, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos mensalmente em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

Deve ser referido que as Comissões de Gestão, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido

rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

No caso das Classes de Ações G Institucional, G Retalho e Classes de Ações Investidor, Ações de Distribuição A, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente.

As Classes G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

O Fundo poderá pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e/ou do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

Os dividendos declarados, se existentes, irão habitualmente ser pagos no último Dia Útil do mês ou reinvestidos no penúltimo Dia Útil do mês. Informações adicionais sobre a política de Dividendos da Sociedade são apresentadas na secção do Prospeto intitulada "Política de Dividendos" e, mediante solicitação, encontra-se disponível um calendário de dividendos pormenorizado, incluindo datas de distribuição atualizadas, junto do Consultor de Investimentos.

As distribuições de capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram um nível de rendimento competitivo e consistente, sem comprometer a valorização do capital a longo prazo, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados, incluindo mercados emergentes e títulos sem notação "investment grade", e com um horizonte de investimento de médio prazo.

Informação Adicional para Acionistas das Classes de Ações BRL (Coberta)

Não obstante qualquer secção no Prospeto, a moeda de liquidação de subscrições e resgates relativos às Classes de Ações BRL (Coberta) é a Moeda Base do Fundo (USD).

De acordo com os termos do Prospeto, o Valor Patrimonial Líquido das Classes de Ações BRL (Coberta) deverá ser publicado na Moeda Base do Fundo (USD).

No que respeita às Classes de Ações BRL (Coberta), a Sociedade pretende limitar o risco cambial do Acionista reduzindo o efeito de flutuações da taxa de câmbio entre o BRL e as exposições cambiais do Fundo. Consulte a secção do Prospeto intitulada "**Informações Adicionais Relativas à Cobertura de Classes de Ações**" para obter mais informações.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções do Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que poderão ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para informações sobre os riscos relacionados com os títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme acima descrito na secção "Objetivo e Políticas de Investimento". Chamamos a atenção dos investidores, em específico, para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, risco de rendimento elevado, risco cambial, risco de derivados, risco de mercados emergentes, risco de taxa de juro e risco de liquidez. Além disso, os Acionistas de classes de ações denominadas em Renminbi também devem ter em atenção o fator de risco intitulado "**Riscos das classes de ações em Renminbi**" na secção do Prospeto "**Fatores de Riscos Gerais**".

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme apresentado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do Documento com as Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, no que respeita à classe de ações relevante na qual investiu ou está interessado em investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos dos OICVM. Uma classificação de risco elevado no SRRI poderá significar que o valor patrimonial líquido do Fundo estará provavelmente exposto a níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes das Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se estipulados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais**" (e que se encontram disponíveis nas versão Coberta e sem cobertura). A confirmação de se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível junto do Administrador mediante pedido.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Investidor	Dist. A
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao PIMCO Capital Securities Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto e no contexto do Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

PIMCO Capital Securities Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no presente Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a correspondente responsabilidade.

Os Acionistas devem ter em atenção que a totalidade ou parte das Comissões de Gestão a pagar pelo Fundo podem ser cobradas sobre o capital do Fundo. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido. Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital do Fundo. Consequentemente, o capital ficará desgastado e as distribuições poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

O Fundo poderá investir principalmente em instrumentos financeiros derivados. Um investimento no Fundo não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimentos e pode não ser apropriado para todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

PIMCO Capital Securities Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade e de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo	3 – 7 anos	Não Aplicável	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, não existindo notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Fundo é procurar oferecer uma exposição focada em Títulos de Capital com preços atrativos (definidos abaixo) juntamente com o máximo retorno total, de forma consistente com a preservação do capital e a gestão prudente do investimento.

O Fundo procurará atingir o seu objetivo de investimento investindo numa carteira de gestão ativa de Instrumentos de Rendimento Fixo e outros títulos, dos quais pelo menos 80% em Títulos de Capital de acordo com as políticas descritas a seguir. Títulos de Capital são Títulos de Rendimento Fixo, obrigações contingentes convertíveis e/ou ações emitidas por instituições financeiras tais como bancos e companhias de seguros. O Fundo usa uma combinação de processos ascendentes (bottom-up) e descendentes (top-down) para identificar os Títulos de Capital mais apropriados, com cada um destes títulos a ter de passar por três filtros. O primeiro filtro é uma análise descendente do Consultor e Investimentos sobre a economia e os mercados financeiros globais. Estas matérias são vitais para o sistema bancário e podem ter impacto, por exemplos, nos requisitos regulamentares e de capital. Devido à natureza correlacionada do risco bancário e do risco soberano, este filtro engloba ainda uma análise ao risco soberano ao fazer um investimento no sistema bancário de um determinado país. O segundo filtro é uma análise ascendente do Consultor e Investimentos que engloba uma avaliação da solidez relativa dos balanços e ganhos das empresas, mantendo ao mesmo tempo um sólido acesso às equipas sénior de gestão das instituições financeiras e um diálogo contínuo sobre as fontes de força ou fragilidade de crédito. O terceiro filtro é uma avaliação. Os resultados de cada Título de Capital em cada um destes filtros ajudarão o Consultor de Investimentos a tomar as suas decisões de investimento.

Os ativos do fundo não serão alocados de acordo com uma mistura ou ponderação pré-determinada por área geográfica. Não há restrições quanto à notação de crédito mínima para os Instrumentos de Rendimento Fixo detidos pelo Fundo e o Fundo poderá investir sem limitações em títulos com notação inferior a investment grade pela Moody's, pela S&P ou pela Fitch (ou, não existindo notação, nos títulos que o Consultor de Investimentos considere de qualidade comparável). Sujeito aos Regulamentos definidos no Anexo 4, o Fundo não poderá investir mais de 7,5% do seu Valor Patrimonial Líquido em Instrumentos de Rendimento Fixo, Títulos de Capital ou títulos emitidos pelo mesmo organismo (excluindo obrigações emitidas por governos, as suas agências ou instrumentos). A duração média da carteira do Fundo varia de acordo com a estratégia usada no momento pelo Consultor de Investimentos na gestão dos ativos do Fundo, mas varia normalmente entre os três e os sete anos.

O Fundo poderá deter posições cambiais ativas até ao máximo de 10% do seu Valor Patrimonial Líquido. O Fundo poderá deter posições em moedas expressas em USD ou não expressas em USD. Poderão ser implementadas posições cambiais ativas e cobertura de moeda utilizando instrumentos tais como contratos cambiais a prazo e contratos de futuros de moeda estrangeira, opções e swaps de acordo com os Regulamentos dos OICVM do Banco Central. Quando considerado pelo Consultor de Investimento como sendo consistente com o objetivo e política de investimento do Fundo, o Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo.

Os títulos de ações nos quais o Fundo investe podem incluir títulos negociados em mercados domésticos russos e, de acordo com as exigências do Banco Central, qualquer investimento só será feito em títulos cotados/negociados na Bolsa de Valores de Moscou. O Fundo poderá utilizar títulos convertíveis ou de participação com vista a procurar exposição a empresas cujos títulos de dívida poderão não estar disponíveis de imediato ou que tenham sido identificados como oportunidades de investimento adequadas através de uma análise detalhada. O Fundo poderá investir até 10% dos ativos líquidos em ações ordinárias. No caso de um título convertível ser convertido numa ação ordinária fazendo com que o Fundo ultrapasse o limite de 10% dos ativos líquidos em ações ordinárias, o Consultor de Investimento empreenderá todos os esforços com vista a reduzir o investimento do Fundo em ações ordinárias para um nível inferior a 10% dos ativos líquidos num espaço temporal razoável e tendo em consideração os melhores interesses do Fundo.

O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos (incluindo obrigações e outros Instrumentos de Rendimento Fixo, conforme estipulado nesta política de investimento, que sejam ilíquidos) que estão mais pormenorizadamente descritos no Prospeto sob o título "Valores Mobiliários Ilíquidos" e em participações em empréstimos e cessões de créditos (não titularizados) que constituam instrumentos do mercado monetário.

As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, «forward commitment» (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e revenda] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, opções, opções sobre futuros e acordos de swap (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão, excluindo swaps de taxa de juro) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos subjacentes ou em índices baseados em Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição ao ativo subjacente através de derivados represente um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição à taxa de juro do Fundo à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar exposição à composição e desempenho de um índice relacionado com rendimento fixo (cujos detalhes devem estar disponíveis junto do Consultor de Investimento e desde que, em todos os casos, o Fundo não venha a ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda a que não pode ter uma exposição direta). Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados sob o título "**Fatores de Risco Gerais**" e pormenorizadamente descritos em "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos**". A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados poderá dar lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 500% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central, e como tal não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Conforme descrito no presente documento, o Fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para efeitos de investimento. Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados

para criar posições curtas sintéticas. Por exemplo, as posições curtas sintéticas podem ser utilizadas pelo Consultor de Investimento para proteger o Fundo contra movimentos adversos noutros investimentos. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo, contudo a combinação de posições longas e curtas nunca resultará em posições descobertas de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 700% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido em termos de risco utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança de 99%. No entanto, existe uma hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, o Fundo poderia sofrer perdas financeiras significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo do VaR Absoluto. Assim sendo, o VaR da carteira do Fundo não deverá exceder os 20% do VPL do Fundo e o período de detenção deverá ser de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que estes são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, diariamente.

O Fundo poderá também deter e manter ativos líquidos auxiliares e instrumentos do mercado monetário, incluindo, mas não limitados a títulos garantidos por ativos, papel comercial e certificados de depósito.

Consultor de Investimentos

PIMCO Europe, Ltd.

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão ultrapassar uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,79	-	-	-	0,79
G Institucional	0,79	-	-	-	0,79
Classe R	0,93	-	-	-	0,93
H Institucional	0,96	-	-	-	0,96
Investidor	0,79	0,35	-	-	1,14
Administrativa	0,79	-	0,50	-	1,29
Classe E	1,69	-	-	-	1,69
Classe T	1,69	-	-	0,40	2,09
M Retalho	1,69	-	-	-	1,69
G Retalho	1,69	-	-	-	1,69
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00

Encontram-se disponíveis informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe Z na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**".

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos e na Inglaterra (e, na medida em que o Fundo recorra à PIMCO Deutschland GmbH para assistência na gestão de investimentos, em Munique) ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o Funds Holiday Calendar (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para informações adicionais sobre a compra, venda ou troca de Ações no Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, R, T e Z. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1,000 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que esteja disponível mas ainda não tenha sido lançada, como estabelecido no Anexo A, terminará no dia 1 de abril de 2019. O Período

de Oferta Inicial relativamente a qualquer nova classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados trimestralmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos trimestralmente em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração. No caso das Classes de Ações G Institucional e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

Deve ser referido que as Comissões de Gestão, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores

As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

O Fundo poderá pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e/ou do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

Os dividendos declarados, se existentes, irão habitualmente ser pagos no último Dia Útil do trimestre ou reinvestidos no penúltimo Dia Útil do trimestre. Informações adicionais sobre a política de Dividendos da Sociedade são apresentadas na secção do Prospeito intitulada "**Política de Dividendos**" e, mediante solicitação, encontra-se disponível um calendário de dividendos pormenorizado, incluindo datas de distribuição atualizadas, junto do Consultor de Investimentos.

As distribuições de capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos no Fundo serão investidores que procuram uma exposição focada em Títulos de Capital e que estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nos mercados de rendimento fixo globais e que têm um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Informação Adicional para Acionistas de Classes de Ações BRL (Coberta)

Não obstante qualquer secção no Prospeto, a moeda de liquidação de subscrições e resgates relativos às Classes de Ações BRL (Coberta) é a Moeda Base do Fundo (USD).

De acordo com os termos do Prospeto, o Valor Patrimonial Líquido das Classes de Ações BRL (Coberta) deverá ser publicado na Moeda Base do Fundo (USD).

No que respeita às Classes de Ações BRL (Coberta), a Sociedade pretende limitar o risco cambial do Acionista reduzindo o efeito de flutuações da taxa de câmbio entre o BRL e as exposições cambiais do Fundo. Consulte a secção do Prospeto intitulada "**Informações Adicionais Relativas à Cobertura de Classes de Ações**" para obter mais informações.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções do Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Instrumentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Instrumentos Convertíveis Contingentes, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

O Fundo poderá investir significativamente em títulos contingentes convertíveis ("CoCos"), conforme descrito nos Objetivos e Políticas de Investimento do Fundo. Chama-se a atenção dos investidores para a secção intitulada "*Instrumentos Contingentes Convertíveis*" na secção do Prospeto intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**".

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Salvo melhor juízo dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao StocksPLUS™ Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

StocksPLUS™ Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

StocksPLUS™ Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Derivados do S&P 500 Stock Index garantidos por uma carteira de Instrumentos de Rendimento Fixo de curto prazo	0 – 1 anos	B a Aaa (exceto MBS); máx. 10% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do StocksPLUS™ Fund é procurar atingir um retorno total que ultrapasse o desempenho do retorno total do Standard & Poor's 500 Composite Stock Price Index ("S&P 500"). "StocksPLUS™" é o nome de uma estratégia de gestão de carteira exclusiva que combina uma carteira de Títulos de Rendimento Fixo gerida ativamente com uma exposição ao S&P 500. O Fundo poderá investir, sem limitações, em títulos de participação e títulos convertíveis em títulos de participação.

O Fundo irá utilizar instrumentos derivados de ações para fins de uma gestão eficiente da carteira (para incluir contratos de futuros do S&P 500 bem como opções e swaps no S&P 500), cujos instrumentos procuram refletir o desempenho do S&P 500. O Fundo procura ultrapassar o retorno total do S&P 500 investindo em derivativos do S&P 500, garantidos por uma carteira de Instrumentos de Rendimento Fixo. O Fundo poderá investir em ações ordinárias e, sujeito aos Regulamentos, e conforme mais pormenorizadamente descrito nos títulos **"Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos"** e **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"** o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de opções, contratos de futuros, opções sobre futuros e swaps (que poderão estar cotados ou em mercados de balcão). O Fundo utiliza os derivativos do S&P 500 para além de ou no lugar das ações do S&P 500 para tentar igualizar ou ultrapassar o desempenho do S&P 500. O valor dos derivativos do S&P 500 acompanha de perto as alterações no valor do Índice. No entanto, os derivativos do S&P 500 poderão ser comprados com uma fração dos ativos que seriam necessários para comprar os títulos de participação diretamente, para que os restantes ativos possam ser investidos em Instrumentos de Rendimento Fixo.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada **"Fatores de Risco Gerais"** e explicados com detalhe na secção intitulada **"Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento"**. A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivativos com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivativos dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivativos utilizados, conforme exigido pelo Banco

Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o S&P 500 Index. O S&P 500 Index é composto por 500 ações ordinárias selecionadas, a maioria das quais se encontra cotada na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Apesar de o Fundo não investir habitualmente em títulos do S&P 500, quando os derivados do S&P 500 parecerem sobrevalorizados em relação ao S&P 500, o Fundo poderá investir até 100% dos seus ativos num "cabaz" de ações do S&P 500. A composição deste "cabaz" será determinada por técnicas estatísticas padrão que analisam a correlação histórica entre o retorno de cada ação atualmente no S&P 500 e o retorno no próprio S&P 500. O Consultor de Investimento poderá utilizar uma análise de ações fundamental apenas para escolher entre as ações que já satisfizeram os testes de correlação estatística. As ações escolhidas para o Fundo não estão limitadas àquelas com qualquer ponderação particular no S&P 500. Na medida em que o Fundo investe diretamente num cabaz de ações do S&P 500, este fá-lo-á apenas de acordo com as restrições de investimento definidas no **Anexo 4**.

Os ativos não investidos em títulos de participação ou derivados poderão ser investidos principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável), com exceção de títulos garantidos por hipotecas para os quais não existe um requisito de notação mínima. Embora não exista um requisito de notação mínima relativamente a títulos garantidos por hipotecas, os títulos garantidos por hipotecas com notação inferior a *investment grade* serão considerados aquando do cálculo do limite de 10% anteriormente mencionado no que respeita a títulos com notação inferior a *investment grade*. O Fundo poderá investir, sem limitações, em títulos expressos em USD de emitentes não dos EUA. O Consultor de Investimento irá gerir ativamente a componente de rendimento fixo da carteira com vista a melhorar o desempenho de investimento de retorno total do Fundo, sujeito a uma duração da carteira geral que, habitualmente, não se espera que ultrapasse um ano. Para melhorar a liquidez do Fundo, pelo menos 50% da componente de rendimento fixo do Fundo será composta por Títulos de Rendimento Fixo cuja liquidação ocorra numa base do "mesmo dia".

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. As posições em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD estão limitadas a 30% da exposição total da carteira e a exposição cambial não expressa em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Títulos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas. No entanto, o Fundo poderá também investir nesses instrumentos derivados sujeito aos Regulamentos e às interpretações promulgadas pontualmente pelo Banco Central.

O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em títulos dos mercados emergentes.

O S&P 500 é composto por 500 ações ordinárias selecionadas, a maioria das quais se encontra cotada na Bolsa de Valores de Nova Iorque. As ponderações de ações no S&P 500 são baseadas no valor de mercado total relativo de cada ação, ou seja, o seu preço de mercado por ação multiplicado pelo número de ações em circulação. O Fundo não é patrocinado pelo nem afiliado ao S&P. O Fundo irá procurar reter as suas posições investidas em títulos cotados no S&P 500 mesmo quando o S&P 500 se encontra em declínio.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,55	-	-	-	0,55
G Institucional	0,55	-	-	-	0,55
H Institucional	0,72	-	-	-	0,72
Classe de Ações R	0,80	-	-	-	0,80
Investidor	0,55	0,35	-	-	0,90
Administrativa	0,55	-	0,75	-	1,30
Classe de Ações E	1,45	-	-	-	1,45
Classe de Ações T	1,45	-	-	0,40	1,85
M Retalho	1,45	-	-	-	1,45
G Retalho	1,45	-	-	-	1,45
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospecto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço", "Comissão de Distribuição" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospecto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospecto intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 28 de janeiro de 1998.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de

Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1.000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

Na medida em que o StockPlus™ Fund investe em derivados de índice garantidos por uma carteira de Títulos de Rendimento Fixo, em determinadas condições, geralmente num mercado onde o valor de derivados de índice e Títulos de Rendimento Fixo está a diminuir ou em períodos de elevada volatilidade de mercado, o Fundo poderá sentir maiores perdas ou ganhos menores do que teria sido o caso se tivesse investido diretamente na carteira de ações do índice.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Investidores que procuram valorização do capital e que estejam dispostos a aceitar o risco de volatilidade do mercado bolsista. Investidores com um horizonte de investimento de longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeito intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Ações, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeito, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável, responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Strategic Income Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Strategic Income Fund

31 de dezembro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**", aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco potencialmente mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Strategic Income Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado e de mercados emergentes, um investimento no Strategic Income Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que a totalidade ou parte das Comissões de Gestão a pagar pelo Fundo podem ser cobradas sobre o capital do Fundo. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital do Fundo. Consequentemente, o capital ficará desgastado e as distribuições poderão ser obtidas antecipando o potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, Classe de Ações de Distribuição G Institucionais e Classe de Ações de Distribuição G Retalho. O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas antecipando o potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Objetivos e Políticas de Investimento

O principal objetivo de investimento do Strategic Income Fund é proporcionar um nível de rendimento corrente atrativo, de forma consistente com uma gestão prudente do investimento. Como objetivo secundário, o Fundo também procura proporcionar uma valorização do capital a longo prazo.

O Fundo utilizará uma estratégia multissectorial global que procura combinar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimentos com a maximização do rendimento. A construção da carteira baseia-se no princípio da diversificação numa vasta diversidade de títulos de ações e de rendimento fixo globais.

Relativamente ao processo de seleção de rendimento fixo global, são usadas estratégias descendentes ("top-down") e ascendentes ("bottom-up") para identificar múltiplas fontes de valor para gerar rendimentos consistentes. São desenvolvidas estratégias descendentes tendo em conta uma perspetiva macro das forças suscetíveis de influenciar a economia global e os mercados financeiros a médio prazo. As estratégias ascendentes conduzem o processo de seleção de títulos e facilitam a análise e identificação de títulos subvalorizados.

Os Títulos de Ações e os títulos relacionados com ações serão selecionados utilizando a metodologia de Fundamentais RAE (a "metodologia RAE") como ponto de partida. A metodologia RAE, desenvolvida pela Research Affiliates, LLC (o "Subconsultor de Investimentos"), seleciona e pondera ações por avaliações fundamentais da dimensão da empresa e não por capitalização de mercado e, em seguida, integra perspetivas ativas adicionais, como qualidade e ímpeto, entre outros fatores, para tentar melhorar os retornos ajustados ao risco. As seleções são refinadas através de filtros adicionais de rendimento e saúde financeira para criar uma carteira que procura proporcionar um rendimento corrente atrativo e uma valorização do capital a longo prazo.

O Fundo investe normalmente pelo menos 50% da totalidade dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com diferentes maturidades, incluindo obrigações (de taxa fixa ou variável) e títulos de dívida emitidos por várias entidades do sector privado ou público dos EUA e não dos EUA, agências e instrumentos, títulos de dívida empresarial, papel comercial empresarial, títulos garantidos por hipoteca e outros títulos garantidos por ativos (que podem ou não incluir alavancagem). O Fundo investe de forma global e irá habitualmente investir em títulos que estão economicamente ligados a múltiplos países.

O Fundo poderá investir em títulos com notação "investment grade" e títulos de rendimento elevado ("**obrigações especulativas**"), até ao máximo de 50% da totalidade dos seus ativos, em títulos com notação inferior a Baa3 pela Moody's ou notação equivalente pela S&P ou Fitch ou, não existindo notação, em títulos que o Consultor de Investimentos considere de qualidade comparável (essa limitação não se aplica aos investimentos do Fundo noutros títulos garantidos por hipotecas e outros títulos garantidos por ativos). A duração média da carteira do Fundo varia normalmente de 0 a 8 anos com base na previsão do Consultor de Investimentos relativamente a taxas de juro.

O Fundo também poderá investir em Títulos de Ações e títulos relacionados com ações e em instrumentos financeiros derivados relacionados sobre esses títulos. Os Títulos de Ações e os títulos relacionados com ações em que o Fundo poderá investir incluem ações ordinárias, ações preferenciais e títulos que são convertíveis em ações ordinárias ou preferenciais. Os títulos convertíveis poderão incluir obrigações, títulos e títulos de dívida que podem ser convertidos ou trocados a uma taxa de câmbio declarada ou determinável. O Fundo poderá também investir em títulos emitidos por "trusts" de investimento em capital imobiliário ("REIT") cotados, certificados de depósito (americanos e globais), direitos emitidos e notas estruturadas, tais como notas indexadas a ações, títulos relacionados com ações e notas de participação. Os investimentos do Fundo em Títulos de Ações e títulos relacionados com ações serão emitidos por empresas com uma capitalização de mercado de grande, média e pequena dimensão. O Consultor de Investimentos considera que uma capitalização de mercado de média e grande dimensão é superior a 1,5 mil milhões USD. Os títulos de ações nos quais o Fundo investe poderão incluir títulos negociados em mercados internos russos até um máximo de 10% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Em conformidade com os requisitos do Banco Central, qualquer investimento em títulos russos será apenas realizado em títulos cotados/negociados na Bolsa de Valores de Moscovo. O Fundo não irá utilizar uma concentração sectorial ou geográfica específica.

O Fundo poderá investir até 40% da totalidade dos seus ativos em títulos e instrumentos que estejam economicamente ligados a países de mercados emergentes.

O Fundo poderá também investir em instrumentos derivados, tais como opções (incluindo opções de preço de exercício baixo), futuros, opções sobre futuros, "swaps" (incluindo "Swaps de Retorno Total") e contratos por diferença, conforme mais particularmente abaixo descrito, incluindo derivados baseados em índices financeiros elegíveis que foram autorizados pelo Banco Central ou que cumprem os requisitos deste. Estes índices poderão referenciar títulos de ações e títulos de rendimento fixo, taxas de juro e matérias-primas. O Consultor de Investimentos poderá utilizar exposição a matérias-primas num esforço de expressar uma perspetiva de investimento definida ou num esforço de aumentar e proteger o capital do Fundo.

O Fundo poderá deter ações, instrumentos relacionados com ações e Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não expressa em USD será ilimitada. Desta forma, os movimentos em ações, instrumentos relacionados com ações e Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e moedas não expressas em USD podem influenciar o retorno do Fundo. A exposição do Fundo a moedas poderá ser ativamente gerida numa base de oportunidade quando o Consultor de Investimentos acreditar que seria benéfico proceder desta forma. Irão ser implementadas posições cambiais ativas e cobertura de moeda utilizando instrumentos tais como contratos cambiais a prazo e contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e "swaps", de acordo com os requisitos do Banco Central.

Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e "swaps". As várias técnicas de gestão eficiente da carteira (incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, "forward commitment" (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos) estão sujeitas aos limites e condições estipulados pontualmente pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**", desde que acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos sejam utilizados apenas para fins de gestão eficiente da carteira. Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimentos será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Se o Consultor de Investimentos considerar ser consistente com a política e o objetivo de investimento do Fundo, o Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos (incluindo obrigações e outros Instrumentos de Rendimento Fixo, conforme estipulado nesta política de investimento, que sejam ilíquidos), os quais estão mais pormenorizadamente descritos no Prospeto sob o título "Valores Mobiliários Ilíquidos" e em participações em empréstimos e cessões de crédito (garantidos ou não garantidos) que constituam instrumentos do mercado monetário, mas que não sejam negociados num Mercado Regulamentado.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar ações, instrumentos derivados relacionados com ações e instrumentos derivados de Rendimento Fixo como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de "swap" (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão), contratos por diferença, e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Os "swaps" utilizados pelo Fundo irão basear-se em classes de ativos contempladas ao abrigo da política de investimento do Fundo, conforme apresentado acima, para além dos índices, moedas e taxas de juro permitidos. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou índices subjacentes baseados em ações, títulos relacionados com ações e Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimentos, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar as exposições do Fundo à perspetiva do Consultor de Investimentos relativamente a vários mercados e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um

determinado índice financeiro, incluindo índices relacionados com matérias-primas. Serão fornecidos detalhes sobre quaisquer índices financeiros utilizados pelo Fundo aos Acionistas pelo Consultor de Investimentos, a pedido, e os mesmos serão apresentados nas contas semestrais e anuais da Sociedade. Todos esses índices serão autorizados pelo Banco Central ou cumprirão os requisitos do mesmo. São apresentadas informações adicionais no Prospeito sob os títulos "**Índices Financeiros**". Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central. Relativamente a qualquer instrumento que contenha um derivado integrado, a componente derivada desse instrumento deverá ser de um tipo em que o Fundo pudesse de outra forma investir diretamente.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice) (quer para fins de cobertura e/ou de investimento), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados irá originar uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 500% do Valor Patrimonial Líquido. Contudo, a alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que o Consultor de Investimentos considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central, e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimentos considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 700% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido em termos de risco utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável em que o fundo poderá incorrer, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe uma hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo VaR Relativo. Por conseguinte, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou de uma carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que refletirá o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será ponderada em 75% relativamente ao Bloomberg Barclays Global Aggregate Index Hedged USD e 25% relativamente ao MSCI World Index Net USD. O Bloomberg Barclays Global Aggregate Index Hedged USD fornece uma medida com base ampla dos mercados globais de rendimento fixo com categoria de "investment-grade". O MSCI World Index Net USD é um índice ponderado de capitalização de mercado

"free-float", que é concebido para avaliar o desempenho do mercado acionista de mercados desenvolvidos. Encontram-se disponíveis mais detalhes sobre os índices em www.msci.com ou junto do Consultor de Investimentos, mediante pedido. O período de detenção deverá ser de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve considerar-se que os limites acima referidos são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, numa base diária.

Cobertura Cambial - Classes Cobertas

No que respeita às Classes Cobertas do Fundo, a Sociedade deve realizar a cobertura cambial, de acordo com as provisões do Prospeto, para reduzir o efeito de flutuações da taxa de câmbio entre a moeda designada da Classe Coberta e as outras moedas denominadas dos ativos do Fundo.

Consultor de Investimentos

Pacific Investment Management Company LLC

Subconsultor

O Consultor de Investimentos nomeou a Research Affiliates, LLC como subconsultor com poderes discricionários, conforme descrito acima. O Consultor de Investimentos nomeou a Parametric Portfolio Associates, LLC para ajudar na implementação desta parte da política de investimento do Fundo e tem discricionariedade de investimento limitada. A este respeito, a Parametric Portfolio Associates, LLC tem poderes discricionários sujeitos a determinados parâmetros e restrições, conforme acordado com o Consultor de Investimentos e a Research Affiliates, LLC.

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o USD.

Comissões e Despesas

Comissões a Pagar ao Gestor:

As comissões a pagar ao Gestor não ultrapassarão uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Total (%)
Institucional	0,85	-	-	-	0,85
G Institucional	0,85	-	-	-	0,85
Investidor	0,85	0,35	-	-	1,20
Administrativa	0,85	-	0,50	-	1,35
H Institucional	1,02	-	-	-	1,02
Classe R	0,94	-	-	-	0,94
Classe E	1,75	-	-	-	1,75
Classe T	1,75	-	-	0,40	2,15
M Retalho	1,75	-	-	-	1,75
G Retalho	1,75	-	-	-	1,75
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe de Ações Z.

Encontra-se disponível um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**".

Custos de Constituição

O custo de constituição do Strategic Income Fund e de preparação e impressão do Suplemento relevante não deverá ultrapassar 50.000 USD e será cobrado ao Strategic Income Fund e amortizado durante o primeiro ano de operação do Fundo ou durante qualquer outro período determinado pelos Administradores.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos, ou outros dias que os Administradores possam especificar, com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e que todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal para o Fundo se, em resultado de feriados oficiais ou fechos de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se torne difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o "Funds Holiday Calendar" (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para informações adicionais sobre a compra, venda ou troca de Ações no Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. No que respeita a cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram distribuir um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações do Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1.000 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações no Fundo que esteja disponível mas que ainda não tenha sido lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 28 de junho de 2019. O período de oferta inicial no que respeita a quaisquer novas classes de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central será previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, nos restantes casos, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados trimestralmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucional e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

Os dividendos declarados, se existentes, serão habitualmente pagos no último Dia Útil do trimestre, mês ou ano ou reinvestidos no penúltimo Dia Útil do trimestre, mês ou ano. Informações adicionais sobre a política de Dividendos da Sociedade são apresentadas na secção do Prospecto intitulada "**Política de Dividendos**" e, mediante solicitação, encontra-se disponível um calendário de dividendos pormenorizado, incluindo datas de distribuição atualizadas, junto do Consultor de Investimentos.

O Fundo apenas pode pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e dos lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas (incluindo comissões e despesas). Para além disso, no caso de lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento. O Consultor de Investimentos não é obrigado a comunicar aos Acionistas e potenciais investidores uma taxa de dividendos por ação esperada e, embora possa pontualmente escolher fazê-lo, os investidores devem ter em consideração que qualquer uma dessas taxas poderá variar com as condições de mercado. Não pode ser dada qualquer garantia de que qualquer taxa irá ser alcançada e, no caso de rendimento ou ganhos insuficientes para distribuir no Fundo com vista a atingir um nível específico, os investidores no Fundo poderão não receber distribuição ou receber um nível de distribuição mais baixo. As distribuições de capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Deve ser referido que as Comissões de Gestão, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento antecipando o potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento abdicando do potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram um nível de rendimento competitivo e consistente, sem comprometer a valorização do capital a longo prazo, procuram uma exposição diversificada a mercados de ações e rendimento fixo globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados, incluindo mercados emergentes e títulos sem notação "investment grade", e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções do Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que poderão ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para informações sobre os riscos relacionados com os títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme acima descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento". Chamamos a atenção dos investidores, em específico, para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, risco de rendimento elevado, risco cambial, risco de derivados, risco de mercados emergentes, risco relativo a ações, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme apresentado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do Documento com as Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, no que respeita à classe de ações relevante na qual investiu ou está interessado em investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos dos OICVM. Uma classificação de risco elevado no SRRI poderá significar que o valor patrimonial líquido do Fundo estará provavelmente exposto a níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes das Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se estipulados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais**" (e que se encontram disponíveis nas versão Coberta e sem cobertura). A confirmação de se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível junto do Administrador mediante pedido.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Total Return Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Total Return Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Total Return Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas dos Fundos e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo de maturidade intermédia	+ / - 2 anos do respetivo índice	B a Aaa (exceto MBS); máx. 10% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Total Return Bond Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com maturidades diferentes. A duração média da carteira deste Fundo irá normalmente variar no espaço de dois anos (mais ou menos) da duração do Bloomberg Barclays US Aggregate Index. O Bloomberg Barclays US Aggregate Index representa títulos registados na Securities and Exchange Commission, tributáveis e expressos em USD. O índice abrange o mercado de obrigações de taxa fixa com notação *investment grade* dos EUA, com componentes de índice para títulos governamentais e empresariais, títulos hipotecários *pass-through* e títulos garantidos por ativos. Estes principais setores são subdivididos em índices mais específicos que são calculados e reportados numa base regular. Os detalhes da duração do Bloomberg Barclays US Aggregate Index serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido. O Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação *investment grade*, mas também poderá investir até 10% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável) à exceção de títulos garantidos por hipotecas ("MBS") para os quais não existe um requisito de notação de crédito mínima. Embora não exista um requisito de notação mínima relativamente a títulos garantidos por hipotecas, os títulos garantidos por hipotecas com notação inferior a *investment grade* serão considerados aquando do cálculo do limite de 10% anteriormente mencionado no que respeita a títulos com notação inferior a *investment grade*. O Fundo poderá investir, sem limitações, em títulos expressos em USD de emitentes não dos EUA.

A estratégia de investimento procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e são utilizadas como parte da seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de instrumentos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados no mercado de rendimento fixo.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não expressa em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não

expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 15% dos seus ativos em títulos dos mercados emergentes.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emissor ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos notacionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da

exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberta e de risco gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivados) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o Bloomberg Barclays U.S. Aggregate Index. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,50	-	-		0,50
G Institucional	0,50	-	-		0,50
H Institucional	0,67	-	-		0,67
Classe de Ações R	0,77	-	-		0,77
Investidor	0,50	0,35	-		0,85
Administrativa	0,50	-	0,50		1,00
Classe de Ações E	1,40	-	-		1,40
Classe de Ações T	1,40	-	-	0,30	1,70
M Retalho	1,40	-	-		1,40
G Retalho	1,40	-	-		1,40
Classe de Ações Z	0,00	-	-		0,00

Na secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeito intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeito intituladas "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Comprar Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 31 de janeiro de 1998.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1.000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN; 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

As Classes de Ações de Capitalização Institucionais (USD) e de Capitalização Investidor (USD) do Fundo estão atualmente cotadas na Euronext Dublin. Contacte o Administrador ou o corretor de cotação da Sociedade para obter as informações mais recentes sobre classes cotadas.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discricção, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada principalmente a mercados de títulos de rendimento fixo dos EUA, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Instrumentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao Dynamic Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

Dynamic Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no Dynamic Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em instrumentos financeiros derivados para fins de investimento e na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado e títulos de mercados emergentes, um investimento no Dynamic Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

Dynamic Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de rendimento fixo	- 3 anos a + 8 anos	Máx. 40% inferior a Baa	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do Dynamic Bond Fund é procurar maximizar o retorno a longo prazo de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento.

O Fundo procura atingir o seu objetivo de investimento investindo pelo menos dois terços dos seus ativos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com maturidades diferentes. O Fundo não será limitado por restrições ao investimento relacionadas com um índice de mercado de rendimento fixo ou por objetivos de *tracking error*. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente de 3 anos negativos a 8 anos positivos com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro.

O Fundo poderá investir em Títulos de Rendimento Fixo com notação *investment grade* e de rendimento elevado, sujeito a um máximo de 40% dos ativos em títulos com notação inferior a Baa pela Moody's ou BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável). Para além disso, o Fundo poderá investir até 50% dos seus ativos em Instrumentos de Rendimento Fixo que estejam economicamente ligados a países de mercados emergentes. Consulte a secção intitulada "Títulos de Mercados Emergentes" sob o título "Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento" para obter uma descrição relativa aos casos em que um instrumento está economicamente ligado a um país de mercado emergente. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em ações preferenciais. Sujeito aos Regulamentos, o Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo.

O Fundo seguirá uma estratégia de investimento orientada para o rendimento fixo de acordo com as suas políticas de investimento. A estratégia de investimento do Fundo não irá estar limitada por restrições de investimento relacionadas com um índice de referência ou índice de rendimento fixo, ou por objetivos de *tracking error*, e não estará presa a limitações setoriais significativas. Para além disso, o Fundo não acompanha ou reflete os constituintes de um índice particular ou utiliza um índice de referência tradicional como um universo de investimento representativo. Como parte da sua estratégia de investimento, o Consultor de Investimento irá utilizar uma previsão secular global e um processo de investimento integrado em vários setores de ativos, conforme apresentado no presente documento aquando da seleção e alocação de ativos.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. A exposição cambial não expressa em USD está limitada a 35% dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser principalmente implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais

utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps*. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira [incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no Anexo 4 e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta) e essa exposição a um índice irá estar de acordo com os requisitos do Banco Central.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice) quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 1200% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nocionais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente

documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 1400% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("VaR") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicaudal de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, o Fundo poderia sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Absoluto VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que os limites indicados acima são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desse novo modelo ou limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC.

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,90	-	-	-	0,90
G Institucional	0,90	-	-	-	0,90
Classe de Ações R	0,99	-	-	-	0,99
H Institucional	1,07	-	-	-	1,07
Investidor	0,90	0,35	-	-	1,25
Administrativa	0,90	-	0,50	-	1,40
Classe de Ações E	1,80	-	-	-	1,80
Classe de Ações T	1,80	-	-	0,30	2,10
M Retalho	1,80	-	-	-	1,80
G Retalho	1,80	-	-	-	1,80
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "Principais Informações Referentes a Transações de Ações", "Como Comprar Ações", "Como Resgatar Ações" e "Como Trocar Ações".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 5 de dezembro de 2008.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,0 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer outra Classe de Ações do Fundo que esteja disponível, mas ainda não tenha sido lançada, conforme estipulado no Anexo A, terminará a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto as Classes de Ações G Institucionais, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em

Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno a longo prazo através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital e procuram uma abordagem flexível e não limitada por um índice de referência, bem como uma exposição diversificada e sem limites a mercados de rendimento fixo globais, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nos mercados de rendimento fixo globais, incluindo títulos de mercados emergentes e títulos sem notação "investment grade", e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco relativo a Mercados Emergentes, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A

classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável e responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao US High Yield Bond Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto com o Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

US High Yield Bond Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento terão o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Devido ao grau de risco mais elevado do que a média relacionado com o investimento no US High Yield Bond Fund, com base na sua capacidade de investir em títulos de rendimento elevado, um investimento no US High Yield Bond Fund não deverá constituir uma proporção substancial de uma carteira de investimento e poderá não ser adequado a todos os investidores.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas renunciando ao potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

US High Yield Bond Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeto.

<i>Principais Investimentos</i>	<i>Duração Média da Carteira</i>	<i>Qualidade de Crédito⁽¹⁾</i>	<i>Frequência de Distribuição</i>
Instrumentos de Rendimento Fixo de rendimento mais elevado	+ / - 2 anos do respetivo índice	Máx. 30% Caa ou inferior	Trimestralmente

(1) Conforme notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, caso sem notação, determinado pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do US High Yield Bond Fund é procurar maximizar o retorno total de forma consistente com a preservação do capital e uma gestão prudente do investimento. O Fundo investe pelo menos dois terços da totalidade dos seus ativos líquidos numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo de rendimento elevado com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch. Em condições de mercado normais, o Fundo poderá investir até 30% da totalidade dos seus ativos líquidos em Instrumentos de Rendimento Fixo de rendimento elevado com notação Caa ou inferior pela Moody's ou CCC ou inferior pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável). A parte dos ativos do Fundo que não é investida em Instrumentos de Rendimento Fixo com uma notação da Moody's inferior a Baa ou inferior a BBB da S&P ou com notação equivalente pela Fitch poderá ser investida em Instrumentos de Rendimento Fixo de qualidade mais elevada. A duração média da carteira deste Fundo varia normalmente no espaço de dois anos (mais ou menos) do ICE BofAML US High Yield Constrained Index. O ICE BofAML US High Yield Constrained Index acompanha o desempenho da dívida empresarial com notação inferior a grau de investimento expressa em USD e emitida publicamente no mercado interno dos EUA. A exposição do emitente está limitada a 2%. Os detalhes da duração do ICE BofAML US High Yield Constrained Index serão disponibilizados pelo Consultor de Investimento, a pedido. O Fundo poderá investir sem limitações em títulos expressos em USD de emitentes não dos EUA. O Fundo poderá também participar em estratégias de cobertura de risco envolvendo opções sobre ações sujeito às condições e limites definidos, pontualmente, pelo Banco Central.

O Fundo utilizará uma estratégia de crédito de rendimento elevado que procura aplicar o processo e a filosofia de investimento de retorno total do Consultor de Investimento. Este processo inclui informações para a tomada de decisões de base descendente e ascendente para ajudar o Consultor de Investimento a identificar múltiplas fontes de valor. As estratégias descendentes concentram-se em considerações macroeconómicas de curto e longo prazo e contextualizam a seleção regional e setorial. As estratégias ascendentes examinam os perfis de créditos individuais e são essenciais para a capacidade do Consultor de Investimento de selecionar títulos subvalorizados.

O Fundo poderá deter Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e posições cambiais não expressas em USD. As posições em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD estão limitadas a 20% da exposição total da carteira e a exposição cambial não expressa em USD está limitada a 20% da totalidade dos ativos. Desta forma, os movimentos em Instrumentos de Rendimento Fixo não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. Irão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais utilizando contratos cambiais imediatos e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e swaps. As várias técnicas de gestão eficiente da carteira

[incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment* (contratos em que duas partes desejam acordar uma transação numa data futura a um preço estabelecido no início do contrato), transações cambiais, acordos de recompra e recompra e venda e transações de empréstimo de títulos] estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento irá ser bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Não poderá ser investido mais do que 25% dos ativos do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação. Não poderá ser investido mais do que 10% da totalidade dos ativos do Fundo em títulos de participação. O Fundo está sujeito a um limite agregado de um terço da totalidade dos seus ativos em investimentos combinados em (i) títulos convertíveis em títulos de participação, (ii) títulos de participação (incluindo *warrants*), (iii) certificados de depósito e (iv) aceites bancários. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos e em participações em empréstimos e transmissões de empréstimos que constituam instrumentos do mercado monetário. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos em títulos dos mercados emergentes.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no **Anexo 4** e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou setores subjacentes permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice (desde que, em todos os casos, o Fundo não possa ter uma exposição indireta através de um índice a um instrumento, emitente ou moeda à qual não pode ter uma exposição direta).

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados na secção intitulada "**Fatores de Risco Gerais**" e explicados com detalhe na secção intitulada "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**". A posição de exposição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados com base no índice), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados dará lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 600% do Valor Patrimonial Líquido. A alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que a PIMCO considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar as ações, a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central e, como tal, não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas. As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo de acordo com os requisitos do Banco Central. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a

qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nocional bruto de quaisquer derivativos do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 800% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta seção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivativos utilizados.

O risco de mercado associado à utilização de derivativos será coberto e gerido utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança unicadastral de 99%. No entanto, existe a hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excepcionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, os investidores poderiam sofrer perdas significativas em condições de mercado excepcionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo Relativo VaR. Consequentemente, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder o dobro do VaR de uma carteira de referência comparável ou carteira de referência (ou seja, uma carteira similar sem derivativos) que reflita o estilo de investimento pretendido pelo Fundo. A carteira de referência será o ICE BofAML US High Yield Constrained Index. O ICE BofAML US High Yield Constrained Index acompanha o desempenho da dívida empresarial com notação inferior a grau de investimento expressa em USD e emitida publicamente no mercado interno dos EUA. A exposição do emitente está limitada a 2%. Encontram-se publicamente disponíveis ou junto do Consultor de Investimento, mediante pedido, mais informações sobre os índices. O período de detenção será de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que estes são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. Contudo, se o modelo VaR para o Fundo ou os limites do Banco Central sofrerem uma alteração, o Fundo terá a capacidade de beneficiar desses novos limites atualizando este Suplemento e o Processo de Gestão de Risco da Sociedade correspondentemente. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivativos serão realizadas pelo menos numa base diária.

Consultor de Investimento

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é USD.

Comissões e Despesas

As comissões a pagar ao Gestor não deverão exceder uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Comissão de Distribuição (%)	Comissão Unificada (%)
Institucional	0,55	-	-	-	0,55
G Institucional	0,55	-	-	-	0,55
H Institucional	0,72	-	-	-	0,72
Classe de Ações R	0,80	-	-	-	0,80
Investidor	0,55	0,35	-	-	0,90
Administrativa	0,55	-	0,50	-	1,05
Classe de Ações E	1,45	-	-	-	1,45
Classe de Ações T	1,45	-	-	0,40	1,85
G Retalho	1,45	-	-	-	1,45
M Retalho	1,45	-	-	-	1,45
Classe de Ações Z	0,00	-	-	-	0,00

Na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" encontram-se informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", "Comissão de Serviço" e Comissão da Classe de Ações Z.

A secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**" apresenta um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos ou outros dias que os Administradores possam especificar com a aprovação do Depositário desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para obter mais informações sobre encerramentos de Fundos propostos ao longo do ano, os Acionistas e potenciais investidores devem contactar o Administrador ou consultar o Calendário de Férias do Fundo (encontrando-se disponível uma cópia do mesmo junto do Administrador).

Para obter mais informações sobre a compra, venda ou troca de Ações num Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

O Fundo foi autorizado a 28 de janeiro de 1998.

Conforme pormenorizadamente descrito no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucionais, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, T, Z e R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir apenas Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento) ou todas estas.

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações no Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1000,00 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD, (excluindo qualquer Taxa Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que está disponível mas não foi lançada, conforme estipulado no Anexo A, irá encerrar a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial no que respeita a qualquer nova Classe de Ações poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central irá ser previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, de outra forma, numa base anual.

As Classes de Ações de Distribuição Investidor (USD), as Classes de Ações de Capitalização Institucionais (USD) e a Classe de Ações de Distribuição Institucionais (USD) do Fundo estão atualmente cotadas na Euronext Dublin. Contacte o Administrador ou o corretor de cotação da Sociedade para obter as informações mais recentes sobre classes cotadas.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo irão ser declarados trimestralmente e, dependendo da opção do acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucionais e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas) os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento renunciando ao potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram maximizar o retorno total através de uma combinação de crescimento do rendimento e do capital, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo e elevado, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento de médio/longo prazo.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimento**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco relativo a Rendimento Elevado, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II

PIMCO Funds: Global Investors Series plc

Uma sociedade de investimento de agrupamento de fundos de tipo aberto, com capital variável, responsabilidade separada entre os subfundos e constituída com responsabilidade limitada ao abrigo da legislação irlandesa, com o número de registo 276928, autorizada pelo Banco Central a 28 de janeiro de 1998 como um OICVM, de acordo com os Regulamentos dos OICVM.

Este Suplemento contém informação relativa especificamente ao US Short-Term Fund (o "**Fundo**"), um Fundo da PIMCO Funds: Global Investors Series plc (a "**Sociedade**"), um agrupamento de fundos de tipo aberto com responsabilidade separada entre os subfundos.

Este Suplemento faz parte e deve ser lido em conjunto e no contexto do Prospeto da Sociedade datado de 1 de outubro de 2018 (o "Prospeto") que precede imediatamente este Suplemento e está incorporado no presente documento.

US Short-Term Fund

1 de outubro de 2018

Os termos em maiúsculas utilizados no presente documento deverão ter o mesmo significado que lhes foi atribuído no Prospeto.

Os Administradores da Sociedade, cujos nomes aparecem no Prospeto sob o título "**Gestão e Administração**" aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento e no Prospeto. Tanto quanto é do conhecimento dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida no presente Suplemento e no Prospeto está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação. Os Administradores aceitam a responsabilidade correspondentemente.

Os Acionistas devem ter em atenção que a totalidade ou parte das Comissões de Gestão a pagar pelo Fundo podem ser cobradas sobre o capital do Fundo. Desta forma, aquando de resgates de participações os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital do Fundo. Consequentemente, o capital ficará desgastado e as distribuições poderão ser obtidas abdicando do potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital se esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que os dividendos poderão ser pagos a partir do capital da Classe de Ações de Distribuição II, da Classe de Ações G Institucional (Distribuição) e da Classe de Ações G Retalho (Distribuição). O pagamento de dividendos a partir do capital poderá resultar na erosão do capital, não obstante o desempenho do Fundo. Consequentemente, as distribuições poderão ser obtidas antecipando o potencial de crescimento futuro do capital, sendo que este ciclo poderá continuar até que todo o capital esgote.

Os Acionistas devem ter em atenção que as Comissões de Gestão e outras comissões a pagar pela Classe de Ações de Distribuição II poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II. Desta forma, aquando de resgates de participações, os Acionistas poderão não receber de volta o montante total investido devido à diminuição de capital.

US Short-Term Fund – Informação Resumida

A tabela seguinte fornece informação resumida sobre o Fundo. Está limitada na sua totalidade pelas descrições mais completas do Fundo e riscos associados constantes neste Suplemento e no Prospeito.

Principais Investimentos	Duração Média da Carteira	Qualidade de Crédito⁽¹⁾	Frequência de Distribuição
Instrumentos de Rendimento Fixo	0 - 1 ano	B a Aaa (exclui ABS e MBS); máx. 10% inferior a Baa	Mensalmente

(1) Conforme a notação da Moody's Investors Service, Inc. ou equivalente pela Standard & Poor's Rating Service ou pela Fitch ou, não existindo notação, considerados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável.

Objetivos e Políticas de Investimento

O objetivo de investimento do US Short-Term Fund é procurar o máximo rendimento atual de forma consistente com a preservação do capital e de uma liquidez diária.

O Fundo investe pelo menos dois terços dos seus ativos totais numa carteira diversificada de Instrumentos de Rendimento Fixo com diferentes maturidades emitidos por várias entidades do setor privado ou público dos EUA e não dos EUA. A duração média da carteira deste Fundo irá variar, habitualmente, (conforme definido) com base na previsão do Consultor de Investimento relativamente a taxas de juro e não se espera que exceda um ano. O Fundo irá referenciar o seu desempenho face a uma taxa do índice de referência do FTSE 3-Month U.S. Treasury Bill Index. O FTSE 3-Month U.S. Treasury Bill Index é um índice não gerido que representa retornos mensais equivalentes às médias de rendimento das emissões dos Títulos do Tesouro dos últimos três meses.

O Fundo seguirá uma estratégia de investimento orientada para o rendimento fixo concentrada em títulos de elevada qualidade e de duração mais curta. O objetivo da estratégia é obter o máximo rendimento atual com preservação do capital e liquidez diária através da alocação a uma diversidade de setores de rendimento fixo. Como parte da sua estratégia de investimento, o Consultor de Investimento irá utilizar uma previsão secular global em várias economias e um processo de investimento integrado, conforme apresentado no presente documento.

O Fundo investe principalmente em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação de *investment grade*, mas poderá investir até 10% dos seus ativos totais em Instrumentos de Rendimento Fixo com notação inferior a Baa pela Moody's ou inferior a BBB pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch, mas com notação mínima de B pela Moody's ou pela S&P ou com notação equivalente pela Fitch (ou, caso sem notação, determinados pelo Consultor de Investimento como sendo de qualidade comparável) com exceção de títulos garantidos por hipotecas e títulos garantidos por ativos (que poderão ou não ser alavancados) para os quais não existe um requisito de notação mínima. Embora não exista um requisito de notação mínima relativamente a títulos garantidos por hipotecas e a títulos garantidos por ativos, os títulos garantidos por hipotecas e os títulos garantidos por ativos com notação inferior a *investment grade* serão considerados aquando do cálculo do limite de 10% anteriormente mencionado no que respeita a títulos com notação inferior a *investment grade*. Os Instrumentos de Rendimento Fixo do Fundo incluem obrigações empresariais, Títulos de Rendimento Fixo emitidos por governos, respetivas agências e instrumentos, títulos relacionados com hipotecas e outros títulos garantidos por ativos e derivados baseados nesses títulos, conforme detalhado abaixo.

Não podem ser investidos mais do que 10% dos ativos totais do Fundo em títulos convertíveis em títulos de participação (como obrigações convertíveis) ou noutros títulos relacionados com ações (como ações preferenciais). O Fundo não pode investir diretamente em títulos de participação. Se o título convertível for convertido num título de participação, o Consultor de Investimento empreenderá todos os esforços para alienar o título de participação num espaço temporal razoável, tendo em consideração os melhores interesses do Fundo. O Fundo poderá investir até 5% dos seus ativos totais em títulos dos mercados emergentes.

O Fundo poderá deter posições de investimento não expressas em USD e posições cambiais não expressas em USD. O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos totais em posições de

investimento não expressas em USD e poderá investir para além deste limite em posições de investimento expressas em USD de emitentes não dos EUA. O Fundo irá habitualmente limitar a sua exposição cambial não a USD (de posições de investimento não expressas em USD e de moedas que não o USD) a 20% dos seus ativos totais. Desta forma, os movimentos em investimentos não expressos em USD e em posições cambiais não expressas em USD poderão influenciar o retorno do Fundo. A exposição do Fundo a moedas poderá ser ativamente gerida numa base de oportunidade quando o Consultor de Investimento acreditar que seria benéfico proceder desta forma. Irão ser implementadas posições cambiais ativas e cobertura de moeda utilizando instrumentos tais como contratos cambiais a prazo e contratos de futuros de moeda estrangeira, contratos de opções e *swaps* de acordo com os requisitos do Banco Central.

Poderão ser implementadas atividades de cobertura de moeda e de posições cambiais de acordo com as condições económicas existentes, utilizando contratos cambiais à vista e a prazo, contratos de futuros de moeda estrangeira, opções e *swaps*. O Fundo poderá utilizar várias técnicas de gestão eficiente da carteira (incluindo, sem limitações, transações numa base quando emitidas, entrega atrasada, *forward commitment*, transações cambiais, acordos de recompra e revenda) que estão sujeitas aos limites e condições estipulados, pontualmente, pelo Banco Central, e mais pormenorizadamente descritos sob o título "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**". Não pode ser dada garantia de que o Consultor de Investimento será bem-sucedido na utilização destas técnicas.

Sujeito aos Regulamentos, conforme definido no Anexo 4 e mais pormenorizadamente descrito sob os títulos "**Gestão Eficiente da Carteira e Transações de Financiamento de Títulos**" e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos**", o Fundo poderá utilizar instrumentos derivados como contratos de futuros, contratos de opções e acordos de *swap* (que podem estar cotados ou disponíveis em mercado de balcão) e poderá também celebrar contratos cambiais a prazo. Os *swaps* utilizados pelo Fundo (incluindo *Swaps* de Retorno Total, *swaps* de taxa de juro, *credit default swaps* e *swaps* de variância/volatilidade) irão basear-se em classes de ativos contempladas ao abrigo da política de investimento do Fundo, conforme apresentado acima, para além dos índices, moedas e taxas de juro permitidos. Esses instrumentos derivados poderão ser utilizados (i) para fins de cobertura e/ou (ii) para fins de investimento e/ou (iii) para fins de gestão eficiente da carteira. Por exemplo, o Fundo poderá utilizar derivados (que se basearão apenas em ativos ou índices subjacentes baseados em Títulos de Rendimento Fixo permitidos ao abrigo da política de investimento do Fundo) (i) para cobrir uma exposição cambial, (ii) como um substituto para assumir uma posição no ativo subjacente quando, na opinião do Consultor de Investimento, a exposição do derivado ao ativo subjacente representa um valor melhor do que uma exposição direta, (iii) para adaptar a exposição do Fundo à taxa de juro à previsão de taxas de juro do Consultor de Investimento e/ou (iv) para ganhar uma exposição à composição e desempenho de um determinado índice. Serão fornecidos detalhes sobre quaisquer índices financeiros utilizados pelo Fundo aos Acionistas pelo Consultor de Investimento, a pedido, e os mesmos serão apresentados nas contas semestrais e anuais da Sociedade. São apresentadas informações adicionais no Prospeto sob os títulos "**Índices Financeiros**". Todos esses índices serão autorizados pelo Banco Central ou cumprirão os requisitos do mesmo. Apenas podem ser utilizados instrumentos derivados listados no processo de gestão de risco da Sociedade e aprovados pelo Banco Central. Relativamente a qualquer instrumento que contenha um derivado integrado, a componente derivada desse instrumento deverá ser de um tipo em que o Fundo pudesse de outra forma investir diretamente.

A utilização de instrumentos derivados poderá expor o Fundo aos riscos apresentados nos títulos "**Fatores de Risco Gerais**" e detalhados sob "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos**". A exposição da posição a ativos subjacentes de instrumentos derivados (exceto derivados baseados em índices em conformidade com os requisitos do Banco Central) (quer para fins de cobertura e/ou de investimento), quando combinada com posições resultantes de investimentos diretos, não irá exceder os limites de investimento definidos no Anexo 4. A utilização de derivados pode dar lugar a uma exposição alavancada adicional. O nível de alavancagem do Fundo deverá variar entre 0% e 500% do Valor Patrimonial Líquido. Contudo, a alavancagem do Fundo poderá aumentar para níveis mais elevados, por exemplo, em momentos em que o Consultor de Investimento considere adequado utilizar instrumentos derivados para alterar a taxa de juro, a exposição cambial ou de crédito do Fundo. O valor da alavancagem é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados, conforme exigido pelo Banco Central, e como tal não tem em consideração quaisquer acordos de liquidação ou cobertura que o Fundo possa ter em vigor em qualquer momento.

Quando o Consultor de Investimento considerar esse procedimento adequado em resultado de uma análise de investimento detalhada, o Fundo poderá utilizar derivados para criar posições curtas sintéticas.

As posições curtas sintéticas são posições que, em termos económicos, são equivalentes a posições curtas e serão implementadas através da utilização de instrumentos financeiros derivados de acordo com os requisitos do Banco Central. O Consultor de Investimento irá utilizar principalmente posições curtas sintéticas para gerir a exposição do Fundo a alterações nas taxas de juro, mas poderá também assumir posições curtas para efeitos de investimento. O Fundo irá assumir posições longas e curtas sintéticas durante vários períodos de tempo, contudo, a combinação de posições longas e curtas nunca irá resultar em posições curtas descobertas e o Fundo não irá executar um número significativo de posições curtas sintéticas. A proporção da exposição longa a curta do Fundo irá depender das condições de mercado a qualquer momento. É possível que o Fundo possa ter apenas exposição longa ou, inversamente, apenas exposição curta a qualquer momento. Embora, em circunstâncias de mercado normais, não se preveja que o Fundo seja direcionalmente curto, numa base líquida. Essas posições podem ser assumidas em várias classes de ativos contempladas na política de investimento do Fundo, conforme descrito no presente documento. Quando calculada utilizando o valor nominal bruto de quaisquer derivados do Fundo e do valor de mercado de quaisquer investimentos diretos, a combinação de posições longas brutas totais e de posições curtas brutas totais não deverá exceder 700% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo. Para obter mais informações, consulte o parágrafo nesta secção do Suplemento descrevendo o nível de alavancagem previsto para o Fundo, que é calculado utilizando a soma dos nominais dos derivados utilizados. Abaixo encontram-se informações adicionais sobre a utilização de derivados pelo Fundo.

O risco de mercado associado à utilização de derivados será coberto e gerido em termos de risco utilizando a metodologia de valor sujeito a risco ("**VaR**") de acordo com os requisitos do Banco Central. O VaR é uma metodologia estatística que prevê, utilizando dados históricos, a perda diária máxima provável que o fundo poderá perder, calculada a um nível de confiança de 99%. No entanto, existe uma hipótese estatística de 1% de que o número do VaR diário possa ser excedido. A abordagem VaR utiliza um período de observação do histórico e, desta forma, o resultado VaR poderá ser parcial se não prevalecerem condições de mercado excecionais ou caso estas sejam omitidas do período de observação do histórico. Por conseguinte, o Fundo poderia sofrer perdas financeiras significativas em condições de mercado excecionais. O Gestor irá tentar minimizar esses riscos realizando regularmente testes retrospectivos e de pressão ao modelo VaR, de acordo com os requisitos do Banco Central.

O Fundo pretende utilizar o modelo do VaR Absoluto. Por conseguinte, o VaR da carteira do Fundo não irá exceder 20% do VPL do Fundo e o período de detenção deverá ser de 20 dias. O período de observação do histórico não deverá ser inferior a um ano. Deve ser referido que estes são os limites VaR atuais requeridos pelo Banco Central. No entanto, alterando-se o modelo de VaR do Fundo ou os limites do Banco Central, o Fundo terá a possibilidade de beneficiar desse novo modelo ou desses novos limites, atualizando em conformidade este Suplemento e o Processo de Gestão de Riscos da Sociedade. A avaliação e a monitorização de todas as exposições relativas à utilização de instrumentos derivados serão realizadas, pelo menos, diariamente.

O Fundo poderá investir até 10% dos seus ativos líquidos em unidades ou ações de outros organismos de investimento coletivo. O Fundo poderá também investir até 10% dos seus ativos líquidos em títulos ilíquidos (incluindo obrigações e outros Instrumentos de Rendimento Fixo, conforme estipulado nesta política de investimento, que sejam ilíquidos), os quais estão mais pormenorizadamente descritos no Prospeto sob o título "**Valores Mobiliários Ilíquidos**" e em participações em empréstimos e cessões de crédito (que podem ser garantidos ou não garantidos) que constituam instrumentos do mercado monetário, mas que não sejam negociados num Mercado Regulamentado.

Com vista a manter a flexibilidade e a capacidade de investir em oportunidades que surjam, o Fundo não tem como objetivo concentrar os seus investimentos em qualquer setor da indústria específico (embora possa, mas não esteja obrigado a fazê-lo, na prática).

O Fundo poderá também deter e manter ativos líquidos auxiliares e instrumentos do mercado monetário, incluindo, mas não limitado a títulos garantidos por ativos, papel comercial e certificados de depósito.

Consultor de Investimentos

Pacific Investment Management Company LLC

Moeda Base

A Moeda Base do Fundo é o USD.

Comissões e Despesas

Comissões a Pagar ao Gestor:

As comissões a pagar ao Gestor não ultrapassarão uma percentagem anual de 2,50% do Valor Patrimonial Líquido do Fundo.

Classe	Comissão de Gestão (%)	Comissão de Serviço (%)	Comissão de Agente (%)	Renúncia da Comissão de Gestão ¹ (%)	Comissão Unificada Incluindo a Renúncia	Comissão Unificada não Incluindo a Renúncia (%)
Institucional	0,45	-	-	-	0,45	0,45
G Institucional	0,45	-	-	-	0,45	0,45
Investidor	0,45	0,35	-	-	0,80	0,80
Administrativa	0,45	-	0,50	-	0,95	0,95
H Institucional	0,62	-	-	-	0,62	0,62
Classe R	0,63	-	-	0,16	0,47	0,63
Classe E	1,15	-	-	0,30	0,85	1,15
M Retalho	1,15	-	-	0,30	0,85	1,15
G Retalho	1,15	-	-	0,30	0,85	1,15
Classe Z	0,00	-	-	-	0,00	0,00

¹ A renúncia da comissão pelo Gestor que se irá prolongar desde a data do presente suplemento até ao momento em que o Gestor, mediante aviso prévio escrito aos acionistas das Classes de Ações relevantes, decidir descontinuar ou deixar de aplicar a renúncia da comissão ou reduzir a mesma durante qualquer período futuro. O Suplemento irá ser atualizado correspondentemente para refletir qualquer alteração à Comissão de Gestão e à renúncia de comissão.

Encontram-se disponíveis informações adicionais relativas às comissões a pagar ao Gestor, incluindo a "Comissão de Gestão", a "Comissão de Serviço" e a Comissão da Classe Z na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**".

Encontra-se disponível um resumo detalhado das comissões e despesas do Fundo e da Sociedade na secção do Prospeto intitulada "**Comissões e Despesas**".

Custos de Constituição

O custo de constituição do Fundo e de preparação e impressão do Suplemento relevante não deverá ultrapassar 50.000 USD e será cobrado ao Fundo e amortizado durante o primeiro ano de operação do Fundo ou durante qualquer outro período determinado pelos Administradores.

Dia de Negociação

Qualquer dia em que os bancos estejam abertos nos Estados Unidos, ou outros dias que os Administradores possam especificar, com a aprovação do Depositário, desde que exista um Dia de Negociação por quinzena e que todos os Acionistas sejam previamente notificados. Não obstante o anteriormente mencionado, um Dia de Negociação não será considerado como tal relativamente ao Fundo quando, em resultado de feriados oficiais ou do encerramento de mercados/bolsas de valores em qualquer jurisdição, se revelar difícil (i) administrar o Fundo ou (ii) avaliar uma parte dos ativos do Fundo.

Para mais detalhes sobre os encerramentos propostos do Fundo ao longo do ano, os Acionistas e os potenciais investidores deverão contactar o Administrador ou consultar o Funds Holiday Calendar (Calendário de Feriados do Fundo) (uma cópia do qual também está disponível junto do Administrador).

Para informações adicionais sobre a compra, venda ou troca de Ações no Fundo, consulte as secções do Prospeto intituladas "**Como Comprar Ações**", "**Principais Informações Referentes a Transações de Ações**", "**Como Resgatar Ações**" e "**Como Trocar Ações**".

Período de Oferta e Preço de Emissão Iniciais

Como definido com maior pormenor no Anexo A deste Suplemento, o Fundo emite Ações das Classes de Ações Institucional, Investidor, Administrativa, H Institucional, E, G Institucional, G Retalho, M Retalho, Z e

R. Dentro de cada Classe, o Fundo poderá emitir Ações de Distribuição (Ações que distribuem rendimento), Ações de Distribuição II (que procuram fornecer um rendimento melhorado) e Ações de Capitalização (Ações que acumulam rendimento).

O Preço de Emissão Inicial para qualquer nova Classe de Ações do Fundo deverá ser, dependendo da denominação da Classe de Ações, 10,00 AUD, 10,00 BRL, 10,00 CAD, 10,00 CHF, 100,00 CLP, 10,00 CZK, 10,00 EUR, 10,00 GBP, 10,00 HKD, 10,00 HUF, 10,00 ILS, 1.000 JPY, 100,00 MXN, 100,00 NOK, 10,00 NZD, 10,00 PLN, 100,00 RMB, 100,00 SEK, 10,00 SGD, 10,00 USD (excluindo qualquer Comissão Inicial ou Comissão de Conversão a pagar).

O Período de Oferta Inicial para qualquer Classe de Ações do Fundo que esteja disponível, mas ainda não tenha sido lançada, conforme estipulado no Anexo A, terminará a 1 de abril de 2019. O Período de Oferta Inicial relativamente a qualquer classe de Ações nova poderá ser reduzido ou prolongado pelos Administradores. O Banco Central será previamente notificado de qualquer prolongamento se forem recebidas subscrições de Ações e, nos restantes casos, numa base anual.

Dividendos e Distribuições

Exceto para as Classes de Ações G Institucional, G Retalho e M Retalho, os dividendos pagos relativamente a qualquer Classe de Ações de Distribuição no Fundo serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais após declaração.

No caso das Classes de Ações G Institucional e G Retalho, os dividendos serão declarados anualmente e, dependendo da opção do Acionista, serão pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais anualmente. As Classes de Ações G Institucional (Distribuição) e G Retalho (Distribuição) poderão pagar distribuições a partir do capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento.

No caso das Classes de Ações M Retalho, os dividendos serão declarados mensalmente e, dependendo da opção do Acionista, pagos em numerário ou reinvestidos em Ações adicionais mensalmente.

Os dividendos declarados, se existentes, serão habitualmente pagos no último Dia Útil do trimestre, mês ou ano ou reinvestidos no penúltimo Dia Útil do trimestre, mês ou ano. Informações adicionais sobre a política de Dividendos da Sociedade são apresentadas na secção do Prospeto intitulada "**Política de Dividendos**" e, mediante solicitação, encontra-se disponível um calendário de dividendos pormenorizado, incluindo datas de distribuição atualizadas, junto do Consultor de Investimento.

O Fundo apenas pode pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido e dos lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas (incluindo comissões e despesas). Para além disso, no caso de lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos através do rendimento do investimento líquido. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de fornecer um nível de distribuição estável e consistente aos investidores que procuram soluções de investimento orientadas para o rendimento. O Consultor de Investimento não é obrigado a comunicar aos Acionistas e potenciais investidores uma taxa de dividendos por ação esperada e, embora possa pontualmente escolher fazê-lo, os investidores devem ter em consideração que qualquer uma dessas taxas poderá variar com as condições de mercado. Não pode ser dada qualquer garantia de que qualquer taxa irá ser alcançada e, no caso de rendimento ou ganhos insuficientes para distribuir no Fundo com vista a atingir um nível específico, os investidores no Fundo poderão não receber distribuição ou receber um nível de distribuição mais baixo. As distribuições a partir do capital poderão ter implicações fiscais diferentes das distribuições de rendimentos, pelo que os investidores deverão informar-se a esse respeito.

Deve ser referido que as Comissões de Gestão, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento antecipando o potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

No caso da Classe de Ações de Distribuição II (que procura proporcionar um rendimento melhorado aos Acionistas), os Administradores poderão, à sua discrição, pagar comissões a partir do capital, bem como ter em consideração o diferencial de rendimento entre a Classe de Ações coberta relevante e a Classe de

Ações base (o que constitui uma distribuição a partir do capital). O diferencial de rendimento pode ser positivo ou negativo e é calculado tendo em consideração a contribuição da cobertura da Classe de Ações decorrente do respetivo tipo de classes cobertas. Para além disso, no caso de os lucros realizados com a alienação de investimentos menos as perdas realizadas e não realizadas serem negativos, o Fundo poderá ainda pagar dividendos à Classe de Ações de Distribuição II através do rendimento do investimento líquido e/ou capital. A justificação para a autorização do pagamento de dividendos a partir do capital consiste em conferir ao Fundo a capacidade de maximizar o montante a distribuir aos investidores que procuram uma Classe de Ações que pague dividendos mais elevados.

Conforme destacado acima, deve ser referido que as Comissões de Gestão e quaisquer outras comissões, ou uma parte das mesmas, poderão ser cobradas sobre o capital da Classe de Ações de Distribuição II e desta forma resultar num desgaste do mesmo e poderá ser obtido rendimento antecipando o potencial de crescimento de capital futuro. A justificação para cobrar sobre o capital consiste em maximizar o montante a distribuir aos investidores.

Perfil do Investidor Típico

Os investidores típicos do Fundo serão investidores que procuram um nível de rendimento competitivo e consistente, concentrando-se na preservação do capital e num nível de liquidez elevado, procuram uma exposição diversificada a mercados de rendimento fixo dos EUA, concentrando-se em títulos de duração mais curta, estão dispostos a aceitar os riscos e a volatilidade associados ao investimento nesses mercados e com um horizonte de investimento mais curto.

Fatores de Risco

Chama-se a atenção dos investidores para as secções no Prospeto intituladas "**Fatores de Risco Gerais**" que podem ser aplicáveis ao Fundo e "**Características e Riscos de Títulos, Derivados, Outros Investimentos e Técnicas de Investimentos**" para obter informações sobre riscos relativos a esses títulos, instrumentos e mercados que fazem parte da política de investimento do Fundo, conforme descrito na secção "Objetivos e Políticas de Investimento" acima. Especificamente, chama-se a atenção dos investidores para determinados riscos associados a este Fundo, conforme descrito nas secções acima, que incluem, entre outros, o Risco de Moeda, o Risco relativo a Derivados, o Risco de Taxa de Juro e o Risco de Liquidez.

Consulte o indicador sintético de risco e de remuneração (o "**SRRI**"), conforme mencionado na secção "Perfil de risco e de remuneração" do documento com as informações fundamentais destinadas aos investidores, quanto à classe de ações relevante na qual investiu ou propôs investir. O SRRI baseia-se na volatilidade do Fundo calculada de acordo com os requisitos de OICVM. A classificação de risco mais elevada no SRRI pode significar que o valor patrimonial líquido do Fundo irá provavelmente apresentar níveis mais elevados de volatilidade.

Os Administradores da PIMCO Funds: Global Investors Series plc, cujos nomes aparecem no Prospeto, aceitam a responsabilidade pela informação contida neste Suplemento. Salvo melhor juízo dos Administradores (que tomaram todas as medidas razoáveis para assegurar que esse é o caso), a informação contida neste documento está em conformidade com os factos e não omite qualquer dado que possa afetar o entendimento dessa informação.

ANEXO A

Os detalhes sobre as Classes de Ações disponíveis para subscrição no Fundo encontram-se indicados abaixo. Para cada um dos tipos de Classes de Ações, o Fundo oferece Classes de Ações na sua moeda base. As Classes de Ações também se encontram disponíveis em cada uma das outras denominações de moeda indicadas na secção "**Período de Oferta Inicial e Preço de Emissão**" (e que se encontram disponíveis nas versão coberta e sem cobertura). A confirmação sobre se a Classe de Ações foi lançada e da respetiva data de lançamento encontra-se disponível, mediante pedido, junto do Administrador.

Institucional	Cap.
Institucional	Dist.
Institucional	Dist. II
G Institucional	Dist.
G Institucional	Dist. II
H Institucional	Cap.
H Institucional	Dist.
H Institucional	Dist. II
Investidor	Cap.
Investidor	Dist.
Investidor	Dist. II
Administrativa	Cap.
Administrativa	Dist.
Administrativa	Dist. II
Classe E	Cap.
Classe E	Dist.
Classe E	Dist. II
G Retalho	Dist.
G Retalho	Dist. II
M Retalho	Dist.
M Retalho	Dist. II
Classe R	Cap.
Classe R	Dist.
Classe R	Dist. II
Classe T	Cap.
Classe T	Dist.
Classe T	Dist. II
Classe Z	Cap.
Classe Z	Dist.
Classe Z	Dist. II